MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 5 7/64; Paris, $516; Nova York, 9$850; Portugal, $495; Italia, $406; Soberanos, 52$; Libra-papel, 50$; Dollar, alv., 9$890; alp., 9$860. Vales-ouro, 5$401. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: typo 7, nominal. N. York, accessivel, com baixa de 45 a 50 pontos. Algodão: mercado frouxo. Cotações: 10 ks. 62$, 58$, 55$. Pernambuco, mercado paralysado. Nova York e Liverpool, respectivamente, estavel, alta de 5 a 8 pontos e alta de 6 a 9. Assucar: firme. Cotações no Rio: branco crystal, 70$; demerara, 59$; mascavinho, 62$000; mascavo, 55$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.960 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE MAIO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$500 a 8$500; frangos, 3$500; ovos d., 3$500 a 3$800. Peixes: garoupa, k. 4$500; badejo, k. 4$; linguado, k. 5$; pescadinha, k. 4$; camarão, k. 5$; corvina, k. 3$; Carnes: vacca, 1$300 a 1$700; vitella, k. 1$400; porco, k. 4$500; carneiro, k. 2$500. Fructas: abacate, d. 4$; de conde, d. 3$500; bananas, $300, $500 e $700. Feijão preto, k. 1$400 a 1$500. Arroz, k. 1$200 a 1$400. Carne secca, k. 4$500. Manteiga, k. 9$ a 10$000. Bacalhão, k. 4$000.

O ENSINO PRIMARIO E A UNIÃO FEDERAL

Homologando a ultima Reforma do Ensino, diz o Sr. Levi Carneiro, em artigo especialmente escripto para O JORNAL, é de esperar que o Congresso, em vez da homologação inconsciente e global, a que se tem habituado, possa considerar alguns pontos capitaes della, attingidos por criticas procedentes

Vamos diminuir o numero de bacharéis e augmentar o dos que saibam lêr

Levi CARNEIRO.

(Especial para O JORNAL)

A recente reforma do ensino tem, a meus olhos, acima de outros, o merito irrecusavel de desvanecer o receio, "conservado até agora vergonhosamente pela Republica", na expressão do sr. Vicente Licinio Cardoso, de "tratar directamente do problema politico magno do Brasil, qual aquelle que se refere a instruir um povo composto de milhões apavorantes e deprimentes de analphabetos". Ahi está, para mim, seu merito maior; dahi, talvez, resultem, tambem, alguns de seus mais graves defeitos.

Por isso mesmo que é a primeira iniciativa pratica, no sentido de organisar de modo permanente a intervenção federal no ensino primario, era de recear que não attingisse á solução justa e mais conveniente.

Ainda, era de prever que não attendesse — talvez por impossivel, tanto divergem — a todas as aspirações e a todos os reclamos do maior numero de competentes.

Tanto mais quanto sem procurar, em muitos pontos, adoptar as conclusões dessas maiorias, a reforma preferiu ás formulas intermediarias, como na questão dos estudos classicos; e soluções dessa especie, provocam, em regra, a critica de quasi todos, que são os divergentes, adeptos das opiniões extremadas.

Creio, entretanto, que a reforma não permanecerá inalterada por muito tempo: as circumstancias em que foi ultimada, encerrando a fecunda gestão administrativa do illustre ministro, sr. João Luiz Alves, em meio de tantas preoccupações do momento politico e de tantas outras reformas e verdadeiras criações legislativas, algumas do maior alcance e benemerencia — fazem suppôr que terá de ser revista, ou retocada, attendendo-se a observações irrecusaveis e aos resultados de sua primeira applicação.

A autorisação legislativa foi, em certos pontos, excedida, e, ao menos por isso, é de esperar que o Congresso Nacional tenha de homologar o Decreto expedido; nessa opportunidade, em vez da homologação discreta, inconsciente e global, a que se tem habituado, poderia o Legislativo considerar alguns pontos capitaes della, attingidos por criticas procedentes, e decidir sobre elles sob a inspiração da experiencia feita.

Dois traços louvaveis

Dois traços, porém, que caracterisam a reforma — e tambem a tornam merecedora de meus mais sinceros louvores — só se deverão acentuar: a preoccupação da moralidade, da difficuldade, do rigor do ensino; a generalisação do ensino primario a par da restricção do ensino superior.

Na limitação do numero das matriculas nos cursos superiores; na exclusão depois de certo numero de reprovações; no augmento das taxas — ainda que se contrariem nossas irreflexivas e illimitadas tendencias para o bacharelismo, e até por isso, deparo alto pensamento benemerito. O nosso clarividente Alberto Torres apontára a necessidade de agir nesse sentido, e recentemente o sr. Mussolini adoptou a mesma orientação em sua discutidissima reforma do ensino. A não ser o augmento das taxas, que se poderá accimar de plutocratico, e é iniquo para os estudantes já matriculados, os demais dispositivos visam assegurar a preferencia do merito, a selecção pelo merecimento, que deve ser o criterio invariavel.

Intervenção federal no ensino primario

Era nesse sentido que, ha mais de vinte annos, ai de mim! parecia-me dever-se desenvolver a acção do governo federal: diminuir o numero dos bacharéis, augmentar o dos que saibam ler.

Agora, finalmente, a União Federal systematisa a sua intervenção em prol do ensino primario. Depois de tantos, tão longos, e divergentes debates em torno da questão constitucional da competencia, firmára-se a pratica de ministrar a União esse ensino, em certos estabelecimentos e em certos Estados; o orçamento federal já lhe destina mais de um milhar de contos de réis.

Conto-me entre os mais antigos adeptos da intervenção federal na materia. No discurso de collação de grão, a que acima alludi, sustentei-a, com enthusiasmo juvenil. Então, bem raros, ainda, a pregavam; o famoso parecer de Araripe Junior só appareceu quatro annos mais tarde, e as primeiras iniciativas dos illustres deputados srs. Passos de Miranda, Barbosa Lima e José Bonifacio, tambem foram posteriores.

Nesse — e em tantos outros assumptos — tem-se feito a construcção constitucional, entre nós, como na America, no sentido de ampliar a competencia da União. Mas, nos Estados Unidos, ao contrario do que se dá entre nós, cada avanço da autoridade federal suscita protestos e criticas, que o limitam, ou retardam, quando o não conseguem evitar.

O exemplo americano

Ainda agora, os publicistas mais zelosos do espirito accentuadamente individualista do regimen americano, e da quasi soberania dos Estados federados, combatem, ardorosamente, não só as leis, já em execução, relativas á protecção da maternidade ("Sheppard-Towner Act.) e ao ensino profissional ("Smith-Hughes Act."), como o projecto ("Towner-Sterling ("bill") de criação do ministerio federal de Educação, com a verba inicial de cem milhões de dollares.

Os clamores contra essa criação — apesar de apoiada pelo presidente Coolidge — partem, até, de muitos dos mais conspicuos educadores e universitarios. Dizia, ha pouco, um delles que se prepara, desse modo — a prussianização do ensino americano; outro recordava que o Estado de Massachussets, por exemplo, despende já, annualmente, 35 milhões de dollares com o ensino publico, e pode prescindir do estimulo, ou do auxilio federal.

Orientação da reforma

Nenhum de nossos Estados consigna para taes serviços cifras comparaveis; mas, creio que a intervenção federal, necessaria e urgente, deveria assumir feição bem diversa da que lhe deu o recente decreto.

Por um lado, eu a desejaria mais efficiente; por outro lado, menos detalhada, mais generica, menos annullatoria da competencia dos Estados.

A reforma venceu os temores dominantes — organisando o serviço federal de ensino, que abrange o ensino primario. Por isso mesmo que constitue uma reacção contra os tropeços antepostos á intervenção federal, teria excedido os limites em que se deveria conter, descendo a detalhes dispensaveis, e desinteressando-se de questões de maior relevancia.

A questão, nesse aspecto, é particularmente interessante no que se refere ao ensino primario. Mesmo quanto ao ensino secundario, a reforma, que estabeleceu ahi algumas innovações salutares, chegou ao extremo de conferir ao Departamento, talvez sem as vantagens esperadas, a attribuição de nomear juntas examinadoras para provas escriptas e para provas oraes — parecendo, aliás que as destas ultimas, podem permanecer na Capital Federal.

Outro traço, predominante da reforma é a instituição desse "Departamento Nacional de Ensino". Terá elle a seu cargo "os assumptos que se refiram ao ensino", nos termos do decreto, "assim como o estudo e a applicação dos meios tendentes á diffusão e ao progresso das sciencias, letras e artes no paiz".

Esta formula, de amplitude inexcedivel, amesquinha-se, porém, ante a apparelhagem do Departamento e a discriminação das attribuições que lhe cabem.

O respectivo director — que é tambem o presidente do Conselho Nacional de Ensino e pode ser o reitor da Universidade — dispõe de quinze funccionarios. O Conselho Nacional do Ensino será uma ampliação do actual, e quasi inutil, Conselho Superior do Ensino, tendo, além de uma secção destinada ao Ensino Superior-Secundario, duas outras, consagradas ao Ensino Artistico, e ao Ensino Primario Profissional. Como este ultimo é que agora nos interessa, recordaremos, nin-

(Continúa na 2ª pagina)

CUNHA LEAL NÃO ESTEVE NA REVOLUÇÃO DE ABRIL

UMA CARTA DO CHEFE NACIONALISTA AO PARLAMENTO PORTUGUEZ

O deputado Cunha Leal, nosso collaborador, foi inculcado nos telegrammas vindos de Lisboa sobre a intentona que ali rebentou, o mez findo, como um dos cabeças do movimento revolucionario.

No "Diario do Governo", de Lisboa, encontramos a carta abaixo, do sr. Cunha Leal, á Camara dos Deputados, contestando as insinuações dos seus adversarios sobre uma supposta participação de s. ex. nos acontecimentos que se desenrolaram na capital portugueza, ultimamente:

"S. Julião da Barra, aos 22-4-925. — Exmo. sr. presidente da Camara dos Deputados. — Fui preso por virtude duma cabala, organizada por politicos cuja acção eu tenho prejudicado. Não conspirei, não estive na Rotunda. Recebi, é certo, pessoas que soube depois terem vindo dahi; mas creio com isso não ter commettido nenhum crime, previsto e punido pelos codigos. Supponho que nenhum homem honrado esperaria de mim que, tornando-me egual aos que mandaram prender e aos seus auxiliares, eu tivesse chamado a policia para as enclausurar.

Dou a minha palavra de honra de que estas minhas informações representam apenas a verdade, e faço aos que me conhecem a justiça de, no fundo da sua consciencia, acreditarem que eu nunca mentiria para me eximir a responsabilidades.

Se, depois do que acabo de escrever, a Camara dos Deputados quizer associar-se a uma vingança, que, para ser bem mesquinha e inquisitorial até attingiu pessoas da minha familia, amigos meus muito queridos, eu não posso fazer parte duma assembléa que duvida de mim, e peço que seja aceite immediatamente a minha renuncia de deputado. — Muito att. etc., (a) Cunha Leal."

A VOZ DA PRUDENCIA

Seria curioso, diz Plinio Barreto, em artigo para O JORNAL, a proposito da mensagem presidencial, que, defensor de principios pacificos para solução das pendencias internacionaes, viesse o Brasil a adoptar para a solução dos seus embates internos meios de uma violencia inaudita

Plinio BARRETO.

(Da nossa succursal de S. Paulo)

A mensagem presidencial

A mensagem do sr. presidente da Republica causou, em S. Paulo, a mais profunda impressão. As modificações constitucionaes lembradas por s. ex. no sentido de restringir as franquias liberaes, e de introduzir a pena de morte, não lograram o assentimento geral. Quanto á pena de morte, medida que sempre repugnou ao sentimento nacional, parece a todos que não será o remedio para os males de que a autoridade publica padece no Brasil. Pensa o sr. Arthur Bernardes que, armado o Executivo desse formidavel instrumento de defesa, os movimentos sediciosos amainarão no paiz. E' uma illusão de s. ex.. A pena de morte, nos paizes onde existe, não eliminou os crimes a que se applica. E' provavel que, reservada aos delictos politicos, tambem não os faça desapparecer. Aliás, quem se mette em movimentos sediciosos já leva o animo de pôr em risco a propria vida, e perder a vida em batalha ou perdel-a no patibulo é, no final das contas, para o idealista, a mesma coisa. Por outro lado, é sempre de ponderar o velho argumento da possibilidade dos erros judiciarios, isto é, do assassinio legal. Esse argumento é tanto mais de ponderar, quanto, em paiz como o nosso, de facil incandescencia de animo, as decisões precipitadas costumam ser mais frequentes e mais perigosas, que em qualquer outro logar. Seria curioso, tambem, que, defensor de principios pacificos para solução das pendencias internacionaes, viesse o Brasil a adoptar para a solução dos seus embates internos meios de uma violencia inaudita.

O primeiro 5 de julho

Fui sempre contrario a movimentos de tropas contra as autoridades constituidas, e creio que, até á morte, não mudarei de modo de pensar. Em 1922, quando estalou a revolta de Copacabana, achava-me nesta Capital, e em artigo que publiquei no *Estado de S. Paulo*, com a minha assignatura, traduzi todo o horror que me provocou aquelle doloroso acontecimento, e combati, com a energia que pude, o movimento de sympathia que se esboçou, entre alguns romanticos retardatarios da minha terra, pelos rapazes que se apossaram daquella fortaleza. Sou, portanto, pessoa insuspeita para tratar deste assumpto. Condemnando a pena de morte para delictos politicos, não procuro proteger nem a minha cabeça, nem a de meus amigos. Exprimo, simplesmente, o sentimento leal de um espirito de educação juridica, de um homem com alguma experiencia da vida e familiarizado com a psychologia do povo a que pertence. Para combater as tendencias sediciosas de alguns politicos e de alguns officiaes do Exercito, mais util será, do que a pena de morte, a introducção do espirito de justiça na vida politica do paiz, e a punição effectiva, dentro da lei, com plena garantia de defesa, de todos os culpados. No processo que se está movendo aos sediciosos de 1924, desta Capital, tive opportunidade de verificar, como advogado, que muita gente terá que ser absolvida pela imperfeição das nossas leis; e que muita foi perseguida só por méro interesse de facções locaes. Muito mais ganhará no seu prestigio a autoridade publica removendo esses males, do que decretando a pena de morte...

Algumas pessoas invocam, para impugnar a idéa do sr. presidente da Republica, o effeito desagradavel que ella poderia produzir no estrangeiro. Esse argumento não me impressiona. No estrangeiro ainda ha muita coisa barbara que já não existe no Brasil, e a pena de morte figura na legislação de muito povo culto e civilizado! O que se ergue contra a opinião do sr. presidente da Republica é a perfeita inutilidade da medida, para o effeito que visa, e a incompatibilidade dessa medida com a indole, com a educação e com as tradições do povo brasileiro.

A reforma constitucional

A reforma constitucional, na parte relativa aos estrangeiros, alarmou tambem a opinião publica, devido á circumstancia especialissima em que se acha o Brasil em relação á immigração. Sem esta, não teremos com que povoar o nosso immenso territorio, e restringir, neste momento, os direitos que a Constituição outorga ao estrangeiro, será difficultar, amanhã, o movimento immigratorio. Se, com o amplo liberalismo de agora, se, dentro de uma legislação que cerca o estrangeiro, assim na sua pessoa, como no seu patrimonio, de todas as garantias, não são raras as accusações de despotismo que nos fazem fóra do paiz, nos centros de onde nos vêm as maiores torrentes immigratorias, que não será, para o futuro, se vingarem as idéas do sr. presidente da Republica? A medida politica que s. ex. alvitra, póde ter uma formidavel repercussão economica no paiz, em damno da collectividade. Parece-me que s. ex. se impressionou demasiado com o facto deploravel que, durante a revolta de julho, occorreu em S. Paulo, a proposito da formação de batalhões estrangeiros. S. ex. ainda não foi bem informado, creio eu, do que, na verdade, se passou. Não houve um só estrangeiro radicado em S. Paulo que se alistasse nas fileiras revolucionarias. O que houve foi o seguinte: estrangeiros recem-chegados, ignorantes da lingua, dos habitos e de tudo o mais do paiz, seduzidos por patricios espertalhões, se alistaram entre as forças rebeldes, como tambem se alistariam entre as forças legalistas, se fossem por ellas procurados, por méro espirito de aventura, por méra necessidade de ganho, sem perceber o alcance do acto que praticavam. Teria razão o sr. presidente da Republica se se arro'assem contra as tropas legaes, esquecidos dos beneficios recebidos do paiz, estrangeiros que aqui vivessem ha muito, que já estivessem senhores de todo o segredo da nossa vida politica. Tomar contra todos, sendo a maioria como é, incontestavelmente, de innocentes, medidas restrictivas de direitos, seria antipathico, e não seria justo. Num dos abrigos da Liga Nacionalista, sob a minha direcção, tive opportunidade de protestar energicamente contra o aliciamento de estrangeiros para as tropas revolucionarias, trabalho de que se encarregou um official allemão, ou austriaco, que não falava uma só palavra de portuguez, e como interprete do protesto, afóra uma distincta senhorita da mais alta sociedade paulista, e um illustre advogado do fôro de S. Paulo, tive exactamente um rapaz allemão, aqui domiciliado, e cuja indignação pelo acto que o outro praticava, subiu ao mesmo diapasão que a de nós outros, brasileiros... Pela leviandade ou pelo crime de alguns, não é justo nem equitativo, que se punam todos.

OS POSTOS DIPLOMATICOS DA AMERICA QUE ESTÃO VAGOS

Só quatro estão com os chefes nos cargos

Publicámos aqui, ha dois mezes, uma nota sobre as ajudas de custo excessivas que o Itamaraty, depois de uma phase de verdadeira usura, mandára pagar aos embaixadores, ha pouco removidos ou nomeados. A nota d'O JORNAL produziu o effeito que com ella visavamos, e que era a defesa dos dinheiros publicos. O presidente Arthur Bernardes mandou o Ministerio das Relações Exteriores expedir um aviso dos embaixadores, que receberam as 3.000 libras, submettendo-os a um regimen honesto e republicano, isto é, á prestação de contas das despesas feitas com a quantia recebida, entendendo-se ainda que o mobiliario, adquirido, por tal verba, para as embaixadas, pertencerá ao Estado.

Não temos nenhum constrangimento em pôr de manifesto o modo por que se conduziu o primeiro magistrado na applicação de uma verba, que até agora vinha fazendo patrimonios respeitaveis de alguns diplomatas.

Se o presidente agora quer fixar um pouco a nossa situação diplomatica na America, veja só a belleza deste espectaculo, a que no actual quadriennio estamos reduzidos: dentre as legações, que existem no continente americano, só quatro estão providas pelos seus chefes effectivos.

Afóra Buenos Aires, Paraguay, Equador e Mexico, todas as outras legações e embaixadas estão abandonadas, e os respectivos chefes de missão, poucos, em gozo de férias regulares, e a maioria, passeando tranquillamente as avenidas do Rio de Janeiro, e pagos para flanar, pelo pobre povo brasileiro.

Washington, America Central, Venezuela, Colombia, Perú, Bolivia, Chile e Uruguay, tudo está sem embaixador ou ministro.

Por que o presidente da Republica não applica o mesmo criterio de moralidade que teve para com as ajudas de custo, aos diplomatas, que estão ganhando sem trabalhar, afastados dos seus logares?

Os diplomatas, que trabalham, se queixam de que a nação os olha como parasitas; mas, na realidade, os que não querem trabalhar é que fazem confundir na mesma lamentavel reputação, duas categorias de servidores da nação distinctas.

OS FOOTBALLERS PAULISTANOS CHEGARÃO DEPOIS DE AMANHÃ

A pequena demora do "Flandria" no porto do Rio de Janeiro impede a execução de uma grande parte do programma, que fôra combinado para a sua recepção

Deve chegar depois de amanhã ao Rio o "Flandria", a bordo do qual viajam os footballers paulistas, victoriosos nas grandes provas que vêm de disputar na Europa. O JORNAL havia tomado junto com a Confederação Brasileira de Desportos a iniciativa de um certo numero de homenagens aos bravos jogadores.

Ha mais de um mez que a direcção d'O JORNAL vem tendo entendimentos por telegramma com o dr. Antonio Prado Junior, sobre a recepção, que a cidade do Rio de Janeiro pretende fazer aos footballers paulistas, que aliás gentilmente haviam acceitado o nosso modesto concurso nas festas da população carioca em sua homenagem.

O JORNAL havia principiado a trabalhar, principalmente em duas partes do programma: a parada sportiva e um chá-paulista num dos nossos grandes hoteis.

Acontece, porém, que a demora demasiado restricta do "Flandria" no porto do Rio de Janeiro não permitte que se possa realizar nenhuma dessas festas, que haviam recebido calorosa e espontanea adhesão do meio sportivo e social carioca.

As reuniões, que tivemos com os directores da Confederação, nos levaram a verificar que elles tambem se viram obrigados a tirar do seu programma o jogo amistoso, no Fluminense, do qual a parada promovida pel'O JORNAL seria o inicio.

Seja, porém, como fôr, O JORNAL nem um momento deixou de permanecer em contacto com as nossas autoridades sportivas, procurando de todo o modo traduzir o seu proposito de contribuir de qualquer modo para o exito da recepção da terceira dos jogadores paulistas, que regressam victoriosos.

Quando teremos tambem presidentes assim?

A multidão americana, em 1º de janeiro ultimo, em frente á Casa Branca, indo cumprimentar o presidente e a sra. Coolidge e desejar-lhes feliz Anno Novo. O presidente e a sua esposa apertam a mão a todos os homens do povo que vão saudal-os.

A INDEMNIZAÇÃO RECLAMADA PELO GOVERNO DA CONSULTA PARA OS SEUS COMPATRIOTAS QUE SOFFRERAM DAMNOS MATERIAES COM A REVOLUÇÃO DE 5 DE JULHO EM S. PAULO

A proposito da noticia publicada hontem nos jornaes, acerca de uma pretendida reclamação do Governo italiano contra o nosso, para as victimas de damnos materiaes soffridos com a revolução de 5 de julho, em S. Paulo, podemos assegurar que o Itamaraty não recebeu qualquer nota em tal sentido remettida pela Consulta.

O que tem havido até aqui são simples sondagens da parte das autoridades diplomaticas italianas, procurando saber como pensa o Itamaraty sobre o assumpto em questão.

A quéda do preço do café em New York é que trouxe mais cedo o sr. Carlos de Campos ao Rio

O Instituto de Defesa do Café existe mas... ainda como apparelho burocratico

Tivemos a confirmação do que hontem escreveu O JORNAL acerca da vinda do presidente Carlos de Campos ao Rio de Janeiro.

O problema das candidaturas, se bem que delle se esteja cogitando, e constitua entre as preoccupações dos politicos, uma das mais importantes, comtudo está sendo relegado pelos paulistas, momentaneamente, a um plano inferior, diante da situação do café.

Esse é que foi o objecto principal da vinda ao Rio do presidente Carlos de Campos, que até mesmo antecipou a sua partida para aqui, em face das condições novas criadas ao café nos mercados estrangeiros.

O Instituto de Defesa do Café, recem-criado, é uma organização ainda incipiente, sem apparelhamento financeiro, com existencia apenas burocratica e, portanto, incapaz de acudir em defesa da producção cafeeira em momentos de quéda de preços, como agora.

E dahi as apprehensões justificadas que empolgam Santos e a industria do café. E dahi a presença do sr. Carlos de Campos no Rio, para se entender com o Governo Federal sobre as medidas a tomar, afim de enfrentar-se a situação.

Porque, cumpre não esquecer que é o café quem dá ouro ao Brasil. E não fôra a intervenção do Governo Federal, em outubro ultimo, permittindo a alta natural dos preços, e o exercicio de 1924 ter-se-ia encerrado com um saldo passivo na balança de pagamentos. Desta catastrophe, salvou-nos a alta do café, no ultimo trimestre do anno findo.

QUESTÕES DE MUSICA

Hymnos de paz e clangores de guerra

"Trocam-se os papeis. As suaves harmonias do orpheon paulista dominam a estridente requinta mineira", diz um dos nossos leitores

A proposito de uma das nossas diversas referencias ao sr. Carlos de Campos, na folha de hontem, á significação da sua presença entre politicos e parlamentares, neste momento, um dos nossos leitores teve a amabilidade de enviar-nos a sua impressão na seguinte missiva, a que abrimos espaço com o maior prazer. Chegou expressa — sendo pois a immediata impressão recebida — da leitura da nota a que allude:

"Caro sr. redactor.

Mineiro que sou á moda velha, moda que bem sei decaida, mas que já ao descer a curva da vida ninguem mais póde trocar pelos figurinos de hoje, não pude deixar de sentir magua, vendo assim mudados os costumes e mais ainda trocados certos papeis entre os homens ou as entidades politicas, como acabo de vêr, na minha soffrega leitura do O JORNAL de hoje.

Lembro-me perfeitamente, e culpo de não ser eu só quem se ha de lembrar, do tempo, que aliás não vae muito longe, em que esta minha querida Minas, de montanhas alterosas e de gente modesta, porém altiva, na sua bondosa suavidade de maneiras e habitos, era ao mesmo tempo, além de vasta officina de trabalho honrado e fecundo, uma especie de refugio para onde corriam, certos de ser bem agasalhados, todos os perseguidos da politica, quando esta desabusada embrabecia, dando para ser cruel em perseguições e vinganças.

Consoante a esse feitio gosa Minas um largo prestigio na tradição pela brandura e tolerancia dos homens e pela honestidade e seriedade dos processos usados pelos partidos em campo. Tudo isso é que, de coração confrangido, vejo agora tão differente.

Se bem li, se não me illudiram os oculos de vista cansada, diz O JORNAL, reflectindo, naturalmente, o que diz e sente o seu numeroso publico que, a flauta de Orpheu, de brandas e melodiosas modulações, soprando a velha musica do bom tempo de outrora, é que se faz ouvir, predominando, e fazendo emudecer a estridula requinta que, ha poucos dias ainda, irritava a assistencia. E é S. Paulo que sopra essa flauta, em hymnos de paz e de concordia, ao passo que a requinta estridente, incitando o desaguizado, estimulando odios e rivalidades, é soprada, não propriamente por Minas, mas por um dos seus exponentes, na arte da musica e da politica.

Que tristeza, sr. redactor.

Entretanto, sopitando o meu despeito depois desta effusão que não pude conter, emquanto espero que a sua bondade lhe conceda acolhimento nas paginas liberaes da sua estimada folha, fico alimentando a esperança de que a grande charanga da nossa politica indigena volta ao molde classico, docil e maleavel do orpheon, não se deixando transformar no irritante "jazz-band", no qual, além de outros instrumentos infernaes desafina a tremenda requinta da intolerancia.

Voltemos ás harmonias da velha e boa musica de outr'ora, que a gloriosa Minas sabia tão bem tocar e pela qual — quantas vezes, Santo Deus — todo o Brasil dansou, durante o Imperio e já nos dias tão deseguaes e por vezes tão atormentados da Republica.

Obrigado, sr. redactor, mil desculpas e creia-me seu compatriota, etc."

Chacara (Juiz de Fóra), 9 de abril de 1925.

Fortunato de SOUZA.

ZERO A' ESQUERDA E A' DIREITA

O QUE GANHOU A BRAZILIAN WARRANT O ANNO FINDO

Publicámos, hontem, um telegramma, fornecido pela United Press, sobre a reunião da assembléa annual da Brazilian Warrant. No telegramma que nos deu a United Press houve um engano, que deve ser tomado, no cabogramma de Londres, como mero equivoco de transmissão.

Os zeros collocados á esquerda de qualquer cifra são perfeitamente inoffensivos. Não prejudicam a quem quer que seja, nem a si mesmo, porque arithmeticamente elles nada valem. Uma vez, porém, situados á direita, já o caso muda de figura, porque augmentam em espantosa progressão os valores designados.

Este, e bem este, é o caso dos zeros do telegraphista da Western (ou do traductor do telegramma da United) acerca dos lucros da Brazilian Warrant, nos ultimos dois annos. Com um capital de 1.500 mil libras, os lucros da conhecida companhia cafeeira são apresentados ali, em algarismos, que estão longe de exprimir a realidade dos ganhos obtidos por ella.

O que a Brazilian Warrant ganhou o anno findo foi, não 1.609.950 libras esterlinas, mas sim 160.995; assim como, em 1923, os seus lucros montaram a 209.627 libras, e não os £ 2.009.627, como foi publicado.

Dois zeros fizeram toda confusão acima, com a prosperidade de uma empresa que se é visivel, capaz de contentar os seus accionistas, não o é comtudo para fazer inveja a todo o genero humano, como parecia hontem aos desconhecedores da sua verdadeira situação economica e das cifras exactas dos seus lucros liquidos.

FINANÇAS FRANCEZAS

PARIS, 9 (U. P.) — Os pontos principaes do plano financeiro do ministro da Fazenda, sr. Caillaux, são os seguintes:

1º — Equilibrio real do orçamento, o que exigiria o augmento de tres biliões nas contribuições. Dessa quantia a metade será obtida por meio de taxas indirectas em certos generos como o tabaco e o resto mediante a elevação do imposto sobre a renda e a criação de uma taxa sobre as vendas agricolas.

2º — Emprego das quantias provenientes do plano Dawes na reconstrucção das zonas devastadas.

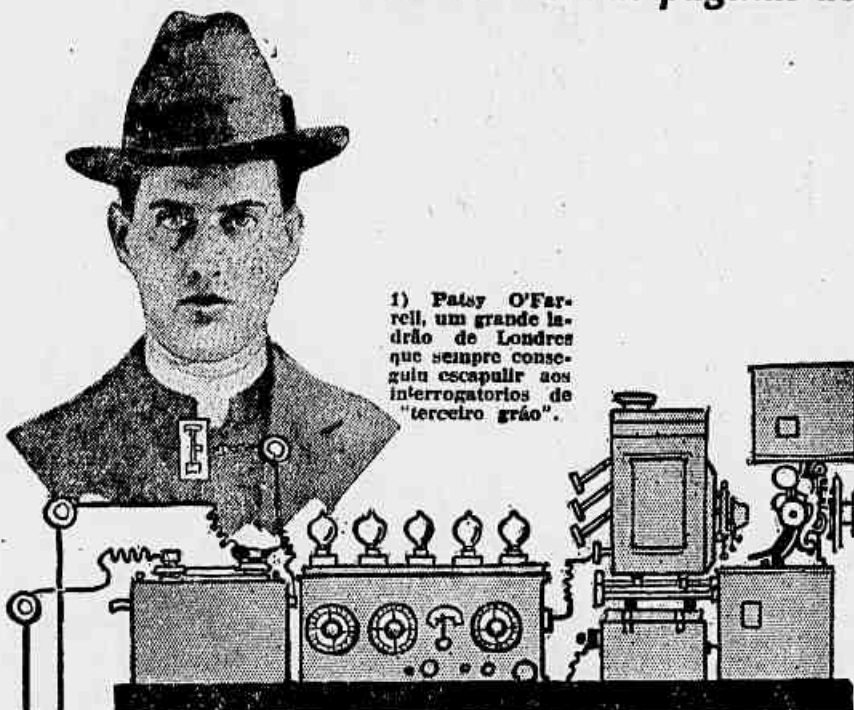
SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — "JORNAL DAS CRIANÇAS" — VARIEDADES INFORMAÇÕES DIVERSAS

O JORNAL

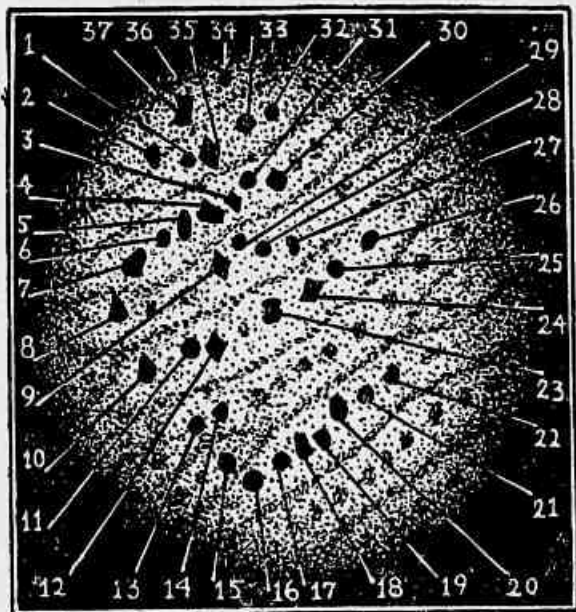
ANNO VII — NUMERO 1.960 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE MAIO DE 1925 ESTA SECÇÃO: 8 PAGINAS

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — "JORNAL DAS CRIANÇAS" — VARIEDADES INFORMAÇÕES DIVERSAS

Uma nova maravilha da sciencia:

A sciencia procura realizar o "RADIO-PENSAMENTO", um apparelho destinado a ler as consciencias dos individuos como se leem as paginas de um livro

1) Patsy O'Farrell, um grande ladrão de Londres que sempre conseguiu escapulir aos interrogatorios de "terceiro grão".

2) Photographia augmentada de uma pequena secção da mão de um criminoso, tirada por meio de uma machina chamada "poroscopio"

3) Como um artista imagina o meio por que o novo "Radio-pensamento" trabalhará. As ondas humanas são captadas pelos delicados fios.

IMAGINE-SE uma machina que leia os pensamentos de uma pessoa tão rapidamente como os olhos lêem as palavras desta pagina. Imagine-se uma pessoa sentada deante da machina, armada do "capacete pensante" e vendo os seus pensamentos photographados e projectados á maneira de uma pellicula cinematographica.

Que effeito terá tal machina nos negocios do mundo? Que effeito terá no campo do crime? Não proporcionará ella confissões automaticas? Não descobrirá muitos e muitos crimes que, por meios mais empiricos, passariam para o rol das coisas desconhecidas?

Tal machina tem algo de encantado. Lembra qualquer coisa dos formidaveis romances scientificos de Wells. Entretanto, os scientistas de Washington e de outros centros scientificos estão quasi chegando ao ponto de invental-a. O principio em que se baseia a machina chama-se "radio-pensamento", isto é, o radio será empregado para ler os nossos pensamentos da mesma fórma por que é empregado para "ler" canções, discursos e outras mensagens que viajam atravez do ar.

A idéa não é tão visionaria como póde parecer á primeira vista. Thomas Edison acredita que o "radio-pensamento" póde ser applicado com todo o exito. Elle tambem já propoz que o radio fosse empregado na communicação com os espiritos dos mortos, se estes espiritos existem.

Nos ultimos annos a sciencia descobriu que indubitavelmente os impulsos dos nervos e os meios de coordenação do corpo humano se baseiam inteiramente na electricidade. Os nervos e os pequenos centros nervosos agem como os fios telephonicos, ligando as varias operações funccionaes através das sub-estações, os grandes centros nervosos, até ao escriptorio central, o cerebro.

Toda a vez que um impulso corre através de um nervo levando uma mensagem a um musculo, a energia empregada é electrica. Acredita-se que esta energia seja gerada na base do cerebro. Todo o impulso electrico de qualquer natureza géra um movimento de uma onda electrica radiante de um caracter definido.

Não é razoavel presumir que os pequenos impulsos electricos gerados no cerebro, sendo electricos, não produzem tambem ondas radiantes?

A invenção do tubo de radio, e o seu desenvolvimento devido ao dr. De Forest e a outros scientistas, proporcionou-nos uma arma mais forte para atacar os mysterios desconhecidos do mundo natural do que qualquer outro meio conhecido até então pelo homem.

Entre os tremendos oitavos de um orgão e as notas mais agudas de um violino ou de um assobio existe a região do som audivel. O ouvido humano é incapaz de perceber sons de um diapasão de mais de 10.000 vibrações por segundo ou sons de menos de 5 por segundo. Entretanto, ha vibrações sonoras que existem além desta zona audivel. Por meio do tubo do radio, a sciencia é capaz de sondar neste mundo desconhecido do som.

Tubos de radio collocados "em cascata", convenientemente ligados num circuito amplliador, augmentam o som de um latejo cardiaco de tal maneira que pareça o troar de uma ressaca sobre as areias de uma praia. Sons feitos por insectos tambem foram augmentados — de modo que os scientistas puderam estudal-os melhor.

O augmento no apparelho de radio de cinco lampadas é surprehendente. Os technicos concordam que a energia levada ao alto-falante em tal apparelho é um milhão de vezes maior do que a energia recebida no circuito da antenna.

Um ampliador "cascata", em que se empregam doze tubos de vacuo, foi posteriormente construido.

Trabalho recente feito com este notavel apparelho proporcionou a descoberta de que a extremidade interior — ou a parte que recebe o som a ser augmentado — trabalhará muito bem se collocada numa camara de prova de som. O tic-tac de um relogio augmentado por este apparelho parece-se com a pancada de um pilão colossal. Os passos de uma mosca sobre uma mesa parecem pancadas phenomenaes. O ar saindo de uma bola de brinquedo, quando augmentado, produz uma perfeita imitação dos rugidos eruptivos do Vesuvio.

A sciencia, armada com este ultra-microscopio do ouvido — o ampliador do super-som — tem outra valiosa arma com que atacará os segredos da natureza. O mesmo methodo será empregado para ampliar o pensamento.

Se — como dizem muitos medium — os espiritos do além — desejando communicar-se com os seus companheiros terrestres, são nisso impedidos por serem incapazes de produzir sufficiente energia para fazerem um signal — poderão ser ajudados por este ampliador gigante. Um sussurro humano commum, enviado atravez de tal ampliador torna-se um barulho ensurdecedor, absolutamente ensurdecedor.

Muito mais importante é o plano de empregar esta ampliação poderosa caracteristica do tubo de vacuo do radio na sondagem das correntes electricas que actuam no systema de controle funccional do corpo humano.

Sabe-se que o cerebro humano é um gerador da corrente electrica. Não sabemos exactamente por que maneira as coluções colloidaes dos nervos levam as correntes aos seus destinos, mas sabemos que este processo é electrico.

Casos bem authenticados mostram um numero sem conta de demonstrações de telepathia. Deprehende-se dos exemplos proporcionados por casos telepathicos que, por occasião de grandes perigos, um ser humano é capaz de desligar-se dos élos das coisas mundanas e enviar uma mensagem de emergencia, qualquer que ella seja, a uma certa pessoa querida.

Taes mensagens, se realmente existem e podem ser enviadas, devem seguir leis naturaes relativas aos phenomenos. O cerebro e o espirito se interligam. O cerebro funcciona electricamente. Uma mensagem distante, enviada deve no emtanto ser de natureza electrica. Uma vibração de pensamento, se é electrica, deve certamente seguir leis electricas. Com o auxilio dos meios do tremendo ampliador, seremos capazes de interceptar um pensamento, captal-o e traduzil-o.

A descoberta da verdade deste phenomeno será uma das maiores sensações do mundo, porque proporcionará á sciencia uma introspecção no espirito dos criminosos, ficando assim os scientistas capazes de diagnosticar irregularidades mentaes nos espiritos dos mesmos. Os peritos policiaes, auxiliados por autoridades medicas, descobrirão assim muitos crimes.

Supponhamos que a policia prenda um bando de criminosos contumazes, ladrões, moedeiros falsos, assassinos. Submettendo-os ao interrogatorio de "terceiro grão", isto é, o interrogatorio completo das grandes policias de hoje, muitos, calejados pelos crimes não dirão uma palavra de confissão. Pelo contrario, negarão com habilidade. Patsy O'Farrell, durante muitos annos, o maior ladrão de Londres, sempre se riu da Scotland Yard de Londres. Submettido aos mais rigorosos interrogatorios, sempre negou ou, em outra hypothese, nada disse.

Com o "radio-pensamento" a policia terá não mais um terceiro, mas um interrogatorio de "quarto grão". Por meio do "radio-pensamento", todos esses mysterios policiaes serão desvendados, e pelas proprias consciencias dos criminosos a contra-gosto delles.

4) Photographia composta da machina de "apanhar mentiras", sobre a qual se baseia em parte o "Radio-pensamento.

5) Henry Wilkins, que foi accusado do assassinio da sua esposa na California. Submettido á prova do "apanhador de mentiras", foi exonerado da accusação.

TODOS OS SPORTS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

A'S VALVULAS, OS PINOS DE EMBOLOS, AS CAPAS DOS DISTRIBUIDORES DOS MAGNETOS, QUANDO FALSIFICADAS, DEIXAM OS MOTORISTAS A'S TONTAS

(Especial para O JORNAL) — *Harold F. BLANCHARD*

A industria das imitações progride

Seja-nos licito, ainda uma vez, chamar a attenção dos proprietarios de automoveis para a falsificação das peças que, por acaso, precisem comprar. Para evitar um logro, só ha um processo: é adquiril-as directamente dos fabricantes, ou, então, de uma de suas agencias. Do contrario, o incommodo é certo.

Outrosim, recommendo-lhes todo o cuidado com a escolha de officina para reparos. Não se deixem levar por conversas. Nesse assumpto, procedam da mesma fórma que quando estão doentes ou têm um dente cariado: recorram a um bom medico ou dentista.

Não ha muito que um administrador de uma grande fabrica de automoveis comprou, no mercado, avultado numero de peças que lhe pareceram falsificadas, enviando-as para as officinas para o necessario controle. Examinadas, apenas, no seu aspecto externo, sem que nenhuma analyse do material empregado houvesse sido feita, bastou, no entanto, para que de lá voltassem rejeitadas.

Uma dellas, por exemplo, estava tão polida que, por certo, com poucas horas de trabalho estragaria qualquer superficie com que entrasse em contacto. E, numa engrenagem, os dentes estavam tão mal calibrados que eu não sei mesmo como poderia ella funccionar.

Quer isto significar que o emprego de taes peças acarreta uma dupla despesa: a primeira, com a compra dellas, e a segunda, com a acquisição das verdadeiras, fornecidas pelas respectivas fabricas. Além do que, a economia que se suppõe fazer, comprando, como é natural, por preço mais modico, essas imitações, vae-se toda nas constantes ajustagens que ellas reclamam.

Até nos magnetos

A's vezes, já surge um desarranjo no motor, pondo ás tontas o pobre do "chauffeur". Em muitos casos se tem constatado que o accidente decorre de alguma peça imitada. Sabemos, por exemplo, de um motorista que despendeu 50 dollares, em differentes officinas, para ver se punha termo a uma perda que surgia no seu carro, sempre o fazia andar com mais de 30 milhas por hora. Fizeram-se exames em tudo quanto podia ser examinado. Nada, porém, foi descoberto. Por fim, elle o levou a um especialista, que, após um quebra-cabeça enfadonho, conseguiu verificar que a capa do distribuidor do magneto não estava nas devidas condições. Sujeitando-a a exame detido, constatou elle que se tratava de uma imitação, ainda que admiravelmente bem feita. Substituida por uma verdadeira, o carro passou a funccionar como quando novo. E' que a capa, producto de imitação, não se ajustava bem, de sorte que, com velocidade superior a 30 milhas, a escova do distribuidor do magneto não podia fazer o contacto necessario com os segmentos.

Essas peças falsificadas occasionam, tambem, accidentes na ignição e defeitos na partida.

O unico conselho a dar

Na manufactura de "chassis", sem levar em linha de conta certos metaes e ligas, taes como o aluminio, o cobre e o bronze, ha vinte e quatro especies differentes de aço, cada uma para determinado fim. E todo o material que entra na fabrica, destinado a peças importantes, é submettido não só a minucioso exame microscopico, para libertal-o de impurezas, etc., como differentes provas relativas á sua distensão, flexibilidade, etc. Assim, todas as suas peças são de primeira qualidade, o que não succede com as imitações.

Deante do exposto, só uma coisa se póde aconselhar: é ter o cuidado de comprar as peças na fabrica ou em suas agencias. E quando confiar-se o reparo a alguem, ter-se a certeza de que esse alguem é pessoa de confiança. Do contrario, é aborrecimento certo.

TIRO

A PROPOSITO DOS CONSELHOS DOS MESTRES

"Só é bom atirador quem não fuma e não bebe

Julio Thiers PERISSE.

Especial para O JORNAL

O dr. Thiers Perissé, campeão de fuzil da Liga Metropolitana e detentor de innumeras provas importantes, é um dos atiradores que merece grande acatamento pela sua actuação nos torneios.

Em torno de commentarios e conselhos sobre o tiro, divulgados no O JORNAL, o dr. Thiers Perissé escreveu as linhas abaixo:

As licções dos outros

Ultimamente, os doutores em tiro têm falado alguma coisa a este respeito pelas columnas do O JORNAL.

Quem agora vae falar, não é cathedratico da materia e tampouco tem esta pretensão.

Sómente tem a dizer que a pratica do tiro é muito difficil e que com os ensinamentos que surgem, jámais chegaremos a um resultado.

Todo o atirador tem o seu defeito e não comprehende como os demais não o tem.

Forçar a natureza é o mesmo que dizer: O candidato desiste da empresa! Eis a razão por que o numero de atiradores é limitadissimo.

Todo o individuo que tem alguma inclinação para o tiro, e que provavelmente poderia alcançar o seu ideal, se alguem lhe dissesse verdadeiramente o que deveria fazer, chega á conclusão, depois de ter seguido religiosamente o que escreveu o mestre dos mestres fulano, ou o campeão tal, que só tem a preoccupação de quererem corrigir defeitos incorrigiveis, de que nunca se poderá distinguir no tiro.

A palavra do mestre

Ha muitos annos que venho fazendo as minhas observações neste sentido, acabando por concordar com o grande mestre, professor EUGENIO JORGE que sempre procurou opportunidade para dizer: "SO' E' BOM ATIRADOR QUEM NÃO FUMA E NÃO BEBE".

O individuo que fuma ou bebe, nunca, poderá attingir o grão de perfeição que poderia alcançar sem o uso de ambos ou de qualquer um destes toxicos.

Conselhos... conselhos...

Todo o mundo dá conselhos sobre tiro e estes conselhos são sempre os mesmos: colloca o pollegar alli, o indicador acolá, leva o gatilho ao descanso, sustenha a respiração, procura fazer o tiro sair sem dar arranco, etc., etc.

Ninguem, no entanto, se lembra de dizer ao atirador: não fumes, não bebas e serás perfeito!

A quem possa aproveitar

Empunha a arma como a natureza te indicar, procura a posição mais correcta que o teu corpo possa tomar, não affectes para não te tornares ridiculo, continues os teus exercicios que a victoria será certa.

Da bebida nunca fiz uso.

Emquanto fumei, os meus companheiros não encontravam difficuldade em bater-me, porém, hoje já se preoccupam com a minha humilde pessôa.

A quem devo agradecer a licção, pequena de receber, mas que aqui fica para os que quizerem aproveitar? Ao meu distincto mestre, amigo e companheiro, professor Eugenio Jorge, que repetia todas as vezes que me encontrava: "DEIXA DE FUMAR E SERA'S UM OPTIMO ATIRADOR".

Dr. Julio Thiers Berissé, campeão de fuzil

TACO!

Jake Schaeffer, campeão mundial de bilhar, que conquistou pela segunda vez o titulo, vencendo Wilie Hoppe. No campeonato de Chicago, assignalou o "record" de 400 carambolas seguidas, terminando a partida sem que o seu adversario, Eric Hagenlacher, pudesse dar uma unica tacada.

NATAÇÃO

O CONGRESSO INTERNACIONAL

Vae reunir-se na cidade de Praga e tratará de assumptos importantissimos

Realiza-se em Praga, no dia 28 do proximo mez de maio o Congresso Internacional de Natação.

Essa grande assembléa vae decidir de algumas duvidas que ha muito são discutidas nos centros natatorios e sobre o resultado das quaes reina grande interesse.

Entre nós poucos são aquelles que conhecem esses pontos e é o intuito de os divulgar que nos leva a escrever este artigo.

Realiza-se breve, tambem, uma reunião do Comité Olympico Internacional que entre as suas theses conta uma de reducção do programma olympico de natação. E' sobre este ponto como o da definição de amadores e o do calculo do numero de pontos para as classificações nos proximos Jogos Olympicos que vae incidir o cuidado do Congresso Internacional de Natação, assentando em doutrina que será defendida na reunião olympica por dois delegados seus.

E se estes pontos que se prendem com o olympismo merecem especial cuidado, o mesmo succede com uma proposta apresentada pela Hungria para a criação dos campeonatos de natação da Europa.

Esta iniciativa que alguns paizes contrariam, entre os quaes a França, por a julgar inviavel, julgamol-a nós de um interesse capital para a natação européa afim de lutarmos contra a supremacia sobre a America do Norte, detentora da maioria dos "records" do Mundo.

Só com uma intensa propaganda em todos os paizes da Europa e com a organização constante de provas do conseguir o estimulo que obrigue os campeões a uma rigorosa preparação, capaz de dominar os grandes "azes" norte-americanos.

Num proximo artigo explicaremos como os hungaros propõem a realização da sua idéa, resumida num regulamento onde se nota o grande interesse que elles estão dando a esta modalidade desportiva.

Ainda, entre as varias propostas apresentadas ao Congresso se nota a da revisão dos novos regulamentos da Federação Internacional: uma proposta da Australia e dos Estados Unidos da America para que os "records" de natação sejam homologados em duas categorias, consoante o comprimento das piscinas, porque de facto o que consegue fazer boas viragens melhora o seu tempo numa piscina pequena; eleição de uma commissão especial para revêr as regras do "water-polo", sob proposta da Belgica; uma proposta da Hungria para que nas piscinas cuja largura seja grande, se permitta que o primeiro, segundo e terceiro de cada série ou de cada meio-final sejam apurados para a final; e outras ainda de pequenas modificações ás regras da Federação Internacional, indicadas pela pratica.

Constata-se por tudo isto o interesse que lá fóra ligam á natação, interesse que, infelizmente, se não verifica entre nós, que nem sequer nos fazemos representar, apesar de filiados na Internacional.

(Do "Diario de Noticias", de Lisbôa).

AS OITO MELHORES NADADORAS DOS ESTADOS UNIDOS

Estas estrellas da natação "yankee" brilharam no campeonato nacional recentemente levado a effeito na piscina de Alcazar, em St. Agustin (Florida). São ellas, da esquerda para a direita: Helen Wainwright, de Nova York; Ethel Lackie, de Chicago; Eleanor Garatti, de San Rafael (California); Agnes Geraghty, de Nova York; Gertrude Ederle, de Nova York; Sybil Bauer, de Chicago; Aileen Riggin, de Nova York, e Martha Morelius, de Nova York. Entre essas affeiçoadas figuram as que actualmente detêm a quasi totalidade dos "records" mundiaes.

TODOS OS SPORTS

OS NADOS "A' LA BRASSE" E "OVER-ARM-SIDE STROKE"

Uma analyse hinesica

"Os que pensam que nadar é, simplesmente, saber manter-se dentro d'agua, mexendo com os braços e as pernas, não poderão jámais imaginar o que é a natação moderna, isto é, a natação dos selvagens estylizada e aprimorada pelos civilizados"

João AQUATICO.

Especial para **O JORNAL**

Todos os homens primitivos, todos os homens incultos das selvas sabem nadar. E nadam não só pelo prazer que isso lhes dá, mas tambem pela necessidade e excellencia desse exercicio.

Ao contrario delles, os homens civilizados, em sua generalidade, têm custado a comprehender essa excellencia, trocando o prazer do nado por outros, mais das vezes, nocivos ao corpo e á alma...

Mas, nadar, na accepção hodierna do vocabulo, não consiste apenas em entrar nas aguas de um rio, mar ou piscina e saber fluctuar por instantes e locomover-se com movimentos desordenados. Os que pensam que nadar é, simplesmente, saber manter-se dentro da agua, mexendo os braços e as pernas, não poderão jámais imaginar o que é a natação moderna, isto é, a natação dos selvagens estylizada e aprimorada pelos civilizados.

Os nados indianos

Os nados de grande propulsão o homem civilizado foi aprender com o selvagem, nomeadamente a "nadadura indiana", de que o "over-arm", o "trudgeon" e o "crawl" são os typos mais caracteristicos e aquelles que contribuiram para o grandioso surto da natação sportiva verificado na ultima vintenna deste seculo. Essa é uma verdade que põe a nú o descaso em que a civilização occidental de seculos atraz deixou a natação, de que ella só conhecia a braçada classica, o nado rudimentar.

Esta era conhecida por "la brasse française". Os inglezes chamavam-na "chest stroke". Os estylos da nadadura indiana, "coupe indienne", como a denominavam os francezes, — o genio saxão baptizou com as designações de "over-arm-stroke" (braçada simples) e "Trudgen's stroke" (braçada dupla), esta ultima introduzida na Europa, com grande successo, pelo inglez Trudgeon.

A braçada classica e o "over-arm" comportam movimentos sui generis, que raros exercicios gymnicos offerecem.

Analyzemos mui rapidamente, apenas sob o ponto de vista da cinematica humana, essas duas especies de nado, hoje tão somente de valor como cultura physica, desbancadas como se acham pelas nadaduras rapidas, scientificas, admiraveis dos corredores contemporaneos.

Essa analyse kinesica não a faremos mais profunda, pelo intuito que temos de não tornar fastidiosas as nossas disertações.

Vantagens da braçada classica

Todos os que nos lêm conhecem, certamente, pelo menos de um modo geral, o nado de bruços ou sobre a barriga, dito "á la brasse", a que acima nos referimos. Ha quem o denomine de "nado de rã", pela posição e movimento em que ficam os que o praticam. O individuo fica deitado de peito, mantendo as espaduas bem horizontaes; os braços e as pernas deslocam a agua, estas firmando-se para atirar o corpo para adeante e aquelles puxando a agua para traz, braços e pernas abrindo-se e fechando-se successivamente; as extensões e flexões destes membros operam-se symetricamente, em relação ao eixo do corpo.

Outros exercicios physicos pódem offerecer esta vantagem, mas no nado "á la brasse" as alavancas humanas eriam, por assim dizer, sua resistencia automaticamente, por si proprias e na medida mesma de suas forças.

A agua age habilmente como um extensor classico, extensor este que progressivamente vae-se enrijando. E tudo isso sem choques, sem o menor abalo, sem nenhum traumatismo a temer, por minimo que seja. Um exercicio forte e suave ao mesmo tempo. Um sport em que o dispendio e a acquisição de energias — cambio de que resulta o revigoramento vital do corpo — se fazem sem grandes esforços, sem perigos, divertidamente, agradabilissimamente!

O "over-arm-side stroke"

A preciosa vantagem do nado elementar (que assim devemos chamar ao nado de que nos estamos occupando) é conservada pelos nados indianos. Estes, porém, são accrescidos de outros meritos. Entre a sua grande variedade de estylos póde-se determinar tres processos typicos: o "over-arm-side stroke", o "trudgeon" e o "crawl".

Occupemo-nos do primeiro. A braçada indiana continua ou "over-arm-side stroke" é um nado de lado. O nadador repousa sobre o lado direito ou esquerdo do corpo e avança "remando" com o braço que fica por fóra da agua e propulsionando-se com as pernas num perfeito golpe de tesoura.

A demonstração dos movimentos deste nado, por intermedio da cinematographia retardada, simplificaria extraordinariamente a nossa exposição. Na falta, porém, desse recurso e porque a photogravura ou o "croquis" pouco adeantariam, permittir-nos-emos transcrever a comparação seguinte, feita pelo professor Manchon:

O golpe de tesoura e o "I-HOMEM"

"Observae sobre a vossa mesa uma tesoura ahi collocada completamente fechada ou aberta. Não considereis mais do que as suas duas laminas quando ellas se fecham e imaginae que as mesmas sejam as pernas de um homem deitado sobre o lado direito na agua.

Fechae essas duas laminas e eis entre ellas a agua comprimida que impulsiona o corpo horizontal. Agora é um I que está alongado no plano da agua e fluctua na correnteza. Neste momento o "I-homem" deixa cair para o fundo o seu braço direito e, depois, fecha-o contra sua côxa direita: segunda compressão da agua, nova propulsão. Em terceiro logar elle projecta o seu braço esquerdo, que até então estava esticado, para a frente de si, como que para prolongar o I, e eis que lhe faz dar um golpe de remo sobre o lado, levando-o depois á ilharga da côxa, esticado.

Para ganhar um pouco de tempo e evitar um ponto morto, as pernas se abrem ao mesmo tempo que o braço esquerdo rema; porém ellas fazem isso docemente, timidamente. A expressão não é metaphorica, porque os costureiros, custodes virginitatis (musculos), ficam contraidos e os joelhos não se separam quasi; é simplesmente a perna direita que ousa balancear atrás o calcanhar, á flor da agua.

Quando o braço esquerdo conclue a sua remada e fica parallelo ao corpo, a perna direita lança-se contra a esquerda, conservada estendida, e opera uma compressão da agua.

A acção motriz é então continua: um após outro, e nesta ordem, operam as pernas, o braço direito e o braço esquerdo.

Resultados physiologicos "over-arm"

Esta descripção succinta — continúa o professor Manchon — era necessaria, afim de se apprehender a vantagem gymnica deste nado indiano, proprio para as grandes distancias: o golpe de pernas em tesoura e a remada effectuada pelo braço esquerdo não se executam sem uma ligeira potencia das massas musculares dorsaes, abdominaes e lombares sem um exercicio intensivo dos centros coordenadores que devem enviar ordens á feixes de musculos mui raramente empregados.

De outro lado estes movimentos indianos exercem sobretudo acções equilibradoras: o deslocamento dos braços, a posição á flôr da agua das pernas, são a condição da horizontalidade perfeita do corpo. Ora, é indispensavel, para diminuir as resistencias ao avanço, isto é, para augmentar o rendimento do nado, que o corpo do nadador fique perfeitamente sobre o lado e deslize na agua parallelamente á superficie. Sem um jogo continuo de todos os musculos do tronco este decubitus lateral seria impossivel."

XADREZ INTERNACIONAL

O match entre uruguayos e brasileiros promovido pelo "O JORNAL"

Quatro dos nossos representantes no match

Estamos já, ha pouco tempo de se realizar o grande match internacional de xadrez, promovido pelo O JORNAL entre os nossos e os amadores uruguayos, marcado para domingo, 24 do corrente.

Pelo interesse que se observa em nossos meios enxadristicos, é de avaliar que o match alcance um exito acima de toda espectativa.

TELEPHONE E TELEGRAPHO

A Companhia Telephonica ligará uma linha especial, directa e permanente, da sala de jogo, no Club de Xadrez do Rio de Janeiro á sala de apparelhos da The Western Telegraphic Company. Por sua vez, a Western põe á disposição uma linha directa — Rio a Montevidéo — dos seus cabos, através da qual serão transmittidos os lances. Por esse serviço conjugado de telephone e telegrapho, calcula-se um espaço de tempo correspondente, mais ou menos, a um minuto, para um lance percorre os fios e chegar a seu destino.

OS JOGADORES BRASILEIROS

O team nacional que deve enfrentar o seleccionado uruguayo é este:

Dr. A. A. Barbosa de Oliveira, campeão "hors concurs" do Rio de Janeiro.

Souza Mendes, campeão actual do Rio de Janeiro.

Luiz Vianna, primeiro campeão do Club de Xadrez do Rio de Janeiro.

Octavio Trompowsky, ex-campeão do Rio e 1.° collocado na turma especial do C. X. do Rio de Janeiro.

Capitão Heitor Alberto Carlos, ex-campeão do Rio de Janeiro e da classe especial do C. X. do Rio de Janeiro.

Octavio Trompowski

Cauby Pulcherio, da classe especial do C. X. do Rio de Janeiro.

V. T. Romano

Vicente Romano, campeão paulista, representante do C. de Xadrez S. Paulo.

Heitor Alberto Carlos

Marinho Briguet, campeão e representante do C. X. de S. Paulo.

Souza Mendes

Reservas: Gastão da Cunha, Lacerda Guimarães e M. Madeira de Lei.

AS PARTIDAS

Serão jogadas oito partidas simultaneamente. Cada parceiro-sorteado em numero determinado de taboleiro — jogará contra adversario em taboleiro correspondente, sem conhecer o nome do antagonista, que será trocado ao terminar cada partida.

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA — UM MATCH IMPORTANTE

Dos quatro jogos marcados, na tabella da A. M. E. A., para hoje, destaca-se, sem duvida, pela sua importancia, por ser o melhor e mais equilibrado, o primeiro entre as equipes do Botafogo e Vasco.

Apesar da escandalosa derrota que o Vasco infligiu ao S. Christovão, no ultimo domingo, o que mais o elevou no conceito popular, elle terá hoje um sério competidor em campo, do qual tanto póde vencer como perder.

Não ha que, tendo presenciado o encontro do Botafogo, no domingo passado, tenha duvidas sobre este ponto.

A eleven do Botafogo, a não ser por um desses imprevistos de ultima hora, é um sério concorrente ao campeonato.

O Vasco sabe tão bem disso como nós e toda a gente, e, naturalmente, não se descuidou dos trainings para o seu encontro de hoje, que promette ultrapassar, em technica, a todos os realizados este anno.

As probabilidades da victoria são favoraveis ao Vasco, embora seja uma luta difficil de prognosticar, porque, se o Botafogo tiver a chance de vencer, com certeza algum penalty, ou algum dos backs fará um goal para o adversario, mas, mesmo assim deve ser uma luta empolgante a de hoje, no campo da rua General Severiano...

Dos demais encontros para hoje, não quiz a sorte, ao fazer-se a tabella, que se encontrassem outros teams equilibrados; por isso, temos tres encontros, nos quaes muito pouca gente errará os palpites...

Fluminense x Syrio, no Stadium. Quem terá duvidas sobre o vencedor dessa partida?

O Syrio, que oppôz tanta resistencia ao S. Christovão, para perder por 4 x 1 para o Hellenico, poderá resistir ao quadro do Fluminense, mesmo nas condições em que se encontra?

Alguem poderá crer que um team com jogadores como Lagarto, Coelho, Fortes, Haroldo e Nascimento, consinta em perder para um team novo, como o do Syrio, embora cheio de esperanças?

Nós, pelo menos, não cremos, sem ver o resultado.

America x Hellenico — Muito embora este encontro prometta ser bem disputado, achamos que a pequena superioridade do team da rua Campos Salles será sufficiente para lhe garantir os dois almejados pontos na tabella.

Muito embora a grande actividade de training dos players do Hellenico, indiscutivelmente, o team do America possue mais technica, e seus jogadores, mais affeitos ás lutas, levam essa superioridade sobre o adversario.

Como, porém, em football não ha logica, dahi póde bem ser que o Hellenico, logo, á tarde, sorprehenda os apreciadores do football com uma victoria.

Flamengo x Bangu' — O team suburbano, que tão boa figura fez no Torneio Initium, fracassou, no domingo seguinte, contra o team que o Fluminense lhe oppôz, tendo perdido, talvez, a unica occasião de pegal-o descuidado.

A derrota que o Bangu' infligiu ao Flamengo, no anno passado, e da qual resultou para este a perda do campeonato da cidade, ainda está bem viva, para que o centro nautico se descuidasse de seu encontro de hoje com o team suburbano.

Depois do encontro com o Fluminense, o Bangu' tem treinado, assim como o Flamengo. Este melhorou sensivelmente seu jogo; o Bangu' não se apresentou ainda em publico, depois do seu encontro com o Fluminense; pensamos, porém, que elle não se descuidou do seu encontro de hoje, e, se o venceu uma vez, póde perfeitamente nos dar uma "reprise" de sua victoria.

Promette, assim, esse encontro ser bem disputado, e seu resultado é esperado com grande anciedade.

RONDO OS PONTOS NOS II

EXPLICANDO A RAZÃO, PORQUE, ATE' HOJE, AINDA SE NÃO BATEU COM WILLS, DIZ JACK DEMPSEY, EM ARTIGO ESPECIAL PARA "O JORNAL", QUE OS MASTODONTES SEMPRE LHE MERECERAM SYMPATHIA ESPECIAL, SOBRETUDO AQUELLES QUE NÃO SE APRUMAM MAIS DEPOIS DE UM BOM PAR DE MURROS

Todavia, — accrescenta — nada de illusões. Para mim o box é um negocio como qualquer outro

Jack DEMPSEY

(Especial para **O JORNAL***)*

Campeão aposentado é que não!

Ora, seja tudo pelo amor de Deus dizer-se que eu sou um campeão aposentado!

Pois saibam quantos lêm estas linhas e mais aquelles até onde o seu éco puder chegar, que me não resigno com essa "commoda" situação.

Sinto-me, ainda, bastante vigoroso para a luta.

Agora, com quem e quando, é o que não sei. Os "leaders" do grande publico, afeiçoado á "nobre arte", que escolham o adversario. E que não sejam sovinas os empresarios. Porque, quanto ao mais — o numero de "rounds" e o logar do "match" — tudo se arranjará sem difficuldade. E' uma questão de méro detalhe.

Ha quem diga que o publico quer que eu me bata com Henry Wills. Nada de mais agradavel para mim. E' esse, mesmo, o meu sonho dourado. Os mastodontes sempre me mereceram sympathia, sobretudo aquelles que eu sei não resistirem a um bom par de murros nos queixos ou no estomago.

O box é um negocio para Dempsey

Todavia, nada de illusões. Hoje em dia, o "box", para mim, é um negocio como qualquer outro. Aceito o desafio de quem quer que seja, comtanto que me paguem bem. Mas.. quem ha por ahi que saiba que qualquer empresario já me propôz uma bolsa para eu lutar com Wills? Conversas fiadas, muitas. Entretanto, na pratica, todos se encolhem. O que querem é, apenas, o nome nos jornaes, sem pagamento do reclamo. Emfim, uns pandegos esses senhores empresarios.

A alguns delles eu já tenho dito: "Sejamos sinceros. Traga-me o contrato e eu o assignarei com letra de fórma."

E' agua na fervura. Passa-lhes logo o enthusiasmo. Mas a razão, a verdadeira razão, nenhum delles ainda teve a coragem de tornar publica. E quem vae, assim, ficando com a fama de fujão, sou eu.

Jamais fiz preço para o meu encontro com Wills, por isso que os empresarios que falam nesse match arripiam carreira antes do tempo. Não ha um só delles que tenha agido com sinceridade nesse assumpto.

Talvez o publico imagine que, pedindo 500 ou 750 mil dollares por esse encontro, eu esteja sendo exigente. Mas, não ha tal. Além do que nada me obsta de pedir uma quantia que vejo não vae aleijar o empresario. Duvido, mesmo, que haja um idiota que podendo ganhar 10 dollares, por dia, para britar pedras, aceite uma offerta de 7 dollares.

Quanto tenho dado a ganhar

Desde que sou campeão mundial, já tomei parte em cinco matches. Em quatro delles, com toda a segurança affirmo, dei muito a ganhar a todos quantos se envolveram no negocio. Ora, não bastarão esses factos anteriores para provar que qualquer empresario tem em mim um bom empate de capital? Tanto no match com Carpentier, como naquelle em que enfrentei Firpo, não havia nada de mais que me houvessem pago 750 mil dollares. Porque, no fim de contas, ainda teria sobrado um bom bocado para o empresario. De facto, o francez levou 200 mil dollares, e houve, talvez, um outro tanto de despesas geraes, uma vez que nesse rol eu não incluo a compra do terreno e a construcção da arena, que ficaram fazendo parte dos bens de Tex Rickard. Ainda, porém, que se leve em consideração essa despesa, o total não foi além de 800 mil dollares, deixando para o felizardo, portanto, um lucro liquido de outros 800 mil dollares, mais do dobro da "grande fortuna" que recebi.

Com Firpo, ganhei cerca de 500 mil dollares. A renda da porta, comtudo, foi de um milhão de dollares, dos quaes o "Touro dos pampas" levou uma boa porção, ficando o resto para constituir um regular peculio para Rickard. E, apesar de tudo, o povinho ainda se mostrou estupefacto deante do que me coube!

Ao encontro do desejo do publico

Em todos os encontros da minha vida, não se registra um só em que eu não tenha envidado esforços para dar ao publico aquillo que elle pagou para vêr — abundancia de lances. Não estou me elogiando, mas duvido que alguem se sinta com o direito de dizer o contrario. Sempre procurei proporcionar á assistencia os lances dramaticos que ella, ali, fôra assistir.

Fosse com Jess Willard, ou com Luis Firpo, ou com Billy Mirke, ou com Bill Brennan, ou, emfim, com Georges Carpentier, em todos esses matches a multidão devia ter-se regalado com o fogo de artificio que queimei.

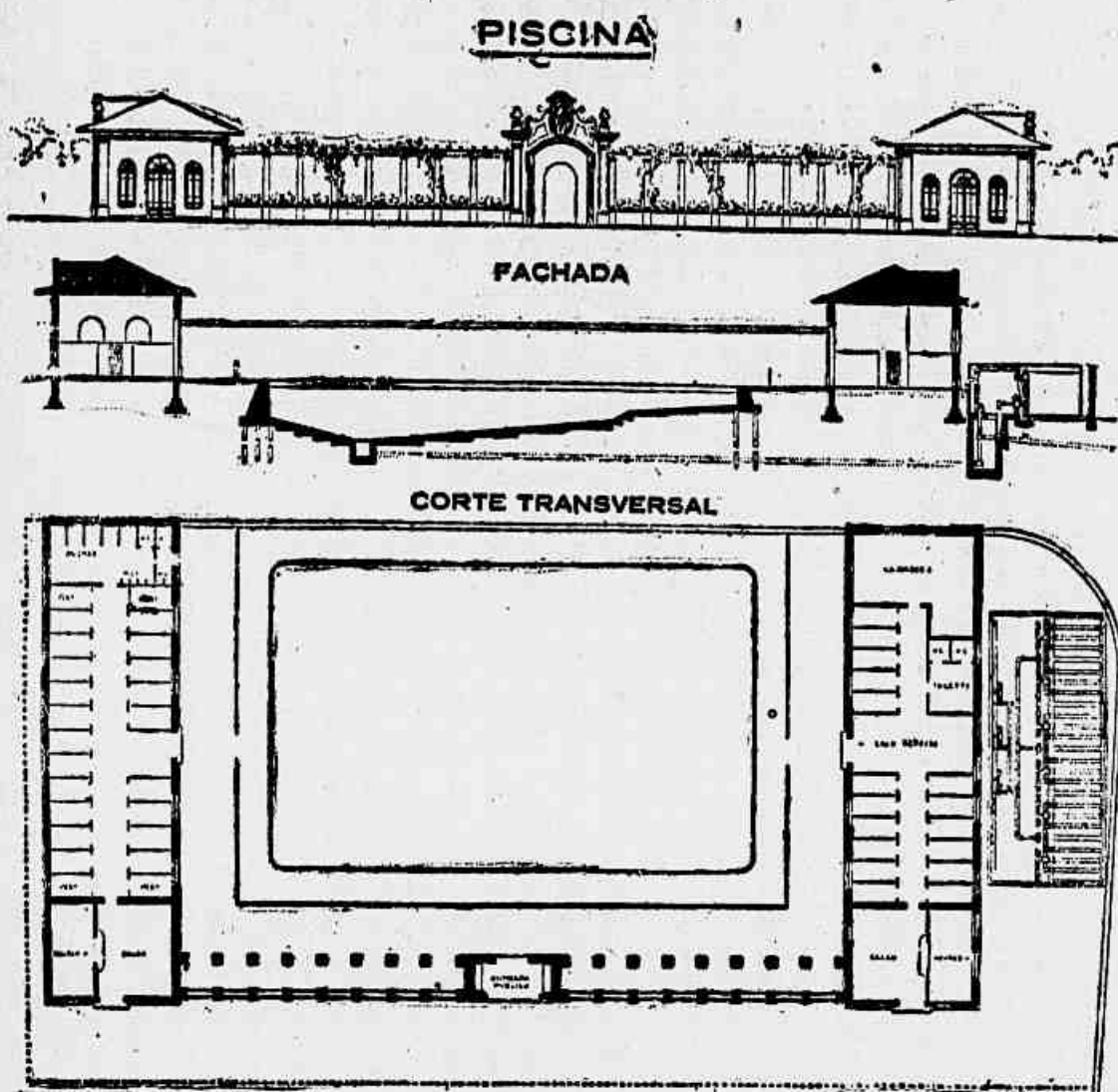
Em todos elles, excepto em Montana, com Tom Gibbons, de cujo fracasso financeiro a culpa me não cabe, mas, sim, á pessima direcção que o encontro teve, não houve empresario que não tivesse ganho, e muito. Desafio que, fosse qual fosse o adversario ou o valor da bolsa, se possa accusar-me, de não ter sabido comportar-me sempre, como a situação exigia, isto é, com toda a lisura e lealdade, para com o povo, qual um campeão que defende o seu titulo.

Que mais poderia eu fazer?

Mas a historia repetir-se-á

Mas, é assim mesmo. No meu proximo encontro a historia ha de repetir-se. Receba quanto receber, eu não tenho duvida de que, no ajuste final, o empresario ainda encontrará alguns milhares mais do que os que me tocarem para augmentar o seu pé de meia...

TODOS OS SPORTS

A FUTURA PISCINA DO C. A. PAULISTANO

DETALHES DAS INSTALLAÇÕES

A aquatica de S. Paulo está cuidando, ultimamente, muito, a sério, do desenvolvimento da natação, afim de collocar-se, nesse ramo desportivo, á altura do progresso da nadadura carioca.

Para tal, não só as sociedades filiadas á entidade nautica da Paulicéa, como clubs outros de grande valia no sport estadual, estão se apparelhando com a construcção de piscinas, indispensaveis á pratica do nado, na terra dos bandeirantes.

Entre aquelles clubs conta-se o Club Athletico Paulistano, que, seguindo o exemplo do nosso Fluminense Football Club, vae construir uma excellente piscina para corridas e diversões natatorias, dotando, assim, o grande Estado desportista de um melhoramento digno do seu progresso.

Referindo-se a essa piscina, diz a directoria do Paulistano, de 1924, no relatorio referente a esse anno, que foi o 25º da fundação do importante gremio:

"Os clichés annexos representam o projecto de uma piscina, traçado de accordo com o programma fixado pela directoria do Club Athletico Paulistano e as exigencias technico-sanitarias reputadas, actualmente, mais officazes para estabelecimentos desse genero.

Esta construcção comprehende, como se vê, duas partes, perfeitamente distinctas: o edificio, propriamente dito, e a bacia da piscina. Estas duas peças são absolutamente independentes, e não apresentam a menor ligação.

O edificio é construido em alvenaria de tijolo e coberto com telhas acanoadas. As fachadas serão simples, todas brancas e unidas, apresentando em saliencia sómente os frisos decorativos.

A bacia será construida em alvenaria de tijolo, assentada em argamassa de cimento, perfeitamente impermeavel; suas paredes lateraes repousarão sobre uma fundação continua em estacas de Guarantan, e o fundo assentará sobre um colchão de areia, mantido pelas fundações das paredes.

O revestimento interno, em fayence, será feito de uma prova hydraulica, perfeitamente estanque, de uns oito dias, pelo menos.

Para se evitar uma troca frequente da agua da piscina, adoptou-se uma installação de esterilização, por meio de chloro; a agua aspirada, por meio de uma bomba centrifuga do desaguadouro, situado na parte mais profunda da bacia, é recalcada, depois de receber uma certa quantidade de chloro, cerca de 2 a 5 decigrammas por metro cubico, conforme o seu grão de pollução, para uma bateria de filtros rapidos. Desses filtros a agua, perfeitamente pura e crystallina, voltará novamente á piscina e abastecerá tambem os depositos que alimentam os chuveiros.

Para o serviço da piscina utiliza-se agua do poço artesiano já construido, e que tem cerca de 60 metros de profundidade, fornecendo 15.000 litros de agua por hora.

Sendo o Club Athletico Paulistano um estabelecimento de sport, este banho será naturalmente visitado, ao mesmo tempo, por cavalheiros e senhoras. Foram, por isso, previstas dependencias completamente separadas, com entradas independentes, para ambos os sexos. Cada uma dessas dependencias, como indicam os "clichés", constará de rouparia, vestiario, gabinetes para duchas e W. C. As roupas usadas pelos banhistas serão diariamente esterilizadas em um autoclave e preparadas na secção de lavanderia, tambem prevista no projecto.

Toda a obra terá execução de accordo com as exigencias modernas da technica constructiva."

O ESCOTISMO

O QUE E' PRECISO PARA DESENVOLVEL-O

por Zenelhilde Magno de CARVALHO.

Não ha homem de bom senso que se não surprehenda deante desta dolorosa incoherencia: um paiz de recursos extraordinarios como o Brasil a asphyxiar-se na atmosphera malsã da horrivel crise que o deprime.

Diz a sabedoria popular que ha para cada doença um remedio. Procuremos as origens do nosso mal, a ver si lhe encontramos lenitivo.

São varios os factores que têm até hoje entravado o pleno progresso de nossa terra e demorado a sua gloriosa ascensão; causas moraes, intellectuaes, materiaes: difficuldade de communicações, carencia de transportes, escassez de população, epidemias, tibieza na direcção dos negocios publicos, descontinuidade da administração e tantos outros. Mas, entre todos um avulta com a gravidade de peccado capital: a falta de instrucção do nosso povo.

A esse mal subordinam-se todos os outros males. No dia em que conseguirmos uma raça educada como a das grandes nações que governam o Mundo na hora presente, o Brasil formará immediatamente ao lado dellas, se não na sua dianteira.

Ha, no brasileiro, preciosas qualidades capazes de realizar a grandeza de qualquer patria, mesmo menos favorecida do que a nossa; jazem, porém, adormecidas.

Tudo se resume em desenvolvel-as e oriental-as.

Esse é o objectivo que o escotismo realiza de uma maneira admiravel.

Doutrina de virtude, de iniciativa, de bravura, prepara os homens de amanhã para as tremendas responsabilidades que lhes serão deixadas como herança.

Num seculo em que o maldito utilitarismo é a mola real das sociedades e envenena os sentimentos e as acções, o escotismo exalta a fraternidade e o altruismo, fazendo desabrochar no coração da criança a floração dolrada do heroismo e da caridade.

Evangelho de civismo, quando theorias corrosivas tentam dissolver familias e patria — elle préga santidade do lar e o amor do Torrão Natal.

Catecismo de fé, ensina a crêr, numa triste época em que se duvida de tudo.

Escola de optimismo, canta a alegria num paiz onde a tristeza choramingas e maldizente é a grande endemia nacional.

Codigo de honra, reage contra a hypocrisia, celebrando a verdade victoriosa.

Culto de valentia, combate a morbida indecisão.

E, num momento em que as imperfeições são as armas da victoria, com sacrificio da moral, o escotismo aponta ás almas infantis, como unico objectivo nobre, o ideal sagrado da perfeição.

Desenvolvel-o e auxilial-o não é apenas um serviço de sadio patriotismo: é dever de cada brasileiro.

Um dia todos os nossos homens de responsabilidade comprehenderão essas verdade: será esse o instante do nosso triumpho.

Assim Deus nos ajude.

Physiologia e Cultura Physica

PARA UM HOMEM SER FORTE NÃO E' PRECISO TER MUSCULOS DESENVOLVIDOS. — O CRITERIO DO "MUQUE" E DA FORÇA. — OS SETE MOVIMENTOS FUNDAMENTAES DA ACTIVIDADE PHYSICA. — O CORAÇÃO E OS EXERCICIOS. — EXERCICIO MUSCULAR E CULTURA PHYSICA. — A QUESTÃO DA ESTAMPA. — CULTURA PHYSIOLOGICA

Dr. Ubirajara da Rocha.
1º Tenente-medico do Exercito Nacional

Especial para O JORNAL

A sciencia, acompanhando o homem nas suas actividades, e o guiando no exercicio das mesmas, não se descuidou da actividade physica.

Ella lhe reserva, num dos seus grandes departamentos, como o da physiologia humana, uma vasta parte comprehendendo, mesmo, varios capitulos, nos quaes estuda a acção sobre a respiração, a circulação, a digestão, o crescimento, a nutrição de todos os tecidos, emfim, inclusive o do systema nervoso, exercida pela pratica methodica dos chamados exercicios physicos.

A CULTURA PHYSICA BENEFICIA O CORPO

Aliás, já se tem tornado facto de observação banal a melhoria apresentada pelos individuos que se entregam á uma vida physica activa, deligentemente conduzida, destacando-se, com grande evidencia, entre os seus companheiros que haviam persistido nos habitos sedentarios de outros tempos.

O CRITERIO POPULAR DO BOM DESENVOLVIMENTO PHYSICO: GRANDE MUSCULATURA

Mas, se de um lado, constata a sciencia o bom effeito destes exercicios sobre as funcções geraes do organismo, já, entretanto, o vulgo aprecia as melhoras advindas ao mesmo, apenas pelo que de maior ou mais desenvolvida apresenta a musculatura. E' a consagração do preceito antigo de que ser forte se resumia em ter grandes musculos; consagração surgida ao tempo do profissionalismo abjecto dos histriões de feira e artistas de circo, os quaes succederam, no periodo da plena expansão da idéa christã do abandono do corpo, ao habito antigo, generalizado entre fidalgos e plebeus, da cultura da força, exhibida nos pugilatos festivos, ou da destreza, nos jogos de arma branca, usada em torneios guerreiros. Para o publico, ainda hoje, o que impressiona é o individuo de grandes musculos, a que elle chama, pomposamente, de athleta.

E tão espalhada se acha esta convicção que não ha individuo, por pequeno que lhe seja a estatura, a qual, em querendo se dedicar á pratica da cultura physica ou aos desportos, não porfie attingir aquellas grandes proporções dos homens estipulados pelo vulgo, como a "carrure", ideal do individuo plenamente desenvolvido.

IDOLATRIA PELO MUSCULO

Dahi esta idolatria pelo musculo. Quando, ha coisa de vinte annos, mais ou menos, vimos ganhar terreno, no Brasil, a chamada gymnastica suéca (?), tambem appellidada de quarto (o que assignalava o local em que, via de regra, era executada), era, precisamente, a criação da grande musculatura o ideal sonhado por todos quantos porfiavam no exercicio de semelhante gymnastica. Com um simples par de halteres, de peso leve ou medio, e um pouco de tenacidade, chegava-se, de facto, a adquirir bons pulsos, biceps grossos e uma musculatura vistosa de peito, saliente sob as vestes. O processo não exigia, mesmo, grande esforço. Sem alteração de folego, sem fadiga geral, até mesmo sem sudação concomitante ou posterior aos exercicios, chegava-se aos resultados almejados, com quatro a seis mezes, de trinta a sessenta minutos de trabalho quotidiano, matinal ou vespertino.

Era o periodo aureo do muque.

A gymnastica suéca (?) culminava no apogêo desta idolatria, ao lado do uso intensivo dos apparelhos de exercitação (argollas, barras, trapezios, parallelas, etc.).

Naquelle tempo, como hoje, a moda era ter o que se chamaria, entre os entendidos, uma bella estampa.

OUTRO CRITERIO DE DESENVOLVIMENTO PHYSICO: O FOOTBALLER

Esta especialização ridicula para os exercicios de força, embóra disfarçada, ás vezes, por um methodo apparentemente anodino, foi mais tarde substituido por outra, tambem diffundida á la diable, com a importação do jogo de football.

Já os heróes do football nada apresentam que se lhes faça approximar dos athletas, creados pelas gymnasticas de quarto e de apparelhos, sendo, ao contrario, commumente typo dezengonçado, sem nenhuma "carrure" impressionante, que revele, fóra da sua actuação, quanto elle é capaz quando em pleno jogo.

A especialidade á outrance não lhe permittia tempo para a criação da estampa.

O DUPLO CRITERIO POPULAR DO BOM DESENVOLVIMENTO PHYSICO: O ATHLETA E O FOOTBALLER

Mas, apezar da grande expansão do football, nem por isto o athleta ficou completamente esquecido. Foi posto á margem, porém não foi abandonado. Ainda mantinha, em certos meios, o seu intacto valor de excellente canon de typo de homem physicamente desenvolvido.

MAIS UMA ESPECIALIDADE: A BOXE ANGLO-AMERICANA

Surgiu, porém, mais uma especialidade erigida á altura de um methodo de cultura physica. Veiu a boxe anglo-americana, a qual, felizmente, parece que não conseguiu se implantar entre nós.

Entretanto, com a pratica desregrada da boxe, voltou-se á paixão desvairida do muque.

AINDA O CRITERIO DO MUQUE E DA FORÇA

Embóra encerre a boxe anglo-americana um methodo admiravel de treinamento physico, longo e bem planeado, com a applicação empirica e grotesca deste jogo, que, na verdade, é um verdadeiro systema de cultura physica, quando completo o seu treino; voltou-se, com a pressa de se fabricarem campeões, ao criterio do muque e das estampas vistosas de grande carrure.

QUEM E' MELHOR DESENVOLVIDO: UM ATHLETA, UM BOXISTA OU UM FOOTBALLER?

Entretanto, quantos erros encerram estas apreciações, estes criterios mal engendrados sob a influencia de um enthusiasmo futil!

A apreciação do valor physico de um individuo não se limita nem ao criterio de uma estampa monstruosa, qual o Hercules de Farnese, nem ao da actuação evidentissima num jogo especializado, adquirida em pouco tempo e á la diable.

Quer a estampa, quer a capacidade especializada, sobrevieram com muita rapidez para não terem uma duração ephemera. Crearam-se, mercê de esforços exaggerados da parte do organismo. A quéda brusca, muito triste, destes heróes do muque, do football e da boxe se fará, dentro em pouco, se não houver a evital-a uma disposição natural, a qual salva o individuo através de todas as incongruencias de sua exercitação desregrada.

O CRITERIO SCIENTIFICO E' MULTIPLO

No emtanto, a sciencia da educação physica fornece grande numero de elementos para o proposito de se apreciar o valor physico, os quaes podem ser vulgarizados.

Vejamos se conseguimos dar aos leitores do O JORNAL uma idéa geral do qual deverá ser, então, semelhante criterio.

OS SETE MOVIMENTOS FUNDAMENTAES DA ACTIVIDADE PHYSICA

Em primeiro logar lembremos que, abandonando-se o culto da especialidade á outrance, todo e qualquer methodo de educação physica geral deve comportar, sempre, os movimentos naturaes de marcha, corrida, salto, movimentos fundamentaes da nossa actividade physica, a mais resumida. Um methodo de cultura physica que não possua exercicios deste typo, é ridiculo, e, mais, verdadeiramente monstruoso.

Ora, a estes tres movimentos basicos, o tenente George Hebert, juntou mais quatro, os quaes encontrou usados communmente por todos os povos primitivos, e, portanto, de actividade physica a mais desenvolvida. São elles — o trepar, o arremessar, o levantar (pesos) e o nadar.

Da combinação e variada destes movimentos resulta, tambem, a pratica de todos os jogos desportivos.

O CRITERIO DA CAPACIDADE PARA OS MOVIMENTOS NATURAES OU FUNDAMENTAES DA CULTURA PHYSICA

Dahi a idéa de aferir o valor physico pela capacidade de execução destes movimentos principaes; execução facil, sem grande esforço, que não deixe o individuo extraordinariamente affrontado, quasi fóra de folego, nem que lhe faça congestionar o rosto, como nas attitudes extremas do esforço.

Assignalando-se, então, convencionalmente, por pontos que indiquem o valor absoluto das provas executadas por varios individuos da mesma edade, será melhor desenvolvido, physicamente, o que maior numero de pontos obtiver, na somma geral das provas.

Racional e interessante, constituindo, mesmo, a sua applicação um optimo divertimento desportivo, foi este processo idealizado pelo logar-tenente George Hebert, da marinha franceza.

Applicou-o, pela primeira vez, este official, ao seus instruendos da escola de grumetes, em Brest, como contrôle de melhoria das condições physicas dos rapazes, pelo seu methodo especial de gymnastica, ao qual denominou methodo natural.

Pelo pequeno quadro abaixo poderá o leitor fazer uma idéa de como se inscreve os valores de cada prova physica.

	0 ponto	1 ponto	2 pontos
Corrida de 100 metros	16 s	15 s	14,5 s
Corrida de 1.500 metros	6 m	5m,40 s	5m,30 s
Salto em altura	1 m	1m,10	1m,20
Salto em largura	3 m	3m,50	4 m
Arremessar peso (7k.257)	5 m	6 m	7 m
Trepar em corda lisa	5 m	6 m	7 m
Levantar halteres (40 kgs.)	1 vez	2 idem	4 idem
Nadar 100 metros	3 m	2m,48 s	2m,38 s

Elle corresponde ao indice de capacidade de Pierre Coubertin

O CRITERIO DA MEDIDA, EM SEPARADO, DAS FUNCÇÕES PHYSIOLOGICAS

Entretanto, com o ser interessante, este processo não é, porém, o mais pratico.

A sua verificação requer terreno apropriado, nem sempre facil de se ter á mão.

Encontramos um meio mais simples na medida dos effeitos exteriores de algumas das funcções do organismo, beneficiados, como as outras, pelo exercicio physico.

Assim a respiração.

Esta se revela facilmente pelo arfar do peito, fazendo-se inspirações e expirações profundas.

Facil se torna, pois, medir a circumferencia do peito na inspiração maxima, de um lado, e na expiração tambem maxima do outro lado.

A differença dá um numero de centimetros bastante significativo das condições de respiração do individuo.

Quem tem 6 a 7 cm. de differença, póde-se considerar possuidor de bons pulmões. Entre as pessôas exercitadas, encontra-se até 10 cm. na differença.

Esta medida se toma com fita metrica applicada bem horizontalmente, a tres dedos transversos abaixo do mamelão. Nas moças se toma por cima dos seios.

A esta differença se chama elasticidade thoraxica, porquanto ella exprime a amplitude do jogo das costellas para cima e para baixo, nas inspirações e expirações profundas.

CAPACIDADE VITAL E INDICE VITAL

Ha, porém, uma medida mais significativa. Ella requer, entretanto, um apparelho relativamente dispendioso. Este apparelho é o espirometro, denominando-se a medida espirometria ou capacidade vital. Ella se toma soprando o individuo, no referido apparelho, a maior quantidade de ar possivel, depois de ter enchido previamente os pulmões, com uma inspiração, a mais profunda possivel, medindo-se o ar assim expirado, por centilitros. Esta medida indica, pois, a maior quantidade de ar que o individuo póde fazer transitar nos pulmões. Sendo o oxygenio elemento indispensavel a todas as nossas combustões, tanto melhor trabalho organico terá, quem mais ar fizer entrar nos pulmões, ou, por outra, mais oxygenio fizer passar para o sangue, e melhor eliminar o gaz carbonico (um dos productos daquellas combustões organicas), o qual tambem, são pelos pulmões com o ar expirado.

Com esta capacidade vital e o peso do individuo (verdadeira medida da substancia a comburir), se obtém um indice muito significativo das condições de engordamento ou de emagrecimento.

Da relação destas duas medidas deve resultar a razão ou quociente 5, 7, que indica haver a necessaria proporção entre a capacidade de queimar, quando do trabalho muscular. A esta razão se chama indice respiratorio, de Jules Amar. Gostariamos mais de o chamar indice vital, tão significativo elle é, mesmo na sua simplicidade.

O CORAÇÃO E OS EXERCICIOS

A melhora das funcções do coração, pelo exercicio physico tambem se póde apanhar facilmente.

Batendo o coração de sessenta a sessenta vezes por minuto, na sua tarefa de espalhar o sangue por todo o organismo, facilmente contaremos esses batimentos, se tomarmos o pulso ao individuo.

Ora, quando alguem faz um trabalho fóra da sedentariedade commum, o coração bate mais vezes, embora com menos força.

No individuo de coração bem desenvolvido, porém, este augmento dos batimentos não é tão grande, conservando-se a força de cada batimento egual á dos batimentos, na sedentariedade. Até mesmo, os batimentos do coração destes individuos em repouso, são menos do que os communs dos homens sedentarios.

Facil se torna, pois, verificar-se o quanto augmentam os batimentos cardiacos, com o exercicio. Para isto arranjamos um exercicio convencionado, e, de vez ennumerado, o executamos, tomando-se as pulsações antes e depois dos exercicios, e, verificando o tempo que o pulso gasta para voltar á frequencia habitual do repouso. Nos estudos e gymnasios bem organizados a prova typica é uma corrida de 400 metros, a cento e vinte passos por minuto.

Entretanto, num recinto estreito se poderá usar, entre outras: a prova de Martinet, a qual consiste em 20 flexões profundas das pernas, na velocidade de 60 a 70 por minutos. O pulso, quando o coração é normal, accelera apenas de mais 10 a 20 pulsações por minuto, e, em menos de 3 minutos volta ao numero de pulsações em repouso e até mesmo a um numero inferior.

Quanto menos se altera o coração, nestas provas, tanto mais forte elle é.

Tem elle ao seu dispôr, para este exercicio (como para os outros), uma força de reserva tanto maior. Para o effeito de exame pratico e de facil applicação bastam as medidas da respiração e da força de reserva do coração.

Ambos são simples, faceis de serem tomadas, não requerendo outros apparelhos além d'uma fita metrica commum e de um relogio de bolso ou pulso, com ponteiros de segundos.

Entretanto, por ellas, se poderá fazer juizo approximado da condição das outras funcções, e, mesmo, das condições organicas geraes, dado que as funcções do nosso organismo são correlatas.

Aliás, é por este mesmo principio de correlação que todas se beneficiam com o exercicio da funcção muscular, posta em jogo na cultura physica.

EXERCICIO MUSCULAR E CULTURA PHYSICA

Torna-se necessario interessar as funcções respiratorias e cardiacas, durante os exercicios, afim de que venham a ser interessadas as outras funcções organicas (digestiva, eliminadora, nervosa, de crescimento, etc.).

Por isto é que nos limitamos á medida destas duas funcções. Felizmente, como vimos, ellas se prestam a medidas faceis. Servem, pois, perfeitamente, de "test" para se verificar o grão de repercussão sobre o organismo do trabalho muscular.

O PERIGO DAS GYMNASTICAS ANODINAS QUANDO LEVAM A' HYPERTROPHIA MUSCULAR

Um exercicio que não provoque uma accelaração de certo vulto, na respiração e na circulação, é um exercicio anodino, por si, e prejudicial, pela serie trimestral ou semestral, porque terá como effeito unico, sómente, desenvolver os musculos, de per si, os quaes, crescendo ou se hypertrophiando, então, não terão pulmões nem coração de valores correspondentes, resultando, mais tarde, o fracasso de todo o organismo ao primeiro embate serio de um grande esforço ou de uma molestia infecciosa.

Nestas condições, trata-se de um organismo defeituoso, desharmonico, com a funcção muscular e as outras, em grande desequilibrio.

E' o perigo das gymnasticas chamadas suécas e de quarto, as quaes, feitas commodamente, levam entretanto á hypertrophia muscular, deixando pequenos o coração e os pulmões.

O PERIGO DOS OUTROS METHODOS DE GYMNASTICA DE DOS DESPORTOS

Mas, quando se faz exercicio que provoque reacções respiratorias e cardiacas, convém ser cuidadoso, afim de se evitar a fadiga, muitas vezes insidiosa e lenta ao se processar.

A fadiga, porém, provoca diminuição da força de reserva do coração, caracterizada, a grosso modo, pela affrontação nos exercicios habituaes e diminuição das outras funcções organicas (mão somno, mão humor, más digestões, constipação de ventre, suor rapido e abundante, em consequencia de qualquer exercicio).

A QUESTÃO DA ESTAMPA OU DA "CARRURE"

Voltando ao ponto dos beneficios do organismo pelos exercicios, vimos que ha uma melhoria das funcções deste.

Ora, concomittantemente com esta melhoria das funcções, ha o desenvolvimento dos musculos. Assim correm ambas pari-passu.

E, havendo o cuidado de se fazer trabalhar todos os musculos, ver-se-á que o desenvolvimento se fará harmonicamente.

O modelo a seguir é o Apollo de Belvedére, porque é harmonioso e a sua construcção dá a intuição da harmonia entre os orgãos internos e a construcção muscular. O Hercules de Farnese — vimos — é todo musculatura.

Esta harmonia de proporções se enquadra em medidas que devem se approximar deste "canon" de perfeição plastica.

Vem dahi, aliás, o empenho de publicarem os profissionaes do desporto as suas medidas.

A altura deve ser maior, para 1m,75, de quatro centimetros do que envergadura (ou distancia da ponta dos dedos medios, os braços abertos horizontalmente).

A altura do tronco dividida pela altura do corpo, deve dar o quociente 0,53, quando ha proporção normal.

O perimetro thoracico, em repouso, deve dar por 0m,50, a cintura por 0m,75 a 0m,80, o pescoço por 0m,37.

Os braços tem 0m,30 a 0m,31 em repouso; 0m,36, em contracção; o ante-braço 28 e 30 a 31, respectivamente.

A coxa mede 0m,50, as panturrilhas 0m,36 em repouso. Contraidas, a coxa augmenta 2 a 3 centimetros, e a panturrilha 1 centimetro apenas.

Estas medidas para uma silhueta na qual se enquadra, em media, um homem de 1m,65 a 1m,70.

Este individuo deverá pesar de 60 a 70 kilos, isto é, tantos kilos quantos centimetros passa de um metro. (Regra de Quetelet).

O BOM METHODO DE GYMNASTICA

Comprehende-se que o bom desenvolvimento das funcções internas e a hypertrophia das massas musculares, em plano harmonioso, são funcções de um bom methodo de gymnastica.

E quanto á pratica desordenada dos desportos, posta á altura de methodo de gymnastica, é de prever aberra, lamentavelmente, de tudo quanto dissemos; porque quem pratica desportos nestas condições, não tem outro fim senão se destacar. Procura fazer os musculos e a força crescerem até o socco efficiente, se é boxe de que cuida; e até vir a jogar com bons passes e melhores shoots, se corre para o football.

Em taes condições, não trata de ver até onde o coração, os pulmões e outros orgãos acompanham o esforço. Não mede a desharmonia, o desequilibrio. Se a bôa construcção inicial salva o individuo, muito que bem. Estava naturalmente apto para estes esforços. Se não ha esta appellação, porém, será o que se vê habitualmente: um triste fim, por molestia traiçoeira, para quem foi, em tempos, um heróe na arena.

CULTURA PHYSIOLOGICA

Não são, pois, sómente os musculos os unicos beneficiados com a cultura physica. E' o organismo inteiro, com a maior parte das suas grandes funcções, além da muscular.

E' que taes funcções são intimamente ligadas. O nosso organismo é nada menos, nada mais, que uma engrenagem bem feita, de difficil gasto, quando funccionando normalmente, todas as peças. Estas se entrosam umas nas outras, redundando no effeito geral da machinaria, que é o estado geral de saude e energia.

De onde se vê que o maior beneficio da cultura physica está em que ella não é apenas, a cultura dos musculos, senão, tambem, uma cultura physiologica — se assim póde se dizer.

O JORNAL DAS CREANÇAS

O FARDAMENTO E O EQUIPAMENTO DO ESCOTEIRO

Foi Baden Powell, o celebre fundador do escotismo, quem imaginou o fardamento do escoteiro: hygienico e pratico, porque é leve, permitte circular o ar por todo o corpo e deixa completamente livres os movimentos; ao mesmo tempo elegante, podendo usar-se não só no campo, como tambem na cidade.

O chapéo, em feltro cinzento, castanho ou de qualquer outra côr tem abas largas e copa alta, que se amolga em cruz, e munido de uma pequena correia para passar por debaixo do queixo. Em vez de casaco e collete, ha uma blusa que faz ao mesmo tempo de camisa, tendo de

cada lado uma algibeira grande, platina nos hombros e collarinho baixo; nas algibeiras traz o escoteiro sempre comsigo um apito, uma bussula, papel e lapis. Não se usa gravata, mas um lenço quadrado, dobrado em diagonal em volta do pescoço e cujas pontas caem sobre o peito. Os calções são largos e não tapam os joelhos; as meias altas, com um canhão voltado para baixo. Na cintura, um cinto de couro com dois mosquetões, onde se dependuram uma navalha e uma corda enrolada, de cinco metros de comprimento e da espessura approximada do dedo minimo da mão. Suspenso no cinto, um machado, com que o escoteiro apanha a lenha, que accenderá o fogo para o seu jantar.

Nas costas, aos hombros, um bornal de lona para transportar a roupa ou a comida e uma marmita. A tiracolo, um cantil para agua, um panno de barraca enrolado e tendo dentro uma capa, que tambem serve de manta para dormir de noite no campo. Completando o seu equipamento, usa o escoteiro uma vara ferrada de um metro e setenta centimetros, approximadamente.

Vamos agora vêr a utilidade e a razão da escolha de taes artigos de fardamento e equipamento. O chapéo de abas largas, molle e flexil, serve para preservar o escoteiro da ardencia do sol e quando necessario dobrar-se e reduzir-se a um pequeno volume. O lenço tem muita applicação: substitue uma ligadura, ou sustenta um penso em qualquer parte do corpo; nelle póde transportar fruta, legumes, etc.; com quatro lenços e duas varas faz o escoteiro uma maca. A utilidade do machado, do cantil, do bornal, da navalha, todos a conhecem. E para que usa o escoteiro a vara ferrada? São multiplas as suas applicações: com o auxilio della salta o escoteiro um ribeiro ou um fosso; duas varas servem, como dissemos, para fazer uma maca; com as mesmas varas faz-se uma padiola para transportar generos, lenha, etc., e sustenta-se a barraca de lona do escoteiro; com tres varas faz-se um tripé, onde se suspende a panella que se põe ao lume, servindo o mesmo tripé de cabide para a roupa. A vara é graduada em decimetros, podendo, portanto o escoteiro medir com ella qualquer comprimento, determinar a profundidade de uma ribeira, a altura de um muro, etc. Serve como alavanca para ajudar a levantar qualquer fardo. Com muitas varas constróe-se uma ponte ou uma escada. Além de todas estas applicações, a vara é tambem uma excellente arma de defesa, aprendendo todos os escoteiros a jogar pão.

E para que serve a corda de cinco metros? A corda é tambem um dos artigos de maior utilidade do equipamento do escoteiro. Com ella se ligam os escoteiros quando sobem uma montanha; serve para fazer uma maca, armar uma barraca, construir uma ponte ou uma escada, fazer a vedação do acampamento, etc. O cinto tambem tem as suas utilidades além da que todos lhe dão: os cintos substituem os lenços na construcção de uma maca; muitos cintos ligados uns aos outros fazem uma corda bastante forte, etc. O panno de barraca, que é quadrado e guarnecido de botões em volta, serve tambem para, com duas varas, fazer uma maca; dois pannos abotoados e cheios de palha ou herva dão um fôfo colchão. A capa serve de cobertor.

Até o cabo do machado póde ser util: servir de tala na immobilização de um braço partido. Por meio do apito póde o escoteiro enviar uma mensagem, fazendo uso do alphabeto Morse: com o apito se dão os signaes de reunião, soccorro e as vozes de commando das formaturas, etc. A bussula, como sabeis, serve para determinar os pontos cardeaes e por estes, quando ha sol, saber as horas.

Tudo quanto acabamos de dizer, é o que cada escoteiro transporta comsigo. Mas ha mais: cada grupo de escoteiros tem uma ambulancia para os primeiros soccorros, um trem de cozinha, material de sapador — como seja: picaretas, pás, enxós, martelos, serrotes, machados de lenhador, cordas, moitões, etc., e ainda lanternas de illuminação e para signaes, baldes de lona, papagaios para elevar ao ar, bandeirolas, barris, etc. Todo este material transportam os escoteiros em carros proprios, egualmente praticos: são desmontaveis, podendo, deste modo, passar qualquer obstaculo, um rio ou um muro, por exemplo. Os lados do carro são pequenas escadas, que ligadas umas ás outras fazem uma boa escada. Tirados os lados e as rodas com o tampo e quatro varas que se apertam por meio de parafusos, faz-se uma mesa; ainda com o tampo, as rodas e as escadas faz-se uma ponte. As rodas ligadas pelo eixo servem para transportar troncos de arvore. Como se vê, cada artigo do fardamento, cada peça do equipamento tem muitas applicações: nisto se revela o espirito pratico do escoteiro.

UM DIVERTIMENTO INTERESSANTE

Pegue-se uma caixa de phosphoros dos de madeira e depois de abril-a um pouco espetem-se dois phospho-

ros um em face do outro como a figura indica. Colloque-se um terceiro phosphoro em sentido horizontal, como se vê no desenho. Em seguida chega-se fogo a este ultimo exactamente no meio. Qual dos dois phosphoros verticaes accenderá primeiro? O da esquerda ou da direita? O que acontece é que os dois phosphoros como verdadeiras mollas arremessam o phosphoro acceso a grande distancia, em virtude da pressão sobre elle exercida. Não ha perigo porque o phosphoro se apaga.

A CAÇADA

Um jogo innocente e divertido o que offerecemos hoje aos pequenos leitores do O JORNAL. Consiste o mesmo numa caçada a tres coelhos que procuram escapar-se dos caçadores. Os tres caçadores são representados pelas tres figuras em circumferencia. Como se arma o jogo? Muito facil. Colla-se em cartolina todo o desenho e recortam-se depois as varias peças: o grande rectangulo que é o taboleiro de jogo; tres pequenos circulos representando os tres caçadores; tres triangulos cada um com o seu coelho e, finalmente, um hexagono com o qual se faz um pião, espetando-lhe ao centro um alfinete ou palito. Qual é a regra do jogo? Simplissima. Os caçadores postam-se sempre nas rodelas pretas e perseguem a caça pelos traços pretos; os coelhos refugiam-se nos triangulos brancos e escapam-se pelos traços brancos.

Começa-se o jogo com um turno, isto é, um caçador e um coelho; quando acontece encontrarem-se os dois na mesma altura, o caçador mata o coelho, e marca um tento; quando o coelho consegue chegar ao fim sem ser apanhado, perde o caçador, marcando aquelle um tento. Segue-se então outro turno, e assim por deante até terem jogado os tres turnos. O pião indica a marcha do jogo; se a caveira fica assente na mesa do jogo, o jogador perderá um tento, mas poderá proseguir o jogo; os numeros indicam quantas casas avançará o jogador.

CÓCÓRÓCÓ'!

Isto é um gallo embora não o pareça. Para que as coisas fiquem no

seu logar é preciso recortar em pedaços o desenho e juntal-os de maneira que o pobre rei do poleiro adquira a sua fórma natural. Convém recortar com o maximo cuidado, pois em caso contrario não dará certo.

O RATO SABIO
(Velha fabula)

Era uma vez um rato
Tido entre os seus por muito intelligente
E tambem por muitissimo sensato,
(O que não acontece a muita gente),
Por isso a rataria
Tinha por elle o maximo respeito,
Como a socio de douta Academia:
Questão, duvida ou pleito,
Tudo o tal ratazana resolvia
Em dois guinchos ou tres,
Sem grande espalhafato.
Emfim, era uma vez
Um rato.

A ratona colonia, que vivia
Em certa agua-furtada,
Tinha encontrado no visinho andar,
Na próvida despensa arrecadada,
Uma chouriça fóra do vulgar.
Muita alegria, palmas, muito riso,

E festa para a festa,
Quere dizer — pouco sizo,
Que rir demais não presta,
E toda a turba-multa se approxima,
Tu puxas, eu empurro
Por esta escada acima,
De modo que passados uns minutos,
Muito embora pesada como burro
Entra a chouriça em casa desses brutos.

O rato mencionado,
Que ficára na toca, dormitando,
Viu entrar de roldão o alegre bando
E não fez um só gesto. Era pelado...
— "Repara, que petisco te trazemos!"
Diz um, todo lampeiro.
Outro, com mil extremos:
— "Entra com elle, serve-te primeiro..."
E todos repetiram o convite.
O rato agradeceu tantos favores,
E tal, e sim senhores,
Mas alegando falta de apetite
Disse que não comia.
— "Isso é fazer desfeita á rapaziada!"

"Olha que está fresquinho! Uma fatia!"
Elle então declarou: — "Carne ensacada
Que é branca e não vermelha, meus meninos,
Será petisco bom, mas não vae nada;
Faz mal aos intestinos..."
O grande macacão
Era muito guloso desses pratos
Mas bispára um rasgão
E por elle o veneno mata-ratos.

...De onde resulta que não é loucura,
Muito pelo contrario, bom conselho,
Antes de emprehender uma loucura
Ouvir quem é mais velho.

BELMIRO.

ONDE ESTÃO?

Já estarão salvos, do incendio, pae, mãe e filha? Póde-se responder affirmativamente. Mas onde estão? Procure o leitor que facilmente achará...

O MANEQUIM COM VIDA...
(Historia sem palavras)

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

INTERESSANTES QUESTIONARIOS SOBRE AVICULTURA

Sr. François — Rio — Escreve-nos: "Tenho um terreno de 2.000 metros quadrados que dividi em 4 partes eguaes. Num lote tenho 42 frangas e 8 gallos da raça Leghorne e num outro tambem de egual numero da raça Minorca, com edade de 4 mezes, mais ou menos, portanto, cada ave tem um espaço de 10 metros quadrados. De oito em oito dias, mudo-as do terreiro, afim de dar tempo á gramma de crescer novamente e tambem para evitar enfermidades nas aves.

Dou diariamente tres raçoes de milho, sómente — regula por cada cabeça 140 grs. (por dia).

Peço-lhe a fineza de me informar, pela "Vida dos Campos", do acreditado O JORNAL, o seguinte:

1º — Qual é a sua opinião a respeito destas raças?

2º — O espaço de 10 metros quadrados será sufficiente para cada ave?

3º — Quaes são as precauções que devo tomar afim de evitar enfermidades nas aves?

4º — E' mais lucrativo vender ovos ou chocal-os e vender os frangos?

5º — Com que edade começam a pôr?

6º — 8 gallos para 42 frangas serão sufficientes?

7º — E' verdade que estas gallinhas nunca choquem e não põem durante os mezes de janeiro e fevereiro?

8º — Que cada gallinha põe tanto como as nossas crioulas, isto é, "apenas 150 ovos por anno"?

9º — Além da ração de milho (140 grs.) que dou diariamente a cada ave, é necessario dar outros cereaes e verduras, afim de obter uma grande postura? (tendo em vista o terreno do gallinheiro é todo grammado e que de oito em oito dias mudo-as de terreno).

10º — Terei lucro vendendo os ovos ao mesmo preço que os communs?

Resposta — a) As raças Leghorn-branca e Minorca preta devem ser criadas por todos os avicultores que pretenderem fazer o commercio de óvos.

Se a Leghorn é mais precoce, entretanto a Minorca é maior e produz óvos maiores, cujo peso medio anda, pela casa dos 60 a 70 grammas.

b) O espaço de 10 metros quadrados é o estrictamente necessario para cada ave.

c) Asseio permanente dos abrigos, removendo os excrementos diariamente. Lavagem dos comedouros e bebedouros. Administração de rações balanceadas para manutenção da saude das aves e auferir maiores lucros com a producção.

Banhos das aves para expurgo dos piolhos (vide livro da Sociedade Brasileira de Avicultura, enviado mediante a remessa de 5 sellos de 100 réis, Caixa Postal, 976); isolamento de todos os enfermos.

d) O mais lucrativo negocio seria vender pintos de raça, entre 3 e 8 dias.

Na Norte America este commercio tem evoluido com tal successo que é raro não se encontrar um centro populoso com a sua "hatchery". E' uma verdadeira fabrica de pintos, porque choca sempre nas épocas proprias, tendo nascimentos semanaes de 10, 15, 20 mil pintos e mais. O problema está na obtenção dos óvos dos afamados productores. Para conquistar um Thompson, um Fischel, um Byers é preciso dinheiro!...

Taes empregos se fundam em geral com capitaes de 10 mil contos de réis da nossa moeda, havendo em Nova York uma com o de 100 mil contos.

Mas a avicultura é a industria dos pobres e ricos. Por esta razão tenho visto ganhar-se dinheiro com meia duzia de chocadeiras de 150 óvos.

e) As frangas bem alimentadas e criadas iniciam em média a postura entre 6 e 8 mezes.

f) 8 gallos não serão em demasia para 42 frangas, se o criador se utilizar sómente da metade durante 8 ou 10 dias, pondo os outros em repouso, fazendo turnos de actividade e repouso.

Tal pratica dá em resultado uma fertilidade perfeita dos óvos.

O excesso de gallo sem um parque é contraproducente e causa da infertilidade dos óvos: porque o regimen da pancaria sendo o meio de convicção entre animaes, o acto do congresso sexual não é completado pelo temor que uns têm dos outros.

g) E' certo que as aves Minorcas e Leghornes, pela selecção constante praticada pelo homem, perderam, já ha annos, o instincto do chôco. Entretanto, se as abandonarmos no campo, em vida quasi silvestre, pouco a pouco o instincto volta.

h) O consulente acha que 150 óvos annuaes são insufficientes para qualificar uma ave de bôa poedeira?

Penso que não.

Isto não quer dizer que devamos parar a nossa ambição nessa média, precisamos conseguir o que alcançaram os norte-americanos, isto é, lotes grandes de aves com uma média de 200 ovos annuaes no primeiro anno de postura.

Causou-me curiosidade a sua maneira de interrogar: — "põe tanto como as nossas crioulas, isto é, apenas 150 óvos por anno?"

Tenho observado as aves que por ahi se criam sob a denominação de "crioulas", mas que existem em toda a parte, não são brasileiras, nem hespanholas, nem coisa alguma. São brasileiras porque nasceram neste uberrimo sólo, mas não é raça nossa.

Estas aves são o resultado da degeneração, do cruzamento longinquo de alguns puros com aves nascidas na terra ou descendentes de aves já degeneradas.

Perderam as fórmas das aves de padrão, como a côr e as qualidades.

Raramente põem mais de 60 óvos por anno.

Nos centros populosos em que o cereal é caro, dão prejuizo na ceria.

No interior comem o que encontram na terra, nas moitas e mais uma ração supplementar de milho que ajuda a manter o equilibrio vital.

Como o regimen alimentar é de miseria, não causam prejuizo ao criador do interior, porque, pouco consumindo, o pouco que produzem é lucro.

i) — 140 grammas de milho por ave, ao dia, é muito.

As suas gallinhas devem estar muito gordas, porém, mal alimentadas, economicamente falando. No livro que a Sociedade Brasileira de Avicultura distribue, s. s. encontrará o typo de ração balanceada que convem usar.

j) — Os óvos devem ser vendidos de accordo com o valor monetario das rações.

Vender óvos para o consumo alimentando impropriamente com milho exclusivamente, é pouco lucrativo.

As 140 grammas a que s. s. se refere e que usa em milho, são de rações balanceadas. Não se deve dar mais de 50 grammas de milho por dia e por cabeça.

O papo se enche com farellos, verduras, ostras, carvão vegetal, restos de mesa (sem sal) na proporção de 10 % para o peso das rações, etc.

Quem tem aves de raça póde collocar os óvos em melhores condições.

Procure a Sociedade Brasileira de Avicultura que ella lhe auxiliará na empresa.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

SOBRE O ENFRAQUECIMENTO DE UM CÃO

J. V. M. S. — Nova Iguassu' — Escreve-nos:

"Tendo um cão mestre de pacca de grande estimação, tinha tosse, appliquei a conselho de amigos pelle de surucucu' torrada em grande porção, produziu enorme fraqueza, ficando porém curado da tosse, mas, ficou surdo e fraquissimo, peço a v. s. aconselhar-me algum tratamento, pois trata-se de um animal bom. Em tempo digo mais que elle está muito [illegible]do a 3 mezes."

Resposta — Não são sufficientes as informações que nos dá para formar diagnostico. Uma coisa no entanto aconselho é não recorrer a pelle de surucucu' para curar tosse dos seus cães. Um xarope daria resultados excellentes. E' bem possivel que alguns principios contidos na pelle da cobra tenham causado uma especie de envenenamento e talvez a surdez não provenha de outro motivo.

Sem outras informações que me possam guiar julgo melhor dar ao cão o seguinte purgativo:

Calomel — 20 cent.
Rhuibarbo — 5 grammas.
Xarope simples — 40 grammas.

Uma colher de sopa de hora em hora até fazer effeito.

Uma vez purgado o animal convem levantar-lhe as forças com uma boa alimentação. Recorra ao oleo de figado de bacalhau numa colher das de sobremesa duas vezes ao dia.

Dê-lhe um pouco de arsenico sob a formula de licor de Fovler e da seguinte forma: 1 gota no leite no primeiro dia e vá augmentando uma gota diariamente até a dose de 7 gotas.

Chegada a esta dose volte novamente a uma gota e assim successivamente.

No fim de 15 dias deste tratamento é preciso descansar 10 dias para recomeçar outra vez.

HERNIA DOS CÃES

J. Alves — Escreve-nos:

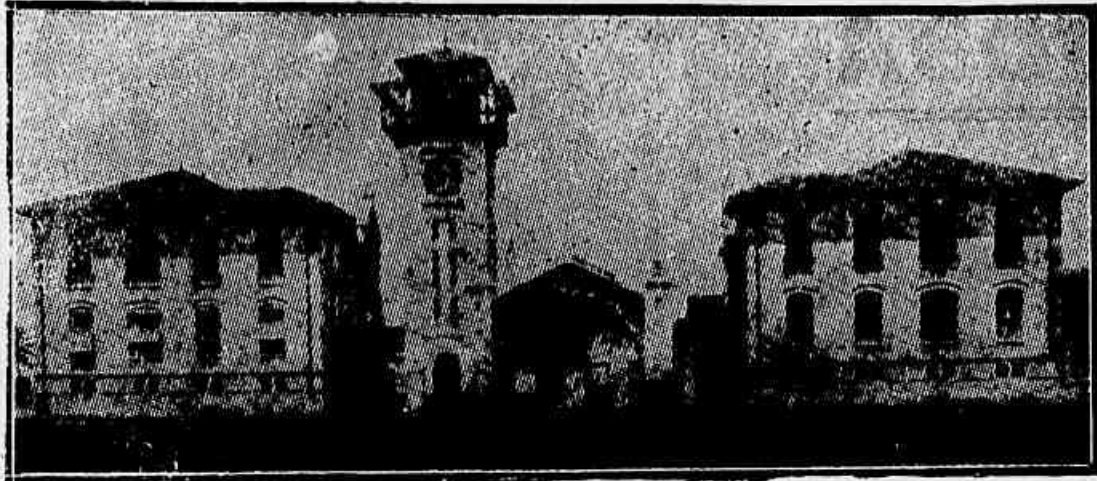
"Venho pedir-vos o favor de responder-me á seguinte consulta: tenho uma cachorrinha Teneriffe, de 4 annos de edade. Ha um anno, mais ou menos, apresentou-se ella com uma quebradura. Ao menor esforço, um latido mais forte, cresce-lhe na barriga um grande caroço que só desapparece, applicando-se-lhe massagens demoradas no local. Acha o senhor conveniente uma operação?

Onde encontra aqui um hospital para cães?"

Resposta — E' preciso operal-a. Leve-a á Escola de Veterinaria do Exercito em S. Christovão, onde ella poderá ser operada e hospitalizada.

E. S.

CARTAS DOS ESTADOS

RECIFE -- (Pernambuco)

Entrada principal do matadouro modelo de Recife

No campo da hygiene, da instrucção e da industria, a cidade de Recife vae prosperando desassombradamente. Um sopro de actividade febril e de progresso perpassa por todos os campos de actividade.

No terreno da industria devemos citar, a par de outros emprehendimentos de vulto, a construcção da fabrica de tecelagem de seda que a firma J. Pessoa de Queiroz & C., pretende levantar no districto do Pombal.

Esse estabelecimento fabril deverá entrar em funccionamento no mez de novembro deste anno. As obras foram iniciadas em março e vão bastante adiantadas.

Começando a trabalhar em novembro, a Fabrica Tecelagem de Seda terá, por emquanto 10 teares, inaugurando, porém, os serviços de estamparia, tinturaria e fiação.

Estes ultimos serviços têm capacidade de producção egual á de 300 teares. Até junho do anno proximo vindouro, chegarão da Suissa, onde foi contratado todo o machinismo, bem como diversos technicos, mais 60 teares, perfazendo um total de 100 teares.

Não se limita a esse numero o projecto dos proprietarios que pretendem eleval-o á 300, tornando deste modo a sua fabrica a maior do Brasil.

A Fabrica Tecelagem de Seda terá capacidade de produzir 80 metros de tecido diariamente.

Em frente a essa fabrica a firma J. Pessoa de Queiroz & C., em junho proximo, iniciará a construcção de um outro estabelecimento fabril que terá a denominação de Fabrica de Tecidos de Algodão, cujos machinismos foram adquiridos na Inglaterra. A sua inauguração deverá ser feita em fins do anno proximo vindouro.

Ambos os estabelecimentos serão movidos por energia electrica pela Pernambuco Tramways.

Logo que estiverem concluidas as duas fabricas, terá inicio a construcção de 20 casas, na Avenida Archimedes de Oliveira, as quaes se destinam aos funccionarios de categoria dos mesmos estabelecimentos.

A Pernambuco Tramways já está construindo um desvio que irá servir áquella avenida. Pretende ainda levantar uma villa cujas casas obedecerão, mais ou menos, ao typo das do Arrayal.

Faz parte do projecto dos srs. J. Pessoa de Queiroz & C. aproveitar um velho palacete ali existente para nelle depois de convenientemente reparado estabelecer os escriptorios geraes das fabricas e mais uma escola primaria destinada á infancia residente naquelle arrabalde e subvencionada pelas Fabricas.

— Ao que se affirma Recife possue o melhor e mais aperfeiçoado matadouro do Brasil. E' um matadouro modelo, installado com todos os requisitos modernos e apparelhado para attender por muitos e muitos annos ás necessidades da população. Fica o mesmo situado no bairro denominado Peixinhos. A nossa gravura reproduz a entrada principal desse estabelecimento magnifico.

(Do correspondente.)

PASSA QUATRO (Minas Geraes)

Em Passa-Quatro fizeram-se nestes ultimos tempos, reformas excepcionaes. Attestam essas alentadoras palavras a creação duma fabrica de cadarços, malhas, etc.; a fundação dos escriptorios e officinas da Companhia Nacional de Cimento Armado; a inauguração para breve de um cinema, cujo predio foi construido especialmente para esse fim.

A lavoura tende, cada vez mais a ser a fonte de riqueza do municipio. Ensaia-se o cultivo do café e outras plantas.

— Os hoteis têm ficado repletos durante os mezes de verão.

— A noticia mais agradavel é a da proxima formatura dos alumnos da Escola de Agricultura e Pecuaria.

Nessa occasião, receberão diploma de engenheiro agronomo cinco alumnos do Patronato "Campos Salles", dos quaes dois collaboram no "D. Quixote" e "Fon-Fon", respectivamente Mario Vilhena de Oliveira e Lauro Cardoso, que se occultam com pseudonymos.

Esses rapazes que conseguiram chegar a tão honrosa posição são os fructos da feliz iniciativa do dr. Fausto Ferraz, ex-deputado mineiro que dá occasião a que os desprovidos de recursos financeiros possam aproveitar o curso de engenheiros agronomos, que, é ministrado na Escola a qual o Patronato é annexo. Essa concessão é feita aos alumnos dos Patronatos Agricolas, cuja intelligencia e dedicação aos trabalhos agricolas fazem jus a tão benefico premio.

Está sobremodo satisfeito o dr. Fausto Ferraz Filho, que mui sabiamente dirige os destinos da Escola, Patronato e Externato Campos Salles.

(Do correspondente.)

SANTA ISABEL DO RIO PRETO (Rio de Janeiro)

Iniciada a colheita do café vêm-se os agricultores em difficuldade para evitar roubos praticados durante a noite por individuos menos escrupulosos.

Pedem-nos os interessados para fazermos chegar o facto ao conhecimento do sr. sub-delegado de policia.

E' um appello justo dos senhores fazendeiros que, para facilitar a acção da autoridade podiam apontar as casas que compram esses furtos. Mas em meio pequeno como o nosso facil é apurar responsabilidades.

— Os consumidores de energia electrica lançam seu protesto contra o augmento de tarifa lançado pela Empresa Força e Luz Isabelense. Pelo seu contrato com a municipalidade de Valença, a empresa não póde cobrar mais que 80 réis vela-mez, aos que não possuem marcadores.

O povo em geral não protesta collectivamente junto do fiscal e vae pagando sem bufar...

— De passagem e em visita a seus paes, esteve entre nós por alguns dias, o dr. João Braulio F. Ferraz, clinico em Bauru.

— Transferiu sua casa commercial ao sr. Elias Spinelli, a firma desta praça Dioscoredes Martins & C.

— A empresa Ferraz & Irmão, proprietaria do Cinema Isabelense, está de parabens, pois só tem exhibido em seu "ecran" films de successo.

(Do correspondente.)

VARRE-SAHE (Rio de Janeiro)

Estiveram nesta localidade: o deputado Joaquim de Mello, o prefeito do municipio, dr. Octavio de Almeida; o jornalista Altino Pires e um reporter photographico do "O Malho".

Acompanhavam aquellas autoridades e seus companheiros de excursão, muitos admiradores e amigos, entre estes os vereadores capitães Georgino Werneck e Norberto Marques.

Os excursionistas pernoitaram na fazenda "Paciencia", propriedade do coronel Raul Bastos.

Aqui foram elles acolhidos com demonstrações de apreço em que tomou parte a banda musical "Liga Santa Cecilia".

Na residencia do capitão José Pinto de Figueiredo, o pharmaceutico Hildebrando Cerveira saudou o deputado Joaquim Mello, que agradeceu.

— Realizou em S. Sebastião da Vista Alegre um encontro entre o Ypiranga Football Club e o Triangulo Football Club, vencendo aquelle pelo score de 2 a 1. A assistencia era numerosa e o jogo decorreu animado.

(Do correspondente.)

S. LOURENÇO -- (Minas Geraes)

A nova estação de São Lourenço — Rêde Sul-Mineira

Esta estancia hydro-mineral ainda hospeda elevado numero de aquaticos, apesar de estarmos entrando no inverno. Em diversos hoteis já foram tomadas localidades para a proxima estação, que promette ser animada.

— Uma coisa estranhavel é a elevação dos preços das diarias nas pensões e hoteis. Para justificar esse augmento, que é feito de anno para anno, allega-se a excessiva alta dos artigos de primeira necessidade.

Não ha, entretanto, uma providencia no sentido de intensificar a producção de cereaes pelos arredores, nem a cultura de legumes e verduras.

O mesmo se dá com relação a ovos e gallinhas, cotadas por preços exhorbitantes, quando cada morador e mesmo os donos de hoteis poderiam desenvolver a industria da criação, ao menos para o consumo de seus estabelecimentos, ter hortas proprias e outros recursos.

Desenvolvida a producção haverá maior offerta e menor procura, resultando dahi o natural barateamento.

Actualmente o que se verifica é a absoluta falta de tudo isto, por incuria de uns e falta de iniciativa de outros.

— A nova estação da Rêde Sul-Mineira, nesta localidade, já está prompta, faltando apenas assentar os trilhos junto á plataforma para ser feita a inauguração. A gravura que acompanha estas noticias reproduz o bello edificio, sem duvida o mais bello dessa via-ferrea em toda esta zona.

— A falta de transporte por parte da Rêde Sul-Mineira tem acarretado enorme prejuizo aos productores desta região. Pode-se mesmo affirmar que a falta de transporte é um entrave para a producção.

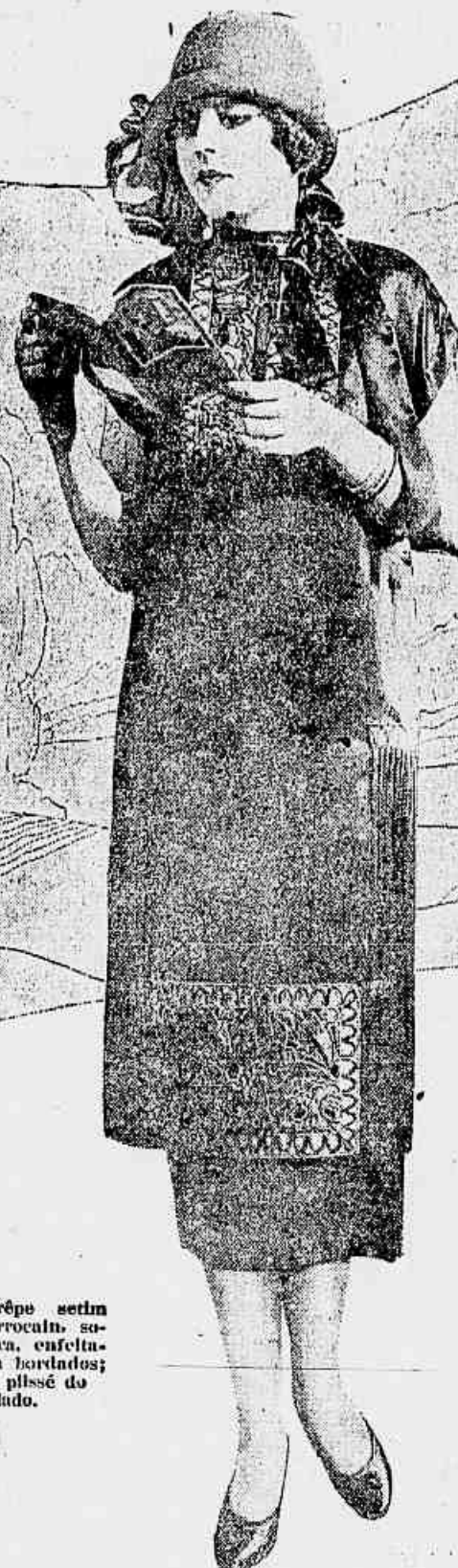
A exportação de aguas é feita com longa demora, ficando as caixas ao relento, expostas dias e dias ao sol e á chuva. Conviria uma immediata providencia.

— Para substituir as velhas pontes de madeira que se acham em estado deploravel, procede-se á construcção de pontes de cimento armado e de novos caminhos com escoamento para as aguas pluviaes.

(Do correspondente.)

O BORDADO DA MODA

1 — Vestido genero-alfaiate de "chamois" beige, guarnecido com bonita trança de seda e galão fantasia.

2 — Crêpe da China e bordados a fio de metal, formando cinto e bicos sobre os "godets" da saia "en forme"

3 — Crêpe setim ou marrocain, sobretunica, enfeitada com bordados; folho plissé do lado.

4 — Crêpe Georgette listado e grande "bertha" de seda e renda clara; gravatinha de fita.

5 — Voile estampado, cortado de incrustações de voile bordado, de saia "plissé" e casaco genero sport.

E' DECIDIDAMENTE encantadora a simplicidade dos novos vestidos. São não raro executados em seda e, como vamos entrar no inverno, muitas vezes em lã. O vestido de "chamois" está destinado a ser o vestido do dia, no typo indicado pelo modelo numero 1. E' devido por certo aos decretos de Paris que elle tem esta fina e esbelta silhueta, guarnecida apenas com tranças ou galões de seda a cortar-lhe a severidade das linhas. O galão e a trança de seda, aliás, são applicadissimos em golas, collarinhos e punhos. Na nossa figura o galão sae dos bolsos descendo ao longo da saia de graciosissima maneira. A nota principal dessa bonita "toilette" é dada pelo chapéosinho de feltro duro que tão bem combina com o genero alfaiate do conjuncto. Este modelo constitue uma das novidades mais elegantes da estação. Em contraste com as linhas sportivas desses costumes, um vestido de Georgette é tão simples quanto elles, porém muito mais feminino. Basta para convencer-se disto lançar os olhos ao nosso modelo 4. E' um modelo de Georgette listado de linhas rectas e sobrias, tendo como guarnição uma "bertha", o que quer dizer uma grande gola rodeiando os hombros, encimada por uma outra golinha, tudo de crêpe e incrustações de renda. Um lacinho de fita, atado na frente como gravata acaba de dar ao conjuncto o arzinho infantil que tão suggestivamente o caracteriza. O vestido genero sportivo, "tailleur", dizem os francezes, é presentemente um dos mais populares. O encanto particular dessa especie de traje está perfeitamente reproduzido na nossa figura 3. E' um vestido liso, ou antes, constando de uma saia estreita de lã ou de seda, — crêpe-setim ou marrocain — recoberta por cumprida tunica do mesmo tecido, sem mangas, guarnecida do lado com um folho "plissé" e incrustações de bordado na frente da saia e no alto do corpete. A preponderancia do bordado nota-se, aliás, ainda mais persuasivamente no modelo 2, um lindo vestido de rua executado em crêpe da China com um laço de fita metalizada formando bordado. A sua "en forme" orna-se originalmente de grandes bicos bordados a fio de metal, partindo de um cintão baixo egualmente bordado. O conjuncto não póde ser mais gracioso do que é. Outra engraçada novidade da moda são os vestidos ornados de fitas formando galão, ou ainda os vestidos de fino voile "plissé", enfeitados com tiras lisas bordadas a mão como na figura 5. Este voile, numa "toilette" mais apparatosa, póde ser substituido por Georgette escuro que se enfeitará com fitas estreitas de varias côres, dispostas em carreirinhas a guisa de galão ou que se entremeiará pela fazenda, de maneiras a formar uns grandes xadrezes, artificiaes, por assim dizer. Seja como fôr, para vestidos simples ou ceremoniosos, a linha mantem-se extremamente esguia. Alguns acham certa monotonia na rectidão invariavel desse estylo, mas a graça das tunicas e a riqueza dos bordados, a alegria tão feminina das fitas, a polychromia do galão, a travessura dos botões, emprestam tal variedade ás guarnições que a gente afinal se apaixona por esta simplicidade de linhas e dá personalidade a esta monotonia. As grandes golas-berthas, tão moças de concepção, estão destinadas a fazer furor, ou antes, a conhecer novamente a popularidade de que já gosaram. Fitas e galões são, aliás, empregados indistinctamente em costumes tailleurs e leves vestidos de festa, o que constitue a nota original de bonita moda actual.

O ENSINO PRIMARIO E A UNIÃO FEDERAL

(Continuação da 1ª pagina

da, que a secção, a elle dedicada, compõe-se do director e de um professor do Instituto Benjamin Constant, e do de Surdos-Mudos, do director e de um professor da Escola 15 de Novembro, e de um delegado de cada Estado, onde exista ensino primario subvencionado pela União.

Divergindo da reforma

Quer me parecer que a propria denominação do Conselho é acanhada e restricta. Não é do — Ensino — apenas, que se deve cuidar; é muito mais que isso — da Educação. Depois, ao director devia se dar muito maior amplitude de acção que a definida no art. 6 do novo Regulamento, reduzida a funcções puramente burocraticas.

Um adversario da intervenção immediata do govero federal no ensino primario, o eminente professor sr. Azevedo Sodré, em seu notabilissimo projecto de lei sobre ensino, criava um Departamento Nacional de Educação — investido de attribuições muito mais relevantes e muito mais uteis, que as do novo Departamento do Ensino, apesar do meramente consultivas e informativas. Realmente, é preciso que isso — e o governo federal pode fazel-o. No que me aparto do reformador actual, é porém, na escolha dos pontos a que se deve applicar o novo orgão criado, e, afinal, na propria indole deste.

A reunião do Ensino primario ao profissional não escapará a critica fundada. E' tambem lamentavel que o Conselho abranja apenas os estabelecimentos de ensino profissional subordinados ao Ministerio da Justiça — ainda que persista futuramente a subordinação de outros estabelecimentos. De qualquer modo, em vez de um apparelho autonomo, no seio da propria administração federal, com jurisdicção em todo o paiz, sobre todas as questões do ensino — teremos uma nova secção do Ministerio da Justiça, com autoridade apenas sobre os estabelecimentos de ensino desse mesmo Ministerio, além das escolas estaduaes subvencionadas ou, quando muito, as escolas dos Estados que se animem a aceitar a subvenção federal.

O Conselho do Ensino Primario e Profissional não será um orgão permanente, de funcção continuada e ininterrupta, como desejariamos, mas se reunirá uma só vez por anno, admittidas, aliás, reuniões extraordinarias. Por fim, segundo todas as probabilidades, o Conselho ou a secção do Conselho Nacional, relativa ao ensino primario, em vista da sua formação, que já recordei, pode ficar constituida, no todo ou em grande parte, por pessoas sem competencia especial, ou sem maior interesse por esse ramo do ensino.

Não creio que possa fazer o de que precisa o ensino primario — ou melhor, a educação elementar do Brasil.

Ainda que o Conselho faça, porém, em relação ao ensino primario, tudo o que o Regulamento lhe incumbe, arrisca-se a fazer bem pouco; suas attribuições são as mesmas do Conselho de Ensino secundario e superior — mas o ensino secundario e superior é, todo elle, fiscalizado ou distribuido pelo proprio governo federal, e, assim, em relação a esse, as attribuições assumem relevancia que não podem ter quanto ao ensino primario. Resta, verdadeiramente, a competencia de "propôr as reformas e melhoramentos necessarios ao ensino", que soffre a restricção decorrente das circumstancias que tenho apontado.

(Continúa)

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos que, por motivo de obras no seu consultorio á Rua da Assembléa 41, dá consultas, provisoriamente, á Rua S. José 42, das 10 ás 12 (Cons. Dr. Sanson) e á Trav. S. Francisco 9, das 3 1|2 ás 5 (Cons. drs. S. de Sampaio e M. Muss).

O DIA DE EINSTEIN

Tendo visitado pela manhã, o Observatorio Nacional, á noite, foi Einstein recebido pela colonia israelita, no Automovel Club do Brasil

No Observatorio Nacional

Acompanhado pelos membros da commissão de recepção, drs. Ignacio do Amaral, Alfredo Lisboa e Izidoro Kohn, visitou, hontem, o Observatorio Nacional o prof. Einstein, o notavel philosopho e mathematico que, ha alguns dias, nos honra com a sua visita.

Tendo sido recebido á entrada pelo dr. Henrique Morize e demais membros desse Instituto presentes, percorreu Einstein todas as dependencias do Observatorio, iniciando a sua visita pelos sismographos, dos quaes o mais perfeito e moderno, o de Milne Shaw, que ainda não conhecia, muito o interessou, sendo-lhe fornecidas algumas cópias photographicas dos sismogrammas mais interessantes obtidos recentemente.

A sala da hora e o circulo meridional de Gauthier

Dirigiram-se todos, em seguida, para a sala da hora, onde ia ser dado o signal das onze horas, irradiado pela estação radiographica do Arpoador. Einstein interessou-se bastante pelo funccionamento do apparelho de transmissão, mantido á hora exacta por signaes emittidos pela pendula especial, conservada em temperatura uniforme com as pendulas guarda tempo, em uma sala subterranea.

Abandonando a sala dos signaes horarios, dirigiram-se todos ao Circulo meridiano de Gauthier, em que está installado um micrometro automatico, de construcção aperfeiçoada.

A grande equatorial de Cooke e a estação de T. S. F.

O illustre astronomo foi conduzido, logo após, á grande equatorial de Cooke, onde trabalha o dr. Domingos Costa, assistente chefe, na determinação dos elementos de estrellas duplas, e na de cometas, de pouco brilho, ora apparentes em nosso céo.

Einstein examinou curiosamente os accessorios desse grande instrumento, como spectroscopios e micrometros, e passou á luneta zenithal, em que o assistente Lelio Gama determina, com alta precisão, a variação da latitude.

O prof. Einstein mostrou-se muito interessado pela determinação dos elementos magneticos, feita continuadamente, por observações, quer directas, quer mediante registrador, realizadas na succursal de Vassouras.

Subindo ao andar superior, viu com cuidado a estação receptora de T. S. F., do typo superheterodyno, com que são recebidos os signaes horarios de Arlington e Nauen, para controle do nosso, quando o estado do tempo não permitte as observações.

Finda a visita, Einstein regressou ao Hotel Gloria, acompanhado dos membros da comitiva.

A recepção no Automovel Club

A colonia israelita aqui domiciliada, offereceu hontem, no Automovel Club do Brasil, uma recepção em homenagem a Einstein, o notavel sabio teuto-israelita.

Muito antes da hora marcada para a ceremonia, grande já era a affluencia de convidados á elegante sociedade da rua do Passeio, todos anciosos por tributar ao illustre professor uma homenagem de respeito e admiração.

Cerca das 21 horas, sob uma intensa salva de palmas, o prof. Einstein entrou no salão nobre, onde se realizaria a reunião, acompanhado por uma commissão que o recebeu na porta principal.

Além do grande numero de convidados, entre os quaes se viam senhoras e senhoritas, eram muitos os representantes da intellectualidade brasileira. Occupando o logar de honra na mesa que presidia a solemnidade, ficou o prof. Einstein ladeado pelo dr. Perez e pelos srs. Izidoro Kohn, o rabino Raffalowich e Horovitz.

Os oradores da recepção

Abriu a sessão o rabino sr. Raffalowich, que saudou em nome da colonia israelita em geral o prof. Einstein, terminando a sua allocução, que foi dita em allemão, com um aperto de mão ao grande mestre.

Seguiu-se com a palavra o dr. Perez que, em portuguez, fez um ligeiro estudo da contribuição israelita, desde os primordios da humanidade, para a verdade scientifica. A sua oração foi terminada em francez, com uma saudação a Einstein em nome da colonia israelita marroquina.

Tambem em nome da colonia israelita usou da palavra o sr. Izidoro Kohn, pronunciando applaudido discurso em allemão.

Antes ainda de ser dada a palavra a Einstein, falou em jarghon o sr. Horovitz.

O agradecimento de Einstein

Por ultimo, levantando-se, debaixo de significativa salva de palmas, discursou durante alguns minutos o illustre homenageado.

O prof. Einstein começou por agradecer a manifestação de que era alvo, declarando não ter o dom de usar da palavra por longo tempo, sendo assim a sua oração muito breve.

Fez ver o ponto de vista da necessidade da integração dos israelitas que deveriam trabalhar sempre, nunca negando a sua origem natal.

Einstein, ao terminar, deixou de discursar em allemão, como vinha fazendo, para, em francez, saudar e agradecer a todos os presentes, visto não conhecer bem a lingua portugueza.

As ultimas palavras do prof. Einstein provocaram palmas prolongadas da assistencia.

A. E. S. P. U. B.

O SEU PRESIDENTE DR. OSCAR Weinschenck FOI HONTEM HOMENAGEADO

Por motivo da sua partida, terça-feira vindoura, para a Europa, no "Gelria", recebeu hontem uma manifestação dos seus companheiros da Associação das Empresas de Serviços Publicos Urbanos, o dr. Oscar Weinschenck, presidente da mesma associação.

A homenagem constou de um almoço intimo, que teve logar no Palace Hotel, ás 13 horas, sentando-se á mesa os seguintes membros da Associação: srs. Mc Crimmon, Eugenio Gudin Filho, Cesar Rabello, Cantanhede, C. Sylvester, Francisco Marques, Collares Moreira, Alfredo Maia Filho e A. Chateaubriand.

O sr. A. Chateaubriand dirigiu algumas palavras de saudação ao dr. Oscar Weinschenck, pondo em relevo o seu espirito publico, traduzido numa sincera e nobre preoccupação dos grandes problemas do Brasil. Trabalhando ao seu lado, ha tres annos, na obra da Associação, podia dar o testemunho pessoal da dedicação modelar com que o dr. Oscar Weinschenck presidia os seus trabalhos. E o que lhe era particularmente grato assignalar ali, era a conducta do dr. Weinschenck, procurando sempre agir de accordo com o interesse publico, no menor dos seus actos.

O dr. Oscar Weinschenck agradeceu as palavras do orador, que o saudara, manifestando o seu reconhecimento á homenagem que recebia naquelle momento.

A City de Santos e a casa Byington enviaram os seguintes telegrammas de solidariedade com a festa:

"Santos. — Dr. Oscar Weinschenck — Palace Hotel. Rio. — Sentimos impossivel comparecer mas offerecemos ao nosso presidente nossos votos mais sinceros feliz viagem e opportunidade gosar descanso tão merecedor. — (a) Davies. Companhia City."

"S. Paulo — Chateaubriand — Rua Sachet. Rio. — Impossibilitado estar presente, envio abraços nosso presidente desejando-lhe boa viagem. — (a) Byington."

AUGMENTOU A OPPOSIÇÃO NA CAMARA

O discurso do novo opposicionista sr. Leopoldino de Oliveira

COMMENTARIOS DO SR. AZEVEDO LIMA

A "esquerda" da Camara adquiriu, na sessão de hontem, mais um elemento ou, talvez, considerando bem, mais dois elementos, pois além do discurso opposicionista do sr. Leopoldino de Oliveira, registrou em aparte do sr. Elyseu Guilherme, mais expressivo do que o proprio discurso.

No momento em que o sr. Leopoldino de Oliveira alludia á compressão do poder em Minas Geraes, o sr. Elyseu Guilherme não se conteve e deixou escapar este aparte, que estarreceu a Camara:

— Isso se verifica em todo o paiz.

O orador começou uma série de discursos. Hontem, como declarou, quiz apenas focalizar os aspectos da politica praticada, em Uberaba, pelo sr. Alaor Prata, actual prefeito desta capital; prometteu, para a primeira opportunidade, segundo discurso em que exporá a attitude do presidente do Estado de Minas Geraes e a commentará como de "um atrabiliario", conforme affirmou; e, em outros discursos, abordará outros aspectos da politica geral, do seu ponto de vista de elemento da opposição.

O sr. Leopoldino de Oliveira começou por uma longa e minuciosa exposição dos factos politicos partidarios ha pouco desenrolados em Uberaba e dos quaes resultou a scisão no situacionismo local. Mostrou como, sendo velho adversario do sr. Alaor Prata, este lhe foi, em 1921, pedir accordo, que se fez. Affirmou que esteve sempre, com a maxima lealdade, á frente do seu partido na defesa de todas as causas deste, ás vezes pondo em sério perigo a sua pessoa e vida, como se deu por occasião da campanha presidencial. Disse que a sua administração municipal, pois que fôra eleito chefe do governo uberabense, não agradou aos amigos do sr. Alaor Prata, que se não conformavam com o programma administrativo de s. ex., embora o houvessem approvado, segundo consta de documentos que apontu. Assegura, em seguida, que amigos e parentes do sr. Alaor Prata moveram guerra tremenda ao orador, que sempre procurou convencer o actual prefeito do Districto Federal a intervir no sentido de impedir que os seus correligionarios levassem adeante tão injusto quão desleal proposito, de vez que s. ex. não podia ser acoimado de autor de qualquer acto menos digno. Nada obteve. Conseguiu, porém, demonstrar muita moderação, apesar de aggressões soffridas, evitar a scisão. Mas, afinal, para que esta se verificasse, os amigos do sr. Alaor Prata exigiram do sr. Leopoldino de Oliveira a renuncia do presidente da Camara, acto de innegavel deslealdade. O orador, para não criar difficuldades á politica, consentiu, uma vez que o nome do substituto fosse escolhido prévíamente, com que o proprio sr. Alaor concordava. Os parentes e correligionarios deste, porém, em resposta, expulsaram o sr. Leopoldino de Oliveira do partido, que foi fundado pelos elementos de todos os politicos das antigas agremiações em que se dividia a politica uberabense.

Em consequencia, saindo com o sr. Leopoldino numerosos politicos de grande prestigio eleitoral, organizou-se o novo partido "Colligação Uberabense", cujo primeiro directorio fez sciente ao sr. Alaor Prata que, s. ex. não era conivente com os seus na violencia praticada contra o sr. Laurentino de Oliveira, teria o seu apoio, salvo nas lutas locaes. O sr. Alaor responde ao sr. Leopoldino apoiando incondicionalmente aos adversarios deste, retrucando-lhe o sr. Oliveira com uma carta energica em que conclue por aceitar a luta. Fica o orador, porém, com a politica mineira, que defendeu sempre, solidario com a situação federal. Mais tarde, porém, derrotado o sr. Alaor Prata em eleições municipaes verificadas em consequencia da scisão, o governo mineiro interveiu na pugna eleitoral, intervenção que o sr. Leopoldino de Oliveira considera arbitraria, violenta despotica.

O orador prometteu, no final, na proxima vez, abordar questão mais séria e mais importante ainda, que é a da intervenção do Estado de Minas na politica do seu municipio, onde as urnas não foram livres no ultimo pleito.

A PROPOSITO DE UMA PHRASE DO "LEADER" DA MAIORIA

O sr. Azevedo Lima foi o segundo orador do dia.

Ao iniciar o seu discurso, quasi todos os representantes da maioria deixaram o recinto.

Nelle, permaneceram, além dos elementos opposicionistas, tres ou quatro deputados, mais.

DIREITO FISCAL

Tito REZENDE.

(*Especial para* O JORNAL)

IMPOSTO DE CONSUMO

7 — Luvas, leques, bôas, pelles de agasalho, manchons e semelhantes — A sellagem é directa — Onde deve ser feita

Ministerio dos Negocios da Fazenda, 20 de abril de 1925 — Circular n. 21.

Declaro aos chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que a sellagem dos leques, bôas, pelles de agasalho, manchons e semelhantes, e das luvas, sujeitos ao imposto de consumo "ex-vi", o art. 1º, ns. 42, 43 e 44, da lei n. 4.788, de 31 de dezembro de 1923, deve ser feita directamente nos productos, applicando-se a estampilha nos leques na vareta mais grossa, junto á argolla do fecho, de modo que circumscreva toda a vareta, ficando as extremi-

(Continúa na 16ª pagina)

CONCURSO DE S. JOÃO DO O JORNAL

AOS SRS. CONCORRENTES.

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar hoje a lista dos Premios que distribuiremos por sorteio aos vencedores do CONCURSO DE S. JOÃO.

Proximamente O JORNAL consagrará porém uma pagina inteira á descripção pormenorizada desses premios, e suas photographias.

"STOCKS" DE GENEROS EXISTENTES NESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento existiam nos trapiches desta capital na manhã do dia 8 do corrente, os seguintes "stoks" dos principaes generos:

Arroz, 65.562 saccos; feijão, 665.661; farinha de mandioca, 66.045; assucar, 105.602; milho, 46.470; banha, 35.787 caixas; algodão, 27.162 fardos; carne secca ou xarque, 25.500 ditos.

O PROFESSOR NEUMAYER NÃO PODERA' EXERCER A PROFISSÃO

O director do Departamento de Saude Publica solicitou do sr. marechal chefe de policia, providencias no sentido de impedir que o professor Neumayer exerça a medicina nesta capital, por não estar legalmente habilitado, conforme informações da Inspectoria da Fiscalização da Medicina.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

EUROPA

INGLATERRA

O PRIMEIRO GOVERNADOR DE CHYPRE

LONDRES, 9 (U. P.) — Devido á elevação á categoria de colonia da ilha de Chypre, o rei Jorge V nomeou primeiro governador dessa possessão britannica o conhecido politico sir. Malcon Steveson.

CONTINÚA AINDA ENFERMO LORD MILNER

LONDRES, 9 (U. P.) — As melhoras experimentadas, hontem, por lord Milner, não foram tão accentuadas como nos dias anteriores. O estado do illustre enfermo ainda inspira sérios cuidados.

O FALLECIMENTO INESPERADO DO DUQUE DE RUTLAND

LONDRES, 9 (U. P.) — Falleceu repentinamente, victimado por uma syncope cardiaca, o duque de Rutland, conhecido politico e escriptor. O extincto achava-se em estado de convalescencia de penosa doença de pleurisia que durante dez dias fizera receiar pela sua vida.

ALLEMANHA

A PROHIBIÇÃO DO GOVERNO DA TCHECO-SLOVAQUIA

BERLIM, 9 (U. P.) — Annuncia-se que o governo da Tcheco-Slovaquia prohibiu a transmissão de mensagens congratulatorias ao marechal Hindenburg, no caso em que taes mensagens exprimam estima e delicação, considerando-as illegaes e traidoras á segurança do Estado.

O BALANCETE DO RENTEN BANK

BERLIM, 9 (U. P.) — O Renten Bank publicou um balancete demonstrando que no fim de abril ultimo, as notas em circulação tinham sido reduzidas em quinze milhões de marcos e os emprestimos do Reich diminuiram, na mesma quantia, emquanto os creditos concedidos a outros bancos augmentaram em dezoito milhões de marcos.

FRANÇA

UM BANQUETE DO COMITÉ D'ACTION LATINE

PARIS, 9 (U. P.) — O Comité d'Action Latine offereceu um banquete em homenagem aos embaixadores e ministros dos paizes latinos acreditados junto o governo francez.

O acto foi presidido pelo embaixador do Brasil, sr. Luiz de Sauza Dantas.

BELGICA

PERDURA A CRISE POLITICA

BRUXELLAS, 9 (U. P.) — Continuando sem solução a crise politica, o rei Alberto teve longas conferencias com diversos "leaders" do parlamento no intuito de encontrar-se uma fórmula para a constituição de novo ministerio.

Em virtude dessas entrevistas, o sr. Vandevyvere, que já desistira da tarefa de formar o gabinete, consentiu, novamente, tentar esforços, afim de organizar o ministerio.

ITALIA

O TRATADO DE COMMERCIO COM A RUSSIA

ROMA, 9 (U. P.) — A commissão de Tratados da Camara dos Deputados, apresentou um relatorio ao presidente do conselho de ministros, sr. Mussolini, sobre o accordo de commercio e navegação concluido com a Russia, contrario á ratificação desse accordo sob a allegação de que o mesmo não offerece vantagens á Italia.

Diz esse documento que emquanto as exportações italianas não encontram nenhum obstaculo nos portos russos, a exportação de generos moscovitas para a Italia é virtualmente impossivel, devido ao principio da nacionalização que põe o commercio nas mãos do Soviet. Devido a isso a Russia vendeu dez milhões de liras e comprou 150. A duração do tratado é de tres annos, expirando em 1926

A commissão recommenda a conclusão de outro tratado sob differentes bases.

PORTUGAL

O JULGAMENTO DOS REVOLUCIONARIOS

LISBOA, 9 (U. P.) — O conselho de ministros approvou um decreto estabelecendo a maneira de julgar os implicados nos crimes de rebellião.

UMA ESQUADRILHA AEREA DA POLONIA

LISBOA, 9 (U. P.) — "A Tarde" annuncia que chegará brevemente a Lisboa uma grande esquadrilha de aviões do exercito polaco, tripulada por 25 officiaes e 15 mecanicos, em viagem de estudo.

UM PROTESTO SOBRE OS DEPORTADOS

LISBOA, 9 (U. P.) — Telegrapham de Angra do Heroismo que a Municipalidade e o povo protestaram por occasião da chegada dos deportados sociaes, solicitando a remoção dos mesmos.

UM BANQUETE NA EMBAIXADA BRASILEIRA

LISBOA, 9 (U. P.) — Realizou-se hoje na embaixada do Brasil, o banquete que o embaixador dr. Cardoso de Oliveira offereceu ao ministro das Relações Exteriores sr. Pedro Martins.

Assistiram diversos membros do corpo diplomatico, altas personalidades do governo e numerosas pessoas de destaque social.

A TAÇA DAVIS

LISBOA, 9 (U. P.) — Na primeira eliminatoria dos matches de tennis para a Taça Davis, realizada hoje, venceram os italianos.

CREDITO EXTRAORDINARIO

LISBOA, 9 (U. P.) — O governo abriu um credito de 2.700 contos para as despesas extraordinarias que se tornam necessarias, afim de manter a ordem.

HESPANHA

AS VISITAS DO MINISTRO DO BRASIL

MADRID, 9 (U. P.) — O dr. Hypolito de Araujo, ministro do Brasil nesta capital, visitou hoje as rainhas Maria Christina e Victoria Eugenia, apresentando-lhes seus respeitos.

TCHECO-SLOVAQUIA

O SUCCESSO DA FEIRA DE PRAGA

PRAGA, 9 (A.) — A 10ª Feira de Praga, aqui realizada, compareceram 2.180 expositores, dos quaes 156 estrangeiros. Muitos compradores vieram da Allemanha, Austria, Hungria e de Londres, Copenhague, Barcelona e Nova York.

A Feira foi visitada por 400.000 pessoas e as transacções nella effectuadas sobem a alguns milhões de corôas tcheco-slovacas. A grande participação estrangeira e o augmento de visitantes, ora verificado, comprovam o renome conquistado pela Feira de Amostras de Praga.

RUSSIA

TROTSKY REAFFIRMA AS SUAS CONVICÇÕES BOLCHEVISTAS

MOSCOU, 9 (U. P.) — O ex-commissario dos Negocios da Defesa Nacional da União das Republicas Sovieticas da Russia sr. Leon Trotsky, que acaba de regressar a esta capital, fez a sua primeira declaração á imprensa, qualificando de invenção dos jornaes estrangeiros burguezes as opiniões que lhe são attribuidas no sentido de ser elle favoravel á democracia burgueza e á liberdade de commercio.

O sr. Trotsky affirma ter sido sempre leal a Lenine e accrescenta: "Sempre considerei juntamente com os outros membros do partido communista, que o systema do Soviet, a dictadura do proletariado e o monopolio do commercio externo, são factores essenciaes da estructura socialista."

BULGARIA

OS CONDEMNADOS A' MORTE TERÃO ESSA PENA COMMUTADA ?

SOFIA, 9 (A.) — A Côrte Marcial sentenciou á morte 20 conspiradores, e, entretanto, não entrou em cumprimento dessas sentenças, sendo provavel que as commute, condemnando os revolucionarios á prisão perpetua.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

AS ILHAS HAWAII SERÃO UMA NOVA GIBRALTAR

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O deputado Butler, presidente da Commissão Naval da Camara, declarou que deseja ver transformadas em "um segundo Gibraltar" as ilhas Hawaii e procurará que na proxima reunião do Congresso, sejam approvados s creditos necessarios afim de tornar essas ilhas pontos avançados inexpugnaveis.

O sr. Butler e outros membros do Congresso, seguirão no mez de junho proximo, para Hawaii, afim de examinar as fortificações das ilhas.

O "HANS JENSEN" QUASI NAUFRAGOU

HALIFAX, Nova Escossia, 9. (U.P.) — O vapor dinamarquez "Hans Jensen" bateu nos recifes da White Head, Nova Escossia, ficando com o fundo perfurado. O capitão e a tripulação ficara na bordo, recusando qualquer auxilio até dia claro, em que foi feita a vistoria das avarias.

MEXICO

A MOEDA ESTRANGEIRA

MEXICO, 9 (A.) — O general Calles, presidente da Republica, expediu um decreto dispondo que toda moeda estrangeira que entrar no paiz será recunhada.

INTERCAMBIO INTELLECTUAL COM A FRANÇA

MEXICO, 9 (A.) — Foi fundado nesta capital o Instituto Franco-Mexicano, destinado a estabelecer o intercambio de professores entre as Universidades da França e do Mexico.

UMA OFFERTA DO MEXICO A' GUATEMALA

MEXICO, 9 (A.) — Será inaugurada hoje, em Guatemala, a estação radiotelegraphica offerecida a essa cidade pelo governo mexicano. Por essa occasião serão trocadas mensagens congratulatorias entre, o presidente Calles, do Mexico, e Orellana, de Guatemala. Para assignalar o acontecimento, o ministro do Mexico naquella Republica offerecerá uma recepção ao chefe do governo guatemalense e ao corpo diplomatico alli acreditado.

Guerra, general Amaro, e nella tomaram parte como convidados, os addidos militares estrangeiros aqui acreditados e os altos chefes militares. O general Alvarez, chefe do Estado Maior presidencial, falou longamente expondo os principaes pontos que constituirão objecto da reorganização.

OS TRABALHISTAS PEDEM A EXPULSÃO O MINISTRO DOS SOVIETS

MEXICO, 9 (U. P.) — Os directores da União Mexicana do Trabalho vão pedir ao governo que deporte o ministro da Russia, nesta capital, sr. Pestkovisky, se as investigações a que se procede actualmente provarem que os conflictos recentemente provocados pelos elementos vermelhos foram incitados pela propaganda da legação sovietica.

UM ACONTECIMENTO NO JAPÃO

OS SOBERANOS NIPPONS FESTEJAM SUAS BODAS DE PRATA

O paiz do Sol Nascente vê passar hoje as bodas de prata dos seus soberanos Yoshihito e Sada Ko. Foi a 10 de maio de 1900 que o Palacio Imperial, de Tokio, acolheu a fina flôr da aristocracia nipponica para tomar parte nas faustosas ceremonias desse feliz enlace matrimonial.

Todo o Japão se revestiu de galas que ainda perduram na memoria do grande povo.

O auspicioso acontecimento que hoje transcorre sob justas alegrias dos nippões não terão, no emtanto, as grandes pompas tão almejadas. E' que os illustres soberanos do Sol Nascente resolveram tornar simplissimos todos os festins de hoje, por se achar ainda o Japão acabrunhado ante a catastrophe de 1923 que ceifou muitas vidas preciosas.

O imperador Yoshihito e a imperatriz Sada Ko assistirão actos religiosos em acção de graças no Santuario do Palacio Imperial, no Templo de Ise e nos tumulos imperiaes de Unebi e Momoyama. Receberão durante quatro dias cumprimentos e felicitações, offerecerão um banquete muito intimo a reduzido numero de convidados, distribuindo tambem como é de praxe, taças e dadivas aos que completaram 80 annos de edade para que bebam a sua ventura pessoal além de menções honrosas ás pessoas distinguidas pelas suas virtudes.

Os japonezes onde se encontrarem não excederão nos festejos, satisfazendo aos desejos imperiaes.

O sr. embaixador dr. Shichita Tatsuke receberá seus compatriotas sem nenhum caracter pomposo.

O grande acontecimento passará sob o aspecto mais impressionante da modestia, e só isto vale por uma apotheose, pois que a alma nipponica sempre animada para bem traduzir sua veneração pelos augustos soberanos, como que automaticamente farão a vontade de Yoshihito e Sada Ko, não se excedendo no seu natural contentamento pela passagem das bodas de prata dos imperantes japonezes.

Os soberanos do Japão

Yoshihito nasceu a 31 de agosto de 1879. E' o 122º imperador do Japão e sua magnanime consorte a imperatriz Sada Ko nasceu a 25 de junho de 1884. Desse matrimonio existem quatro filhos, os principes Hirohito, herdeiro e regente, e Yasuhito, Nobuhito e Takahito.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

A França vae agir com energia

PARIS, 9 (U. P.) — Em reunião do conselho de ministros, realizada esta manhã, o sr. Painlevé declarou que tinham sido tomadas pelo governo todas as medidas necessarias para o controle da situação em Marrocos, inclusive a remessa que está fazendo de reforços, a cujo respeito não entrava em pormenores por motivos de ordem militar perfeitamente comprehensiveis.

O chefe do gabinete annunciou tambem que a França, de accordo com a Inglaterra e a Hespanha, está preparando um golpe decisivo contra os riffenhos.

PARIS, 9 (U. P.) — O Ministerio da Guerra ordenou a remessa immediata de importantes reforços militares a Marrocos, comprehendendo artilharia pesada. Segundo noticias recebidas o caudilho mouro Abd-El-Krim, está concentrando forças afim de atacar, novamente, as tropas francezas.

UM FEITO DAS FORÇAS DO GENERAL SAN JURJO

TETUAN, Marrocos, 9 (U. P.) — Noticias recebidas nesta cidade, dizem que a columna do general San Jurjo abriu caminho e passou através de uma concentração de mil a mil e quinhentos mouros que se achavam reunidos no sector de Sidi Messaud, prestes a atacarem a zona franceza.

Os riffenhos soffreram pesadas perdas, abandonando no campo armas, munições, prisioneiros e mortos.

Os hespanhoes tiveram cerca de 50 homens feridos.

AS DECLARAÇÕES DO SR. PAINLEVE'

PARIS, 9 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Painlevé, após a reunião do gabinete realizado hoje, fez a seguinte declaração sobre a situação em Marrocos:

"O que nós estamos fazendo em Marrocos não póde ser qualificado de operações militares de conquista, sendo de operações que tem por objectivo fazer recuar os riffenhos que vêm ao nosso territorio.

A situação actualmente está estabilizada, entretanto, existem diversos postos importantes cercados, mas estão sendo abastecidos por meio de aeroplanos. Essa é a nossa resposta aos que falam das nossas suppostas intenções de conquistas.

Operações importantes não podem esperar-se senão dentro de alguns dias, quando chegarem os reforços pedidos pelo marechal Lyautey. As concentrações progridem agora, facilitando um golpe decisivo mais violento e rapido e uma acção final da nossa parte menos custosa.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

DAMNOS E MORTES CAUSADOS POR UM TEMPORAL

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Um grande temporal affectou esta noite varias zonas da provincia. Em Chascomus derrubou uma casa matando cinco pessoas.

Nas zonas de Castelli e Obrien os prejuizos foram enormes, ficando destruidos os telegraphos e telephones.

COLLOCAÇÃO PARA 200.000 RUSSOS REFUGIADOS

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — A Commissão da Liga das Nações que aqui se acha, conferenciou longamente com os membros do Museu Social Argentino sobre a collocação neste paiz de 200.000 refugiados russos. As opiniões coincidem na officialidade de incorporação de tantos homens de idioma e costumes differentes, que viria affectar a economia nacional.

CHILE

NOMEAÇÕES PARA O EXTERIOR

SANTIAGO, 9 (A.) — O governo nomeou o sr. Emilio Edwards Bello para consul geral na China; o sr. Fernando Jaramillos Valderama, para inspector geral dos Consulados e o sr. Juan Mackenna, para encarregado de Negocios na America Central.

PERU'

LIMA, 9 (A.) — Falleceu nesta capital o senador Leodoro Prado.

A EXPOSIÇÃO IMPERIAL

LONDRES, 9 (U. P.) — O rei Jorge V, inaugurou hoje officialmente a Exposição do Imperio Britannico, em Wembley, para 1925.

Enorme multidão assistiu á imponente ceremonia do collossal emprehendimento que reflecte a vida e o trabalho de 425.000.000 de subditos de sua majestade britannica.

A rainha Mary e os membros da familia real tambem estiveram presentes, entrando no vasto recinto da exposição entre duas alas de tropas que abriam caminho entre a immensa multidão que se agrupava no parque de Wembley, onde está installada a exposição.

Ao entrarem suas majestades, a artilharia deu uma salva de vinte e um tiros e o publico irrompeu em calorosas acclamações aos soberanos.

O rei Jorge pronunciou ligeiro discurso, referindo-se á universalidade dos productos expostos, peculiares aos diversos climas do globo, o que demonstra os immensos recursos do Imperio e disse esperar que, quando a exposição fechar no mez de novembro proximo, o povo britannico e o mundo inteiro tenham uma idéa perfeita do que representa o Imperio de suas idéas e aspirações pacificas, de reconstrucção e cuidadoso desenvolvimento de seus recursos e de intenso desejo de procurar a consolidação da paz interna e externa.

Terminada a ceremonia uma onda humana invadiu a exposição pelas differentes portas que a ella dão accesso. Notava-se a presença de numerosos provincianos e coloniaes vindos a Londres especialmente para a inauguração do grande certamen imperial. No anno passado visitaram a exposição para mais de 17.000.000 de pessoas, esperando-se que devido á intensa propaganda realizada, esse numero seja largamente excedido este anno. Todos os dominios e colonias britannicas estão representadas na exposição com pavilhões proprios, especialmente construidos, em que se exhibe tudo quanto cada unidade imperial tem de notavel e especial. Destaca-se o pavilhão do governo imperial pelos seus effeitos brilhantes e espectaculosos, assim como o da India, pela riqueza das joias e objectos de arte oriental expostos.

O Palacio das Artes chama grandemente a attenção do publico pelos magnificos objectos expostos, predominando as pinturas, esculpturas, trabalhos architectonicos, etc, de autores inglezes e coloniaes.

Os pavilhões do Canadá, Australia, Colonia do Cabo, apresentam a immensa variedade de seus productos agricolas e mineralogicos, emquanto os das colonias orientaes de Ceylão, Burna, Hong-Kong, Palestina, etc., expõem bellas e valiosas pedras preciosas, perolas, rubis, marfim e prata, assim como magnificos specimens da arte peculiar de cada uma dessas colonias.

A commissão organizadora da exposição preparou numerosas attracções novas para este anno, augmentando consideravelmente o programma de divertimentos e jogos desportivos.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000

Trimestre..... 12$000

ESTRANGEIRO.... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores

A. Cruz Santos e A. Chateaubriand

Redactor-Chefe

J. V. Saboia de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER

Rua Dias da Cruz 153 — 1.º andar — Telephone Jardim 1026.

A PERGUNTA ITALIANA

O boato de que o governo italiano reclamára do nosso uma indemnização para os seus subditos prejudicados pelos acontecimentos de São Paulo é infundado. Entretanto, é certo que a chancellaria de Roma dirigiu á nossa uma pergunta sobre a maneira como o governo brasileiro encarava o assumpto.

A resposta do Itamaraty só póde ser no sentido de uma definida repulsa da idéa de qualquer transigencia no sentido de dar aos estrangeiros, que soffreram prejuizos com a revolução, indemnizações ou compensações que os colloquem em situação preferencial em face dos nacionaes que se acham, como elles, prejudicados pelas mesmas causas. Trata-se de uma questão de principios da mais alta relevancia e em relação a qual seria inconcebivel qualquer fraqueza da chancellaria.

Discutindo, ha dias, a questão da naturalização referida na mensagem do sr. presidente da Republica, tivemos ensejo de salientar a sabedoria do legislador constituinte ao equiparar nacionaes a estrangeiros no tocante ás garantias de liberdade, de segurança pessoal e de propriedade. Uma das vantagens desse regimen liberal, aliás decorrente das idéas correntes da consciencia juridica da época, é afastar a possibilidade de disputas internacionaes suscitadas em torno da disparidade da situação juridica dos nacionaes e dos alienigenas. Seria monstruoso, attingiria ás raias do grotesco que a doutrina liberal do artigo 73 não envolvesse, como axiomatico corollario logico, a subordinação do estrangeiro, não sómente a todas as obrigações legaes que não sejam de caracter estrictamente concernente aos nacionaes, como ás consequencias de todas as calamidades publicas que sobreviessem affectando todos que habitam o paiz. Realmente se o estrangeiro, juridicamente equiparado ao nacional, tivesse o privilegio de ser indemnizado, pelos prejuizos causados por uma revolução, de uma fórma e por processos mais vantajosos do que os que se acham no alcance dos nacionaes, a nossa situação se tornaria a de uma casta inferior dentro da nossa propria patria.

Se no ponto de vista juridico a pergunta do governo italiano só póde ser respondida pela affirmação do nosso firme proposito de não conceder a estrangeiros vantagens que nacionaes, em identicas condições, não auferirem, no terreno pratico a questão suscitada pela chancellaria de Roma envolve difficuldades a que não póde ser indifferente a nossa chancellaria. Não seria possivel indemnizar os prejudicados pelos acontecimentos de S. Paulo, nacionaes e estrangeiros, compensando-os rigorosamente pelos prejuizos incorridos. E' evidente que, na hypothese dos governos do Estado e da Federação attenderem á situação criada pela revolução para os prejudicados, a compensação teria que tomar a fórma de um rateio entre todos, de modo a diminuir as proporções do damno por todos soffrido.

Os prejudicados pelos acontecimentos que se julgarem com direito a uma indemnização, sejam elles nacionaes ou estrangeiros, têm meio regular de pleitear o que julgam ser-lhes devido perante os tribunaes brasileiros. Saltar por cima da jurisdicção das nossas côrtes de justiça para collocar no terreno diplomatico uma questão desta natureza envolve uma investida contra os nossos direitos de nação soberana a que temos estricto dever de resistir. Quaesquer reclamações sobre damnos causados por acontecimentos como os que se passaram em S. Paulo, constitue materia da nossa vida interna que só póde ser ventilada e resolvida pelas nossas proprias autoridades.

O chefe do governo italiano que, evidentemente, não professa um culto muito devoto pelas fórmas e pelas idéas juridicas, tem revelado, ultimamente, uma inquietadora tendencia a injustificavel pretenção de fazer sentir a soberania italiana sobre os seus compatriotas que vivem em outros paizes civilizados sujeitos a leis calcadas nos mesmos principios geraes de direito que inspiraram as leis a que os cidadãos de outras nacionalidades se submettem quando se acham em territorio italiano. E esse espirito dissonante das tendencias juridicas de que a Italia é um dos mais autorizados expoentes, que levou o sr. Mussolini a fazer levantar, na recente Conferencia Inter-Parlamentar do Commercio, a idéa de uma intervenção jurisdiccional consular, que, desta feita, lhe suggeriu a pergunta dirigida á nossa chancellaria. Uma resposta tão amigavel quanto firme, mostrando a intransigencia do nosso zelo na defesa de principios inseparaveis da propria essencia da nossa soberania, fará sentir o governo de Roma a reconhecer que estamos com a verdadeira doutrina e com a unica compativel com a situação constitucional dos estrangeiros residentes no Brasil.

PROVIMENTO POR CONCURSO

A decisão do governo de mandar prover exclusivamente por concurso as novas cadeiras criadas nos estabelecimentos do ensino pela recente reforma, merece applausos. E tanto mais justo é render homenagem por esse acto, quanto a autorização legislativa e a praxe consagrada pelos precedentes de reformas anteriores justificaria a nomeação independente das provas de concurso.

A unica excepção á regra que se impôz o governo foi a nomeação do dr. Carlos Chagas para a cadeira de pathologia tropical da nossa Faculdade de Medicina. Mas o nome de Carlos Chagas está em posição de tal destaque nos meios scientificos mundiaes, como autoridade de excepcional competencia em questões de pathologia tropical, que, no seu caso, o concurso seria uma formalidade não apenas superflua como até impertinente.

Firmado o precedente do provimento por concurso de cadeiras novas, até agora sempre providas por nomeação, o governo estabeleceu, de modo definitivo, a necessidade de tornar o concurso o processo regular para a selecção do professorado. Certamente o concurso não constitue um methodo ideal de apurar a competencia dos candidatos a um determinado cargo. Mas, incontestavelmente, o concurso é um processo de avaliar competencias mais seguro e infinitamente mais empirico do que a selecção arbitraria feita pelos governos. E quando se pensa nas influencias multiplas que se fazem sentir sobre o espirito dos governantes quando se trata da nomeação dessas, ainda se torna maior o valor que devemos dar a louvavel iniciativa do governo, abrindo mão da autorização que tinha para nomear novos professores e resolvendo recorrer ao concurso como meio de escolha dos titulares das cadeiras recem-criadas.

INDICES DA SITUAÇÃO ECONOMICA

A mensagem presidencial divulga, em primeira mão, os dados do nosso commercio exterior, no anno passado. O retardamento da sua publicação, pelo departamento incumbido desse serviço, contribuiu para que a attenção publica fosse attraida para o exame do capitulo em que o sr. presidente da Republica examina o aspecto de maior relevo da situação economica do paiz.

Suggerem-nos as estatisticas a que nos reportamos, preliminarmente, a observação de que ainda sob aquelle aspecto não se desenham auspiciosas as condições geraes do Brasil. Em 1923, ao mesmo tempo em que os documentos e as palavras officiaes salientavam a pessima situação financeira dentro de cujo circulo de ferro se debatiam o Thesouro e o governo, revelavam os boletins do nosso commercio exterior, do ponto de vista economico, um phenomeno diametralmente opposto. A nação reagia na sua capacidade de trabalho, como um organismo vigoroso que procura eliminar as toxinas que o assaltam. Essa foi a circumstancia alentadora sob que decorreu o anno economico e financeiro de 1923.

Em 1924, porém, a mensagem, emquanto accentua o esforço desesperado feito pelo governo para que a nação recupere a ordem financeira de que não póde prescindir, salienta o facto de que muito ainda urge realizar, emprehender e combinar, de maneira de ser attingido plenamente o objectivo que se collima. De par com isso, regridem os algarismos que reflectem rumo a que obedece o commercio exterior, attenuando-se mesmo o proprio surto da producção. A esse respeito, a mensagem presidencial contém affirmações pouco animadoras, indicando que, se a situação financeira ainda não está sequer em meio da reparação, economicamente falando atravessa o paiz uma phase de tal fórma oscillante que determina no espirito publico a perspectiva de que recuamos.

Um facto demonstrativo da procedencia da proposição que acabamos de fixar, reponta, crystallino, do exame dos dados estatisticos relativos ao nosso commercio, no anno passado, conforme as proprias cifras alinhadas na mensagem. Por um lado, a capacidade de expansão dos productos nacionaes, através dos mercados do exterior, se restringe de fórma significativa, no correr do ultimo biennio. Basta vêr que a nossa exportação baixou de 354.000 toneladas, com a aggravante de que attingimos ao mais baixo nivel conhecido, desde 1919. E' curioso registrar esse facto pela contradicção que elle reveste com o que se passou em 1923 comparado com 1922.

Generalizou-se o recúo das nossas correntes exportadoras a todos os artigos que compõem esse termo do nosso commercio exterior. Nos productos animaes, a reducção chegou á cifra de 37.455 toneladas, determinando um declinio parallelo, no respectivo valor, de 63:376:000$000. Em maiores proporções, porém, cahiu a exportação mineral, deprimida de 76.638 toneladas, convindo accentuar que a perda soffrida, quantitativamente, pelo manganez se expressa no coefficiente de 30 %. Na classe vegetal de exportação, vendemos a menos, para o estrangeiro, 368.478 toneladas, entrando o proprio café com uma depressão equivalente a 140.000 saccos.

Resultado mathematico de tudo isso é que estariamos á beira de um "deficit" mercantil, de effeitos talvez irreparaveis no momento que atravessamos, se influencias positivamente de ordem externa não sustivessem o paiz do declive em que o retraimento da sua producção o atira. A mensagem presidencial assignala esse curso negativo das nossas trocas commerciaes externas, no anno a que se refere. E' um indice seguro de que a situação economica foi perturbada por phenomenos que não escapam á percepção de quem não seja muito alheio aos factos e aos interesses do Brasil. Opportunamente pretendemos accentuar até onde teriamos resvalado, se não sobreviesse a valorização do producto que mais repercute na vida economica e financeira do paiz.

Por outro lado, porém, acontece que procuramos attender ás necessidades do consumo interno da nação sem correspondencia com o rythmo da actividade rural, buscando noutros centros de producção, além das nossas fronteiras, os generos alimenticios requeridos para a alimentação publica. Summariamos, desse esforço, tudo quanto porventura quizessemos ou ainda pudessemos dizer, a semelhante proposito, registrando simplesmente que a nossa importação cresceu de 21.4 %, na quantidade; de 24 % no valor em papel moeda e de 36,2 %, no valor em libras esterlinas.

Nada mais precisamos accrescentar como prova demonstrativa de que, economicamente, não atravessamos uma phase de realização na altura dos grandes compromissos e dos altos onus que pezam sobre o futuro do Brasil.

DOS LIVROS DOS COMMERCIANTES

Otto SCHILLING.

Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Especial para **O JORNAL**

No projecto de Codigo Commercial, organizado pelo fallecido Dr. Inglez de Souza, de accôrdo com o decreto n. 2.379 de Janeiro de 1911, que até hoje ainda não conseguiu ser approvado pelo Congresso Nacional, o artigo 707 trata dos livros de escripturação, se bem que um tanto superficialmente. Apezar disso, o seu texto differe de modo tão radical do correspondente dispositivo do nosso archaico Codigo Commercial de 1850, ainda em vigor, que deve merecer a approvação dos nossos legisladores, porquanto o autor do projecto, como delle era de esperar, reconheceu que não vivemos mais nos tempos em que era possivel escripturar o Diario extrictamente de accôrdo com as antiquadas normas prescriptas pelo artigo 14 do actual Codigo.

Para dar uma idéa do quanto é atrazado esse dispositivo, basta dizer que o mesmo manda lançar no Diario, especificadamente, todas as transacções effectuadas pelo commerciante durante um dia. Esse dispositivo levou a um dos nossos mais notaveis e illustres commercialistas a ensinar que o commerciante tendo, por exemplo, vendido a dez pessoas durante um dia, tem de registrar no Diario cada uma das vendas de per si, indicando, no respectivo lançamento, a quantidade da mercadoria vendida, o nome do comprador e o preço! No emtanto, logo em seguida, esse mesmo commercialista concorda em que, nas casas de grande movimento, não é possivel fazer, pela falta material de tempo, lançamentos descriptivos de cada uma das operações, dizendo textualmente: "Attenda-se que o Codigo foi elaborado em 1850, quando o nosso commercio era incipiente. E' necessario, muitas vezes, dar aos textos uma interpretação pretoria para accommodal-os ás exigencias imperiosas do tempo e do meio. Para attenuar o rigor do Codigo, tem-se recorrido a livros auxiliares revestidos das formalidades extrinsecas que servem para mostrar a sua authenticidade e sinceridade, *livros esses que passam a ser partes integrantes do Diario*".

Ora, o que ahi foi dito, apezar de muito sensato, pois assim é que deve e tem de ser na pratica, está incontestavelmente em flagrante contradição com a letra da Lei, e é por isso que, com grande satisfação, vemos que no projecto do novo Codigo já não se fala mais no Diario e no Copiador, mas admitte-se que os livros de escripturação, isto é, quaesquer que elles sejam, uma vez que estiverem revestidos das formalidades extrinsecas, podem fazer prova em juizo, escripturados que sejam em fórma mercantil, por ordem chronologica de dia, mez e anno.

O rigorismo da escripturação no Diario, de todas as transacções especificadamente, como a Lei actual estabeleceu, vae ceder o logar a uma escripturação mais clara, mais concisa e mais consentanea com o bom senso, pois será baseada nos lançamentos originaes feitos nos livros elementares (que se não devem confundir com os livros auxiliares), unicos que servem de base para as partidas a serem lançadas no Diario. Esses livros elementares têm sido erroneamente denominados auxiliares; a verdadeira divisão dos livros commerciaes deve ser em tres aspectos: a primeira, que consta dos livros elementares nos quaes são feitos os lançamentos originaes, resultantes das transacções, na ordem chronologica em que são effectuadas, e taes são, por exemplo, o Memorial (Costaneira ou Borrador), o Livro Caixa, o Registro das Vendas a Prazo, o Copiador de facturas, etc. E' destes que se organizam as partidas para os livros da segunda especie, onde os lançamentos são reunidos em fórma resumida, e que são: o Diario e a Razão. A terceira especie é constituida dos livros propriamente ditos — auxiliares —: são os varios Contas-Correntes, Obrigações a Receber, Obrigações a Pagar e os mais que se tornarem necessarios.

Revestidos, pois, os livros elementares ou basicos, a que nos referimos, bem como o Diario, das formalidades legaes extrinsecas, ter-se-á dado um grande passo no sentido, não só de grande clareza dos lançamentos no Diario, porquanto poder-se-ão reunir muitas transacções da mesma natureza em um só lançamento, comprovado pelos lançamentos especificadamente feitos nos livros elementares, como de grande facilidade para o exame da escripta, tanto para a orientação do proprio commerciante, como para o caso da exhibição dos livros em juizo.

Já o regimen das contas-assignadas deu um golpe mortal nos rigoristas que entendem que no Diario se devem lançar especificadamente, dia por dia, todas as transacções porquanto, permittindo o respectivo regulamento a extracção, em talão, de notas parciaes, datadas e numeradas, das vendas realizadas, com a especificação da quantidade, qualidade, preço e importancia, tornou legal a expedição da factura geral mensal, na qual basta relacionar essas notas parciaes pela sua data, numero e importancia e fazer a somma total, pela qual se emittirá, obrigatoriamente, a respectiva duplicata. Ainda é o proprio regulamento que exige o registro dessas vendas mensaes em livros devidamente authenticados. Ninguem, por certo, ousará contestar que o lançamento da somma total dessas vendas mensaes, no ultimo dia do mez, no Diario, sem especificação alguma dos nomes dos compradores e das importancias de cada factura, mas simplesmente com a indicação da folha do livro de registro, onde aquella somma total póde ser encontrada e verificada, é absolutamente valido e legal, pois baseia-se em lançamentos feitos rigorosamente por ordem chronologica de dia, mez e anno, em livros exigidos por lei e authenticados.

O que a Lei já permitte para as vendas, deverá o novo Codigo, logicamente, permittir para as demais transacções do commerciante, como as de dinheiro, de obrigações a receber e a pagar, e para quaesquer outras de maior movimento, uma vez que o lançamento no Diario, que é o livro no qual devem constar todas as transacções, como somos os primeiros a reconhecer, possa ser comprovado de modo claro pela escripta especificada e detalhada feita nos livros elementares. Assim, em resumo mensal, por titulos, em livro especial e authenticado das sommas a debito e credito no borrador do "Caixa", apresentando por ordem chronologica todo o movimento nas varias contas (bancos, mercadorias, contas-correntes, juros e descontos, etc., etc.) tem a incontestavel vantagem da clareza e da exacta verificação, que pelo methodo diario, prescripto pelo actual Codigo, não é facil de ser conseguida.

Os nossos argumentos em favor de uma escripturação do Diario, baseada em livros elementares, devidamente authenticados, estão, como se vê, forte e incontestavelmente amparados pelo que o Regulamento das Contas-Assignadas já exige para as transacções das vendas a prazo.

A ESCOLA POPULAR

Lauro SALLES.

(Do Centro de Professores e Coadjuvantes do Ensino)

(*Especial para* **O JORNAL**)

As castas tradicionaes que monopolizam secularmente a cultura, a preeminencia politica politica e constituem a aristocracia commum a todos os povos, se reconhecem fracas deante do novo mundo, na complexidade dos seus problemas innumeraveis, com a solidariedade collectiva desenvolvida ao infinito — cada individuo particula indispensavel da felicidade de todos.

Os principios da Revolução Franceza já não têm os diques historicos que se lhes oppunham á expansão; e o mysticismo do direito divino, em toda parte foi substituido pela realidade vigorosa da soberania popular, onde os thronos, hoje em dia, procuram apoio. Foi, talvez, o resultado superior da guerra, que tanto fez devanear philosophos e sociologos, levando lord Northcliff ao exaggero de lhe vaticinar consequencias mais transcendentes para a humanidade do que as do proprio advento do Christianismo na Terra!

O trabalhador, tendo aprendido á sua custa a valorizar o esforço dos musculos e a technica profissional, abusa; as massas, quando se congregam nas temerosas gréves modernas, incluctaveis como os elementos desencadeados da Natureza, põem em cheque governos e destruiriam mesmo, parte das riquezas nacionaes, se transigencias opportunas não se antecipassem pressurosamente á catastrophe.

Entretanto, essa immensa força de trabalho, essas reservas formidaveis de energia sentimental e moral operariam milagres, se, apuradas pela cultura e pelo civismo, interviessem directamente na solução das questões que entravam a marcha progressiva dos povos.

No Brasil, o problema reveste-se de feição singularmente grave. E' que os indices da incultura, do analphabetismo, alarmam, revolvem o intimo daquelles mesmos que se crêem pessimistas, dos que se dizem scepticos, até o fundo commum de patriotismo que palpita sob taes exterioridades mais ou menos sinceras, fazendo-nos, todos, conjecturar esperanças consoladoras.

Avulta ao nosso olhar, então, a escola de adolescentes e de adultos, verdadeira escola de urgencia, onde intensivamente se misture cultura, moral e civismo ás massas populares contemporaneas, já em plena actuação politico-social e de cujo melhoramento educativo se esperam as mais immediatas realizações.

Essa escola — nocturna — pelas contingencias do trabalho organizado, que normalmente prende os seus alumnos durante o dia, não conseguiu, todavia, fixar a attenção fecunda dos nossos dirigentes, absorvidos pela pedagogia infantil, preoccupados com as escolas das crianças, onde se prepara o povo do futuro que recolherá a herança do povo do presente.

Mas, daqui até lá, a essa época remota, cujo advento feliz, pelo menos no Districto Federal e em São Paulo, carinhosa e proficientemente, com a instrucção da infancia, hoje se prepara — daqui até lá, permanece em equação o grave problema nacional do momento.

Fôra tentar a demonstração da evidencia alinhar argumentos tendentes a provar que os objectivos, proximos ou remotos, do estagio escolar do menino não são os mesmos do de alumno adolescente ou adulto.

Como a finalidade escolar — trivialissima verdade — é que cria e rege o systema pedagogico, não podem, forçosamente, ser eguaes os meios e processos de obter resultados satisfatorios em tão diversas entidades.

A pedagogia classica, afóra um ou outro canon consagrado, ensina que a educação e a instrucção das crianças, verdadeiros fragmentos do plasma vivo a ser moldado na escola, ainda tepidos do aconchego do seio materno, têm de ter o indefinido, o impreciso, o tacteante, o experimental da organização infantil.

A inspiração fundamental dos processos didacticos, quanto á criança, é a evolução physiologica e individual, de mil phenomenos reflexos, que lhe vae progressivamente augmentando a possibilidade de assimilação e, parallelamente, as necessidades mentaes.

A subordinação daquelles processos ás contingencias dos phenomenos directos e reflexos do crescimento, sejam physicos, moraes ou intellectuaes, vem, com maestria, assignalada por J. F. Elslander, no seu admiravel "Bosquejo de uma educação baseada nas leis da evolução humana", em que critica os methodos empiricos, hoje abandonados, e enaltece a triumphante orientação scientifica. "Começa-se a crêr, diz elle, em certos meios pelos quaes seria, acaso, possivel realizar a obra da educação das crianças intervindo nella apenas para guiar, para secundar os esforços espontaneos a que incita o desenvolvimento normal das suas faculdades, das necessidades mesmas da vida; que não ha influencia artificial bastante poderosa para substituir o livre jogo das actividades physiologicas e psychicas. Reconhece-se que a acquisição dos conhecimentos não é mais do que uma consequencia dessas actividades, e que o desenvolvimento integral do individuo é o objectivo essencial que se tem de alcançar".

Quando organizamos, porém, a escola nocturna, para adolescentes e adultos, para a massa popular e operaria, incidimos no erro incrivel de copiar a escola de crianças! Fizemos peor do que copia — a que se poderia juntar, obviando os seus maleficos effeitos, um ou outro elemento original — instituimol-a no proprio edificio da escola infantil diurna, com os mesmos mobiliario e material, subordinada a regras identicas e eguaes programmas e methodos com a só alternação da hora de funccionamento...

Fazer ir o operario, o cidadão, a essa escola, sentar-se nos bancos de meninos, respirar o ambiente da escola diurna, aprender nos mesmos livros, cheios de sentenças e de historietas para elle ridiculamente pueris, e que constituem o documento material da inopportunidade do seu aprendizado, um como corpo de delicto de não se haverem instruido na infancia, falta que sempre resulta da imprevidencia paterna ou da premencia de difficuldades de meios — é absurdo scientifico que urge terminar.

O tempo do homem é precioso, não ha desperdical-o em generalidades superfluas: já tem elle, quasi sempre, individualidade definitiva e o rumo do destino nitidamente traçado.

Que rendimento enorme se obteria da escola de operarios, se, ao invés de substituir-se ao alumno, amoldal-o, tendendo a uma despersonalização só possivel na de crianças — ella se lhe adaptasse e fosse como a propria officina transformada em escola, o instrumento do trabalho ao lado do instrumento de cultura: o proprio artifice, aprendendo a lêr, a escrever, a manejar melhor os seus utensilios e adquirindo a consciencia da finalidade social de sua labuta, ás vezes pesada, exhaustiva, acabrunhadora?

CATHEDRAL DE S. PAULO DE LONDRES

Communica-nos a Agencia Havas:

"A' lista dos donativos angariados nesta capital e destinados ás obras de reconstrucção da Cathedral de S. Paulo, de Londres, ha que accrescentar:

Miss Sarah Mackey. . . . 20$000

Com as sommas já publicadas o total angariado eleva-se a réis ... 5:672$100 "£ 59—1—0".

AS FESTAS DE CARIDADE NOS JARDINS PUBLICOS

Tendo de considerar os constantes pedidos de cessão da Quinta da Boa Vista e outros parques publicos para realização de festivaes na sua quasi totalidade promovidos por instituições de caridade e sendo escolhidos para esse fim, de preferencia, os domingos, feriados e dias santificados, quando exactamente é maior a frequencia nesses logradouros publicos, o dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, resolveu, attendendo a essa circumstancia, não conceder licenças para quaesquer festividades nos mesmos jardins a não ser nos dias uteis, salvo tratando-se de caso muito especial que justifique a excepção.

OS CÃES VOLTAM A SER MATRICULADOS

O prefeito do Districto Federal, determinou ao director geral de Fazenda Municipal que providenciasse no sentido de ser recommendado aos lançadores a fiel observancia do disposto no art. 3º do dec. 420, de 7 de maio de 1903, que incumbe aos mesmos relacionar os cães de propriedade dos moradores, exigindo prova de matricula ou declaração de que os não possuem, para, de tudo dar conhecimento ás agencias respectivas, na fórma determinada no § 1º do mesmo artigo.

CONGRESSO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

O Circulo do Magisterio Nocturno Municipal, em sua ultima reunião, depois de abordar varios assumptos de interesse para o ensino, resolveu adherir ao Congresso de Instrucção Primaria que sob os auspicios da Liga dos Professores, se realizará, nesta capital, em junho proximo, sendo representado pelo seu presidente dr. Gabriel Bandeira Faria.

BOLETIM INTERNACIONAL

Depois das agitações que se seguiram ao golpe revolucionario de setembro do anno passado, o Chile parece ter voltado a um regimen de normalidade com a reposição do presidente Alessandri. Tão calma se tornou a situação da Republica transandina que o interesse despertado pelos anteriores acontecimentos se foi abatendo até perderem os telegrammas do Chile o alto interesse jornalistico que apresentaram durante alguns mezes. Entretanto, o que, ora, se passa naquelle paiz offerece interesse mais profundo do que os factos de caracter sensacional que tanto focalizaram a attenção geral.

O Chile atravessa uma phase de transformação constitucional e de reconstrucção politica, por varios motivos, interessante e instructiva. A primeira lição que a crise chilena proporciona é a da superioridade dos methodos brandos de uma politica conciliatoria e liberal, como meio de consolidar a paz politica e de prestigiar os poderes constituidos. Depois da revolução de setembro, o Chile entrou em um regimen de violencia oppressiva que não se conciliava com as tradições da politica chilena. A junta militar começou a exercer pressão sobre a imprensa por meio de uma censura rigorosa e as liberdades publicas a que o povo se achava habituado foram cerceadas por uma arbitraria intervenção do governo revolucionario em varias manifestações da actividade social em relação ás quaes o Estado até então mantivera uma attitude de abstenção.

Os effeitos desse regimen de compressão são conhecidos e o movimento de março, destituindo a junta e restabelecendo a ordem constitucional, foi a expressão violenta do desgosto geral da politica reaccionaria que a junta ineptamente adoptára. Voltando ao poder, o presidente Alessandri iniciou, logo pelos seus primeiros actos, a contra-marcha em opposição aos processos e ás tendencias dominantes no interregno constitucional. Em poucas semanas a situação tinha voltado á normalidade. Cessaram as prisões, foram suspensas as medidas de excepção, a imprensa readquiriu plena liberdade de critica e nos comicios e assembléas partidarias a questão da reforma constitucional começou a ser debatida sem restricções.

E' nesse ambiente sadio de ampla liberdade que está sendo preparada a reorganização das instituições politicas do Chile. O sr. Alessandri — partidario caloroso da reforma constitucional — que tem idéas muito claras e definidas sobre as modificações a serem effectuadas na velha carta politica do Chile, teve logo ao reassumir o governo a preoccupação de criar, preliminarmente, um ambiente de liberdade, de attenuação das lutas partidarias e desafogo politico em que pudessem ser discutidos sem apprehensão tanto a reforma constitucional, como o problema da successão presidencial chilena que se acha prestes a entrar em fóco.

Ainda é difficil prever quaes serão, precisamente, as modificações afinal levadas a effeito na constituição chilena. No debate que se vae travando em torno da reforma têm surgido innumeras idéas e suggestões, muitas das quaes inaceitaveis e outras, pelo menos, inopportunas nas actuaes condições politicas e sociaes do Chile. Mas, dessa profusão de propostas em que se concretizam as varias tendencias ora em manifestação no espirito publico chileno, ha um certo numero de innovações que, provavelmente, virão a ser introduzidas na constituição reformada.

A parte mais importantes da revisão versará sobre as relações do legislativo e do executivo e sobre a posição constitucional do presidente da Republica. A mais amarga das queixas dos partidos adeantados é que, desde a victoria da oligarchia na revolução contra Balmaceda, o presidente da Republica passou a ser um mero instrumento nas mãos do parlamento que representava preponderantemente a poderosa classe dos proprietarios territoriaes e o clero. O ponto capital da reforma democratica vae ser, portanto, a modificação do regimen parlamentar no sentido de tornar mais clara, por disposições explicitas da constituição, a posição do chefe do Estado em face dos outros poderes.

Outra questão, que parece destinada a ser um dos grandes topicos da revisão é o problema da tributação. Actualmente, o fardo tributario está mal distribuido no Chile. Emquanto as classes médias arcam com pesados impostos e as massas populares concorrem, tambem, para o erario publico com ampla quota obtida pelos impostos indirectos, os grandes proprietarios territoriaes, entre os quaes figura em logar preeminente a egreja, estão quasi isentos de tributação.

A este assumpto prende-se a questão religiosa que, no Chile, é muito mais um caso de ordem economica do que um conflicto confissional. A maneira como será solucionada no Chile a controversia sobre as relações da egreja e do Estado não está ainda muito esclarecida. O clero reconhece a extrema difficuldade de prolongar o actual regimen de união. Sobre nenhum outro ponto ha uma tão grande unanimidade de opiniões entre os liberaes radicaes e democratas, como acerca da urgencia da separação entre a egreja e o Estado. Não seria possivel ao clero sustentar a luta no terreno da defesa do "statu quo". A polemica vae ser sustentada em torno da fórma de separação. Os radicaes e democratas insistem sobre a necessidade do Estado conservar, apesar da separação, as prerogativas que as concordatas com a Santa Sé lhe confere para fiscalizar a acção da egreja. Esta, por seu turno, insiste em que a separação deve ser feita nos moldes adoptados pelo Brasil, isto é, de absoluta liberdade das duas partes.

A luta ao redor desse ponto vae ser aspera, porque se a logica está, evidentemente, a apoiar o argumento do clero, a posição da egreja no Chile, com o immenso poder que lhe advem da propriedade de uma parte muito consideravel do sólo da Republica não deixa que os radicaes e democratas possam encarar sem apprehensões a eliminação completa da vigilancia do Estado sobre uma instituição detentora de tão formidavel poder economico.

O ANNIVERSARIO DA RUMANIA

Transcorre hoje, 10 de maio, o anniversario da Rumania, o grande paiz latino dos Balkans.

Em 10 de maio de 1877 foi proclamada essa independencia, para cuja consolidação os rumenos tiveram que lutar heroicamente contra a Turquia, que os dominou até aquella data.

Uma coincidencia: foi justamente em 10 de maio do anno de 1866, que o principe Carlos de Hohenzollern pisou pela primeira vez a terra rumena, que a governar como principe, sob o dominio da Turquia. Onze annos depois, foi elle proprio que proclamou a independencia da Rumania.

Mais tarde, em 1881, o poder legislativo rumeno designou o dia 10 de maio para proclamação do reino da Rumania, tendo sido coroado Carlos I, o primeiro rei da Rumania, governando o paiz secundado pela rainha Elisabeth, universalmente conhecida pelo pseudonymo de Carmen Sylva — até 10 de outubro de 1914, data em que falleceu.

Assumiu o poder o seu sobrinho, o actual rei Fernando, que soube guiar os destinos da Rumania, para o seu engrandecimento, conseguindo realizar o "ideal nacional" rumeno: a união, ao reino, de todas as provincias que ainda estavam em poder dos paizes visinhos. Hoje este "ideal" está realizado: a Bessarabia, a Transylvania, o Banato, a Bucovina, estão todas definitivamente unidas, formando um vastissimo territorio de quasi 300.000 kms. quadrados, com uma população approximada de 20 milhões de habitantes.

Hoje, ninguem ignora o heroismo do nobre povo rumeno, assim como a dedicação da rainha Maria por tudo quanto é obra de caridade; tendo-se angariado até aqui, no Brasil, em diversas occasiões, fundos para as obras de S. M., que, além do mais, é um nome celebre na literatura universal em todas as artes.

Ultimamente, os telegrammas trouxeram-nos noticias inquietadoras a respeito do estado de saude de S. M. o rei Fernando. Felizmente, o monarcha tão querido do seu povo, já está restabelecido, e, mais uma vez, recebeu as manifestações do amor que os rumenos dedicam á dynastia.

Bucarest está em festa, á qual contribuiu muito a presença nessa capital dos representantes da Pequena Entente, reunidos para conferenciar sobre a situação geral dos Balkans em consequencia das recentes occorrencias da Bulgaria.

ISENÇÃO DE DIFFERENÇA DE TAXA PARA TINTAS E VERNIZES

A Liga do Commercio dirigiu um officio ao ministro da Fazenda solicitando para os productos taes como tintas e vernizes, cuja taxação foi criada pela lei da Receita para 1923, a isenção do pagamento da differença de taxas do imposto de consumo concedida pela circular n. 4, de 31 de janeiro deste anno, para as mercadorias existentes em stock nos estabelecimentos commerciaes em 31 de dezembro de 1922, que tiveram as taxas majoradas pela citada lei da Receita.

Pede mais a referida Liga que seja marcado um prazo razoavel para apresentação das respectivas relações do dito stock de 1922 ainda existente, afim de poderem os seus proprietarios gosar da isenção que lhes fôr concedida.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

OS CONSELHOS

Reune-se, amanhã, o conselho de justiça, a que respondem os cadetes Gustavo Cordeiro de Faria, Gentian Jorge Pinheiro Cruz e primeiros-tenentes Olyndo Denys e Alcino Arthidoro da Costa.

Deverão comparecer as testemunhas major Leopoldo Jardim de Mattos e o tenente-coronel Alexandre Fontoura.

TRANSFERENCIA DE PRISÃO

O 1º tenente Aguinaldo Souza Campos foi transferido do presidio militar da Ilha Grande para o quartel do 2º R. I.

O "FORMOSE" DEIXOU O DIQUE "AFFONSO PENNA"

Deixou hontem, o dique fluctuante "Affonso Penna" o paquete francez "Formose", em cujo bordo viajam os peregrinos que vão a Roma a segunda viagem de peregrinação em commemoração do Anno Santo.

O referido paquete soffreu avarias em um dos helices que foi reparado.

Para o dique "Affonso Penna" vae entrar o couraçado "Minas Geraes", capitanea da esquadra.

SUMMARIO DE CULPA DO COMMANDANTE PROTOGENES GUIMARÃES E OUTROS

(Continuação dos trabalhos)

Proseguiu, hontem, perante o juiz federal da 1ª Vara, dr. Olympio de Sá e Albuquerque a qualificação dos accusados de crime de conspiração, occorrida nesta capital em outubro do anno passado.

Estiveram presentes muitas senhoras, advogados e militares, tendo sido qualificados diversos denunciados.

Serviu de escrivão, o escrevente juramentado José Carlos da Silveira Reis.

"OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS"

Em abril ultimo, inscreveram-se 692 socios novos nesta benemerita e utilissima instituição.

Com a admissão desses novos contribuintes, eleva-se a 25.878 o numero dos matriculados até hoje.

A secção de repatriações forneceu 13 e meia passagens para Portugal, e varios auxilios para o mesmo fim, com o que dispendeu a somma de 7:385$600.

A thesouraria recolheu durante o mez a somma de 29:016$ e dispendeu 23:964$410 com os diversos serviços de assistencia medica, assistencia judiciaria, repatriações, soccorros e auxilios, medicamentos, commissões de cobrança, despesas, etc.

O patrimonio disponivel da "Obra" elevava-se, em 30 de abril, a réis... 277:618$640, assim descriminado: em deposito, no Banco Portuguez do Brasil, 163:635$, idem no Ultramarino 113:217$200, e thesouraria, em dinheiro, 766$440.

Dos 692 associados inscriptos em abril, 137 são minhotos, 125 transmontanos, 178 durienses, 98 beirões, 54 extremenhos, 15 algarvios, 4 açorianos, 3 madeirenses e 2 caboverdianos.

Dos 13 repatriados, 3 são minhotos, 4 transmontanos e 3 durienses, 3 beirões e 1 extremeno.

O serviço medico desde o 1º do corrente, foi augmentado com a entrada de mais 2 medicos, pelo que o serviço clinico começa a funccionar ás 9 horas e termina ás 17, excepto aos sabbados, que funcciona só até ás 15 horas, havendo, no emtanto, 5 medicos até essa hora.

MIRANTE

Einstein reparou que as moças brasileiras se pintavam!
Uma senhora brasileira ponderou-lhe que dos nossos selvicolas receberam a lição de pintura!

*

Está, pois, historicamente, sanccionado o habito feio de sujar de tinta o rosto lindo. Agora, sim: As que até aqui olhavam de soslaio para as pintadas, repintadas e sarapintadas, correrão todas para o tintureiro, a fornecerem-se de côres para fazerem, com grande espirito de nacionalismo e grande sentimento de brasilidade, o que faziam e fazem, antes de civilizados, os selvicolas desta parte do continente americano.

E' frequente verem-se, na rua e nos bondes, moças, de espelhinho na mão, chegando côres aos labios, ás narinas, ás faces, ás orelhas, ás palpebras. Torcem-se e ageitam-se, miram-se e remiram-se; não empregam mais disfarce para se disfarçarem; não se importam que o transeunte, almofadinha ou carvoeiro, as surprehenda nesse esforço de se mostrarem artificialmente differentes do que naturalmente são. De certo os selvicolas tambem se pintam na rua. E, a imital-os nas pinturas, nada custa imital-os, tambem, no atelier, ao ar livre.

Onde se lerão esses costumes dos selvicolas? Qual será a revista elegante que traz essas modas? E' preciso que o Centro da Boa Imprensa exerça sobre tal publicidade uma rigorosa censura, porque... os selvicolas têm outros costumes, além da pintura. E, se a brasilidade entender que são galantes, quando o sr. Einstein voltar por aqui encontrará muita novidade.

Já ha saias que não estão longe da tanga. A economia de fazenda para roupas femininas chegou a extremos impressionantes. Até os padres já se manifestaram contra essa avareza: entre outras razões porque o sr. bispo não consente que elles encurtem a batina até certa altura, reduzindo á metade o seu preço...

O caso talvez não seja simplesmente de economia; mas, se fosse, que autoridade impediria os homens de andarem de calças curtas? Ali pelo Flamengo já muitos passeiam economicamente despidos. Dizem que vão para o banho e a policia não lhes diz nada; come, tambem, nada lhes diria, estou certo, se fossem para a egreja. Não vão á missa tantas meninas com um trapinho só desde as axilas até as coxas?

O sr. Einstein precisava ir á missa.

* *

Paes de familia! Reparae no que fazem as vossas filhas! Ellas, na sua innocencia, não sabem a que ridiculo se expõem, expondo carne demais e olhos irreverentes! Não consintaes na pintura da cutis, operação que se justifica só nas actrizes quando, á luz da ribalta, precisam apparecer. Não permittaes que o Decôro e o Bom Senso sejam postergados pelos ditames lunaticos dos cabarets parisienses ou das malocas mattogrossenses! Dae, amorosamente, compostura ás vossas educandas; não deixeis que se nivelem, no traje e na pintura, com pessoas absolutamente destituidas de pudor e de educação!

*

Para concluir: fale, deste Mirante, Santo Ambrosio, Doutor da Egreja Romana:

"A mulher que, pintando-se, procura mudar o rosto que tem por natureza, dá sentença contra si mesma, e condemna-se por feia.

Diz tu, mulher, que melhor juiz da tua fealdade podemos achar do que tu propria, pois receias ser vista qual és? Se és formosa, porque com a pintura te encobres? Se feia, porque mentes de formosa, pois nem a ti te enganas, nem ao engano alheio tiras fruto? Porque o homem que te ama pelo teu rebôço não te ama a ti, mas sim a outra; e tu não queres como outra ser amada. Por ti mesmo e ensinas a ser infiel... Má mestra és contra ti propria!"

R

NA COMPANHIA CARROS DE ASSALTO

OS EXAMES DE RECRUTAS — UMA NOVA INSTRUCÇÃO INCLUIDA NOS PROGRAMMAS MILITARES

As duas secções de combate da Companhia Carros de Assalto, extendidas em linha. — No medalhão, o capitão Newton Cavalcante

A companhia carros de assalto que ainda ha pouco provocou ao embaixador Regis de Oliveira uma comparação com o regimento da antiga Guarda Imperial Allemã, esse corpo de elite e de fama mundial acaba de realizar, com bons resultados, os exames dos recrutas que incorporou em fins do anno passado.

O reduzido numero de recrutas de nenhuma fórma empanou o exame deste anno, que se prolongou durante quatro dias, dentro do quartel e nos terrenos que o circundam. O major Alexandrino Ferreira da Cunha, representante do commandante da região, apreciando o desenvolvimento das diversas provas dos exames, poude ver o trabalho dispendido nesse corpo. A sua impressão a respeito foi a mais satisfatoria.

Os exames

A companhia divide-se em duas secções de combate. A primeira é commandada pelo 1º tenente Bittencourt e a segunda pelo 1º tenente Adacto. Os recrutas de ambas revelaram grande aproveitamento, attestando o grão de esforço dispendido pelos seus commandantes e sargentos, ao instruil-os. A complexidade da instrucção, subdividida, em escola de metralhador e serviço em campanha; instrucção do motorista; conhecimento do material e seu manejo; escola do motorista; conducção do carro em terreno variado; passagem de obstaculos; apprestamento de uma secção e sua marcha; progressão na marcha de approximação; subordinação de um carro a outro, são detalhes da instrucção que, apparentemente, nada influem, porém no terreno das realidades concretas, elles são de grande monta e de maior alcance.

As secções satisfazem plenamente ás exigencias e corresponderam á espectativa que nellas foi depositada.

A instrucção dos desportos collectivos e individuaes foi tambem ministrada pelos officiaes acima. As instrucções physica e theorica, a cargo do 2º tenente Abry, foram leccionadas com largo desenvolvimento, obtendo-se apreciaveis resultados.

A instrucção social

Uma instrucção nos chamou a attenção, visto ser essa a primeira vez que a vemos incluida nos programmas militares: é a instrucção social. Uma medida utilissima e efficaz, fazendo comprehender ao soldado que a sua esphera de acção pode ser fóra do meio em que elle tem vivido, e, por isso, a sua conducta deve ser consentanea com as diversas modalidades que se apresentam na vida. Impressionou-nos agradavelmente vermos o soldado de hoje como um elemento social da primeira ordem, concorrendo com o seu proceder correcto e pessoal para a harmonia de um todo. Essa instrucção está a cargo do 1º tenente contador Salles de Senna, auxiliado efficazmente pelo seu collega 2º tenente Sandoval Medeiros.

Uma orientação continua

A companhia carros de assalto é a mais nova das unidades do Exercito. Data da administração Calogeras e a sua organização coube ao actual major José Pessoa Cavalcante, que fez na Europa estudos especiaes, sobre a nova e poderosa arma de guerra. Promovido ao posto actual, esse official teve de deixar o commando da companhia que compete a um capitão. A escolha recaiu no capitão Newton de Andrade Cavalcante. Occorreu então um facto raro nos nossos dias. O capitão Newton, em vez de alterar e reformar, tão do habito dos novos administradores, seguiu a mesma rota do seu antecessor e, com trabalho perseverante e util, fez a companhia progredir como elemento concorrente á formação unica e compativel da unidade maxima que é o Exercito Nacional.

LIVROS NOVOS

"A JORNADA REVISIONISTA"

A questão da revisão da carta constitucional da Republica póde-se dizer que surgiu logo após a terminação dos trabalhos da Constituinte de 1891. Apesar da indiscutivel excellencia da obra legislativa dos organizadores do regimen, a Constituição nunca conseguiu adquirir perante a opinião nacional prestigio bastante para assegurar a sua duração na fórma originaria, contra a qual se assestaram desde cedo as baterias do revisionismo. Mas até agora a reforma constitucional não tinha o cunho do apoio official e o anathema á heresia revisionista fazia parte das proposições impostas pela pragmatica republicana a qualquer politico disposto a candidatar-se a postos eminentes. Actualmente as coisas parecem ter tomado outro rumo e as manifestações de demasiado conservantismo, em relação á Constituição podem acarretar difficuldades e dissabores aos que mostrarem esses excessos de fidelidade ao texto de 1891.

Mas qualquer que seja o ponto de vista em que nos colloquemos, é impossivel contestar a palpitante actualidade da questão e, por este motivo, "A Jornada Revisionista", do dr. Castro Nunes despertará vivo interesse não só nos circulos preoccupados com as questões juridicas e constitucionaes, como entre a parte esclarecida do grande publico.

Sem favor, póde-se dizer que o livro do dr. Castro Nunes é a mais completa synthese critica do movimento das idéas agitadas em torno da reforma constitucional. Resumindo as varias correntes e dando conta das opiniões das mais representativas figuras que se têm pronunciado sobre a materia, o autor d."A Jornada Revisionista" não se apega, entretanto, em um trabalho de méro expositor.

As idéas pessoaes, e o ponto de vista proprio na apreciação doutrinaria dão ao livro do dr. Castro Nunes o caracter duplamente interessante de uma valiosa fonte informativa e, ao mesmo tempo, de uma memoria critica bem orientada.

Para tornar mais util ao estudioso da questão constitucional a leitura do livro do dr. Castro Nunes concorre a boa organização methodica que presidiu á elaboração desta excellente memoria. Com mais vagar, teremos ensejo de apreciar, ainda, "A Jornada Revisionista", cuja leitura se nos afigura indispensavel a quem quizer ficar em dia com os antecedentes e com os aspectos actuaes do problema da revisão.

Firmas allemãs installam em 10 vapores inglezes, motores "Diesel" e as demais installações ampliares electricas

A "A. E. G." — Berlim (Fundadora no Brasil da "A. E. G." — Companhia Sul-Americana de Electricidade foi incumbida de importantes fornecimentos para o equipamento de vapores, com motores a oleo, de 10.500 toneladas cada um. Estes fornecimentos encommendados por estaleiros britannicos á Deutsche Werft, Hamburgo (estaleiro fundado pela A. E. G. e pela Gute Hoffnungs-Huette), compõem-se de 10 motores Diesel, para propulsão dos vapores, de uma potencia nominal de 3.500 cavallos por unidade e de 15 geradores electricos conjugados a motores Diesel de 135 cavallos de potencia nominal cada um.

Os motores Diesel são fabricados de accordo com as patentes de "Burmeister & Wain", das quaes são unicos concessionarios para a Allemanha a A. E. G. — Berlim.

Todas as machinas auxiliares serão movidas á electricidade, tendo sido a A. E. G. tambem encarregada, além das installações electricas habituaes, do fornecimento de guinchos electricos, machinismos para o serviço da ancora, machinas para o leme, bombas, etc., tudo accionado á electricidade.

IMPRENSA DOS ESTADOS

"PROGRESSO"

Recebemos a visita do "Progresso", diario matutino, de feição moderna, que acaba de iniciar sua publicação em Cachoeiro do Itapemirim, Espirito Santo.

Dirigido pelo nosso confrade Vieira da Cunha, que até pouco tempo militou na imprensa do Rio, o novo jornal, afastado de preoccupações de politica partidaria, visa, segundo consta do seu artigo-programma, "reflectir o Estado em todas as modalidades de sua expressão e reflectir, no Estado, todos os acontecimentos diarios da vida universal, pondo-o em contacto com os factos que, de qualquer modo, possam interessal-o na ordem do seu desenvolvimento."

Com os elementos de que dispõe, é de esperar que o novel collega espiritosantense conquiste de prompto as sympathias do seu publico.

O 19º ANNIVERSARIO DO TIRO 7

SESSÃO SOLEMNE PARA ENTREGA DE PREMIOS

Transcorrendo quarta-feira, 13 do corrente, o 19º anniversario de fundação do Tiro de Guerra 7, em commemoração a esta data será effectuada a entrega solemne dos premios do ultimo concurso de tiro promovido por esta sociedade.

A solemnidade terá logar ás 13 horas do alludido dia, na séde do Tiro de Guerra 7, Quartel-General do Exercito, com a presença das autoridades do paiz.

Após a entrega dos premios, realizar-se-á uma formatura do batalhão, ás 15 horas, para a qual deverão comparecer os atiradores reservistas, recrutas, musicos e corneteiros, munidos dos respectivos cinturões.

O CONCURSO DE PRATICANTES DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados a prestar as provas escriptas do concurso amanhã, 11 do corrente, os seguintes candidatos:

João Jurandyr Alves, Mario Chapelin, José de Araujo Koscky, Luiz Carlos de Azeredo, Bento José Salomão, Elbis Silva, Oswaldo de Castro Alves, Jorge da Rocha Faria, Roberto Perpetuo, Benedicto de Almeida Pereira, Benedicto Dias de Souza, Byron Maurell, Celestote Lavra, Christovão Pinto Pereira, Claudionor de Oliveira e Silva, Claudionor Villarinho, Clodoveu Zoferino Riolino, Columbano Galvão, Custodio Humphreys, Alvaro Furtado Sardinha, Eugenio Gonçalves de Andrade e Silva, Erasmo Barreto, Ernesto Corrêa, Ernesto da Costa Ferreira Sobrinho, Ernesto Moreira de Almeida, Ernani Joaquim Martins, Ernani da Silva Amarante, Eurico Alves Ferreira, Eurico de Castro Antunes, Alvaro Freixieiro, Alvaro Pimentel da Costa, Alvaro Videira, Americo Brasil Lodi, Alvaro José Botelho, Arnaldino Dias da Costa, Aurelio Pereira da Silva, Adhemar Ostiano Corrêa, Alexandre de Almeida Barbosa, Arthur de Castro Borges, Alfredo Fernandes Vianna, Claudionor da Silveira Gomes, Floriano Peixoto Cardoso dos Santos, Mathias Salles, Manoel Pinheiro de Brito, Paulo da Gama Botelho, Wanderley Garcia Terra, Alberto Gierkens, Audalio Marques de Souza, Januario Alves dos Santos e Manoel Tiburcio de Carvalho.

CONSELHO SUPERIOR DE COMMERCIO E INDUSTRIA

Estiveram reunidas hontem as commissões permanentes, 4ª, 8ª e 10ª, tendo a ellas comparecido os srs. Dsorio de Almeida, F. Bulcão, O. Leonardos, Raoul Dunlop, H. Beltrão, O. Schilling, Samuel de Oliveira, Victorino Moreira e Herbert Moses. Os processos estudados entrarão na ordem do dia da proxima sessão plenaria.

ABASTECIMENTO DO GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 970 rezes; em transito para o mesmo destino, 1.053. Stock em Cruzeiro, para embarque, 420 rezes.

CHAMADOS AO CONSULADO PORTUGUEZ

O consul geral de Portugal está chamando para comparecerem na Chancellaria, á rua Bethencourt da Silva, n. 15, para assumpto de seus interesses, os cidadãos: Alvaro de Sampaio Leite de Moraes, Eusebio Gonçalves de Freitas, Antonio Paulino Pessoa, Domingos Viegas, Eduardo Ribeiro Guimarães e Leontina Antunes Guimarães.

MAIS ARMAZENS DE EMERGENCIA NA CENTRAL

O ministro Francisco Sá autorizou o director da Central do Brasil a mandar organizar as bases para o estabelecimento, nas estações do interior, de armazens de emergencia, destinados á venda de viveres a preços modicos, afim de serem pedidas as respectivas installações ao Ministerio da Agricultura.

O MANUAL POSITIVISTA

Mendes FRADIQUE

O governo do Paraná está, neste momento, a braços com uma furiosa erupção de protestos contra um acto seu pelo qual o Estado fornece os arames para criação de dois bisnados.

E então já se sabe qual o velho e sediço argumento: — a Constituição, o livro de capa verde... como se esse modesto manual de máos costumes pudesse lá ser levado a sério por quem quer que seja de bom senso.

Arguindo com o texto da Constituição, que, dizem os que atacam o governo, é claro no que se refere á vedada interferencia do Estado nas coisas do culto e da crença, esqueceu-se de que a Carta Constitucional que nos governa, ou, melhor, que nos desgoverna, foi feita para o Brasil com o enxoval de um bêbê que está para nascer.

Mal a pequena desconfia de que vae ser mamã, entre a coser, a bordar touquinhas, camisetas, babadouros, cueiros, fraldas, sapatinhos de lã — em summa, todo um enxoval, que pode ser muito rico, muito cuidado, muito sortido, mas que apesar de tudo não pode ser talhado sob medida. De sorte que quando bêbê vê a luz do dia muita sorpresa se prepara: ou o bichinho é rachitico, enfezadinho, e a roupa o engole, ou o pimpôlho é troncudo, gigante e, então, de vermelho que é, fica roxo como uma beringela, apertado na roupa que o afoga. Felizmente, pouco tempo duram estas roupas, e dentro de poucos mezes já novos timões, novos sapatinhos substituem, com melhores e mais adequadas proporções.

Ora, a Constituição do Brasil foi o enxoval cosido pela solteironice de meia duzia de tias positivoides para esse bêbê taludo e traveso que é o nosso adoravel paiz.

Nos primeiros tempos o pimpôlho aguentou a roupa e o cueiro que lhe prepararam. Depois, o Brasil cresceu, cresceu, cresceu e hoje, semi-nú, já precisa de andar agachado para que se lhe não descubra o mais que se segue.

Dahi a flagrante desintelligencia entre a Constituição positivista e o espirito christão da collectividade. Não só o Brasil, mas toda a America, de ponta a ponta, do Alaska á Terra do Fogo, é indellcadamente de christãos, exceptuando-se apenas dois pontos isolados: a planicie de Utah, que é mormon, e o Rio Grande do Sul que é positivista.

Como, pois, querer assegurar a ordem entre ovelhas de Christo, com a Biblia de Augusto Comte?

Faça, pois, o governo do Paraná ouvidos de mercador aos que se levantam contra seu apoio á civilização christã, que é a civilização de toda gente que se preza.

Além disso, sempre que se trata de povoar o Brasil, qualquer tentativa é obra meritoria, esteja ou não dentro da estreiteza geometrica do livro de Capa Verde.

ÉCOS DO ASSALTO AO 3º DE INFANTARIA

A MISSA POR ALMA DO TENENTE JANSEN MELLO

Na egreja de S. Francisco de Paula realizou-se, hontem, a missa de setimo dia mandada resar pela familia e collegas do tenente Luiz Jansen de Mello, morto no assalto ao quartel do 3º regimento de infantaria.

Ao templo do largo de S. Francisco compareceu um grande numero de pessoas das relações do joven official revoltoso e de sua familia. A nossa gravura mostra-nos alguns dos deputados federaes e senadores que assistiram á missa do 7º dia, no momento de deixarem a egreja.

FIGURA N. 5

— DO — CONCURSO DE BELLEZA

Córte e guarde, depois de preencher as respostas

AVISO AOS CONCURRENTES

Diariamente, desde que publicámos a figura n. 30 do Concurso de Belleza, chegam aos nossos escriptorios milhares de pedidos de jornaes em que appareceram as figuras do Concurso.

Esses pedidos têm sido attendidos na parte referente aos jornaes que ainda possuiamos, mas não o puderam ser quanto aos jornaes de 31 de março, 1, 7, 8, 9, 17, 18, 28 de abril e 5 de maio, cujas edições se acham inteiramente exgottadas.

Afim de que os concorrentes não se possam porém queixar de que os não coadjuvámos de sorte a que pudessem completar as suas collecções vamos, republicar as figuras ns. 1, 5, 9, 10, 11, 16, 17, 23 e 28, correspondentes áquelles dias, o que permittirá aos srs. concorrentes preencherem as falhas que tiverem.

A figura n.1 foi hontem republicada. A n. 5 está republicada hoje. A de n. 6 será republicada na nossa edição de terça-feira proxima.

☛ As figuras do CONCURSO DE BELLEZA, a que se refere a nota supra, serão publicadas diariamente.

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realizarem-se amanhã

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, ás 13 1|2 horas e audiencia do juiz semanario ás 14 horas e meia.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Segunda Camara (Civel) — Sessão ás 13 1|2 horas e antes a audiencia do juiz semanario.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Vara — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZES DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas — A's 13 horas.

Segunda Vara — Audiencia, ás 13 1|2 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Quarta — Audiencia, ás 13 horas.
Quinta — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Rubem de Oliveira, incurso no art. 267 e Alipio Dias Silva, incurso no art. 266, paragr. 2º do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — Amadeu Corrêa, incurso no art. 297 e Porphirio Manoel Gomes da Rocha, incurso no mesmo artigo.

Terceira Vara

Summarios — Irineu Silva e outros, incursos no art. 338, Hilario Guimarães Filho, incurso no art. 330 e Sebastião Muniz, incurso no mesmo artigo.

Quinta Vara

Summarios — Hilario Teixeira, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Mauricio Martins Teixeira, incurso no art. 283 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Mario Taborda, incurso no art. 266 e Antonietta Muniz, incursa no art. 21 paragr. 2º do Codigo Penal.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Na Primeira Vara Civel — A's 13 horas, da fallencia de Manoel Guimarães, estabelecido á rua Florick 44 (S. Christovão), decretada por sentença de 15 de abril ultimo, a requerimento da Costa Martins & Cia., credores de 982$520.

— Da fallencia de Chagas & Cia., estabelecidos á rua dos Ourives 37, com negocio de fazendas.

Essa fallencia foi decretada a requerimento de José Bezerra da Rocha Moraes, por sentença de 18 de março ultimo, sendo nomeado syndico J. G. de Araujo residente á rua Senhor dos Passos 120.

A primeira assembléa marcada para amanhã já foi transferida tres vezes.

Na Segunda Vara Civel — A's 13 horas, da concordata preventiva de Renato Cataldi, estabelecido á rua da Alfandega 148, com negocio de commissões e consignações, que propõe pagar aos seus credores, por saldo, 21 °|° em duas prestações eguaes, sendo a primeira logo após á homologação da concordata e a segunda a 90 dias dessa data.

O passivo do concordatario é de réis 176:605$000.

São commissarios os credores Carlos M. Schwager, Boris Pehomel e Mario Rosemblatt.

Na Quarta Vara Civel — A's 13 horas, da concordata preventiva de Nagib David, estabelecido com alfaiataria á rua dos Ourives 3 (sobrado), que offerece 30 °|°, por saldo, aos seus credores, em tres prestações de 10 °|° cada uma, a 6, 12 e 18 mezes, da data em que passar em julgado a sentença de homologação.

Marcada, para 6 de abril, a primeira reunião de credores dessa concordata foi successivamente transferida para 11 do mesmo mez e para amanhã.

São commissarios os credores W. J. Mac Cleveland & Cia., A. Khaled & Cia. e Eurico de Souza Leão.

— Da concordata preventiva de A. Nunes & Cia., estabelecidos á Estrada da Penha 1.192, com negocios de calçados e chapéos, que propõem pagar 31 °|° aos seus credores, por saldo, em tres prestações de 7 °|°, a 4, 8 e 12 mezes da data da homologação.

São commissarios os credores Soares e Soares, Jaymo & Schuart e Velock e Rocha.

Tambem já foi adiada por duas vezes a primeira assembléa de credores dessa concordata.

— Da fallencia de Raul Berrogain, estabelecido á rua da Alegria 529.

Essa fallencia foi decretada por sentença de 23 de março deste anno, a requerimento de Amancio Faria Carneiro, credor de 13 promissorias no valor total de 60:304$.

Tendo sido nomeados syndicos diversos credores, que não aceitaram o encargo, o juiz nomeou o dr. Francisco de Salles Malheiro, advogado com escriptorio á rua General Camara 24 (sobrado).

— Da fallencia de Dias Andrade & Cia., estabelecidos á rua Cardoso, e da qual são syndicos A. Caldas Vianna & Cia., estabelecidos á rua Theophilo Ottoni 94.

Essa fallencia foi decretada por sentença de 11 de abril a requerimento de Bezerra & Cia., estabelecidos á rua da Assembléa 81, credores de 2:528$.

Na Sexta Vara Civel — A's 13 horas, da concordata preventiva de Salomão Hage, estabelecido á avenida Passos 63, que propõe pagar aos seus credores 40 °|°, por saldo, em quatro prestações de 10 °|° cada uma, a 3, 6, 9 e 12 mezes da data em que fôr homologada a concordata.

São commissarios os credores Werner Beck & Cia., Levy Hazan & Cia. e Jorge El Daker.

JURY

FOI DESCLASSIFICADO O DELICTO

Ao passar pela rua dos Cajueiros, no dia 26 de dezembro, do anno passado, ás 4 horas, Irineu Pereira Dias desfechou inopinadamente varios tiros contra Antonio Monteiro, sem entretanto ferir-o.

Preso e processado o accusado, o juiz da 6ª Vara Criminal, dr. Edgard Costa, desclassificou o delicto da tentativa de morte para o art. 377 do Codigo Penal, e ordenou que os autos fossem remettidos ao juizo da 5ª Pretoria Criminal, á cuja disposição passará o réo.

Não tendo sido Irineu perso em flagrante, foi expedido em seu favor alvará de soltura.

A PENA FOI CUMPRIDA

O juiz da Sexta Vara Criminal mandou hontem expedir alvará de soltura, attendendo a que a pena de seis annos imposta ao réo Jauro Nicolau Tolentino pelo Tribunal do Jury, foi cumprida na Casa de Correcção.

O accusado respondeu por um crime de morte occorrido no dia 9 de abril de 1919, ás 19 horas, no Matadouro de Santa Cruz, do qual resultou a morte de Manoel Pereira Gomes.

JUIZO DA QUARTA PRETORIA CIVEL

Penhor legal — Tem uma firma, proprietaria de officina para concerto de automoveis direito de retenção, até que lhe seja pago o preço dos concertos realizados?

Estudando e resolvendo um caso de penhor legal e do direito de retenção, proferiu o dr. Candido Lobo, como juiz da Quarta Pretoria Civel, bem fundamentado despacho que abaixo publicamos:

"Defiro a petição de fls. 2. Os peticionarios — Rodrigues Sylvio & Cia., provam, com os documentos de fls. 6 usque fls. 8, que são commerciantes e exactamente commerciantes para negocio de "carros e concertos de automoveis". Reclamam elles o pagamento da quantia de quatro contos, duzentos e um mil e quinhentos réis (Rr. 4:201$500) por concertos e reparos em um automovel do fabricante Opel, licenciado sob o n. 4.918, em 1924, e de propriedade da ré, d. Elisa Jachimfen, que lhes fôra entregue para concertos e invocando o art. 372 do Codigo do Processo Civil e Commercial, pedem a retenção em seu poder do alludido automovel a titulo de penhor legal. Ouvida a ré, na forma da lei, impugnou o pedido por consideral-o illegal, uma vez que não póde o caso ser comprehendido entre os que são designados no art. 776 do Codigo Civil, e, por isto, não ter applicação á hypothese o citado art. 372 do Codigo do Processo, invocado pelos autores.

Não procede a impugnação da ré. Embora os autores não tenham allegado a qualidade de "commerciantes matriculados", mas, tambem não tendo a ré contestado esta qualidade, podem os autores invocar a legislação commercial e a doutrina dos commercialistas para esclarecer e resolver a situação de que se trata.

O direito de retenção é um meio de obrigar o devedor a executar a obrigação contrahida, é um remedio defensivo, um meio de prender a coisa alheia convertendo-a em garantia da execução da obrigação relativa á mesma coisa; é um favor ao credito, uma protecção á bôa fé e um expediente economico, poupando as despesas e evitando as lentidões de um duplo processo (Carvalho de Mendonça — "Das Fallencias", n. 783). "Remedium legitimum", na phrase de Lauterbach, cit. por Carvalho de Mendonça (loc. cit. not. 2), o credor só póde utilizal-o em situações e casos determinados nas leis "mercantis" e "civis", conforme a natureza do credito.

No caso, trata-se de credito mercantil (Codigo do Commercio, artigos 156 e 216; decr. n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, art. 92, 2, b); desembargador Olavo de Andrade — "Notas sobre o Direito de Retenção", paginas 138 e seguintes e torrente de escriptores por este citados), porque os credores são "commerciantes", a "divida" é "mercantil", por ser oriunda de "acto de commercio" do titular do direito, e, portanto, a "jurisdicção" é "commercial". Não ha razão, pois, para invocar o Cod. Civil em contraposição á legislação commercial e a doutrina dos commercialistas.

Mas, mesmo que se devesse invocar unica e exclusivamente a legislação civil e a doutrina dos civilistas, ahi está o art. 1:566, III do Codigo Civil, que assegura **privilegio especial ao credor de bemfeitorias necessarias ou uteis sobre a coisa beneficiada** e tal privilegio não póde ser outro senão o que se traduz no "direito de retenção".

Sendo assim, ainda que se considere o caso de puro direito civil, a retenção póde verificar-se por effeito do privilegio alludido, privilegio que recae indifferentemente sobre moveis ou immoveis, conforme ensina Clovis Bevilaqua — Cod. Civ. Comm., 5º volume, pag. 336.

Para assegurar este direito do credor dois meios se lhe apresentam: o "concurso de preferencia", entre credores do mesmo devedor, e o "executivo por penhor legal", quando se não trata de disputa de preferencia (Codigo do Processo Civil e Commercial, arts. 1.093 e 372 e seguintes). Para o primeiro caso o credor deve exhibir titulo creditorio nos termos do artigo 1.097, isto é, titulo de divida liquida e certa; para o segundo caso basta conta pormenorizada das despesas do devedor, a tabella dos preços e a relação dos objectos retidos, nos termos do art. 372. A conta de fls. 4 e 5 satisfaz as exigencias legaes, maximé quando nella se declara, e a ré não contesta, que houve um orçamento prévio. Pouco importa, porém, que a divida não seja ainda liquida e certa, pois, que isto vae ser objecto da acção, tanto mais quanto, se fosse liquida e certa o meio idoneo fornecido pela lei ao credor para assegurar o pagamento de seu credito, não seria o empregado, mas, sim, o arresto ou embargado.

Nestas condições, homologo o penhor legal tão somente para dar logar a o ingresso acção e mando que se expeça o competente mandado de deposito do automovel em questão em poder do proprio credor, por força de seu direito de retenção, proseguindo-se no processo da execução, na forma da lei.

Rio, 30 de abril de 1925. — (a.) Candido Mesquita da Cunha Lobo."

A FALLENCIA SERA' DECRETADA

Reuniram-se, hontem, na 5ª Vara Civel, os interessados da concordata de Daniel Bordenave, estabelecido no Becco do Bragança n. 21. Como não houvesse creditos sufficientes para apoiar a concordata proposta, o juiz ordenou que os autos fossem á sua conclusão, afim de ser decretada a fallencia.

CONCORDATA DE ALBANO VIANNA & CIA.

O juiz da 2ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva offerecida por Albano Vianna & C., estabelecidos á rua Buenos Aires n. 283, com o commercio de fumos e cigarros, commissões e consignações e com fabrica á rua S. Francisco Xavier n. 429 e 431.

Os concordatarios offerecem pagar por saldo de seus creditos a percentagem de 21 °|° em 3 prestações eguaes de 7 °|°.

Foram nomeados commissarios os credores A. Martins Pereira & C., Andrade & C. e a Companhia Dias Cardoso.

NA ASSEMBLE'A OS CREDORES APOIARAM A CONCORDATA

Perante o juizo da 4ª Vara Civel, effectuou-se a assembléa de credores da concordata de Jorge El Daher, estabelecido á rua Visconde de Itauna n. 193. Apresentada a proposta de concordata, e estando esta, devidamente apoiada, os autos foram á conclusão do juiz, depois de sellados e preparados, para ser homologada a concordata.

UMA FIRMA DISSOLVIDA

Divergencias entre socios

O juiz da 5ª Vara Civel, a requerimento de Horacio Rodrigues Fontes, julgou dissolvida a sociedade commercial que, sob a firma Fernandes & Fontes, gyrava nesta praça á rua Evaristo da Veiga n. 73, com officina de carpintaria, construcção e reconstrucção de predios.

Deu causa á liquidação, o facto de estar o supplicante em divergencia com seu socio Joaquim de Sá Fernandes.

A FABRICA DE SABONETES SANTELMO FALLIDA

João Vieira da Cruz, credor da Fabrica de Sabonetes Santelmo, com sede á rua Mariz e Barros n. 123, pela quantia de 85:000$, requereu ao juizo da 2ª Vara Criminal a decretação da fallencia do devedor, o que foi deferido hontem.

A assembléa está marcada para o dia 9 de junho.

REUNIÕES DE CREDORES

Effectuou-se, hontem, no Juizo da 5ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de Marianno & Costa, estabelecidos á rua Benedicto Hyppolito n. 22.

Os fallidos apresentaram proposta de concordata e como estivesse devidamente approvada, mandou o Juiz que os autos lhe fossem conclusos.

— No mesmo juizo, realizou-se a assembléa de credores da fallencia de A. de Souza & Comp., estabelecidos á rua dos Andradas n. 128.

Foi eleito liquidatario o sr. Antonio Barbosa da Fonseca, com a commissão de 1 °|° e o prazo de 6 mezes para fazer a liquidação da massa.

FOI ADIADA

Foi transferida, hontem, na 5ª Vara Civel, para o dia 23 do corrente a assembléa de credores da fallencia de F. A. Antunes.

A PEDIDOS

POLITICA CATHARINENSE

HERCILIO LUZ

Justamente ha seis mezes, morria no apogeu do seu prestigio politico o nosso idolatrado Chefe Hercilio Luz. Seis mezes passados depois do seu morte, sentimos cada vez mais a falta irreparavel que ella nos causou.

No collapso do caracter, da dignidade e da nobreza que ainda perdura o que o seu desapparecimento occasionou, pretenderam os envenenadores da alma do povo apagar de sua memoria a grande saudade daquelle que foi em vida a energia, a bondade, a intelligencia, a lealdade e o patriotismo.

Foi mais ainda: foi o gigante por quem anciavamos ha meio seculo. E tão grande que foram necessarios 20 annos para um povo inteiro leval-o no poder.

Como o tufão inesperado e nunca visto em terras de calmaria, elle fecundou o sólo catharinense com o pollen maravilhoso accumulado em quatro lustros de anceios e esperanças.

. . . .

Levado ao poder pela *canalha das ruas* que encheu em massa o Palacio do Governo, Hercilio Luz viu que estavam á sua porta os *gros-bonets* e as influencias politicas que pretendiam derrotal-o.

Foi generoso.

Chamou-os a todos. Todos subiram e tiveram a recompensa de suas adhesões.

A estes deu posições, aquelles tiveram os bons logares na administração. A todos contentou.

E pela primeira vez na historia da democracia barriga-verde appareciam os politicos do nosso torrão confraternizando com o povo que elevara ao poder um homem sempre por elles hostilizado!

A *canalha das ruas* o que desejava? Impossivel seria contental-a...

Mas para um estadista da envergadura de Hercilio Luz não havia impossiveis.

E o que fez?

Foi patriota.

Deu hygiene, deu avenidas, deu jardins, construiu cidades, ergueu egrejas, levantou escolas e deu estradas sem fim.

Deu todas estas *maravilhosas loucuras* que em seis annos nos *capyglsram* no pó da velha cidade que elle transformára.

A um dia desejaram mais, queriam o maior do impossivel.

Ainda desta vez Hercilio Luz foi patriota.

O impossivel dos impossiveis, ahi está, mas só daqui ha dez, ha vinte, ha cincoenta annos é que os catharinenses comprehenderão a maior obra do gigante.

Quando o povo levar ao poder outro Hercilio Luz e que este terminar o plano ferroviario que agora seria iniciado, só então o resultado da construcção da ponte sobre o estreito será positiva.

Quando trouxeram á Capital os trilhos da Tereza-Christina, e aqui se encontrarem com os que virão de Lages e de Blumenau, ninguem mais duvidará que o gigante avantajando-se ao tempo, trabalhou com patriotismo pelo futuro de sua terra.

. . . .

Cada vez mais que de nós se afasta a data da sua perda, cada vez mais comprehendemos a sua grandeza.

Porque elle, só, dirigiu um Estado triplicando as suas rendas e chefiava um Partido augmentando as suas hostes.

Morreu em meio ainda da sua obra, talvez que os seus antigos amigos e submissos correligionarios não desejem continual-a; mas o povo que não a perdôa, porque nada esquece, saberá perfeitamente que o actual governo de Santa Catharina é uma sequencia logica do que foi iniciado em 28 de Setembro de 1922.

. . . .

Não tomamos o nome querido de Hercilio Luz para bandeira de combate.

Nem nós, humildes amigos que apenas desejamos que nos reconheçam como taes, temos a ousadia de desfraldar uma bandeira.

Apenas continuamos, nesta vigilia de seis mezes, alertas e na defensiva contra as hyenas que celeam do esforço do norte accusados pela quentura esbrazeada do septentrião, em procura de qualquer cousa mais fria...

E nada mais justo que nos deixem em guarda ao tumulo de um grande amigo.

Continuamos os mesmos, como em 1910, com em 1918 e como agora: leaes, dedicados e fervorosos.

Somos poucos talvez, nem muitos são precisos para tão pequeno mistér.

Mas na hora negra da offensiva da ingratidão, da deslealdade e da covardia, seremos cem, seremos mil, seremos todo um povo a defendel-o, porque o nome de Hercilio Luz é guardado com carinho, com amor, com veneração em todo o lar barriga-verde.

. . . .

Personificando em sessenta annos de sua vida a grandiosa bondade de nosso povo, appareciam nelle todas as nossas virtudes e o grande defeito, nos pequenos dos olhos dos adventicios: era insolidade e a concordante da boa fé, causadora de tantos dissabores...

Não ha por ahi em fóra quem um dia tivesse estendido a mão em supplica e que a esmola fosse negada.

Amparou os pobres, defendeu os fracos e protegeu os indefesos.

Foi nobre.

Dizem que errou e que gostou demasiado.

Tivesse errado mais, mais tivesse gasto e nós ainda assim estariamos, como hoje, a veneral-o; porque elle realizou todas as aspirações para a grandeza futura da nossa terra.

Foi nobre, foi generoso, foi patriota.

Por todas estas virtudes devemos amal-o e cada vez mais tel-o sempre presente em nossos corações, porque elle foi um orgão do Estado, a pessoa da Republica mais querida, porque saudadamente, o que não tem sido a maioria de nossos politicos!

Elle foi *catharinense*.

Florianopolis, 20-4-925.

V. J.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Communicam-nos:

"Um grupo de eleitores reunidos em concentração politica resolveu levantar a candidatura do Dr. Francisco Sá a presidente da Republica no futuro quatriennio.

Reunidos á rua Dias da Cruz n. 184, no Meyer, os eleitores resolveram fundar a concentração para a proxima campanha presidencial, e eleição de uma commissão provisoria para os serviços preliminares.

Essa commissão ficou assim constituida: Carlos Leite, funccionario federal e jornalista; Amaral Palet, funccionario federal e jornalista; Dr. Cornelio Penna, advogado e jornalista; Mario Guedes de Mello, jornalista; Pedro Mattos, professor municipal; Manoel Oliveira Rezende, doutorando de Medicina; Odetto Sandoval de Carvalho, doutorando de Medicina, e Hosannah Chaves, alumno da Escola Polytechnica.

Os convencionaes irão em commissão communicar ao Exmo. Sr. Dr. Francisco Sá as resoluções hontem tomadas e promoverão, para breve, uma grande reunião em que serão assentadas as bases da propaganda que será desenvolvida com enthusiasmo nesta Capital e nos Estados".

ACEITANDO O REPTO

A *Sentinella*, no ultimo numero, tomando as dôres do Juiz de Direito desta Comarca, Dr. Mario Florenco de Albuquerque, porque dissemos que a sua sentença, declarando inconstitucional a taxa de conserva de estradas, criada pela nossa Camara Municipal, era esperada, "por motivos que não convem apregoar e que o povo do municipio conhece", lança-nos um repto de honra, para que declaremos quaes esses motivos, e recommenda que não façamos allegações vagas e imprecisas, e declara que faz questão de um tribunal composto de homens independentes e dignos para julgar o repto.

Aceitamos o repto, nas seguintes condições: o tribunal de honra, para julgar, será composto dos Exmos. Srs. Drs. Presidente do Estado, Secretario de Justiça e Presidente do Tribunal da Relação, as tres maiores autoridades do Estado, dignos por todos os titulos. Perante esse Tribunal, assim composto, apregoaremos os motivos pelos quaes esperavamos essa sentença.

Se esses motivos forem justos e capazes de justificar a nossa affirmação, e forem de molde a serem altamente condemnaveis num Juiz de Direito, o Sr. Dr. Mario Florenco de Albuquerque apresente ao Presidente do Estado o seu pedido de demissão da magistratura fluminense.

Se, porém, esses motivos forem julgados como allegações vagas e imprecisas, nós nos consideraremos vis calumniadores, e nos sujeitaremos ao castigo que a *Sentinella* determinar.

Tem, pois, a palavra a *Sentinella*.

(Do *O Bom Jardim*, de 3-5-1925, Estado do Rio).

MULATA

Recebi 2ª e 3ª. O mesmo fizeram com o teu amor, sem saber quem tenha sido.

Evita escrever-me para não termos desgostos. Lestes o de 8?

Vamos esperar pelo futuro. Não sejas injusta e crê para sempre.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Entrevista com importante politico

Um de nossos redactores conversou ha dia, longamente, sobre o problema da successão presidencial, com um importante politico de passagem nesta cidade e com o qual mantem ha muitos annos as melhores relações de amizade.

E embora esta folha não seja politica, achamos que seria interessante para nossos leitores conhecer, sobre assumpto tão palpitante, a opinião de um grande conhecedor do nosso meio politico.

Damos a seguir, as palavras de nosso interlocutor que só nos autorizou a publical-as depois de nos compromettermos a não divulgar o seu nome:

"Penso que, desta vez — disse-nos elle — a questão de nome vae ter uma importancia relativamente muito secundaria no problema da successão presidencial. Não ha, neste momento, politico algum que impressione a opinião publica e cujo prestigio o colloque em nivel superior. Não temos grandes figuras, nem forças partidarias organizadas á frente das quaes essas figuras se poderiam collocar. E esta falta de personalidades dominantes confere ao presidente da Republica uma força politica e uma liberdade de acção que lhe permittem, apoiado nas situações estaduaes que o acompanham, resolver nos termos que preferir o problema da sua successão que, evidentemente vae ser inspirado pelos interesses de grupo.

Teremos, então, uma candidatura official?

"Sem duvida. Aliás a candidatura official funccionou sempre entre nós como instituição do Estado, e todos nós fizemos nossa carreira publica vendo sair do palacio dos governadores a indicação de seus substitutos, das representações no Congresso Nacional, das legislaturas estaduaes, dos vereadores dos municipios e até dos proprios representantes da opposição. Fique certo de que a indicação do futuro presidente será, como sempre, feita pelas situações estaduaes, de accordo com a vontade do actual. E só nos cabe fazer votos para que a sua inspiração esteja na altura da responsabilidade que vae assumir."

Nesse caso teremos o dr. Washington Luis, com o qual dizem ter compromisso o actual presidente, desde o seu tempo de candidato?

Corre, effectivamente esse boato, mas confesso-lhe que não lhe posso dar credito. Poderá haver entre ambos obrigações de ordem sentimental, mas que não devem influir nas questões de interesse publico. Seria realmente novo e lastimavel esse espectaculo dos presidentes dos nossos maiores Estados ajustando-se para se revesarem na direcção do paiz. Felizmente, porém, podemos estar bem certos da inexistencia de tão estranho conchavo.

Mas, abstraindo esse aspecto moral da questão, que deve afastar definitivamente das cogitações o nome do dr. Washington, ha considerações de outra ordem como, por exemplo, a questão do café que, neste momento, não aconselham a hypothese de uma candidatura paulista, embora de S. Paulo tenham sahido os grandes presidentes que abriram ao Brasil a perspectiva de uma civilização esplendida.

A grande questão de S. Paulo é o café, que, egualmente, representa um interesse nacional que não póde ser descurado pela União. Mas a solução das questões relativas ao café deve ser dada de accordo com o ponto de vista geral dos interesses do paiz e não póde, com prejuizo delles, ser dictada pelas conveniencias dos fazendeiros paulistas.

Ora, um presidente paulista não poderá escapar á pressão da classe mais poderosa e mais intransigente de seu Estado e de todo o paiz. Sempre que uma solução de qualquer caso correlato ao café entrar em conflicto com o ponto de vista restricto dos fazendeiros o presidente que, como paulista, tiver o seu futuro politico nas mãos daquella poderosa classe, não saberá resistir.

E em futuro proximo vão surgir problemas que poderão criar esses conflictos entre os interesses nacionaes e as conveniencias da lavoura paulista. O presidente que assumir o poder em 15 de novembro de 1926, terá immediatamente, de enfrentar a questão do "Funding", cujo prazo termina em 1927. Evidentemente, com o cambio baixo como se acha, é impossivel retomar o serviço da divida. Precisamos fazer novo "Funding" cujo ponto essencial terá de ser o adiamento do reinicio do serviço da divida até que a taxa cambial attinja um nivel "razoavel", reduzindo o volume dos pagamentos. Mas um accordo dessa natureza terá, forçosamente, de ser completado por uma serie de medidas tendentes a promover a alta cambial.

Ora, essa politica de alta cambial irá, fatalmente, provocar opposição dos lavradores de café que, se tiverem na presidencia da Republica um paulista, não o deixarão livre para agir como convém aos interesses do paiz e do seu credito.

Qual dos grupos parece-lhe, então, ter maiores titulos para dar o futuro presidente?

— Penso que as circumstancias concorrem para aconselhar a escolha do futuro presidente entre os politicos de Minas, cujos interesses não estão, como nunca estiveram, em possibilidade de conflicto com os da União. Póde-se mesmo dizer que, durante seculos, Minas foi tanto o celleiro como o fornecedor de ouro de todo o paiz e, nos seus esforços para alcançar o mar, o maior contribuinte da prosperidade economica do Rio de Janeiro e S. Paulo que, ainda agora, inicia a sua industria siderurgica com o minerio de ferro levado de Minas.

Essa industria é, hoje, a grande preoccupação dos mineiros. Mas da organização da metallurgia do ferro dependem, egualmente, o futuro do Brasil, a sua emancipação economica, o seu predominio no continente, as suas possibilidades essenciaes de grande potencia. Um presidente que, pela sua origem, fôr inclinado a sympathisar com os interesses mineiros estará ao mesmo tempo, attendendo ás questões vitaes do interesse geral do paiz".

Mas ha outros Estados cujos interesses tambem não estão em possibilidade de conflicto com os da União.

Perfeitamente. Mas não ha nenhum que os tenha tão confundidos com os della. E, sem sair da questão siderurgica, pode-se affirmar que, embora o minerio de ferro esteja em Minas, não ha um só brasileiro que deixe de considerar a solução desse problema uma questão nacional, para julgal-a um caso de simples interesse mineiro. Depois, o extremo sul é formado de Estados pequenos e turbulentos. No mais importante delles floresce uma escola politica, talvez excellente para regiões fronteiriças, mas que seria ridiculo pretender impôr ao paiz. Quanto ao nordeste, já vimos a que genero de surpresas nos póde levar.

Convém ainda lembrar que o futuro presidente encontrará o paiz em condições excepcionaes e que alargaria muito a sua liberdade de acção em face dos problemas a examinar, se representasse pessoalmente uma politica organizada e forte e fosse o chefe virtual de uma grande bancada.

São estas as considerações de ordem geral que parecem aconselhar a escolha do futuro presidente entre os politicos mineiros. Mas existem ainda na actual successão, aspectos de caracter mais particular, que, embora não devam ser qualificados de estrictamente regionaes, affectam Minas nas maiores bellezas do seu passado.

Em nome e com o amparo desse grande Estado inaugurou-se uma politica em sentido contrario á sua tradição, dando-lhe a responsabilidade das medidas, e processos excepcionaes a que um presidente mineiro está recorrendo tambem em circumstancias excepcionaes.

E' evidente que contra esses resultados e essas medidas de caracter transitorio a que se vê forçado o actual governo, terá de reagir o futuro presidente, seja quem fôr, para restabelecer a paz entre os brasileiros e restituir ao paiz as garantias e as liberdades que circumstancias temporarias levam o actual presidente a suspender, mas com as quaes estão identificadas as mais gloriosas tradições do povo mineiro.

E' justo pois, que Minas reivindique o seu direito á iniciativa dessa nova politica de congraçamento, reintegrando-se no curso das suas tradições. E' necessario que a inevitavel reacção contra os actos de caracter transitorio, do actual governo seja feita por Minas e não contra Minas, isolando-se numa atmosphera de prevenções o grande Estado liberal que representa hoje um quarto da população brasileira, com os seus seis milhões de habitantes laboriosos e moderados."

— E' qual dos politicos mineiros parece-lhe reunir melhores titulos para ser indicado?

—"Concluo, como nomeei, dizendo-lhe que as circumstancias do momento deslocam desta vez a questão presidencial das personalidades para os grupos. Localizado em Minas o problema da successão, aos politicos mineiros cumpre escolher aquelle dentre elles que reuna no momento as melhores condições para governar o paiz na phase tão delicada que elle atravessa."

(Do "Jornal de Petropolis", de 8 de maio de 1925.)

O CASO CATHARINENSE

Incrivel, o presidente do "Club Tiradentes".

Os srs. leram a entrevista que o dr. Lauro concedeu (?) a um vespertino? E' de fazer rir a bandeiras despregadas, pois não é?

No seu panegyrico, o sr. Lauro attinge ás culminancias da ironia pura, revestida de uma leve ponta de sem cerimonia transcendental, quando em duas linhas faz a apologia sincera e desabusada da duplicidade, como traço preponderante das actividades politicas bem equilibradas, como a sua.

Onde, porém, na sua defesa, (a entrevista é uma defesa) o sr. Lauro nos deixa estupefactos, é quando corajosamente insinua que o **officialismo catharinense o admira e teme.**

"Risum teneatis..."

Admiração? Porque admiração? por ter o sr. Lauro começado sua vida politica como governador, preterindo republicanos historicos?

Porque o sr. Lauro entrou para a Academia, quando ministro? Porque é candidato eterno e doentio a presidente da Republica? Porque é "apagador de incendios"? Porque "sabe accender uma vela a Deus e outra ao Diabo", como o reconheceu corám populo?

Diz o sr. Lauro que o officialismo catharinense o teme. Ora esta... O sr. Lauro Papão! O sr. Lauro Croquemitaine! Haverá cousa mais engraçada neste mundo? Quem é que teme o sr. Lauro? Quem? Porque? Pela sua coragem pessoal? Não. Pela firmeza de suas attitudes? Tambem não!

Continue, o sr. Lauro, "a accender uma vela a Deus e outra ao Diabo". Faça parte da "esquerda" parlamentar, beijando as soleiras do Cattete. Nisto de mystificações, você, seu Lauro, é completo, é cathedratico, é o bicho! Faça falar de você, não perca as esperanças de vir ser presidente destes brasis (tudo é possivel). Se você recuperar a situação, como pretende debalde, ninguem ignora que você irá perseguir os catharinenses de valor, o que é de seu feitio e proprio do seu egoismo. Mas não pretenda o impossivel. Não pretenda que ninguem tome a serio o seu serodio culto á representação das minorias. Foi cousa de que você nunca cuidou durante os tempos ominosos em que você mandou e desmandou na politica catharinense. Sómente hoje para difficultar a acção do benemerito Dr. Arthur Bernardes, é que você vem proclamar principios que nunca praticou. Não pretende tambem que alguem respeite ou tema você, seu Lauro.

Quem o diz, como amigo e admirador, é

SERRINHA.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 7 DE MARÇO DE 1880

AVENIDA RIO BRANCO 118 e 120

Inauguração do automovel para o serviço medico de urgencia

O Conselho Administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, inaugurando, na proxima quarta-feira, 13 do corrente, o automovel para o serviço medico de urgencia, convida para assistirem a esse acto, a todos os srs. associados e exmas familias. A inauguração terá logar ás 14 horas, no salão nobre e em seguida no saguão do edificio, de onde sairá o automovel destinado a esse serviço de providencia social.

Rio de Janeiro, 9 de Maio de 1925.

Raul Villar,
1º secretario.

"CHANTAGE" COM "ACTUALIDADE"

Tendo chegado á "Actualidade", que um chantagista maltrapilho andava cobrando, de modo clandestino, assignaturas do commercio e de politicos, usando de recibos falsos, a sua direcção chama, para isso, a attenção publica, tendo já dado aviso á policia.

AVISOS E DECLARAÇÕES

FABRICA TAMOYO

A' PRAÇA

CUNHA, MARINHO & Cia., estabelecidos á Avenida Salvador de Sá ns. 12 e 14, com Fabrica de Balas, Bonbons e Café moído, marca "TAMOYO", tem o prazer de communicar aos seus amigos e freguezes desta praça e do interior que, devido á grande aceitação dos seus productos, adquiriram por contrato o predio da rua Marechal Floriano Peixoto, 128, onde installaram sua Fabrica e um bem montado varejo dos seus productos, addicionados ao mesmo, doces de diversas qualidades, biscoitos, chá, matte, chocolates, etc., onde contam continuar a merecer a preferencia dos distinctos amigos e freguezes. Communicam que a abertura do novo estabelecimento será no proximo sabbado, 9 do corrente.

Rio de Janeiro, 7 de Maio de 1925.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS YPIRANGA

(Antiga Companhia Nacional de Seguros Operarios)

CHAMADA DE CAPITAL

De accordo com a deliberação da Assembléa Geral Extraordinaria, effectuada em 30 de Abril p. p., são convidados os Srs. Accionistas da COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS YPIRANGA a realizarem mais 25 o|o do Capital subscripto da Companhia, ou sejam 50$000 por acção, a partir de 11 do corrente mez, devendo o respectivo pagamento ser feito na séde da Companhia á rua General Camara n. 38, 2º andar.

Rio de Janeiro, 8 de Maio de 1925. — A DIRECTORIA.

CLUB NAVAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
(Primeira convocação)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios deste club, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 15 do corrente, ás 20 horas, para eleição da nova directoria do club, dos representantes do club no conselho director e conselho fiscal; chamando a attenção dos srs. socios para os arts. 124 e 126 dos Estatutos.

Club Naval, 10 de maio de 1925.
Capitão-tenente — 1º secretario.

Argos Fluminense

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos do Rio de Janeiro.

Funcciona na rua da Alfandega n. 7, em edificio proprio.

Capital realizado . .	2.100:000$000
Reservas	2.743:117$100
Deposito - Thesouro	200:000$000
Apolices, propriedades, e dinheiro em ser	5.043:494$420

CLUB RECREATIVO DE JACARÉPAGUA'

De ordem do sr. presidente, tenho a honra de convidar v. ex., a tomar parte na assembléa geral extraordinaria, á realizar-se no dia 11 de maio corrente, ás 20 1|2 horas.

Ordem do dia — Discussão e votação do parecer do conselho fiscal sobre os actos administrativos e votação da redacção final dos novos estatutos — **Alexandre Magalhães**, 1º secretario.

RADIO - JORNAL

RECEPTOR-TRANSMISSOR

AS ONDAS CURTAS

Circuito do receptor-transmissor

O uso das ondas curtas tem facultado as communicações radiotelegraphicas, a grandes distancias, com energias que, por minimas, sorprehendem.

Nas ondas de amadores, é possivel, hoje em dia, estabelecer communicações internacionaes com energias que não passem de 200 "watts" e até em casos excepcionaes, tem-se conseguido perfeita communicação entre a America do Norte a Europa, com 5 a 10 "watts" sómente.

Tendo em linha de conta esses resultados, obtidos com os apparelhos de pouca potencia, o apparelho cujo schema assim reproduzimos hoje, poderá ser de grande utilidade para as communicações em ondas curtas.

No desenho de qualquer transmissor ou receptor, sempre se usa o mesmo circuito, mais ou menos variado, e de tal maneira, que é facil empregar os elementos de um mesmo circuito, tanto para transmissão, como para recepção. Em ambos os apparelhos, empregam-se bobinas de inductancia e condensadores variaveis, e de tal maneira, que será facil, combinando esses elementos por meio de uma chave, fazel-os servir, indistinctamente, para um ou outro fim.

Praticamente, não ha nenhum circuito transmissor que não possa ser empregado na recepção, e pela mesma razão, todos os circuitos receptores podem servir como transmissores.

Comprova-se esse facto, de fórma bastante incommoda, nos pontos onde ha muitos receptores, a curta distancia, uns dos outros, o qual terá por effeito uma quantidade de silvos ou apitos, bem perceptivel pelo possuidor de um receptor qualquer.

Para a construcção desse apparelho, tem sido empregado o circuito de tres bobinas, tambem denominado "Meisner".

Por meio de chaves, consegue-se passar, facilmente, de transmissão a recepção, na gamma de ondas de 75 a 80 metros.

No diagramma expresso, claramente, na gravura que óra offerecemos á inspecção do leitor, é utilisado um só "control", o qual é o condensador variavel (V. C.) e, que serve, tanto para o "control" de onda de recepção, como de transmissão.

Na recepção, só se emprega um só "control" para produzir a reacção, o que consiste em um potenciometro.

Notar-se-á que, unicamente, existe uma só chave de dois pólos — S, e que se emprega para mudar de voltagem do tubo oscillador, de 45 "volts" a 500 "volts".

Além dessa chave, é necessario connectar outra chave dupla de um pólo S 2, quando se usa para recepção ou transmissão, a qual connectará um condensador de 0,002 de microfarad, e uma resistencia de 10.000 "ohms" para o tubo oscillador; quando se usa para recepção, o condensador de grade ficará substituido por um de um quarto de millesimo de microfarad e uma resistencia de 7 "meghoms".

Para evitar qualquer difficuldade na recepção, emprega-se uma etapa de amplificação, de baixa frequencia, com uma lampada "201 A".

Para o filamento dos tubos de recepção, pode ser empregado rheostato, porém, será mais commodo utilizar resistencia de valores fixos, para evitar "controls" inuteis.

Nota-se, no diagramma, que a bateria "B" e a bobina do circuito de placa são ajustaveis no tubo oscillador e na posição de recepção, por meio da chave "S". Esses ajustes facultam uma approximação, na reacção, que facilita a syntonização para a recepção.

Graduando a voltagem da bateria "B", em varios pontos, de 10 em 10 "volts", é possivel obter um ajuste da reacção, bastante perfeito, com o unico "control" do potenciometro.

Emprega-se um condensador de 5 millesimos do "microfarad", para impedir a passagem da corrente de alta frequencia pelo enrolamento do potenciometro.

Usam-se "jacks", para o telephone receptor, o manipulador, o milliamperemetro de placa e o microphone; este ultimo se usa com o methodo de absorpção, com varias voltas de arame, e serve para a modulação da voz.

Para a transmissão de telegraphia de ondas continuas, pode usar-se o manipulador em serie com o circuito de placa, ou tambem é possivel collocar-se entre a connexão de grade e o filamento.

O microphone deverá ser retirado, quando não se tenha de usar telephonia, pois, do contrario, elle absorverá energia, em detrimento do alcance.

— Os elementos necessarios para a construcção do **receptor-transmissor** são os seguintes:

Um condensador variavel, de meio millesimo de microfarad, de poucas perdas; uma lampada 202, de 5 "watts"; uma lampa 201-A; dois "sockets" de porcellana; um potenciometro, de 200 "ohms"; um transformador, de baixa frequencia; dois "jacks" simples; 2 "jacks" de duplo circuito; um condensador de grade, de um quarto millesimo de "microfarad"; um condensador, de 5 millesimos de "microfarad"; uma chave de dois pólos, dupla rotatoria; uma chave de cutello, de dois pólos, duas baterias de 20 e meio "volts"; uma resistencia de grade, de 7 "megohms", uma resistencia de grade para transmissão de 10.000 "ohms"; tres cavilhas "jacks"; duas resistencias fixas de filamento; uma chave de bateria para filamento; 6 bornes; um painel, de 7 "por 12", por um quarto de pollegada; uma taboa, de 7 "por 12", por 7 oitavos de pollegada; um microphone; um manipulador; uma capacete telephonico; um condensador variavel, de poucas perdas, para pôr em serie com antenna para ondas curtas.

O apparelho ora descripto emprega bobinas do typo embricado, de poucas perdas.

Essas bobinas têm um diametro de tres pollegadas e se constituem de 16 voltas de fio n. 16, com duas capas de algodão; a bobina de antenna tem 20 voltas, com derivações nas voltas 5,10 e 15. Estas bobinas são montadas uma ao lado da outra, presas por meio de pedaços de madeira, parafinadas.

Não é necessario mover as bobinas, durante o funccionamento do apparelho, e fixas em sua posição primitiva podem ellas ficar indefinidamente.

O condensador variavel é conveniente que possua um bom "vernier", para facilitar a syntonização, que é tão exacta nas ondas curtas.

— Digamos, agora, algo sobre a construcção da antenna apropriada para este apparelho, e com a qual se obterá melhor resultado. A antenna consiste em um só fio de cobre, de 20 metros de comprimento e 8 metros de descida; a contraantenna consiste em outro fio do mesmo comprimento, debaixo mesmo da antenna.

Com este systema de antenna e as 20 voltas da bobina de antenna, o apparelho dará uma onda de 150 metros, e haverá necessidade só de variar o condensador, até obter o "maximum" de corrente na antenna.

Nessa extensão de onda, com lampada de 5 "watts" e 500 "volts" em placa, obtem-se uma intensidade, na antenna, de 0,8.

Para as ondas mais curtas, entre 75 e 80 metros, empregar-se-á o condensador variavel, em serie com a antenna; obter-se-á, nesta onda, mais ou menos, 0,4 amper.

Quanto á distancia que é possivel alcançar com este apparelho, é ella muito grande. Basta dizer que seus signaes emittidos na Republica Argentina são ouvidos, nitidamente, em todos os districtos dos Estados Unidos, e, além disso, são recebidos em Bahia Blanca pelo amador argentino D. B. 2, que se utiliza de um receptor de 2 lampadas.

Não é possivel, pois, exigir mais de um transmissor de 5 "watts". Este mesmo apparelho pode ser usado com uma lampada oscilladora — 201 A e 200 "volts", em placa, obtendo-se, tambem, excellentes resultados, a distancia bem grande; usado em telephonia, dará elle magnificos resultados, para curtas distancias, se bem que não seja licito esperar maior efficiencia, devido ao systema de modulação, por absorpção, que não é rigorosamente perfeito.

RADIVERSAS

O PROGRAMMA DA RADIO SOCIEDADE

Amanhã — A's 12 hs. 15 m. — "Jornal do Meio-dia" — (Noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil.

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade — "Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Jornal, — "Jornal da Tarde" — (Noticiario de interesse geral.

A's 20 hs. 30 m. — Noticias de interesse geral — Notas de sciencia — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco — Hora certa — Concerto vocal e instrumental.

CONCERTO

Primeira parte:

1 — Rossini: "Guglielmo Tell" — Symphonia, orchestra da Radio Sociedade.
2 — Tosti: "Segreto" — Canto. Sra. Athalina Pinheiro Ferroni.
3 — N. N. — "Princezita" — Canto. Barytono sr. Luciano Cavalcanti.
4 — Leoncavallo — "Pagliacci" — Fantasia. Orchestra da Radio Sociedade.
5 — Gustavo Fernandes Góes — "Melancolia" — Canto. Sra. A. Pinheiro Ferroni.
6 — Rabey — "Tes yeux" — Orchestra da Radio Sociedade.

Segunda parte:

1 — Aletter — "Pulcinello" — Intermezzo. Orchestra da Radio Sociedade.
2 — "A mestiça", antiga modinha brasileira. Canto, com acompanhamento de violão, sr. Luciano Cavalcanti.
3 — Lehar — "Mazurka azul" — Fantasia. Orchestra da Radio Sociedade.
4 — Leoncavallo — "Zazá" — Canto. Barytono, sr. Luciano Cavalcanti.
5 — David de Souza — "A Viandeira". — Canto. Sra. Athalina Pinheiro Ferroni.
6 — Arenoki — (Coquette) — Orchestra da Radio Sociedade.
7 — Hymno Nacional.

RADIO-LYRICO

"Il Neo", pela "Opera-Radio"

Achando-se já restabelecido o maestro Henrique Oswaldo, autor da "novelletta" lyrica "Il Néo", que a "Opera-Radio" de certo tempo para cá, vinha ensaiando, o maestro Giannetti, seu director artistico, resolveu, de commum accordo com a Radio Sociedade, executal-a no dia 13 do corrente.

Os principaes papeis da opera estão entregues ás sras. Antonietta Codevilla ("Marqueza de Pompadour"), Sarah Padovani ("Pagem") e Aristhéa Jorge e Marques Pinheiro ("Fadas"); dr. Chermont de Britto ("Chevalier") e srs. João Athos ("Svizzero") e Armando Ciuffo ("Servio").

Como complemento do programma da noite, será executado o primeiro quartetto do mesmo autor, uma das peças mais applaudidas de sua enorme bagagem musical.

TELEPHONIA

Vendem-se dois receptores de tres lampadas, typo americano, para alto-falante ou phones, preço de occasião, á rua S. Clemente, 250 — casa 17, das 19 ás 21 horas.

CHRONICA DA CIDADE

OS FOGOS DE S. JOÃO

UMA JUSTA RECLAMAÇÃO

Moradores da rua Avilla, no Pedregulho, esquina de Capitão Felix, reclamam providencias da policia ou a quem competir, o seguinte:

Existem nas ruas acima citadas, grande numero de encanamentos pertencentes á Directoria de Obras, onde um grupo de desoccupados costuma introduzir bombas e fazel-as explodir, a qualquer hora da noite e do dia, trazendo os habitantes das citadas ruas em sobresaltos.

PELOS CLUBS

TENENTES — Hoje, ás 17 horas, deverá reunir-se, em assembléa geral, o Club dos Tenentes do Diabo, afim de ser procedida a eleição de sua nova directoria.

FILHOS DE TALMA — Os salões da conceituada sociedade Filhos de Talma estarão abertos hoje, para uma tarde noite dansante.

TUNA LUSITANA FAMILIAR — Está marcada para a tarde de hoje, a festa commemorativa da posse da nova directoria da Tuna Lusitana Familiar.

BOHEMIOS CARNAVALESCOS — Com muita concorrencia foi effectuada, hontem, a "soirée" organizada pelo bloco dos "Resistentes".

RECREIO — Os "Fascistas" realizar hoje a sua annunciada festa.

FRATERNIDADE LUZITANA — A festa da posse da directoria está marcada para a tarde de hoje.

AMANTES DA ARTE — O "Atelier" já está prompto para a tarde-dansante de hoje.

VAIDOSOS DE BOTAFOGO — A orchestra do Pequenino deliciará os presentes na vesperal de hoje.

UMA CRIANÇA COLHIDA POR CARROÇA

Joaquim José de Almeida, com 12 annos de edade, operario, brasileiro, morador á rua do Catete, 123, casa 5, foi colhido por uma carroça, na mesma rua, recebendo ferimentos pelo corpo.

Foi soccorrido pela Assistencia.

O "BAGÉ" CHEGOU DA EUROPA

REGRESSO DO SENADOR MANOEL BORBA

Depois de longa viagem, regressou á Guanabara o paquete brasileiro "Bagé", que veiu de Rotterdam e escalas do costume, trazendo 288 passageiros para esta capital, sendo 97 em 1ª classe.

A unidade mercante do Lloyd Brasileiro fez a travessia em 51 dias, devido ás demoras havidas nos portos de escalas mas sendo encontrado em boas condições sanitarias teve livre pratica e foi atracar no Cáes do Porto, onde desembarcaram os seus passageiros.

A CHEGADA DO SENADOR MANOEL BORBA

Entre os muitos passageiros, chegou no "Bagé" o senador pernambucano dr. Manoel Borba, que foi cumprimentado a bordo pelo representante do ministro da Justiça, dr. Estacio Coimbra, representantes das duas casas do Congresso e pessoas gradas.

Após os cumprimentos, o senador Manoel Borba desembarcou em uma lancha da Marinha, dirigindo-se para um hotel, sempre acompanhado por seus amigos.

OUTROS PASSAGEIROS

Foram tambem passageiros do "Bagé", os seguintes senhores: deputado Braz do Amaral, advogado Oscar Vianna, Ernesto Vaz de Oliveira e Eurico de Souza Leão, jornalista Manoel Moraes de Oliveira, maestro Assis Pacheco e os engenheiros Arthur Dirberg, russo, e Max Zuchner, allemão.

Afim de serem encaminhados para o interior do paiz, vieram tambem varios immigrantes russos e allemães, que embarcaram em Hamburgo.

DE VOLTA DA COLONIA DE DOIS RIOS

Vindo de Laguna e escalas pela Ilha Grande, chegou á Guanabara o paquenete brasileiro "Commandante Manoel Lourenço" que trouxe varios passageiros para aqui, sendo que entre elles vinham 15 correccionaes, os quaes terminaram o cumprimento da pena que lhes foi imposta.

A unidade referida fez a viagem em 6 dias, indo atracar nas docas do Lloyd Brasileiro, onde se deu o desembarque de passageiros.

Os correccionaes chegado foram mandados para a Casa de Detenção, de onde sairam libertos.

EM LUTA COM A POLICIA

Tombou morto um desordeiro, após ferir duas pessoas

Em Bangu' a pacata localidade suburbana, foi onde se desenrolou toda a scena tragica, na qual, em luta com a policia, tombou morto um desordeiro, após haver ferido á faca duas pessoas.

Raul Euzebio, assim se chamava o perigoso individuo, que era brasileiro, de 26 annos de edade e morador á rua das Artes 5.

Raul, que morava em companhia de um irmão, na ausencia deste, passou a questionar com sua cunhada, Maria das Dores.

Mulher embora, repelliu esta os insultos atirados pelo desordeiro, até que Raul, furioso, sacou de uma faca, vibrando-a em seguida contra Maria das Dores. Golpeada em pleno peito, caiu por terra a infeliz, ao tempo que um popular, testemunha do facto, corria a communicar este ás autoridades do 25º districto.

Distante que fica do local a delegacia, demorou, por isso mesmo, o comparecimento da policia. O operario Francisco da Silva, residente á mesma rua 15, com o auxilio de outras pessoas, resolveu prender o desordeiro.

Raul, porém, não respeitou o operario e, investindo para este, deu-lhe tambem uma facada.

Ferido no braço esquerdo, Silva foi posto fóra de combate, chegando, finalmente, nessa occasião, ao local o official de Justiça Trajano, do 25º districto, acompanhado dos soldados 24, da 4ª companhia e 34, da 1ª, ambos do 2º batalhão da Policia Militar.

A presença da policia em nada modificou a situação, uma vez que, empunhando a mesma arma, o desordeiro Raul enfrentou, ameaçador, os recem-chegados.

O official de Justiça Trajano intimou-o a que se rendesse, não sendo, porém, obedecido.

Puxando, então, de um revolver, disparou-o para o ar, tentando intimidar o perigoso criminoso.

Raul Euzebio, disposto talvez a matal-o, para elle investiu, brandindo a faca. Foi nessa occasião que o policial fez outros disparos, agora, em sua defesa. Uma bala foi attingir, em plena cabeça, o desordeiro Raul, que tombou no solo para não mais levantar-se.

Morto este, providencias foram, então, tomadas no sentido de serem os dois feridos medicados pela Assistencia, o que só se deu depois da remoção dos mesmos em um trem da Central do Brasil.

Maria das Dores, cujo estado era grave, foi, em seguida, recolhida á Santa Casa.

O cadaver de Raul foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, sendo aberto inquerito na delegacia do 25º districto, onde testemunhas do facto affirmaram haver sido o desordeiro assassinado pelo policial referido quando o atacava a faca.

DE NAPOLIS CHEGOU O "DUCA DEGLI ABRUZZI"

Após 15 dias de viagem, fundeou na nossa bahia o paquete italiano "Duca degli Abruzzi", que veiu de Napoles e escalas, transportando 50 passageiros para esta capital e 328 em transito.

Devido ás suas boas condições sanitarias, o referido paquete foi desembaraçado pelas nossas autoridades, indo atracar no Cáes do Porto, onde permaneceu até ao anoitecer.

Foi passageiro da unidade italiana o sacerdote italiano Agostinho Piccirilio.

Com destino á Santos, viaja o engenheiro italiano Vitterio Fiabai.

Depois de algumas horas de estada em nosso porto, o "Duca degli Abruzzi" zarpou para o sul, levando 11 viajantes, entre os quaes, notámos o dr. Antonio Mendes e o major José Evangelista de Almeida, que se destinam a Santos.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Conrado Camara Campos foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 12º districto uma cadeira, propria para cavalleiro, encontrada, na rua Riachuelo esquina de Invalidos, pelo guarda de 2ª classe 710.

PUBLICAÇÕES

A CONFIDENCIAL — Commemorando seu primeiro anniversario, "A Confidencial", fez editar um numero especial do seu boletim diario, contendo informações sobre commercio e industria.

BRASILIAN BUSINESS — Está em circulação o numero de maio corrente desta revista de commercio, da Camara Americana de Commercio.

L'ITALIA — O mensario fascista, celebrando o decimo anniversario da entrada da Italia na grande guerra, acaba de editar um interessante numero, contendo trabalhos allusivos á commemoração e trazendo farta copia photographica sobre os homens publicos civis e militares do povo amigo.

CASOS E COMMENTARIOS — Procurando offerecer u melemento de facil consulta, acaba de surgir o primeiro numero desta publicação forense, que se destina ao registro dos progressos que fomentam a nossa cultura juridica.

Dirige-a o dr. Almachio Diniz e o presente exemplar contém materia vasta e escolhida.

REVISTA DE PERNAMBUCO — Está em circulação o 10º numero desse interessante semanario editado pela Repartição de Publicações Officiaes do Estado de Pernambuco. Traz variadas reportagens e farta cópia photographica, destacando-se, entre ella, as chapas feitas por occasião da visita ás cachoeiras de Paulo Affonso.

PARANA' JUDICIARIO — Sob a direcção do desembargador Vieira Cavalcanti, director da Faculdade de Direito do Paraná, acaba de surgir o fasciculo III do volume I dessa revista forense, repositorio das sentenças e decisões da respectiva magistratura estadual.

JESUS-HOSPITAL — A commissão promotora da generosa iniciativa em beneficio das crianças pobres, resolveu, em boa hora, reunir em folheto, que está sendo distribuido, curiosos e expressivos elementos de propaganda a favor da humanitaria casa hospitalar que, em breve, espera ver concluida e entregue aos fins a que se destina.

EM BENEFICIO DO ENSINO PRIMARIO

Criada, recentemente, no Circulo Musical Sylvestre Machado, é a Cruzada Brasileira Contra o Analphabetismo uma instituição que tem por escopo mover campanha contra o analphabetismo no Brasil, criando aulas, para diffundir, gratuitamente, o ensino a todos que queiram aproveitar as horas de folga.

Para que seja levada victoriosa a nova associação, torna-se mister que todos concorram com o seu obulo, [illegible] que prestarão a uma causa nacional.

Realizando-se no dia 13 de maio, da [illegible] a Cruzada que lhe seja dispensada [illegible].

UM JORNALISTA AGGREDIDO

A' entrada da Ferro Carril Carioca

O INQUERITO NA 2ª DELEGACIA AUXILIAR

Hontem, pouco depois das 11 horas, quando procurava subir as escadas da estação Ferro Carril Carioca, em demanda de sua residencia, o sr. Vasco Lima, um dos directores da "A Noite", foi aggredido pelo sr. Roberto Marinho, filho do sr. Irineu Marinho, ex-director daquelle vespertino. O sr. Vasco Lima, que recebeu logo um socco na região superciliar esquerda, teve os oculos que usa, partidos. Mesmo assim, tentou, elle, reagir, recebendo, então, mais tres ou quatro golpes.

Varias pessoas tentaram apartar os lutadores. Um delles, porém, o sr. Roberto Marinho, se fazia acompanhar de mais quatro pessoas, os srs. Barros Vidal, Costa Soares, Moacyr Marinho e Amadeu Guerra, os quaes impediram a intervenção de quaesquer pessoas estranhas, na luta.

Ferido, o sr. Vasco Lima caiu ao solo, tendo, o seu aggressor, fugido em companhia dos que o acompanhavam, em automovel.

O ferido foi, então, transportado para uma pharmacia proxima, onde lhe ministraram soccorros de urgencia, tendo sido, depois, removido para sua residencia.

A respeito da aggressão está aberto inquerito na 2ª delegacia auxiliar, tendo deposto o sr. Vasco Lima, que foi submettido a exame de corpo de delicto.

Mais tarde, foi o sr. Vasco Lima recolhido á Casa de Saude Pedro Ernesto.

Antes, na residencia do ferido, á rua Aurea, 111, esteve o escrevente Carlos Santos, da 2ª Delegacia Auxiliar, que tomou por termo suas declarações.

O medico do Instituto Medico Legal, dr. Raul Bernal, que procedeu ao exame no sr. Vasco Lima, verificou que o mesmo apresentava, além de echymoses produzidas por instrumento contundente, fractura dos ossos do nariz.

IMPRENSADO

Na praia de S. Christovão, ficou imprensado entre dois bondes o trabalhador Leopoldino Borges, morador á Quinta do Caju', 15.

Ferido em diversas partes do corpo, Leopoldino foi removido para o posto central da Assistencia, de onde, depois de medicado, seguiu para o Hospital dos Inglezes.

A policia do 10º districto não soube da occorrencia.

AGGREDIU O EX-CHEFE

Por ter sido despedido de seu emprego, o trabalhador Benjamin Costa, morador á rua Saldanha Marinho 41, aggrediu a páo o seu ex-chefe Ayres Ferreira, residente á rua Feraual 37.

O chauffeur foi preso e autuado em flagrante, pelas autoridades do 10º districto, e a victima recebeu os soccorros da Assistencia.

Occorreu a aggressão na rua São Christovão.

UM MATADOURO CLANDESTINO DESCOBERTO PELA POLICIA

Foi no largo de Bemfica que surgiram as primeiras suspeitas sobre o facto. O homem ia apressado, conduzindo dois grandes saccos e procurando evitar os que delle se approximavam. Nessas condições, foi que alguns policiaes presentes ao local, detiveram o suspeito individuo, conduzindo-o, bem como os saccos, para a delegacia do 19º districto. E só então foi ficou apurado conterem os referidos saccos dois carneiros mortos, sendo o homem em questão, Manoel Pinto Ramalho, portuguez, de 34 annos de edade, casado e morador no largo de Bemfica 18.

Ramalho, no que apurou em seguida a policia, tinha, na sua referida casa, um matadouro clandestino, sendo, até, de uma vez surprehendido nessas condições pelas autoridades municipaes.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU UM TOXICO

Um desgosto intimo fez com que Nair Pio dos Santos, brasileira, casada, domestica, moradora á rua Visconde da Gavea 48, tentasse contra a existencia, ingerindo acido phenico. A tresloucada foi medicada pela Assistencia Municipal e retirou-se.

UMA LIQUIDAÇÃO ALARMANTE

A terminação de um antigo estabelecimento

Mais um antigo estabelecimento de nossa praça vae fechar. Trata-se da JOALHERIA IDEAL, á rua Uruguayana n. 87, que tendo passado o contrato do predio que occupa, aos srs. Fonseca & Rezende, tem que entregal-o dentro de quinze dias e para que possa cumprir este compromisso, viu-se na contingencia de fazer uma real liquidação de todo o seu grande stock de joias, pedras finas, pratarias, objectos artisticos, phantasias, etc., por verdadeiros preços que assombram, estando a sua acquisição ao alcance de qualquer pessoa, por mais modesta que seja. Aconselhamos, pois, a que o publico faça uma visita á JOALHERIA IDEAL, e assim aproveite a melhor opportunidade, para adquirir por preços infimos, artigos de real valor e sempre valorizados — ***

COMO SE LIMPA O ESTOMAGO

NOTA DE INTERESSE

Para evitar os incommodos communs da digestão, aconselham os medicos não tomar purgantes, magnesias nem bicarbonato simples, muitas vezes impuros e de effeito duvidoso. E' necessario, dizem elles, limpar o estomago tomando **Bicarbonato Esterisado** em um pouco d'agua, remedio agradavel puro e efficaz quando se sente o estomago pesado depois das refeições. No nosso paiz póde-se obter o **Bicarbonato Esterisado** de alta qualidade somente em vidros bem fechados, porém nunca em caixas ou pacotes. (Lic. D. N. S. P. N. 987. 21-9-923).

VIDA SUBURBANA

MELHORAMENTOS NOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA. — AS PASSAGENS SUPERIORES DA CENTRAL E AS FEIRAS-LIVRES. EMANAÇÕES ASPHIXIANTES — VARIAS NOTICIAS

MELHORAMENTOS NOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

Na séde do "Penha-Club" reunem-se hoje, ás 15 horas, os diversos comités regionaes da zona servida pela Leopoldina Railway, afim de estabelecer os programmas que devem ser observados para obtenção de melhoramentos locaes.

O desinteresse da autoridade, o seu alheiamento dos bairros da cidade força iniciativas dessa natureza, um novo aspecto da luta da vida, — o combate pelo bem estar — da parte dos que concorrem para o goso e delicia de outros pontos da cidade.

Os suburbios são o grande pagante, o grande contribuinte que recebe apenas as sobras dos beneficios.

Eis por que se organizam os comités para obter o que lhes é devido.

Hoje ha uma reunião conjunta dos varios comités locaes na Penha, e para a qual o Comité Central Provisorio pede o concurso de todos.

CONCURSO DE BELLEZA

Afim de attender ás constantes solicitações de pessoas residentes nesta capital e nos Estados, serão novamente publicados os "coupons" do Concurso de Belleza, que se acham esgotados.

AS PASSAGENS SUPERIORES DA CENTRAL DO BRASIL E AS FEIRAS LIVRES

E' mais um registro talvez inocuo, mas necessario, attendendo ás reclamações que nos chegam. Talvez que á força de registrar, se consiga um resultado identico ao velho brocardo: "Agua molle em pedra dura, tanto dá, até que fura".

Já não nos referimos á falta de policiamento, que concorre para perturbar o transito, e infelizmente se accentua diariamente. Ha outros aspectos que deviam ser encarados pela Saude Publica, pela Repartição de Obras e pela Central do Brasil. Para illustrarmos esta noticia, temos, por exemplo o Engenho de Dentro.

A Superintendencia do Abastecimento permitte as bancas de peixe no sopé da escada na rua Archias Cordeiro: este ponto fica, devido á falta de hygiene, impregnado do cheiro desagradavel durante varios dias. Quando se suppõe que o aroma vae se extinguir, tem-se nova feira e novo máo cheiro.

Devido ao transito, o recalque do solo facilita a formação de pequenas lagôas tornando impossivel o accesso ás escadas, sem que o transeunte, no melhor dos casos, suje apenas os pés. A tal ponto tem chegado a extensão e profundidade dessas lagôas, que as senhoras são carregadas para atravessal-as até as escadas.

O inconveniente é grande, mas, ha meio de ser corrigido?

Ha, sim; apenas é necessario um pouco de bôa vontade. E' o que esperamos das autoridades a quem agora recorremos.

A EXPOSIÇÃO DOS PREMIOS DO CONCURSO DE BELLEZA NO ENGENHO DE DENTRO

Por gentileza do sr. S. Almeida, proprietario do Bazar Almeida, situado á Avenida Amaro Cavalcanti 143, no Engenho de Dentro, O JORNAL fará nos mostruarios do acreditado Bazar Almeida uma exposição dos premios do Concurso de Belleza.

O sr. Almeida offereceu as suas vitrines a O JORNAL, para que o publico do Engenho de Dentro possa apreciar o valor e a utilidade dos brindes.

Em dia proximamente annunciado, inaugurar-se-á, no Engenho de Dentro a exposição dos brindes do Concurso de Belleza, d'O JORNAL.

EMANAÇÕES ASPHYXIANTES

Não accrescentamos uma letra á carta que abaixo inserimos:

"Sr. Redactor. Sem o intuito de pretender reduzir á inutilidade o trabalho alheio, peço a fineza de conhecer o seguinte: Entre a rua Molina e morro das Dôres, existe na rua Silva Rabello uma fabrica de sabão. Até ahi, muito bem; a installação da fabrica, porém, não corresponde á perfeição da industria moderna. As emanações que se desprendem das caldeiras desse estabelecimento, são verdadeiramente asphixiantes nestes dias de calor. Não devemos culpar aos proprietarios, mas á autoridade que não exigiu observancia ás necessidades da hygiene publica.

Seria um grande serviço, suggerir O JORNAL ás autoridades municipaes e sanitarias, a lembrança de um convite aos industriaes para adoptarem medidas que evite o flagello do máo cheiro e da fumaça. E' o que pede J. C."

Ahi fica a reclamação, cuja procedencia apuramos.

AJUNTAMENTO INCONVENIENTE

Os moradores das ruas circumvisinhas á estação do Meyer, pedem-nos chamemos a attenção do delegado do 19º districto para um grupo de individuos pouco educados que todas as noites estaciona na rua Dias da Cruz, no trecho que vae da rua Meyer á rua Joaquim Meyer, embaraçando o transito das familias e o que ainda é muito mais grave proferindo palavras obcenas.

Francamente, as scenas do largo de S. Francisco e adjacencias, não devem ser permittidas nos nossos suburbios e muito principalmente no Meyer, que é uma das mais movimentadas, seja a que hora fôr, do dia ou da noite.

Não terá, pois a policia do 19º districto um remedio para esse mal?

E' o que pedimos e estamos certos de que seremos attendidos.

CONCURSO DE BELLEZA

Attendendo ás reiteradas solicitações que temos recebido, avisamos ás pessoas que pretendem adquirir a collecção de coupons, afim de participarem do Concurso de Belleza, e residam no suburbio, poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz 153, 1º andar.

LIMPEZA PUBLICA E PARTICULAR

Ninguem será capaz de affirmar que no suburbio ha diversas filiaes da Superintendencia da Limpeza Publica.

Sabem porque? Pela razão simples de que o serviço de remoção do lixo das casas particulares, é feito com uma irregularidade que ninguem comprehende, e por se acharem cheias de matto e com as valas completamente obstruidas e contendo aguas podres, muitas ruas suburbanas.

Entretanto, ha em varias localidades filiaes dessa repartição, apparelhadas para o serviço que lhes é inherente e que custa tão caro á Prefeitura.

A proposito do serviço de limpeza das ruas nos suburbios, recebemos hontem uma reclamação de um medico morador no Meyer, que constantemente tem os pneumaticos do seu automovel avariados, devido ao estado em que as ruas se apresentam cheias de cacos de vidro e outras inutilidades que não são apanhadas pela manhã pelos encarregados desse serviço.

Não haverá para o caso uma providencia?

ASSOCIAÇÃO B. COMMERCIAL SUBURBANA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se hoje em sua séde, á rua Elias da Silva, na Piedade, em assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumpto importante.

— COMITÉ CENTRAL DE MELHORAMENTOS DO SUBURBIO DA LEOPOLDINA — Hoje, ás 15 horas, na séde do Penha Club, na Penha, haverá reunião conjunta de todos os comités regionaes.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENOR ATROPELADO

Na praça da Republica, um auto, cujo numero é ignorado, atropelou o menor Manoel Barbosa, de 12 annos de edade, morador á rua Conselheiro Galvão 5, produzindo-lhe ferimentos diversos pelo corpo.

A policia local não soube da occorrencia.

UM NAVAL COLHIDO

Ao atravessar a rua Marechal Floriano, proximo á avenida Passos, o soldado naval Adolpho Sampaio foi colhido por um auto, que, além de diversos ferimentos pelo corpo, lhe produziu fractura do craneo.

Depois dos soccorros da Assistencia, Sampaio foi internado no Hospital de Marinha.

As autoridades do 4º districto não souberam da occorrencia.

ATROPELOU E FUGIU

Um auto que se evadiu, na rua Riachuelo, colheu o operario Joaquim José Ferreira, morador áquella rua 373, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas.

A Assistencia medicou-o.

UM CARREGADOR ATROPELADO

O carregador Manoel Bento de Moraes, portuguez, viuvo, de 59 annos de edade, morador á rua Senador Euzebio, 33, foi colhido por um auto, que passava pela praça da Republica, recebendo varios ferimentos pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia, o ferido retirou-se e a policia procura descobrir qual foi o auto causador do desastre.

VICTIMAS DOS TRENS

FALLECEU NO HOSPITAL UMA OCTOGENARIA

A nacional Laura de tal, de côr preta, de 80 annos presumiveis, de estado, e de residencia ignorada, foi, na estação de Magno, colhida por um trem, sendo a victima, depois de soccorrida pela Assistencia, recolhida á Santa Casa, em estado grave.

Horas depois, no entanto, no referido hospital, vinha Laura a fallecer, sendo o cadaver, para os devidos fins removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

QUEM PERDEU UM RELOGIO E CORRENTE DE OURO ?

Um cavalheiro, que viajava em um auto-omnibus, desceu precipitadamente daquelle vehiculo na avenida Rio Branco, e, esbarrando em uma senhorita, deixou ficar preso ao seu vestido um relogio de ouro e corrente do mesmo metal.

A joven passageira sentiu o peso dos referidos objectos, que estavam pendurados em sua blusa, e chamou a attenção de sua progenitora, tendo esta procurado um policial afim de entregar o achado, o que fez apesar dos protestos do conductor, que opinava pela entrega do achado á empresa de auto-omnibus.

Por fim, o relogio e a corrente foram entregues ás autoridades do 14º districto policial.

A POSSE DO NOVO 2º DELEGADO

Realizou-se, hontem, na Policia Central, a ceremonia da posse do novo 2º delegado auxiliar, dr. Francisco das Chagas.

Presente grande numero de collegas, amigos, admiradores, o delegado interino, dr. Raul Magalhães, usou da palavra, transmittindo-lhe o cargo, tendo o novo funccionario respondido agradecendo e promettendo exercer o cargo com isenção de animo, justiça e cordura.

Depois de receber os cumprimentos das pessoas presentes, o dr. Francisco Chagas retirou-se, tendo sido acompanhado até á porta.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Ludovina Alves Patricio, ter., Jacarépaguá, 2:000$000.

— Manoel Nascimento, ter., Irajá, 1:500$000.

— D. Carmen Conceição Campos de Andrade, ter., Penha, 1:500$000.

— Carlos Leal, pred. 123, rua João Romariz, Ramos, 14:000$000.

— Rosa de Azevedo Moraes, predio, 23, r. Catramby, 5:000$000.

— D. Maria Aurora Ramerstedt, pred. 115, r. Navarro, 16:100$000.

— Luiz Gonçalves Serra, ter., Irajá, 700$000.

— Joaquim Marcellino da Silva, ter. Inhauma, 2:500$000.

— Alexandre Goldemberg, ter., Ipanema, 25:000$000.

— Carlos Samaniga, barracão, Santa Thereza, 6:000$000.

— Adriano Gouvêa Mourão, ter. Inhauma, 1:500$000.

— Cezarina Lopes de Souza, terreno, Guaratiba, 300$000.

— José Rufino Fonseca, ter. Guaratiba, 100$000.

— Manoel José da Cruz, ter., Guaratiba, 300$000.

— Carmen Brandão de Vasconcellos, pred. 1.609, Estrada da Penha, 10:000$000.

— Dr. Tacito Antonio da Costa, ter. r. Dr. Catramby, 15:000$000.

— Filhos de d. Hortencia (herança), predios 565, 567 e 569, r. Frei Caneca, n. 4, r. 25 de março e outros immoveis, 59:500$000.

— Dr. Tacito Antonio da Costa, pred. 88, r. Dr. Catramby, 8:000$000.

— Mario da Silva Mendes, pred. 3, r. Augusto Vasconcellos, 2:610$000.

— Daniel Culnhas y Culnhas, ter., Aldeia Campista, 6:000$000.

— D. Maria da Purificação Loureiro de Magalhães, ter. Penha, réis... 1:500$000.

— Manoel Ferreira da Costa, pred. 110, r. Teixeira de Pinho, Inhauma, 3:300$000.

— Dolores Moreno Serra, pred. em ruinas 60, r. Capitão Macieira, Irajá, 2:500$000.

— John Henry Slater, ter. r. Justiniano da Rocha, Eng. Velho, réis... 29:000$000.

— Eurico Alves Bautista, ter. rua Visconde Abaeté, 15:000$000.

— Custodio José da Silva, ter., Penha, 5:000$000.

— Dr. Carlos Cezar de Oliveira Sampaio, pred. 188, r. Invalidos, réis 37:000$000.

— Dr. Affonso Gomes Dias, ter. r. Barão Itaipu', 9:000$000.

— Juvenal Greenhalgh Lima, ter. r. S. Luiz Gonzaga, 12:000$000.

— Henrique dos Santos Duarte, pred. 56, r. Cupertino, 6:000$000.

— José Soares de Almeida, ter. Inhauma, 1:500$000.

— Joaquim Augusto de Mendonça Balsamão e José de Mendonça Balsamão, ter., Irajá, 250$000.

— Dr. Hildegardo Lopes da Cunha, ter. Avenida Atlantica, Lagôa, réis.. 30:000$000.

— Constantino Borges, pred. 189, r. Roberto Silva, 4:000$000.

— Antonio da Fonseca, ter, Bento Ribeiro, 800$000.

Total, 367:250$000.

EM S. PAULO

Guias apresentadas na Prefeitura de S. Paulo, para pagamento de imposto de transmissão de propriedades adquiridas — 1.235:364$446.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

UM PUNHADO DE INFORMES SOBRE AGRICULTURA

Honorato Pastor — Angra dos Reis — Escreve-nos:

— "Contando con la gentileza, atención y competencia con que veo que el señor atiende las perguntas que se le dirigen, es que me atrevo a dirigirle esta para saber lo siguiente:

1º — Cual es el mejor libro de guia y consulta para el estrangero que desée dedicar-se a la lavoura y criación porcina en el Estado de Rio?

2º — Cada Hectárea (100 ms x 100 metros) de terreno, cuantos kilos produce, en media, de feijão? cuantos kilos de milho? cuantos kilos de trigo? y cuales son los meses mas propios para la siembra de estos cereales?

3º — Cuantos hombres son necesarios para sembrar y cuidar (sin maquinas modernas) cada hectarea de estos productos?"

Resposta — 1º — Um livro assás recommendavel para o pequeno lavrador é o "Guia Pratico do Pequeno Lavrador", do dr. Nilo Cairo. Preço pelo correio 11$000. Livraria Teixeira — Rua S. João 8, S. Paulo.

Para criação de porcos existem muitas obras recommendaveis entre ellas os "Suinos", de Julio Brandão Sobrinho, 3$000 o volume, na mesma livraria.

2º — Um hectare de terras cultivadas com milho, regula produzir de 1.500 a 3.000 litros de milho, conforme a natureza do terreno, etc. Em boas terras, o feijão produz até 2.400 litros, mas é boa media 1.500 litros. O trigo no Paraná tem regulado de 960 a 1.720 litros, por hectare.

O feijão planta-se em duas épocas do anno de setembro a outubro e de fevereiro a março. A época do milho é de setembro a novembro. O trigo de março a abril. O trigo sarraceno de setembro a maio.

3º — Isto depende da habilidade dos trabalhadores, da pessoa que se queira dar ao serviço, etc.

E. S.

QUEM TEM PORCOS LARGE WHITE YORKSHIRE?

Principiantes — Rio — Escrevem-nos:

"Se a raça de suinos "Large White Yorkshire" (raça Branca Grande de Yorkshire) Inglaterra, e cuja raça apurada attinge 500 kilos e que segundo a nota são actualmente exportados em grande escala para todas as partes do mundo — se podem adquirir no Rio de Janeiro, se ha algum agente ou, emfim, de que maneira se podem adquirir um casal dessa raça.

Se, nascidos os peru's, que tanto trabalho dão, quanto tempo ou depois de quanto tempo, si podem separal-os definitivamente da criadeira (gallinha ou peru'a) para que se criem sosinhos."

Resposta — Não sei quem tenha entre nós esta raça, porém poderá entrar em relação com a firma Hoppkins Causer & Hoppkins, rua Municipal 22, Rio que são conscienciosos importadores de animaes.

Quanto ao tempo que levam os peru's com a criadeira, isto depende do desenvolvimento destes animaes, desenvolvimento esse ligado ao bom methodo que se empregue na sua criação conforme aqui a tal proposito tem escripto o dr. O. S. da Sociedade Brasileira de Avicultura.

A propria criadeira (de preferencia deve empregar as gallinhas) abandona a prole quando a vê capaz de sosinha grangear a vida.

E. S.

A DURAÇÃO MAXIMA DA VIDA DOS CÃES

J. A. Nunes — Rio — Escreve-nos:

"Tendo uma cadella legitima Fox Terrier, com 12 1|2 annos, ainda bem disposta e agil, desejava me informasse qual a media da edade nessa raça e se possivel o limite maximo."

Resposta — A sua cadella Fox Terrier já está no periodo da velhice. A vida dum cão geralmente não se prolonga além dos quinze annos, ha como na especie humana, casos de longevidade e assim tem-se visto muitos exemplos de cães que attingem aos 20 annos e de rarissimos que já chegaram aos 25 o que é quasi um milagre.

Pouco antes dos 15 annos, o cão apresenta os achaques da velhice, apparecem-lhe pellos brancos no focinho, sobre a fronte e em redor dos olhos. Os dentes vão aos poucos despovoando-lhe os maxillares, o estomago funcciona mal e, peor que tudo, começam a apparecer eczemas de difficil debelação. A cataracta é uma molestia companheira da velhice. Emfim, o cão perde a sua jovialidade, ama o silencio, os recantos tranquillos e a sua vida reduz-se quasi em dormir.

E. S.

VARIAS INFORMAÇÕES

João de Souza Vieira — Tombos — Escreve-nos:

"Tem esta por fim pedir-lhes o favor de responderem, pela secção "A Vida dos Campos" o seguinte, sobre o tratamento das mangueiras: se é necessario picar-se a casca dos pés de mangas para que vinguem seus fructos, isto é, uso aqui na roça, praticado sem o menor conhecimento scientifico, por isso desejo ser orientado por quem tem o verdadeiro conhecimento.

2º — Se se pode cortar de arado terras pretas impermeaveis: esse terreno, na secca, endurece e fende-se em grandes aberturas e nas aguas é um verdadeiro pantano.

Em que mez se deve fazer o serviço de arado e mais e mais preparar para o plantio do arroz, esse terreno é muito productivo e compensa muito o trabalho, por isso peço uma explicação do scientista para que não perca o meu trabalho.

3º — Desejo comprar um arado de mão, allemão, para pequeno serviço, onde se encontrará á venda ahi no Rio; penso serem mais leves e resistentes estará de accordo o scientista?"

Resposta — Picar a "casca" das mangueiras é uma pratica popular, mas que encontra bases scientificas. Como se sabe, algumas arvores fructiferas têm a sua producção diminuida devido ao excesso de vitalidade, que assim é conveniente diminuir-lhe, dahi certas praticas como incisões, anneis, córtes, etc.

Uma mangueira nova, plantada em solo rico, exige que se lhe façam córtes porque terá diminuida a... tes da selva que lhe dão demasiado viço em detrimento da fructificação, mas se esta mangueira se encontrar em terreno pouco fertil e não está plethorica esses córtes poderão até prejudical-a.

Como vê, a pratica popular tem uma razão, mas como não lhe conhecem o fundamento empregam o uso e não córtes em todas as mangueiras como se isto trouxesse fertilidade á arvore em todos os casos.

2 — Não deixa de ser util a aração destas terras tanto mais que devido a serem pantanosas em certo periodo do anno, precisam de receber ar.

O preparo do terreno para o arrozal deve começar em Junho ou julho, semeando-se em agosto.

3 — Procure o arado que deseja nas casas Sallemão Hasenclever & Cia., ferm Stoltz, etc. e se deseja mais informações sobre arados dirija-se ao sr. Mario Moreno, na directoria de Fomento Agricola, avenida das Nações 12.

O. S.

VARIAS INFORMAÇÕES AVICOLAS

Estevão Labasco — Mantiqueira — Escreve-nos:

"Peço-vos o obsequio de informar-me:

Qual a sua opinião sobre um estabelecimento de avicultura, bem organizado para grande producção? Deixará resultado? Qual a melhor raça para producção de frangos? E para producção de ovos? Qual a raça mais conveniente para o paiz? Dá-se melhor a gallinha com o frio ou com o calor, em zonas baixas ou altas? Uma gallinha de raça Cochinchina quantos óvos põe em média por anno? Será exacto que a Leghorne põe diariamente todo o anno? Pode-se evitar o estado do chôco na gallinha? Qual a ração (natureza e quantidade) diaria de uma gallinha? Quanto tempo, em média, para o pintainho attingir o estado de frango, no ponto de venda?

Qual a casa ahi no Rio que, em melhores condições, fornece chocadeiras e mais o necessario para avicultura?

Qual o melhor livro sobre o assumpto e onde se encontra á venda?

Qual o aviario em condições organizado no paiz?

Grato pela resposta, etc. etc."

Resposta — a) E' uma grande fonte de renda.

b) As raças de duplo fim industrial (Orpington, Plymouth, Rhodes, etc.) se prestam para o commercio de frangos para o matadouro.

c) Para producção de óvos, além destas, se impõem a Leghorne, Minorca, Wyandotte.

d) No nosso clima, em niúos habeis, têm prosperado todas estas raças.

e) As gallinhas entre 10º e 30º grãos têm vivido e prosperado neste paiz. Se a temperatura é constantemente alta na zona equatorial, assim mesmo a avicultura tem progredido.

O frio, entre nós, só mui raramente desce a zero grão, este é o motivo pelo qual, não obstante a falta de installações a avicultura vem se fazendo, ainda que rudimentarmente.

As regiões melhores para a criação de aves, quanto á temperatura, são as que têm a média entre 18º e 22º grãos.

Os gallinaceos se criam sem alterações apreciaveis, quer em zonas altas quer em baixas, entretanto, o que nunca deve existir permanentemente é "a humidade no sólo".

f) A raça Leghorne ou outra qualquer, não põe diariamente, mas quasi quotidianamente, quando seleccionada para alta postura e convenientemente alimentada.

Na Norte America são numerosas as aves que produzem mais de 300 óvos no anno.

Em aviarios antigos são communs as médias de 200 óvos annuaes.

Na Australia as Orpingtons pretas, denominadas Australorpingtons, põem 230 óvos constantemente. O record de postura mais recente em Inglaterra foi conquistado por uma Wyandotte branca, que poz 321 óvos, e na Hespanha por uma Orpington negra, que produziu 251 óvos.

A Leghorne é uma raça mui poedeira, mas não é a unica. Angariou tal fama porque, sendo mui rustica e precoce, os americanos a seleccionaram cuidadosamente até attingirem as médias extraordinarias de 280, 300 e mais óvos por anno.

Entre nós, as aves importadas, de origem americana, põem até médias de 200 óvos, emquanto as gallinhas communs, em geral, não produzem mais de 70 óvos por anno.

Presentemente, o ministro da Agricultura está mui interessado no assumpto, assim como a Sociedade Brasileira de Avicultura, de forma que, brevemente, teremos os primeiros resultados officiaes de um Concurso Nacional de Postura.

g) O chôco ou instincto da maternidade póde ser evitado nas aves, pela mudança de local, da mesma fórma pela qual certas criaturas se esquecem de deveres sagrados, quando sarracoteiam pelas avenidas...

h) Para não omittir, recommendo a leitura do folheto da Sociedade Brasileira de Avicultura, que cogita de rações balanceadas, cuja remessa é feita mediante 5 sellos de 100 réis — Caixa Postal, 970 — Rio.

i) — Aos 4 mezes, o pinto muda de voz, não pia, mas grita como frango.

j) E' lamentavel confessar que no Rio de Janeiro, não obstante a grande procura, não exista um estabelecimento commercial que tenha para vender apparelhos avicolas.

Anteriormente á grande guerra mundial, a Casa Hopkin, Causer, Co. vendia as chocadeiras Alfa-Pinto. A casa Cooperativa Avicola tem apparelhos de 2ª mão, que, estando perfeitos, podem ser usados, da marca Cyphers, de Buffalo.

k) Entre os livros uteis cito as obras do erudito escriptor Manoel Carneiro, que a Cooperativa Avicola, á rua 7 de Setembro n. 1, possue em consignação para vender.

l) Aviario Feliciano de Moraes — Aviario das Machinas de Ovos — Aviario Mattos Junior — Aviario Brasil — Aviario São Carlos — Aviario Manoel Soares — Posto Experimental de Avicultura, etc. etc.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

ECZEMA DOS CÃES

Antonio de Souza — Escreve-nos:

"Possuo uma cachorrinha Lulu' Pomerana, que foi sempre fraquinha, porque pouco alimenta-se, come só leite e algum pedacinho de carne.

Agora appareceu-lhe uma especie de lepra na anca, para a qual temos usado alguns medicamentos caseiros sem resultado. A molestia está se estendendo ao resto do corpo, parecendo existir um liquido por baixo da pelle. Para evitar que se arranhe com os dentes, trazemos faixada a parte affectada. Queira dizer-me qual é o tratamento a seguir."

Resposta — A informação não é sufficiente, póde ser sarna ou eczema.

Em todo caso é de presumir que seja eczema e neste caso indico-lhe a seguinte medicação:

Passe agua phenicada nas partes affectadas, enxugue-a ligeiramente e em seguida ponha um pouco de enxofre lavado.

Internamente dê licor de Fowler de 1 a 6 gotas da seguinte forma. Comece com uma gota e vae diariamente augmentando 1 gota até 6, depois volte a uma gota assim successivamente. No fim de 15 dias descanse dez dias para recomeçar mais uma vez. Estas gotas põe-se no leite.

Quando o animal ficar bom, daremos uma medicação para augmentar o appetite.

E. S.

J. de Freitas — Escreve-nos:

"Ao sr. veterinario peço uma receita para tratamento de uma inflammação de olhos em um cão galgo russo.

Alguns dias empreguei o collyrio Moura Brasil, mas sem resultado, pois o cão continua a amanhecer com pus na vista."

Resposta — Só um veterinario examinando poderá verificar do que se trata. Geralmente as conjuntivites seniles são debelladas com o collyrio que sempre dá resultado nas conjunctivites agudas.

Sulphato de zinco — 60 cent.

Agua distillada — 100 grammas.

Para pingar duas gotas em cada olho tres vezes ao dia.

Deve tambem lavar os olhos do cão com um pouco de agua boricada (2 grammas de acido borico e 100 grammas de agua) quente, duas vezes ao dia.

E. S.

VARIAS CONSULTAS

Leitor assiduo — Escreve-nos:

"1º — Desejando fazer uma experimentação da cultura de canna nas margens do Rio Doce, preciso obter a maior quantidade possivel de variedades, e por isso muito me agradaria informar-me v. s. onde e como poderei obter isso.

2º — Desejando explorar o commercio de leite numa cidade do interior e não havendo pastos nem terras, senão a preços fabulosos, pretendo montar um estabulo com 12 pesebres devendo porém o projecto do predio e respectivo estabulo servirem para 50 ou mais vaccas leiteiras. Para principiar pretendo adquirir 12 vaccas de puro sangue e, antes de tudo, de grande producção leiteira. Por isso, peço a v. s. me faça a especial fineza de informar onde poderei adquirir essas 12 vaccas e se poderei confiar na remessa das mesmas á minha consignação, certo de que receberei animaes sadios, de raça pura e absolutamente leiteira. Que cuidados deverei ter quanto ao transporte dos animaes, bem assim se o Ministerio da Agricultura ou a Sociedade de Agricultura costuma mandar examinar taes animaes e o embarque dos mesmos, de modo a ser o adquirente bem servido.

Se ha, outrosim, quem possa me confeccionar orçamento e planta para o estabulo com a respectiva casa, ministrando as mais claras informações afim de se construir tudo no interior sem embaraço.

Que obra poderá ser consultada com proveito a respeito do trato e cuidado no Brasil com vaccas e cavallos estabulados, e qual os alimentos preferidos neste caso.

3º — Dispondo de 5 hectares em pasto angola, desejo adquirir tambem um cavallo reproductor de puro sangue, para montaria, e tambem de 1 a 3 eguas para reproducção, servindo ao mesmo tempo para montadas curtas. V. s. fará a fineza de informar ao menos onde encontrarei e a que preço um cavallo de estampa bonita para montaria de passeio. — já que lhe seja difficil indicar reproductor e criadeiras."

Resposta — 1º — Se fôr lavrador inscripto no Ministerio da Agricultura, poderá adquirir as mudas de cannas na Estação Geral de Experimentação de Campos, se não fôr inscripto será bom inscrever-se.

2º — Se deseja vaccas Caracu', dirija-se ao sr. João de Abreu Junior — Fazenda Itaoca — Estação Boa Sorte — E. F. Leopoldina; se deseja hollandezas, dirija-se aos srs. Fonseca Marques, Irmãos — Fazenda Vista Alegre — Barra Mansa — Rio de Janeiro — E. F. C. do Brasil; e, finalmente, se deseja Jersey, dirija-se, tambem, a estes senhores. Sobre o transporte combine com os vendedores.

3º — Para execução do desenho e orçamento, dirija-se ao dr. Waldemar Moreno — Rua Voluntarios da Patria n. 152, Rio de Janeiro.

4º — Recommendo-lhe "Manual do Criador de Bovinos", preço 35$000; "As forragens e a alimentação dos cavallos," preço 15$000; "Alimentação e hygiene dos reproductores bovinos", preço 2$500. Todas estas obras que são do grande pratico em assumptos de criação, sr. N. Athanassoff, serão encontradas com o sr. Sattamini, caixa postal, 39, Rio.

5º — Dirija-se ao director do Posto Zootechnico de Pinheiro, Estado do Rio, pois, ali, encontrará o cavallo e as eguas que deseja.

Alagão.

(Contiúa na 6.ª pagina da 2.ª secção)

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, de passagens, na importancia total de 2:243$200.

O engenheiro Ernesto Schloback, auxiliar do movimento, vae passar para o serviço de "Train Despacking; para o logar de auxiliar do movimento será designado o dr. Arthur Araripe Filho, que serve actualmente como chefe do deposito de S. Diogo; e para o logar deste será designado o engenheiro Gurgel do Amaral.

— Foram promovidos: a telegraphista de 2ª classe, por merecimento, o de 3ª João José da Silva; a telegraphistas de 3ª classe, os de 4ª Claudio Pestana Gavinho e Paulo Velloso da Veiga, o primeiro por antiguidade, e o segundo por merecimento.

— Foram transferidos: para telegraphistas de 4ª classe, os conferentes de 3ª Elpidio Mello, José Fernandes Dias Junior e Mario Matheus da Rocha.

— Foi demittido da Central o guarda freio da Barra do Pirahy, Izidio Lavrador.

— Por abandono de emprego, foram dispensados do serviço: Antonio Felippe da Rosa, trabalhador; Paulo dos Santos, manobreiro; André Rodrigues Rademaker, guarda chaves; e Antonio Barbosa Pereira, trabalhador.

— Foram designados: para ajudante de cabineiro effectivo, o extranumerario Joaquim Alves; para trabalhador de 2ª classe, da arrecadação, o extranumerario Francisco Gomes Cardoso.

— Despachos da Directoria: Amaro Vieira dos Santos, pedindo collocação — Attendido, como extranumerario, de accordo com a informação; José Theodoro de Souza, pedindo logar de aprendiz gratuito; Alfredo Gonçalves Guerra, Luiz Berbucho, Washington de Sá e Silva, pedindo readmissão — Indeferido; Lamounier Affonso Lamounier, propondo fornecimento de cascalho — Idem, á vista da informação; Oliveira Barbosa & C., pedindo despacho de dormentes parcelladamente —Idem, á vista da informação da 5ª divisão; Helder de Siqueira Gomes, propondo compra de sucata de ferro — Não convem; João Lima dos Reis, pedindo collocação — Não ha vaga; Homero Cesar de Oliveira, pedindo licença — Concedo um mez, com 2|3 da diaria; Brasilio Vieira Barbosa, pedindo certidão; Messias Luiz Pereira, pedindo solução do requerimento anterior — Compareça á secretaria; Andrade & Normando, pedindo restituição de caução — Juntem o recibo da caução. Compareça á secretaria, para assignatura do termo, os srs. drs. Allu' Marques, Deodato Wertmer, José Affonso Vianna e Christiano Otteri Gonçalves Ferreira. Compareçam á secretaria os srs. Supervielle & C., representante da The Werthington C. Incorporated, José Ferreira Mourão e presidente da Cia. Norte Paulista de Combustiveis.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisões: Luiz Antonio e Maria Beatriz Alves; Agostinho Barreiras e Albertina de Almeida; Manoel Antunes e Maria Mattos.

Licença de Oratorio Particular: Oswaldo de Almeida e Bertha Paiva Monteiro Ferreira.

Visto em certificado de Baptismo: Antonio Rodrigues Macedo e Lourença de Barros.

Dispensa de impedimento: Pedro Machado dos Santos e Maria de Lourdes Barbosa dos Santos.

Instrumento: em favor do nubente Luiz Francisco Rodrigues Mendes, para se casar com Maria Alair Pinto na Archidiocese de Olinda e Recife.

LAUS PERENNE

Jesus, na SS. Hostia Consagrada do altar será adorado hoje durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na egreja de Ipanema e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Amanhã, o Laus Perenne será diurno, na matriz de Campo Grande, e nocturno, no Curato de Santa Thereza.

A ceremonia do Laus Perenne termina sempre com a benção do SS. Sacramento, sendo a adoração nocturna privativa dos homens a partir das 24 horas.

PASCHOA DOS MILITARES

Na Cathedral Metropolitana effectua-se, hoje, conforme vimos noticiando, a ceremonia do Paschoa das nossas classes armadas. Irmanadas numa publica demonstração de fé christã.

A ceremonia da Paschoa terá logar no decorrer da missa, que será officiada ás 10 horas de hoje pelo arcebispo-coadjutor d. Sebastião Leme, devendo nella tomar parte officiaes, praças do Exercito e marinheiros da Armada nacionaes, sendo o sagrado banquete servido pelo prelado officiante, coadjuvado por outros sacerdotes.

PASCHOA DOS INTELLECTUAES

Quarta-feira vindoura, 13 do corrente, na Cathedral Metropolitana, terá logar a ceremonia da paschoa dos intellectuaes e professores das nossas escolas superiores e primarias, a exemplo do que já se tem praticado em annos anteriores.

Em noticia já aqui publicada no começo da semana que hoje finda, dissemos que esta publica demonstração de fé christã, por parte dos intellectuaes desta capital, seria precedida de um solemne triduo, officiando o padre dr. João Gualberto do Amaral, erudito orador sacro, que fará tres conferencias. A primeira, hoje, ás 20 horas, sob o thema: "Pão dos intellectuaes"; a segunda, amanhã, ás mesmas horas, dissertando o orador sobre "A Fé — alegria dos intellectuaes"; e a terceira no dia 12, ás mesmas horas, sob o thema: "O pastor dos intellectuaes".

A ceremonia da paschoa dos intellectuaes terá logar na nossa Sé Metropolitana, ás 8 horas.

MEZ DE MARIA

Os actos liturgicos do mez de Maria Santissima, estão sendo realizados nos seguintes templos desta archidiocese:

Egreja de Santo Elesbão e Santa Ephigenia — Diariamente, ás 19 horas, havendo aos domingos, dias santos, quintas-feiras e sabbados, benção do Santissimo Sacramento e diariamente prégação pelo orador padre dr. Assis Memoria.

Egreja dos Capuchinhos (rua Conde de Bomfim), ás 20 horas, com prégação, por frei Eugenio de Modica.

Capella da Conceição, á rua Thomaz Coelho n. 20, Andarahy, ás 19 horas.

Capella da Conceição, á rua Francisca Meyer, ás 19 horas.

Egreja do Parto, ás 16 horas, nos dias uteis e aos domingos, ás 7 1|2 horas, havendo sempre prégação.

Egreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura, ás terças, quintas, sabbados e domingos, com ladainha e benção do Santissimo Sacramento, ás 19 horas e acompanhamento de orchestra.

Nos domingos, depois das ceremonias religiosas, haverá, no adro da egreja, kermesse.

Matriz de Santo Antonio, ás 19 horas.

Capella de Santa Cecilia, á rua Alvaro Ramos n. 135, ás 19 horas.

Egreja de S. Chrispim e S. Chrispiniano, ás 19 horas.

Matriz de Sant'Anna, ás 19 horas, com praticas quotidianas.

Matriz da Salette, ás 19 horas.

Egreja de Nossa Senhora do Terço, ás 14 horas, havendo ás quartas-feiras exposição do Santissimo Sacramento.

Asylo Isabel, ás 19 horas, com prégação, por monsenhor Amador Bueno.

Matriz de Copacabana, ás 20 horas, com prégação, pelo padre dr. Henrique de Magalhães.

Capella do Encantado, ás 19 horas, com prégação, pelo conego João Lyra.

Collegio Maria Immaculada (rua S. Francisco Xavier 935), ás 19 horas.

Matriz do Engenho de Dentro, ás 18 1|2 horas.

No Santuario do Meyer — O mez de Maria está sendo celebrado diariamente no Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, com imponentes solemnidades e sermão por um conhecido orador sacro.

O majestoso santuario apresenta-se todas as noites ricamente ornamentado e as ceremonias têm tido, desde a primeira noite, uma concorrencia extraordinaria de fieis, notando-se sempre boa ordem e muito respeito.

As novenas neste santuario começam todas as noites ás 19 horas.

SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS — COMO VAE SER FESTEJADA A SUA CANONIZAÇÃO

Os revmos. padres Carmelitas Descalços vão realizar, na sua egreja, á rua Mariz e Barros n. 318, imponentes festas para solemnizar a canonização de Therezinha do Menino Jesus, que vae ter logar em Roma, no dia 17 do corrente.

E' o seguinte o programma dos festejos:

Dias 14, 15 e 16, solemne triduo preparatorio, ás 19 1|2 horas.

Dia 17: Missas desde 6 horas; ás 7 1|2 horas, missa com canticos, celebrada pelo arcebispo coadjutor, d. Sebastião Leme, communhão geral de todas as associações e fieis devotos; ás 9 1|2 horas, missa solemne, acompanhada a grande orchestra, sendo officiante o revmo. superior provincial; ás 15 1|2 horas, imponente procissão, conduzindo a milagrosa imagem da nova santa Therezinha do Menino Jesus, a qual percorrerá as seguintes vias publicas: rua Mariz e Barros, seguindo pela rua Affonso Penna, rua Haddock Lobo e rua do Mattoso até á Praça da Bandeira, de onde voltará ao santuario pela rua Mariz e Barros.

Ao recolher-se a procissão, haverá Te Deum, sermão pelo revmo. padre dr. Simão Baccelli e benção do SS. Sacramento.

IRMANDADE DE N. S. MAE DOS HOMENS

A segunda festa compromissal desta Irmandade — a da Sagrada Familia — terá logar, hoje, com missa solemne ás 11 horas e Te Deum ás 19 1|2, prégando, respectivamente, o conego dr. Benedicto Marinho e o padre dr. Leovegildo da Franca.

A parte musical, a cargo do padre Antonio Romualdo Silva executará programma sacro.

MISSAS DOMINICAES

Em todos os templos desta archidiocese serão rezadas hoje missas dominicaes a começar ás 5 horas.

O ultimo officio divino será celebrado na matriz da Lagôa ás 11 1|2 horas.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco n. 6)

Cultos — A's 9 horas, quando se celebrará o "dia das mães", e ás 19 1|2 horas. Em ambos falará o pastor Odilon Moraes.

Escola Dominical — Succede ao culto matutino e em suas differentes classes estudar-se-á o episodio biblico denominado — "Philippe e o superintendente da rainha da Ethiopia".

Orações vespertinas — A's 18 1|2 horas, inicia-se a reunião de orações vespertinas, sob a presidencia do presbytero sr. Rodrigues.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na respectiva séde, á rua João Vicente n. 287, haverá Escola Dominical ás 18 1|2 horas e culto, com exposição do Evangelho, ás 19 1|2 horas.

Entrada franca.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Reune-se, hoje, ás 10 horas, a Escola Dominical, rua Camerino, 102, para estudar a palavra de Deus. O assumpto da lição de hoje é o seguinte: "Philippe e o mordomo ethiope". Actos, 8:26-39. Texto aureo: "A entrada das tuas palavras dá luz". Psa. 119:130.

A' noite, haverá culto e prégação do Evangelho, realizando-se as mesmas ceremonias na casa de oração de Ramos, suburbio da Leopoldina, e na Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel 25.

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões, hoje: 9 horas, escola dominical, avenida Mem de Sá, 283; 10,30, ao ar livre, praça 11 de Junho; 16,30, ao ar livre, Campo de Sant'Anna; 18,30, ao ar livre, r. do Senado, esquina rua do Riachuelo; 19 hs., reunião de salvação, avenida Mem de Sá, 283.

Todas as reuniões serão especiaes, sendo observada a solemnidade do "Dia das mães".

Presidirá as differentes reuniões o brigadeiro Steven.

ESPIRITISMO

SESSÕES DOMINICAES

Haverá, hoje, reuniões nas seguintes sociedades:

Federação Espirita Brasileira, Avenida Passos, 28, sobrado, ás 16 horas;

Centro Espirita Fraternidade, Avenida 7 de Setembro, 49, Marechal Hermes, ás 16 horas, orando o irmão Alberico Lobo sobre o thema "Fraternidade";

Abrigo Thereza de Jesus, r. Ibituruna 53, ás 16 horas, sob a presidencia do sr. Ignacio Bittencourt;

Gremio Luz e Amor, r. Silva Cardoso 57, Bangu' ás 18 1|2 horas, occupando a tribuna os drs. Leal de Souza e Carlos Imbassahy;

Centro Espirita de Villa Nova, rua Camanho 18, Realengo, ás 11 horas;

Centro União e Caridade, Estrada Real, 146, Realengo, ás 18 1|2 horas, dissertando o prof. Santiago sobre um thema do Evangelho.

ASYLO ESPIRITA JOÃO EVANGELISTA

Terá logar, no proximo dia 13 do corrente, ás 15 horas, no edificio da Federação Espirita Brasileira, a reunião da assembléa deliberativa, conselho fiscal e directoria do Asylo Espirita João Evangelista, para preenchimento dos logares vagos na directoria e renovação do conselho fiscal.

THEOSOPHIA

LOJA HAMSA

A' rua Conde Bomfim, 300, séde da Loja Hamsa, haverá sessão de estudo, hoje, discorrendo o presidente sobre o Karma, em continuação.

LOJA PYTHAGORAS

A Loja Theosophica Pythagoras recomeça, hoje, domingo, as suas sessões ás 10 horas, na travessa dr. Araujo 54, no Mattoso.

Ha dias alguns jornaes publicaram uma nota que merece por nossa parte a mais completa contestação. E' o caso que tendo o "Brasil" e a "Vanguarda" noticiado operações de curas do professor Neumeyer para a rua Riachuelo n. 152, séde da Sociedade Theosophica no Brasil, o sub-secretario, na ausencia do secretario geral, junto com alguns presidentes de lojas, entre os quaes o subscriptor destas linhas, firmaram e mandaram aos jornaes um desmentido formal a essa asserção. Qual não foi, porém, a nossa sorpresa ao notar que os termos e o sentido da nota haviam sido totalmente alterados, chegando a emprestar-nos até expressões offensivas que a boa educação nos não deixaria patrocinar, quanto mais subscrever, como theosophistas.

"Curandeiros", por exemplo, era uma das expressões que falsamente nos attribuiram em relação aos dois espiritualistas curadores.

A nossa honra de theosophistas, a satisfação devida ao publico e aos dois magnetizadores, e, mais que tudo, o amor á verdade é a santa causa que defendemos, forçam-nos a fazer esta declaração, cujo acolhimento agradecemos ao O JORNAL.

Rio, 9 de maio de 1925.

Aleixo Alves de Souza.

TODOS OS SPORTS

OS BRASILEIROS DO C. A. PAULISTANO PASSAM DEPOIS DE AMANHÃ PELO RIO

A estadia dos festejados footballers em nossa capital será apenas de algumas horas

EXCEPTO O BANQUETE OFFICIAL DA C. B. DESPORTOS TODAS AS FESTAS FORAM ADIADAS, INCLUSIVE A HOMENAGEM D'"O JORNAL"

Passam depois de amanhã pelo nosso porto, de regresso á Patria, e a bordo do "Flandria", os footballers brasileiros, jogadores do Club Athletico Paulistano, que tantos e tão assignalados triumphos alcançaram nos campos da França e da Suissa.

Obedecendo ao seu itinerario rigoroso, marcado dia a dia, hora a hora, o "Flandria" não poderá permanecer na Guanabara mais do que umas poucas horas, não permittindo, por isso, que sejam realizadas todas as festas já preparadas em homenagem aos valorosos footballers, inclusive aquella promovida pelo O JORNAL, de accordo com a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

Attendendo a essa circumstancia e segundo telegramma que trocamos hontem com a delegação, para bordo do "Flandria", ficou resolvido que a nossa homenagem seja adiada para a primeira opportunidade de uma estadia nesta capital.

Das homenagens projectadas apenas será realizado o banquete official da Confederação Brasileira de Desportos, com a presença de todas as autoridades e representações sportivas nacionaes.

O "Flandria" deve chegar á Guanabara á tarde de terça-feira, depois de amanhã, saindo ás 11 horas da noite, destino a Santos, onde os rapazes desembarcarão.

AS HOMENAGENS EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9 (A.) — Passou hontem por esta capital, a bordo do "Flandria", a embaixada do Club Athletico Paulistano, chefiada pelo sportman sr. Orlando Pereira, que regressa da Europa.

O "Flandria" deu entrada no porto ás 11 horas, sendo os itinerantes cumprimentados pelos representantes do sr. Sergio Loreto, governador do Estado; Confederação Brasileira de Desportos, dr. Couracy de Medeiros, Elpidio Branco, em nome do Flamengo, do Rio; representante da Agencia Americana e de todos os jornaes desta capital, do norte do paiz e do Rio, innumeros desportistas e muitas outras pessoas. Os representantes dos jornaes desta capital cercaram o chefe da embaixada, á procura de noticias e impressões da excursão á Europa e sobre o incidente provocado por Mario Macedo. O chefe da embaixada negou qualquer solidariedade desta ás chronicas de Macedo, accrescentando que ellas não podiam ter o endosso do Paulistano. Macedo, ouvido a respeito, negou ter escripto chronicas insultuosas a Pernambuco.

O representante da Confederação Brasileira de Desportos e presidente da Liga Pernambucana, reiterou á embaixada o convite feito á mesma para um banquete nessa capital, por occasião de sua passagem ahi, o qual foi aceito. Tambem os jornaes "O Paiz" e o "Jornal do Commercio", do Rio, fizeram identicos convites.

A bordo do "Flandria" foi offerecida aos sportsmen do Paulistano uma taça de champagne, pelos srs. Machado Dias, Elpidio Branco e Esdras Barbosa, tendo usado da palavra, para saudar o Paulistano, em ligeiro improviso, o sr. Elpidio Branco.

Agradeceu o sr. Orlando Pereira, trocando-se varios hurrahs. A' despedida, os rapazes do Paulistano pediram que os pernambucanos ponham termo ao incidente suscitado por Mario Macedo. A Liga Pernambucana de Desportos Terrestres, magoada, porém, com as chronicas do Macedo, não promoveu nenhuma festa em honra do Paulistano, nem se fez representar na sua passagem por esta capital. Conforme declarações feitas a bordo, por pessoa de responsabilidade no nosso meio social desportivo, a Liga telegraphará amanhã, para bordo do "Flandria", pondo termo ao incidente.

A' partida do "Flandria", o povo, no cáes, ovacionou o Paulistano, emquanto os paulistas vivavam enthusiasticamente os pernambucanos. O "Flandria" levantou ferros ás 18 e meia horas.

A A. M. E. A. PEDIU AO COMMERCIO PARA FECHAR AS PORTAS MAIS CEDO

A proposito, a Associação dos Empregados do Commercio recebeu da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 8 de maio de 1925 — Exmo. sr. presidente da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro. — Achando-se esta associação empenhada em homenagear com todo o brilhantismo os rapazes do Club Athletico Paulistano, por occasião de sua passagem por esta Capital, venho solicitar de v. ex., de ordem do sr. presidente, para maior brilhantismo da recepção, e, a exemplo de alguns precedentes, que v. ex. interceda junto ás casas commerciaes no sentido de cerrarem as suas portas mais cedo nesse dia e hastearem em suas fachadas o Pavilhão Nacional.

E' ocioso relembrar o feito desses gloriosos rapazes, que em longa estadia na Europa, de victoria em victoria, tão alto elevaram o nome do nosso paiz, tornando-se credores, assim, da nossa mais viva admiração.

Certo de que v. ex. e os demais dignos directores dessa brilhante instituição terão na devida conta os altos propositos que animaram a esta associação formular semelhante alvitre, sirvo-me do ensejo para apresentar a v. ex. os protestos de minha alta estima e consideração. — (a) Germano A. Azambuja, 1º secretario."

A Associação dos Empregados do Commercio, accedendo com grande prazer a esse pedido vae fazer um appello ao commercio para que seja levada a effeito uma homenagem tão justa.

Resolveu, outrosim a Associação dos Empregados do Commercio offerecer o seu salão nobre, para qualquer solemnidade promovida pela A. M. E. A., concorrendo dest'arte, para o realce da manifestação aos bravos moços que tanto enthusiasmo causaram á nossa população pela galhardia com que se houveram em pugnas, tão brilhantes e renhidas."

Identico pedido foi feito á Liga do Commercio.

S. C. BRASIL

Realizando-se hoje um treino com o Carioca F. C., sendo que os 1ºs teams no campo da Estrada D. Castorina e os 2ºs teams no campo da Praia Vermelha, o director sportivo pede o comparecimento pontual dos srs. jogadores na séde do club, ás 14 horas.

BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

Realizando-se hoje, domingo, 10 do corrente, a partida do campeonato com a valorosa equipe do C. de Regatas Vasco da Gama, a directoria do club avisa aos srs. associados que a sua entrada será mediante apresentação da carteira de identidade com o recibo vigente, podendo fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia.

No pavilhão central, devidamente ampliado, haverá cadeiras para maior commodidade daquelles que vierem acompanhados de senhoras, sendo a entrada pelo portão principal da rua General Severiano.

GENERAL ELECTRIC SOCIEDADE ATHLETICA

Festa de anniversario

Realizando-se, no proximo dia 13 do corrente (feriado nacional) o festival campestre-maritimo-sportivo que, a General Electric Sociedade Athletica offerece aos seus associados, em commemoração ao 5º anniversario de sua fundação, a directoria convida todos os associados e associadas (quites) a comparecerem nesse dia ás 8,30 horas, na estação das barcas (do lado esquerdo), afim de seguirem via Ponte da Ribeira, Ilha do Governador, para o local da festa, que será no campo do Jequiá Football Club, gentilmente cedido pela sua directoria, na praia do Zumby e Rio Jequiá.

Cada socio poderá fazer-se acompanhar de duas senhoritas, e cada socia de um rapaz.

Durante o percurso da barca e durante todo o desenrolar do programma, tocará a excellente Ideal Jazz-Band.

Para o bom andamento do programma, a directoria designou as seguintes commissões:

Direcção geral — Dr. J. M. Fernandes.
Assistente — Sr. O. Sartini.
Entrada no campo — Srs. A. C. Silva, J. Teixeira e Nelson Moreira.
Buffet — Srs. A. Braga, Marques de Sá, O. de Figueiredo, J. Camarinha e F. Pons.
Buvet — Srs. A. Delayti, A. Le Tellier e Valverde.
Direcção Geral dos Pareos — J. Lima e M. C., Souza, F. Medeiros.
Juizes de saida — Srs. E. Gallup, A. C. Jobim, O. Lobo, M. Syllio e J. C. S. Pinto.
Juizes de chegada — Srs. J. Girvin, J. C. Noll e P. Leitão.

Programma:

1º pareo — **Arnaldo Braga Filho** — Corrida de 50 metros. (Natação para homens.)
2º pareo — **Mario de Carvalho e Sousa** — Sorpresa dentro dagua.
3º pareo — **Abel dos Reis Valle** — Corrida rasa de 100 metros (homens).
4º pareo — **Sergio Bittencourt** — Corrida do barril (moças).
5º pareo — **Luiz Moreira Pinto** — Corrida rasa de 500 metros (homens).
6º pareo — **Nelson J. de Menezes** — Shoot em distancia (socias).
7º pareo — **Gilberto Valle** — Salto em distancia com impulso (homens).
8º pareo — **José P. Braga** — Corrida de sorpresa (mixto).
9º pareo — **Bismark dos Santos Pereira** — Cabo de guerra (homens — Deposito x Escriptorio).
10º pareo — **Paulo Hollanda** — Quebra do pote (mixto).
11º pareo — **Jorge Lima** (honra) — Match de football.
General Electric Sociedade Athletica x Jequiá F. Club.

O MATCH ENTRE BAVAROS E ARGENTINOS

O SCORE FOI DE 1 x 1

MUNICH, 9 (U. P.) — A delegação argentina do Boca Junior joga hoje pela primeira vez na Baviera, batendo-se nesta cidade com o excellente team do Bayern Club.

O inicio do jogo está marcado para as 5 horas da tarde.

MUNICH, 9 (U. P.) — Urgente — A's 5 horas e 7 minutos da tarde teve inicio a partida entre os argentinos e bavaros no campo do Bayern Club.

O toss saiu favoravel aos argentinos, tendo Sasone dado o primeiro pontapé na bola.

O PRIMEIRO E UNICO GOAL ARGENTINO

MUNICH, 9 (U. P.) — Urgente — Aos 15 minutos depois de iniciado o primeiro tempo, o argentino Sasone abriu o score, marcando o primeiro ponto para o seu partido.

O jogo tem apresentado aspectos interessantes, com jogadas excellentes de parte a parte.

O PRIMEIRO E UNICO GOAL BAVARO

MUNICH, 9 (U. P.) — Urgente — A partida entre os argentinos e bavaros está proseguindo, entre applausos enthusiasticos da assistencia.

Tinham decorrido 26 minutos desde o inicio do jogo, quando o bavaro Hutsteiner, um dos melhores jogadores do quadro local, varou a defesa argentina, fazendo goal. A partida ainda continúa equilibrada.

O JOGO FOI VIOLENTO

MUNICH, 9 (U. P.) — Urgente — O primeiro tempo do jogo argentino-bavaro foi uma luta cerrada, em que os dois teams pelejaram de maneira egualmente violenta.

O RESULTADO FINAL

MUNICH, 9 (U. P.) — O jogo, durante todo o segundo tempo, decorreu sem que nenhum dos dois teams lograsse marcar mais um só ponto, sendo afixado o resultado final:

Argentinos: 1.
Bavaros: 1.

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos, que já se encontra de novo no seu consultorio á rua da Assembléa, 41, das 2 ás 6, diariamente. Central 4808.

TURF

O MEETING DE HOJE, NO DERBY CLUB

Grande Premio "Initium"

Com um programma bem interessante, realiza, esta tarde, o Derby Club, em seu alegre hippodromo, á rua Matta Machado, mais uma reunião d apresente temporada, á qual está destinada brilhante exito.

Constitue, indiscutivelmente, o "great attraction" do dia a disputa do Grande Premio "Initium", na distancia de mil metros e com a dotação de 8:000$ ao vencedor.

Esta importante prova classica, reservada aos nacionaes de dois annos, conseguiu, desta feita, reunir as inscripções de oito potrinhos de valor, dentre os quaes Queluz, Valete, Ancora e Morgadinho, já victoriosos em nossas pistas.

Outro pareo que está despertando muito enthusiasmo, nas rodas turfistas é o "Dr. Frontin", cujo campo ficou formado por Caravana, Mico, Rataplan e Estero, todos quatro em magnificas condições de "entrainement".

Dentre os seus premios complementares da corrida, muito equilibrados, e, portanto, de difficil prognostico, merecem, ainda, destaque, o "Itamaraty", que, na milha, deverá levar á presença do "starter" Solidago, Cabaret, Mais Um, Murmurio, Detraqué, Bragança e Morcego e o "17 de Setembro", onde foram alistados, novamente, Detraqué e Solidago em competencia com Molecote, Palmella, Cerrito e Ronden que, após longa ausencia, reapparece hoje, bastante movido.

Para esse "meeting" são os seguintes os palpites d'O JORNAL:

Parisina, Barão e Yara.
Morcego, Ramaleiro e Mouro.
Aeroplano, Tribuna e Diamantina.
Alberto, Eclipse e Rigor.
Cabaret, Solidago e Detraqué.
Queluz, Miki e Morgadinho.
Estero, Caravana e Rataplan.
Cerrito, Palmella e Solidago.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida de hoje, no Itamaraty:

1º pareo — "Derby Nacional" — 1.500 metros:

Bravo, 52 ks. — A. Feijó	40
Barão, 52 — D. Suarez	25
Parisina, 52 — D. Lopes	18
Alhambra, 52 — W. Costa	40
Yara, 52 — C. Ferreira	35
Zainab, 52 — Não correrá	35

2º pareo — "Velocidade" — 1.609 metros:

Morcego, 52 ks. — J. Gomes	25
Ramaleiro, 53 — C. Fernandez	20
Tapajoz, 53 — D. Suarez	40
Charleroi, 52 — A. Feijó	35
Mouro, 53 — L. Souza	25

3º pareo — "6 de Março" — 1.250 metros:

Tribuna, 51 ks. — A. Feijó	30
Revancha, 51 — W. Costa	30
Diamantina, 51 — A. Rosa	30
Favella, 51 — Não correrá	60
Aeroplano, 51 — B. Cruz	25

4º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:

Rigor, 50 ks. — A. Rosa	35
Eclipse, 54 — C. Fernandez	30
Alberto, 54 — D. Suarez	25
Ouvidor, 50 — C. Ferreira	35

5º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:

Solidago, 54 ks. — D. Vaz	20
Cabaret, 51 — A. Feijó	50
Mais Um, 51 — J. Gomes	35
Murmurio, 50 — Duvidoso correr	80
Detraqué, 53 — C. Ferreira	30
Bragança, 50 — A. Rosa	50
Morcego, 48 — Duvidoso correr	60

6º pareo — G. P. "Initium" — 1.000 metros:

Queluz, 51 ks. — C. Fernandez	16
Cardeal, 51 — Não correrá	100
Miki, 49 — P. Zabala	30
Consul, 51 — D. Lopez	40
Valete, 51 — D. Suarez	40
Combro, 51 — Não correrá	60
Ancora, 49 — J. Gomes	35
Morgadinho, 51 — W. Lima	30

7º pareo — "D. Frontin" — 1.75 metros:

Caravana, 51 ks. — D. Suarez	30
Estero, 50 — A. Feijó	30
Mico, 50 — J. Gomes	35
Rataplan, 54 — A. Rosa	40

8º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros:

Cerrito, 52 ks. — A. Feijó	20
Solidago, 53 — J. Rosal	30
Ronden, 52 — Duvidoso correr	50
Palmella, 52 — A. Rosa	35
Detraqué, 53 — C. Ferreira	35
Molecote, 53 — D. Vaz	40

A REUNIÃO DE DOMINGO PROXIMO, NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de domingo proximo, a realizar-se no Prado Fluminense, já estão organizados os seguintes pareos:

Grande Premio "13 de Maio" — 2.000 metros — 3:000$ — Granito, Andromeda, Primazia, Liró, Danubio, Azul e Enjeitado.

Premio "Carvalho de Menezes" — 1.000 metros — 3:000$ — Queixada, Carioca, Cid, Tintureiro, Tertius Gaudet, Querido, Quietação, Carvantes e Miki.

Premio "25 de Setembro" — 1.450 metros — 3:000$ — Baroneza, Penelope, Barbara, Bandeirante e Tico-Tico.

Premio "Redempção" — 1.450 metros — 3:000$ — Sultana, Perfumado, Charleroi, Principe e Major.

Premio "Aventureiro" — 1.000 metros — 3:500$ — Verona, Asmodéa, Lauredan, Paquita e Peacklock.

Premio "Mosquete" — 1.600 metros — 3:000$ — Tapajoz, Mouro, Sultana, Fidelidad, Confiance, Rigor e Trovoada.

— Para complemento do programma serão recebidas inscripções até amanhã, ás 17 1/2 horas, para os seguintes pareos:

Premio "Liberdade" (reaberto nas mesmas condições) — 1.600 metros — 3:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos, com mais de uma victoria commum no Jockey Club e que não tenham premio superior a 5:000$ no paiz. Pesos da tabella, com a descarga de 2 kilos aos perdedores.

Premio "Kitchener" (reaberto nas mesmas condições) — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Solidago 54 kilos, Ronden 54, Salerno 54, Cerrito 53, Molecote 53, Murmurio 52, Cabaret 52, Mirante 51, Detraqué 48, Media Rienda 48, Bragança 48, Ramaleiro 48, Palmella 48, Mais Um 47, Sincera 47, Santuzza 47, Divino 46, Moreno 46, Velleda 46, Dalila 46, Ondina 46 e Confiance 46.

DIVERSAS NOTICIAS

Foi bastante jogada, hontem, a egua Caravana, alistada no premio "Dr. Frontin", do "meeting" desta tarde, no hippodromo do Itamaraty.

— Seguiu, hontem de nocturno, para S. Paulo, de onde regressará quinta-feira proxima, o entraineur Onnesiphoro Pinto.

— No mesmo comboio seguiu, tambem, para a Paulicéa, o seu collega Trajano de Carvalho.

— Não é certa a presença do cavallo Ronden, no pareo em que se acha alistado, no "meeting" de hoje.

— Para Lindoya, onde vae fazer uma estação d'agua, seguiu, hontem, pelo nocturno paulista, o nosso collega de imprensa, sr. Raul de Carvalho.

ROWING

REGISTRO

Não ha como encobrir a situação financeira da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, agora que os seus dirigentes perderam a esperança de conseguir do prefeito do Districto Federal o pagamento da subvenção, que, ha tres annos, não é feito áquella entidade desportiva. Não podendo contar tão cedo com esses quasi quarenta contos de réis, pois parece que o governo da cidade está propenso apenas a mandar pagar a subvenção relativa ao corrente anno, dependendo a em atrazo de autorização do legislativo municipal, a directoria da Federação vê-se na dura contingencia de appellar para os proprios clubs, afim de conseguir destes os recursos indispensaveis á actividade desportiva da collectividade. Certo é um sacrificio que vae ser pedido ás sociedades filiadas, com o augmento das mensalidades e a obrigatoriedade de inscripção nos classicos, mas essa aggravação das taxas com que contribuem ellas para o intenso movimento, que tanto tem desenvolvido a nossa aquatica, resultará num dos maiores serviços que cada club poderá prestar a si proprio. Porque, evitar uma syncope á entidade mater é o mesmo que evitar a paralysação ou o desanimo na vida de cada uma de suas unidades, sabido como é ser a existencia dos clubs a propria existencia da Federação.

Sabemos haver clubs ricos e clubs pobres ali, pelo que não podemos esquecer que é sobre estes ultimos que qualquer novo imposto irá mais pesadamente fazer-se sentir. Mas isso não será argumento bastante para que, na dolorosa emergencia, se adoptem medidas que visam evitar uma parada no bello programma de sports, de que tem resultado o desenvolvimento dos clubs federados e a fundação de novos gremios aquaticos. Os clubs menos afortunados, em situação financeira pouco folgada, hão de supportar o imposto, vencendo todas as difficuldades de ordem economica e sportiva, porque o momento desportivo que atravessamos é a isso propicio, é capaz de bellos progressos, na attracção e na intensificação de seus sports.

AS REGATAS INTIMAS DE HOJE

Mais dois certamens intimos de remo serão proporcionados, hoje, aos afficionados do salutar desporto de regatas.

Como temos noticiado, são promotores dessas festas inter-sociaes os Clubs de Natação e Regatas e Internacional, que as levarão a effeito, respectivamente, pela manhã, nas aguas do Flamengo, e á tarde, na raia official na enseada de Botafogo.

Nas notas abaixo damos os programmas desses certamens.

A REGATA DO CLUB DE NATAÇÃO

Promovida em homenagem á imprensa, a regata do Club de Natação e Regatas será effectuada, pela manhã, na praia do Flamengo.

O primeiro pareo, esse valoroso club teve a gentileza de dedicar a O JORNAL, como se verá pelo programma, que damos a seguir:

1º pareo — "O Jornal" — Yoles a 2 remos — Novissimos.
2º pareo — "A Tribuna" — Canôas a 2 remos — Novissimos.
3º pareo — "Jornal do Commercio" — Canôas a 4 remos — Novissimos.
4º pareo — "Gazeta de Noticias" — Canôas a 1 remador — Qualquer classe.
5º pareo — "O Paiz" — Yoles a 2 remos — Juniors.
6º pareo — "O Malho" — Yoles a 8 remos — Novissimos.
7º pareo — "Fon-Fon" — Yoles a 2 remos — Juniors.
8º pareo — "Careta" — Canôas a 2 remos — Qualquer classe.
9º pareo — "O Imparcial" — Yoles a 4 remos — Novissimos.
10º pareo — "Revista da Semana" — Canôas a 4 remos — Juniors.
11º pareo — "A Noite" — Yoles a 8 remos — Guarnições mixtas, sendo 2 remadores veteranos ou seniors, 2 juniors e 2 novissimos.
12º pareo — "Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro" — Yoles giggs a 4 remos — Juniors.

A REGATA DO INTERNACIONAL

Promette alcançar pleno exito a regata inter-socios que o Club Internacional levará a effeito, hoje, á tarde, na enseada de Botafogo.

Do programma constam a prova annual "Cir", para cahiques, e o pareo de honra "16 de Setembro de 1900", além de outras corridas que promettem ser renhidas.

Todos os pareos serão corridos na distancia de 1.000 metros, excepto a prova C. I. R., que será corrida na distancia de 800 metros, sendo conferida ao vencedor desta prova uma medalha de prata com circulo de ouro e aos vencedores das restantes provas conferidas medalhas de prata, e bronze aos segundos collocados. Ao vencedor da prova "16 de Setembro de 1900", além da medalha, a guarnição terá o nome gravado na taça que dá o nome ao pareo.

AS COMMISSÕES

Direcção geral — João Alves de Moura.

Juizes de partida e raia — Joaquim Teixeira Fonseca, Alberto Alves Almeida e Adolpho Macias.

Juizes de chegada — Carlos Luiz da Costa, Manoel Fernandes Dias e Antenor Broenn.

Policia da praia — Benedicto Sacramento e Cesario Vasquez Rodrigues.

Chronometrista — Alberto Macias.

O programma desta festa é o seguinte:

O PROGRAMMA

1º pareo, ás 13 horas — Club Athletico Paulistano" — Homenagem — Canôas a 2 remos — Novissimos.

"Caturrita" — Patrão, Joaquim Gonçalves; voga, Alvaro Alves dos Santos; prôa, Narciso Machado.

"11 de Junho" — Patrão, Antonio Sá Filho; voga, Murillo Lopes; prôa, Manoel Faria da Silva.

"Eva" — Patrão, José de Castro; voga, Oswaldo Costa; prôa, Mario Fallo.

"Néa" — Patrão, José Elysio de Pinho Costa; voga, Seraphim F. Perdigão; prôa, Arlindo Pinto da Fonseca.

2º pareo, ás 13.20 — "Dr. Julio Furtado" — Yoles a 4 remos — Novissimos.

"Nyrisa" — Patrão, João de Castro; voga, Mozart de Castro; sota-voga, João Carena; sota-prôa, José Lino; prôa, Paulo Freitas Henrique.

"Bellita" — Patrão, Heitor Torrini; voga, Eduardo Goulart; sota-voga, Antonio Leite; sota-prôa, Alexandre Eboli; prôa, Arthur Gonçalves.

"Nydia" — Patrão, Waldemar Gomes Corrêa; voga, José Coelho Craveiro; sota-voga, Eduardo S. Fernandes; sota-prôa, Vicente Sepe; prôa, Lino de Jesus.

"Nacylta" — Patrão, Arlindo Pinto da Fonseca; voga, Lino Piñon; sota-voga, Odilon Mesquita Medina; sota-prôa, Arlindo Alves; prôa, Henrique Santos.

3º pareo, ás 13.40 — "Commandante Antonio M. R. de Aragão" — Canôes — Juniors.

"Naysse" — Remador, Eduardo Beça; "Néo" — Remador, Josué Coelho da Silva; "America" — Remador, Antonio Gonçalves; "Moreno" — Remador, Cesar Veiga da Silva.

4º pareo, ás 14 horas — "José Ortigão" — Canôas a 2 remos — Estreantes.

"11 de Junho" — Patrão, José da Costa; voga, Carlos Antonio Pereira; prôa, Joaquim José Pereira.

"Néo" — Patrão, José da Silva Monteiro; voga, Affonso Amaral Gouget; prôa, Manoel Aristides Ramos.

"Eva" — Patrão, Joaquim Gonçalves; voga, Alvaro Alves dos Santos; prôa, Narciso Machado.

"Caturrita" — Patrão, Arlindo Pinto da Fonseca; voga, José Guilherme Nascimento; prôa, Mario da Silva Machado.

5º pareo, ás 14.20 — "Humberto Taborda" — Canôas a 4 remos — Novos.

"Yolanda" — Patrão, Salvador Nunes; voga, José Ducena; sota-voga, Eloy Pinto Moreira; sota-prôa, Manoel José de Mesquita; prôa, Antonio Monteiro Junior.

"Neita" — Patrão, Eduardo Beça; voga, Waldemar Gomes Corrêa; sota-voga, Romeu Cataldo; sota-prôa, Anselmo Casali; prôa, Olavo Galvão.

6º pareo, ás 14.40 — "Alberto Alves de Almeida" — Canôas a 4 remos — Novissimos.

"Nyvea" — Patrão, Waldemar Gomes Corrêa; voga, José da Silva Monteiro; sota-voga, Belmiro Marques Vicente; sota-prôa, Vicente Sepe; prôa, Lino de Jesus.

"Yolanda" — Patrão, Joaquim Ferreira dos Santos; voga, Arlindo Alves; sota-voga, Mario Silva; sota-prôa, Arthur Gonçalves; prôa, Eduardo Goulart.

"Neita" — Patrão, Eloy Pinto Moreira; voga, Murillo Lopes; sota-voga, Salvador Nunes; sota-prôa, José Baptista Cordeiro; prôa, Manoel Faria da Silva.

7º pareo, ás 15 horas — "Almirante Alexandrino de Alencar" — Yoles a 4 remos — Novos.

"Bellita" — Patrão, Arlindo Pinto da Fonseca; voga, Waldemar Gomes Corrêa; sota-voga, Romeu Cataldo; sota-prôa, Anselmo Casali; prôa, Olavo Galvão.

"Alberto" — Patrão, Darcy Paiva Antunes; voga, José de Souza; sota-voga, Albano Alves de Oliveira; sota-prôa, Albino Vinagre; prôa, Carlos Magalhães.

8º pareo, ás 15.20 — "Federação B. das S. do Remo" — Yoles a 2 remos — Novissimos.

"Cir" — Patrão, João de Castro; voga, José Coelho Craveiro; prôa, Eduardo dos S. Fernandes.

"Nylda" — Patrão, Mario da Silva Machado; voga, Agricio Santos; prôa, Arlindo Alves.

"Nicia" — Patrão, José Costa; voga, Alberto Vinagre; prôa, Henrique Banker.

"Marcilio Dias" — Patrão, Arlindo Pinto da Fonseca; voga, Lino Pinon; prôa, Odilon Mesquita.

"Clumento" — Patrão, Araken; voga, Francisco Cavalieri; prôa, Adib Elias Carnek.

9º pareo, ás 15.40 — "16 de Setembro de 1900" — Honra — Yoles a 2 remos — Novos.

"Marcilio Dias" — Patrão, Antonio Sá Filho; voga, Olavo Galvão; prôa, Eduardo Beça.

"Cir" — Patrão, João Castro; voga, Waldemar Gomes Corrêa; prôa, Romeu Cataldo.

"Clumento" — Patrão, Arlindo Pinto da Fonseca; voga, José Lucena; prôa, Eloy Pinto Moreira.

"Nycia" — Patrão, Darcy Paiva Antunes; voga, José Manoel Mesquita; prôa, Antonio Monteiro Junior.

"Nylda" — Patrão, Joaquim Gonçalves; voga, Albano Alves de Oliveira; prôa, José de Souza.

10º pareo, ás 16 horas — "Alfredo Lopes de Oliveira" — Yoles franches a 8 remos — Novissimos.

"16 de Setembro" — Patrão, Joaquim Teixeira Fonseca; voga, Odilon Mesquita Medina; sota-voga, Lino Pinon; contra-voga, Jorge Oliveira; 1º centro, Arlindo Alves; 2º centro, Manoel A. Ramos; contra-prôa, Francisco Cavalieri; sota-prôa, Salvador Cavalieri; prôa, Affonso Amaral Gouget.

"Riachuelo" — Patrão, Joaquim Ferreira dos Santos; voga, Henrique Banker; sota-voga, Lino de Jesus; contra-voga, José Guedes; 1º centro, João Carena; 2º centro, Belmiro M. Vicente; contra-prôa, José Silva Monteiro; sota-prôa, José Ribeiro; prôa, Antonio Fonseca Carriço.

"Barroso" — Patrão, Salvador Nunes; voga, Mozart de Castro; sota-voga, Vicente Sepe; contra-voga, Seraphim P. Perdigão; 1º centro, Carlos A. Ferreira; 2º centro, Antonio José da Costa; contra-prôa, Adid Elias Carnek; sota-prôa, Virgilio Baptista; prôa, Agricio Santos.

11º pareo, ás 16.20 — "Prova Annual C. I. R." — Cahiques com braçadeiras K. Classe.

"Tufão" — Remador João Alves de Moura.

"Beduino" — Remador Joaquim Teixeira Fonseca.

"Bilontra" — Remador Alberto Martins.

NOVO REPRESENTANTE DO VASCO NA F. B. S. R.

Na proxima sessão de terça-feira, do Conselho da F. B. S. R., deverá ser credenciado como representante do C. R. Vasco da Gama, em substituição ao sr. Diocleciano de Brito, eleito 2º thesoureiro daquella entidade, o sr. Francisco Faria Alves da Cunha, ex-director da Federação Fluminense dos Sports Nauticos.

DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA 4ª CORRIDA NA QUARTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1925

GRANDE PREMIO «13 DE MAIO»

1.800 METROS

1º pareo — *Seis de Março* — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes nacionaes — (Handicap):

	KILOS
1 — Diamantina	51
2 — Tribuna	51
3 — Aeroplano	51
4 — Revancha	51
5 — Bahia	50

2º pareo — *Supplementar* — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap):

		KILOS
1	1 Adversario	54
	2 Porto Alegre	50
2	3 Major	52
	4 Recoluta	52
3	5 Lastus	51
	6 Pillete	50
4	7 Trovoada	54
	8 Mary	50

3º pareo — *Velocidade* — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap):

		KILOS
1	1 Querol	51
2	2 Fidelidade	58
3	3 Olão	52
	4 Regateira	51
4	5 Divino	52
	6 Schimmy	50

4º pareo — *Derby Nacional* — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes nacionaes de 3 annos — (Pesos especiaes):

	KILOS
1 — Barão	52
" — Bravo	50
2 — Parisina	52
3 — Pimenta	52
4 — Barbara	51

5º pareo — *Progresso* — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes nacionaes — (Handicap):

	KILOS
1 — Ouvidor	50
2 — Rigor	51
3 — Bisturi	50
4 — Obelisco	51
5 — Andromeda	49

6º pareo — *Internacional* — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap):

	KILOS
1 — Solidago	52
" — Cerrito	52
2 — Palmella	52
3 — Molecote	52
4 — Detraqué	50

7º pareo — *GRANDE PREMIO 13 DE MAIO* — 1.800 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 350$000 — Animaes nacionaes — (Handicap):

	KILOS
1 — VESTA	55
2 — MIMI ALI	49
3 — FRAGOSO	48
4 — ENGEITADO	57
5 — AZIUL	51

8º pareo — *Itamaraty* — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap):

	KILOS
1 — Murmurio	52
" — Mais Um	52
2 — Moreno	50
3 — Bragança	49
4 — Cabaret	51
5 — Thebas	52

O 1º pareo será realizado ás 12.30 da tarde.

MANOEL VALLADÃO,
2º Secretario.

TRIUMPHO DO CHANDLER

O "record" de 1.609 kilometros é ganho pelo CHANDLER

Um auto de stock, dirigido por Mulford, perfaz 1.609 kilometros em 689 minutos, com uma média de 139.9 por hora. — Um chauffeur veterano é expulso pela policia durante a prova

Ralph Mulford é o herõe vencedor do percurso de 1.609 kilometros em um CHANDLER de stock, na cancha de Culver City, California, no dia 4 de fevereiro.

Mantendo a velocidade média de 139.9 kilometros por hora, Mulford perfez 1.609 kilometros em 11 horas 29 minutos e 54 segundos, com uma vantagem de 28 minutos e 3.8 segundos sobre o record de egual percurso realizado em 1922, por um Apperson especial de corrida.

No tempo empregado por Mulford para este percurso estão comprehendidas sete paradas para a tomada de combustivel e lubrificante. Assim, fez cada volta da cancha em um tempo médio de 51.7 segundos, ou seja, a média de 25.7 segundos, por kilometro. A velocidade real foi, de facto consideravelmente maior, porquanto nestas médias está incluido o tempo gasto com as sete paradas. O automovel teve que attingir á extraordinaria velocidade de 148 kilometros por hora para manter essa média.

O tempo foi contado com a maior exactidão, sob os auspicios do Jornal de Los Angeles que promoveu essa prova automobilistica.

MAIS RAPIDO QUE A MALA AEREA

Mulford e seu CHANDLER conquistaram dest'arte a distincção de viajarem 1.609 kilometros a uma velocidade mais rapida do que qualquer outro homem ou qualquer outra machina até hoje tem conseguido, com a unica excepção do aeroplano. Ainda assim, Mulford bateu em velocidade a Mala Aerea Transcontinental de Nova York a São Francisco.

Harry Miller, o notavel engenheiro e constructor de automoveis de corrida, inspeccionando o CHANDLER ao cabo dos 1.609 kilometros, declarou tratar-se effectivamente de um auto de stock em tudo e por tudo. O modelo usado era um "roadster" de 2 passageiros sem paralamas e sem estribos.

Só foi necessario parar para receber combustivel e oleo lubrificante, quando estes se esgotavam, pois não foi necessario ajustar nenhuma das peças durante a prova, nem tampouco mudar pneumaticos. Estes eram do typo de "balão". O motor "Pike's Peak" do CHANDLER, no fim dos 1.609 kilometros, funccionava tão bem como na partida, appparentando dar ainda para muitos milhares de milhas.

A pista de Culver City tem uma milha e um quarto de circumferencia. E' calçada a parallelepipedos de madeira e tem as curvas inclinadas em angulo tão forte que permitte as mais altas velocidades.

Uma numerosa assistencia presenciou a corrida e no final ovacionou o corredor Mulford, que trazia o seu costumado sorriso, apenas augmentado quando soube que tinha batido um dos grandes records mundiaes. Para elle era coisa simples e natural, aquillo que para os espectadores eram um record notavel — isto é, a resistencia inaudita do CHANDLER e a do vencedor.

Durante onze horas e meia, desde a aurora até ao cair da tarde, Mulford tinha girado naquelle torvelinho infernal com o seu CHANDLER, perfazendo 800 voltas na pista. Todo este tempo elle não tinha tomado nenhum alimento, nem mesmo, aceitava o café quente que lhe offereciam cada vez que parava para tomar combustivel. Assim é que Mulford realizou a temerosa prova sósinho, de principio a fim, ao passo que os records anteriores tinham sido executados por dois corredores differentes que se rendiam um ao outro.

PROVA DE RESISTENCIA DO AUTOMOVEL CHANDLER

Não menos notavel é a prova de resistencia de um simples automovel de stock CHANDLER nessa carreira diabolica. Essa prova não é uma méra ostentação da velocidade do CHANDLER, mas sim uma demonstração pratica de que o motor "Pike's Peak" e o chassis CHANDER são capazes de resistir uma corrida á velocidade maxima durante doze horas ininterruptamente. Não ha automovel que não possa desempenhar maior velocidade do que é geralmente necessaria no automobilismo, mas manter essa velocidade extraordinaria durante meio-dia consecutivamente é uma verdadeira façanha para um simples carro de stock. Os mancaes, a lubrificação, o resfriamento do motor e a faisca electrica, são sujeitos a uma prova formidavel, pois têm que funccionar, sem falhar um só momento, de principio a fim. Essa corrida de 1.609 kilometros do CHANDLER veio provar que elle é dotado de um motor e chassis com sufficiente tiragem de força e resistencia, de reserva, para supportar facilmente o uso quotidiano.

Poucas são as pessôas que têm dirigido um automovel a kilometros por hora, e menos são aquelles que a isto aspiram ou que supportariam tamanha provação para sua resistencia physica. Por ahi se vê qual não deva ser a potencia, resistencia, qualidade e capacidade de um carro que desenvolva essa velocidade durante onze horas consecutivas.

Mulford, comtudo, teve a modestia de dizer que nada se deve a elle — embóra com isto não concorde a maioria dos espectadores.

"Não foi nada" — disse Mulford — "é ao Chandler que se deve tudo. Eu apenas aboletei-me ao canto da direcção, sentei-me nas almofadas, e calquei no accelerador. Nem siquer tive de incommodar-me com a manetta do carburador; prendi a manetta aberta, com um elastico, á roda da direcção, para que a conservasse inteiramente aberta, e deixei correr o automovel."

A PARTIDA FOI COM NEBLINA

"As primeiras horas não foram das mais agradaveis. Parti com uma forte neblina e tive que ir tacteando ao redor da pista. De nada serviam os pharóes, que até apaguei. Assim, fui tacteando a pista, sentindo-a subir e descer nas voltas, e passandos os planos inclinados, alinhava o carro nos planos rectos, porque a parte recta da pista é levemente inclinada para dentro, e eu sentia o carro cair como um elevador, quando se approximava do "rail" da pista. Ao contar o tempo, verificamos que a neblina não tinha diminuido a velocidade. Na quarta volta alcancei 147.1 kilometros por hora, e nas demais voltas attingi á velocidade maxima de 144 kilometros por hora".

"E V. gostaria de zorrer mais 1.609 kilometros "? — perguntaram a Mulford. "Porque não?" — Na proxima vez poderei mesmo melhorar o record. Naturalmente, é coisa monotona. Depois de algumas horas, sentia-me adormecido, e pedia que procurassem despertar-me com qualquer coisa interessante, cada vez que eu passasse pelo ponto de partida. Em uma das voltas, elles me mostraram uma pedra preta com os dizeres, "vamos jogar dados?" — Fiz signal que sim, e um da turma jogou os dados por mim. Na volta seguinte, marcaram na pedra o ponto que eu tinha feito. Eu tinha perdido, mas levantei dois dedos para que continuassem o joguinho. Continuamos nisto mais de uma hora, até que a pedra me disse "Olha a policia"! Foi então que vi approximar-se um policial e acenei para elle, desafiando-o a vir pegar-me. Elle partiu em minha perseguição com sua motocycleta, mas como esta só fazia 127.1 kilometros por hora, logo abandonou a idéa. — E fez bem".

BALAS DE GOMA SERVEM DE PROJECTEIS

"Depois disto começamos um interessante jogo de bola. Um dos companheiros segurava no ar a pedra preta, com um alvo no centro. Cada vez que eu passava, atirava ao alvo uma bala de goma, imaginem, a 144 kilometros por hora. V. alguma vez já tentou acertar num alvo, andando a 144 kilometros por hora? E' curioso; parecia-me que as balas de goma caiam verticalmente desde o momento que saiam de minha mão, e eu tinha de arrojal-as "por elevação" para acertar na pedra preta. E quando uma acertou no alvo, feriu-o devéras, pois achatou-se como uma folha de papel. Tal era o impulso da velocidade."

Convém explicar que Mulford não gosta de balas de goma. Elle geralmente passa a chocolate, quando corre, e os velhos "torcedores" das pistas norte-americanas estão acostumados a vel-o mastigar bonbons quando acontece que elle diminue e marcha para alinhar seu carro que derrapa. Assim, pois, como não gosta de balas de goma, usou-as como projecteis, acabando por atirar a caixa e tudo ao alvo. Na primeira parada depois disto, pediu chocolates para mastigar.

Mulford é corredor ha annos. Se faz annos que está afastado das pistas e não concorre ás corridas, elle foi comtudo parte integrante de importantes acontecimentos automobilisticos, e muitos dos seus records ainda não foram batidos.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO POR FALTA DE NUMERO

Estando presentes apenas 15 senadores, á hora habitual, o presidente declarou que deixava de haver sessão, por falta de numero.

O expediente constou de officios: do ministro da Viação prestando informações sobre as vagas de inspectores de 2ª classe dos Telegraphos; e, do ministro da Fazenda, ouvindo informações sobre a proposição que revoga o art. 31 da lei n. 3.070, de 31 de dezembro de 1915, na parte referente á applicação da verba especial no fundo de resgate do papel moeda.

Foi convocada a mesma ordem do dia — eleições das commissões, a começar pela de Finanças.

CAMARA

A SESSÃO EM RESUMO

De 61 deputados era a presença, hontem, registrada no inicio dos trabalhos, que foram presididos pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariados pelos srs. Bocayuva Cunha e Domingos Barbosa, approvada, sem observações, a acta da sessão da vespera.

MAIS UM DEPUTADO QUE PEDE LICENÇA

Figurou no expediente lido um officio do deputado Raul de Sá, pedindo licença para ausentar-se do paiz por tempo indeterminado.

OPPOSICIONISTA NOVO

O sr. Leopoldino de Oliveira occupou a tribuna durante quasi toda a hora do expediente, em discurso de opposição ao governo de Minas e ao governo da Republica, que prestaram solidariedade ao sr. Alaor Prata, na politica regional de Uberaba, contra o orador.

Resumimos, em outra parte, o discurso do sr. Leopoldino de Oliveira que prometteu occupar a tribuna outra vez, quando para isso se offereça opportunidade, afim de continuar suas considerações a proposito da attitude politica, que vem de adoptar.

FALTA DE NUMERO PARA ELEIÇÃO DOS SECRETARIOS

Findo o discurso do sr. Leopoldino de Oliveira, o presidente annunciou a ordem do dia. Este, entretanto, não poude ser votado por falta de numero. Estavam na casa apenas 89 deputados. O presidente communicou, então, que suspenderia a sessão por 20 minutos, afim de que pudessem chegar outros deputados, visto tratar-se de assumpto, regimentalmente, de natureza urgente—continuação da eleição da mesa.

Decorridos os 20 minutos, foi a sessão reaberta. Não havia numero ainda. A Camara contava sómente com mais 10 votantes. Assim, não puderam, hontem, ser eleitos os quatro secretarios e seus supplentes, de modo a ficar completa a mesa.

UM DISCURSO VEHEMENTE

Falou, depois, em explicação pessoal, o sr. Azevedo Lima, que pronunciou vehemente discurso de analyse da situação.

Durante todo o tempo em que o sr. Azevedo Lima falou, foi ouvido quasi que pelos elementos da minoria, apenas.

POSSE DE DEPUTADO

O sr. Azevedo Lima interrompeu o seu discurso quando procedia á leitura de uma carta que lhe dirigiu o general Izidoro Dias Lopes, afim de que fosse empossado o deputado eleito e reconhecido pelo Piauhy, sr. João Luiz Ferreira.

O novo deputado piauhyense foi introduzido no recinto pelos 3º e 4º secretarios e prestou o compromisso regimental.

O sr. Azevedo Lima concluiu seu discurso, sendo, em seguida, levantada a sessão.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Esteve, hontem, á tarde, em conferencia com o chefe do Estado, o dr. Carlos da Silva Costa, procurador criminal da Republica.

VISITAS

Estiveram, hontem, á tarde, em visita ao dr. Arthur Bernardes, o dr. Raphael Flemy da Rocha, dr. Oscar Negrão de Lima, deputado estadual A. A. de Carvalho, sr. José Fabiano de Oliveira, dr. Mondin Filho e tenente coronel Marcillo Franco, estes dois ultimos pertencentes ás casas civil e militar da presidencia de São Paulo.

CONVITE

A menina Maria Apparecida França convidou, hontem, o chefe do Estado e familia para o recital de piano que, em beneficio da Casa dos Artistas, dará na proxima quarta-feira, 13 do corrente, ás 15 horas, no Theatro Lyrico.

AGRADECIMENTOS

O deputado Lyra Castro e o sr. Godofredo Carneiro Licor agradeceram, hontem, ao presidente da Republica, respectivamente, as felicitações que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio e a sua nomeação para o logar de fiscal da Inspectoria de Bancos.

REPRESENTAÇÃO

O dr. Arthur Bernardes fez-se representar pelo dr. Waldemiro Gomes, seu official de gabinete, na missa, hontem rezada, na egreja da Candelaria, em suffragio da alma do 1º tenente Djalma Rezende.

No Ministerio da Fazenda

Solicitando o parecer do seu collega da Agricultura, o ministro transmittiu-lhe o processo referente á isenção de direitos para o material importado pela Sociedade Industrial "Cimento Monte Libano", para obras de montagem da fabrica de cimento no municipio de Cachoeiro de Itapemirim, de propriedade do governo do Estado do Espirito Santo.

— Foram solicitadas informações ao delegado fiscal em Santa Catharina, em referencia ao telegramma, propondo a nomeação de Carlos Quaresma Brandão para o logar de fiscal de clubs de mercadorias, mediante sorteio, e sobre a situação do serventuario effectivo daquelle cargo, Alfredo Juvenal da Silva.

— Pelo director da Receita Publica foi declarado ao collector da 2ª collectoria das rendas federaes em Nictheroy, em resposta ao seu officio, encaminhando o processo relativo ao recurso interposto pela firma Marcellos & C., da decisão que os multou em 5:000$000, por infracção do regulamento do imposto de consumo, devolvido áquella exactoria pela Recebedoria Federal, que os recursos interpostos pelas partes só deverão ser encaminhados á superior instancia, mediante previo deposito da multa.

— O ministro exonerou, a pedido, João Vieira de Almeida do logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Muquy, Espirito Santo.

— Amanhã, reassumirá as funcções de presidente do Tribunal de Contas o dr. Pedro Teixeira Soares, que se achava licenciado por motivo de molestia.

No Ministerio da Marinha

O aviso fiscal da pesca "Aspirante Nascimento" seguirá no dia 18 do corrente para a Ilha da Trindade.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje — Official de dia á região, capitão Columbano Pereira; auxiliar, sargento Palmeira.

— Serviço para amanhã — Official de dia á região, tenente Rodrigues Chaves; auxiliar, sargento Macedo da Silva.

— Foi declarada sem effeito a classificação do 2º tenente commissionado Sandoval Medeiros, que é classificado na companhia C. A.

— Foram classificados os segundos-tenentes commissionados no 1º B. C. José Alves Muniz Junior na 1ª Formação Sanitaria Divisionaria, Edgard Rodrigues Chaves.

— Em substituição ao 1º tenente Theodorico Dantas foi nomeado da commissão n. 1 dos exames dos Tiros de Guerra, o 2º tenente Odoljan Galvão.

— O 2º tenente em commissão Felix Valois de Araujo foi transferido do 11º R. I. para o 2º R. I.

No Ministerio da Justiça

Por ter de partir para Minas, em goso de férias, esteve hontem, no Ministerio o dr. Carlos Chagas, director geral de Saude Publica.

No impedimento do dr. Carlos Chagas, substituil-o-á na assignatura do expediente daquelle Departamento, o secretario geral dr. Almeida Magalhães.

— Em virtude da extincção do Serviço de Prophylaxia da Lepra no Estado de Santa Catharina, o ministro declarou sem effeito a portaria de 28 de fevereiro ultimo, concedendo cinco mezes de licença, em prorogação, ao dr. Donato Mello, ex-chefe do Dispensario daquelle Serviço.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda: fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Macedo, Nominato e Rodolpho Oliveira.

Uniforme, 3º.

— Foi suspenso por 20 dias, o de reserva 1.106.

— Os fiscaes das secções abaixo façam apresentar hoje, ás 10 horas e 30 minutos, na Central, o seguinte pessoal: da 1ª e 3ª, sete guardas; da 4ª, 5ª, 12ª, 13ª, 14ª e 17ª, seis; da 6ª, 7ª e 10ª, quatro, no total de 68.

A Central fornecerá oito.

A's mesmas horas, os fiscaes Manoel de Almeida, Silveira, Veiga, interino Victor Hugo e ajudantes Noronha e Nominato.

— No dia 13, ás 10 horas e 30, os fiscaes das secções abaixo devem fazer apresentar: da 1ª, 3ª e 4ª, quatro guardas; da 5ª, 10ª, 12ª, 13ª, 14ª, 17ª e 30ª, tres; da 6ª e 7ª, dois, no total de 37.

A Central fornecerá oito.

A's mesmas horas, os fiscaes Luiz de Oliveira, Libero, Lucas e ajudante Nominato.

— Entrou, hontem, em férias, o de 2ª 772.

— Teve alta da Santa Casa, o de 1ª 46.

— Foram transferidos os seguintes para a Central — da 3ª, o de 2ª 375; da 6ª, o de 2ª 678, e o de 2ª 985; da 10ª, o de 1ª 47 e os de 2ª 451 e 586; da 13ª, o de 2ª 443 e da 17ª, o de 2ª 438, que se acham licenciados; da 30ª para a 3ª, o de 3ª 885 e ainda para a Central — da 3ª, o de 1ª 28 e da 5ª, o de 2ª 607.

— Perdeu os vencimentos, hontem, o de 3ª 707.

— Apresentaram-se hontem para o serviço: o de 1ª classe 174, e o de reserva 1.105.

— Compareçam amanhã, ás 11 horas, na secretaria, afim de receberem officio para depôr, os de ns. 195 e 1.149.

— Os fiscaes providenciem para que compareçam amanhã, ás 17 horas, na Escola Policial, afim de cursarem suas aulas, os de 3ª ns. 1.000, 1.001, 1.002, 1.003, 1.005, 1.006, 1.008, 1.010, 1.013, 1.014, 1.015, 1.016, 1.017, 1.019 e 1.020.

No Ministerio da Agricultura

O ministro encaminhou ao seu collega da Fazenda, afim de ser tomado na consideração merecida, o requerimento em que Antonio Paganelli & Filhos, agricultores na villa de Garibaldi, Rio Grande do Sul, solicitam isenção de direitos alfandegarios para um motor a gaz pobre e seus pertences, destinado ao desenvolvimento da industria da moagem do trigo.

— Em visita de despedida ao sr. Miguel Calmon, por ter de embarcar para a Hollanda, esteve hontem no Ministerio o sr. Luiz Guimarães Filho, ministro do Brasil naquelle paiz.

— Por portaria de hontem, o ministro resolveu que o expediente sobre nomeações, licenças, exonerações e promoções, volte a ser feito pela 1ª secção da Directoria Geral de Industria e Commercio, ficando revogada a portaria de 21 de junho de 1915 que o transferiu para a 2ª secção da mesma Directoria Geral.

— Em resposta ao telegramma em que o governador de Santa Catharina solicitava providencias no sentido de ser contemplado, no corrente exercicio, com o auxilio do Ministerio o Posto Zootechnico "Miguel Calmon", recentemente criado, em substituição dos auxilios concedidos ás estações de Cannavieiras e Resaccada, o ministro declarou que, em face do disposto na lei orçamentaria vigente, não póde o Executivo deliberar sobre o assumpto.

— A vista das informações da Directoria de Industria Pastoril, o ministro indeferiu o requerimento em que João Antonio do Rosario, fiscal de colonos do nucleo "Cleveland", solicitava seis mezes de licença para tratar de seus interesses.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá participou á Associação Commercial de Minas já ter a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro providenciado no sentido de ser attendida a reclamação contra o facto da companhia se negar a acceitar despachos de cereaes, para além da estação do Norte.

— Foi mandado registrar o titulo de engenheiro civil conferido pela Escola Polytechnica desta capital a Ariovaldo Neves.

— Tendo concedido 1 anno de licença ao director da 2ª secção de expediente da secretaria de Estado, José Ricardo de Moura, o ministro designou para substituil-o o 1º official Alvaro Lyrio de Siqueira.

CORREIO

O director resolveu annullar o concurso para auxiliar realizado na administração da Bahia e mandou abrir inscripção para provimento do mesmo logar na administração de Sergipe.

Vae-se a ver: não é ninguem!...
[Concurso de S. João]

Notas Mundanas

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Candido Rangel, nosso confrade da imprensa.

— A senhorita Sinhá Vianna, filha do professor José Lourenço Vianna.

— A senhorita Carmelita Nunes, filha do sr. Ferreira Nunes, negociante desta praça.

— A senhorita Léa America da Luz, filha do sr. Jorge Tavares da Luz, negociante nesta cidade.

— O sr. Antonio Gonçalves Arouca, do commercio desta cidade.

— A sra. d. Maria Coutinho Gomes Pedrosa, esposa do maestro Luiz Pedrosa.

— O dr. José de Moura e Silva, cirurgião, assistente do dr. Jorge de Gouvêa.

— A data de hontem, marcou o anniversario natalicio do marechal Gabriel Botafogo.

— O lar do mestre da Armada Emygdio Lins Fialho e de sua esposa d. Elisger Hora Fialho, está hoje em festa pela passagem do natalicio de João, o primogenito do casal.

— Faz annos hoje o dr. Mario de Toledo Fonseca, um dos directores do Gymnasio Pio Americano.

— Fez annos hontem, a viuva Coelho Lisboa, mãe da poetisa Rosalina Coelho Lisboa.

DATAS INTIMAS

O sr. Raul Alves de Carvalho e d. Hermengarda Alves de Carvalho, commemorando o anniversario de seu filho José, neto do intendente municipal sr. Alves de Carvalho, offerecerão na sua residencia, ás pessoas de suas relações uma festa intima.

CONTRATOS NUPCIAES

— Com a senhorita Clarice Forastier, contratou casamento o sr. Pedro Alheiros auxiliar da firma desta praça Levy Sallem & C.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje, durante a missa dominical os seguintes proclamas de casamento:

Fermino Gomes e Maria Olivia Vieira Marques; Cassio Ferreira e Beatriz Ferreira dos Santos; Eurico Leal Ferreira e Alice de Figueiredo Possolo; Elzio Alves e Maria Conde Ferro; Alvaro da Silveira e Edith Baptista; Francisco da Costa Granja e Quiteria de Assumpção Duarte; José Nevo e Maria Pereira Neves; Felisberto Marques e Candida Augusta; José Machado da Silva Filho e Placena Silva; Luiz Fialho de Mello e Juracy Gurgel Salgado; Antonio Bento de Aquino Netto e Maria da Conceição Castro; Antonio Carvalho Coelho e Yiava Marques; José Maria Cordeiro e Narcisa da Rosa Castro; Heitor Coutinho de Moraes e Elza Quadros do Carvalho; Edmundo Silva Galdo e Rosa da Silva Souza; Manoel José e Leticia Mendes da Costa; João Vossita e Odette Pereira Gonçalves; Manoel da Costa e Euphemia da Silva Jesus; Albano Lopes de Almeida e Nadine de Oliveira Traus; Seraphim Pedro da Costa e Rosa Martins Corrêa; Miguel Candado e Elvira Lopes; Benjamin de Souza Neves e Alba da Fonseca Braga; Herculano de Araujo Lobo e Elvira Sabina; Lincoln Decilio Renato Sturini e Mathilde Pereira de Souza; Manoel Rodrigues Duarte Rosa e Nair Monteiro; Agostinho Alves Peixoto e Nair Vieira Fernandes; Humberto Maggio e Edelvira do Abreu; Henriques Tinoco de Souza e Alvelina Ferreira Sampaio; João Baptista e Leonor Rodrigues; Eugenio de Castilho Freire e Alayde Soares; Esmeraldo Ferreira da Silva e Julia Rosa de Jesus; Albino Ribeiro de Miranda e Maria da Gloria Carvalho; Francisco Linhares e Maria Magdalena Rangel de Oliveira; Joaquim Rodrigues Perepluo e Alzira Leite Pessoa; Augusto Woods e Esmeralda Ribeiro de Alvarenga; Luiz Francisco Mendes e Maria Alair Pinto; Corintho Pereira e Clelia Portinho de Sá Freire; Cassiano de Oliveira e Maria de Lourdes; João Pedro Fernandes e Ermelinda Conceição; Antonio Fernandes e Albertina de Souza; Edgard da Cunha Mattos Lima e Ilda Rodrigues de Souza; Otto Wergles e Maria do Carmo; Benevides Pinto de Oliveira e Anna Martins Soares; Jovelino Candido do Valle e Antonietta Alves Davide; Antonio Carvalho Coelho e Ilara Marques; José Carlos Pinto de Miranda Montenegro e Carmen Accioli Antunes; João Maria e Carmelita Stainer; David Raphael e Rodisas Sarquis; Milton Vianna e Ercelia Salatiel; Miguel Carneiro Santiago e Sylvia Carneiro Ribeiro; Fernando Franco de Andrade e Nair de Castro Barbosa; Benedicto de Oliveira e Jolina Serra; Francisco Ignacio Alves e Umbelina de Jesus; Adelindo Quintas e Maria Rosa Saboris; Alfredo de Oliveira Sampaio e Florenca Collovecchio; Alvaro Guefreiro Bogado e Leonor Luzia Cresta.

NUPCIAS

ENLACE BULHÕES PEDREIRA — DO VALLE SILVA — Realiza-se, na proxima quinta-feira, 14 do corrente, o enlace matrimonial do engenheiro civil dr. Aurelio de Bulhões Pedreira, com a gentil senhorita Ophelia do Valle Silva.

O noivo é filho do casal desembargador Bulhões Pedreira e a noiva descende do casal João Manoel Joaquim da Silva, um dos chefes do importante estabelecimento commercial desta cidade, que é a Casa Sucena.

A ceremonia religiosa terá como celebrante d. Sebastião Leme, bispo coadjutor desta diocese e será officiada ás 11 horas, no templo da Candelaria.

Seguir-se-á ao acto a celebração de um officio de missa em benção do casal, ceremonia essa que será tambem officiada por aquelle illustre prelado.

Durante a missa far-se-á ouvir uma orchestra de professores, que será acompanhada por um escolhido corpo coral.

FESTAS

Na proxima quarta-feira, 13 do corrente, das 15 ás 18 horas, o Lyceu Nacional promoverá um interessante festival e kermesse, na praça Ferreira Vianna, Ipanema, em beneficio da Caixa Beneficente do Circulo de Imprensa e dos Escoteiros de Copacabana e Ipanema.

Seu programma, interessante e variado, consta de varias provas com premios, que serão disputadas pelas moças, rapazes e escoteiros, como sejam: corrida enfiando agulha, corrida com os olhos vendados e luta do scalp. Haverá partidas de volley-ball e basket-ball, disputadas pelos alumnos do Lyceu Nacional, do Botafogo Collegio e pelos escoteiros do Fluminense F. C.

Jogos interessantes farão os escoteiros, como sejam: corrida com sacco; corrida do tunnel, lobinho, box com os olhos vendados e humoristico.

Senhoras e senhoritas serão encarregadas dos serviços de doces, refrescos, chá, etc.

Haverá leilão e tombolas, com valiosas prendas, gentilmente offertadas.

Duas bandas de musica abrilhantarão o festival.

CHÁS DANSANTES

COPACABANA-PALACE — O Copacabana Palace, realiza hoje, nos seus salões, mais um chá dansante.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo nocturno de luxo, seguiu hontem, para S. Paulo, o dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Encontra-se no Rio, o dr. José Xavier de Almeida, ex-presidente do Estado de Goyaz.

— A bordo do paquete "Gelria", que deixará o porto desta capital na proxima terça-feira, seguirá para a Europa, em companhia de sua senhora, o dr. Luiz Guimarães Filho, ministro do Brasil na Hollanda.

— Acha-se nesta capital o dr. Fernando Duarte Rabello, chefe de policia do Espirito Santo.

ENFERMOS

Guarda o leito o jovem Publio Luna de Mello, filho do dr. Publio de Mello.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

Na Cathedral Metropolitana, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Esther de ... ás 9 1|2 horas ... Bem.

Na matriz de N. S. da Candelaria, ás 9 horas, alma do sr. S. Sacramento, em suffragio da alma do sr. Jacyntho Baptista dos Santos.

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do sr. José Joaquim Esteves;

Na egreja de S. Francisco de Paula: ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Alayde Padilha Paes Leme;

ás 9 horas, pelo repouso da alma de d. Maria Rosa de Souza Lucas;

ás 8 1|2 horas, por alma de Pedro Luiz de Almeida, no altar de N. S. das Victorias;

ás 8 1|2 horas, por alma de d. Margarida Monteiro Ramalho;

Na egreja de N. S. do Parto, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maria da Annunciação Cavalcante Lins;

Na egreja do Bom Jesus do Calvario, ás 9 horas, por alma de Augusto Baptista.

Na egreja da Lapa do Desterro, ás 8 horas, por alma de d. Blanche Serraison Machado;

Na egreja de S. Nicoláo, (Av. Passos), ás 10 horas, por alma de Nacin Khalaf;

— Na terça-feira:

Na matriz da Gloria, altar da Conceição, ás 9 horas, por alma de Cyrillo Passeado;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 1|2 horas, por alma de Eduardo José Veiloso;

ás 8 1|2 horas, por alma de Eunice Pereira da Silva;

ás 9 horas, por alma de d. Guilhermina Pereira;

ás 9 1|2 horas, por alma de Mario Guimarães Duarte;

Na egreja do Carmo, ás 10 1|2 horas, por alma de Francisco Antunes.

— Commemorando o anniversario natalicio de d. Lucia de Macedo Santos Storino, esposa do capitão-tenente e engenheiro civil Oswaldo Osiris Storino, sua familia fará rezar, amanhã, ás 9 horas e 30 minutos, na egreja de N. S. do Parto, uma missa em suffragio de sua alma.

— Na egreja da Candelaria rezou-se, hontem, ás 10 horas, missa de 7º dia por alma do tenente Djalma Leite de Rezende, official da arma de engenharia, filho do coronel Antonio Ribeiro de Rezende, chefe do Serviço de Transporte do Exercito, e sobrinho do general Santa Cruz, chefe da Casa Militar do presidente da Republica, e do capitão Dalmo Ribeiro de Rezende, commandante do forte de Vigia.

— No altar-mór da egreja do Carmo, rezou-se, hontem, ás 10 horas, a missa de setimo dia, pelo repouso da alma de Sebastião Pereira Coutinho, commerciante nesta capital. Ao acto religioso compareceram, além das pessoas da familia, innumeros amigos do finado.

José Guedes dos Santos

(30º DIA)

Sua viuva e demais parentes, profundamente sensibilizados pelas demonstrações de pesar que receberam por motivo de sua morte, agradecem, penhorados, taes provas de estima de seus amigos, e os convidam para a missa de 30º dia pelo repouso de sua alma, a ser celebrada, pela Veneravel Irmandade da Penha, no dia 12 do corrente, ás dez (10) horas, na egreja do Carmo.

FRANCISCO ANTUNES

(30º DIA)

Sua familia communica aos seus parentes e amigos que faz rezar uma missa por sua alma, amanhã, dia 11, ás 10 1|2 horas, no altar mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, agradecendo desde já o seu comparecimento.

FRANCISCO ANTUNES

(30º DIA)

Silva Araujo & Comp., seus socios e seus auxiliares, mandarão rezar uma missa por alma do seu querido amigo, amanhã, dia 11, ás 10 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março.

Rachel Augusta de Gouvêa e Silva

Maria Nina da Silva, Beatriz Silva, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa do 1º anniversario do passamento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, no dia 13 do corrente, ás 8 1|2 horas no altar mór da matriz de S. João Baptista, á Rua dos Voluntarios da Patria.

A elegancia feminina

Embora na segunda secção d'O JORNAL de hoje publiquemos uma linda pagina de modas, o que ha de mais palpitante novidade entre os costureiros que ditam a elegancia feminina, não nos furtamos ao prazer de offerecer ás nossas leitoras uma creação de Savary, da qual damos o figurino.

Trata-se de um formoso "manteau odalisque" em "ottoman ... elle" com bordados do mesmo tom sobre duvetine branca.

Este modelo causou em Paris um grande successo.

POR QUE AS ACTRIZES NUNCA ENVELHECEM

("Theatrical World")

De tudo que se refere á profissão theatral, nada é mais mysterioso para o publico que a perpetua mocidade das suas mulheres.

Quantas vezes escutamos dizer: "oh! se a vi, fazem quarenta annos, no papel de Julieta e me parece que não tem um anno mais de edade!" Naturalmente, deve-se ter em conta a maneira de caracterizar-se mas quando nós as vemos fóra do palco, então se tem outra explicação.

... tidade das mulheres não conhece o segredo de conservar o rosto sempre joven. Que coisa tão facil, é comprar numa pharmacia um pouco de pure mercolized wax, applical-a á cutis como se faz com o cold cream e lavar-se pela manhã. Esse tratamento absorve progressiva e imperceptivelmente a epiderme velha e deixa a cutis nova e fresca, livre de pequenas rugas, pallidez, e excessivo rubor. O uso da pure mercolized wax é razão pela qual as actrizes não têm o rosto desfigurado com manchas, sardas, etc., etc.

Por que as nossas irmãs do outro lado dos mares não aprendem essa lição e não aproveitam?

O besouro tambem ronca...
[Concurso de S. João]

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatisticas, Todos os Mercados

RIO, 10 DE MAIO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 9 de maio	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 9/16	4 ½
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	118.15	118.25
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.35	33.30
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	90.00	90.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	98 ½	98 ½
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	87 ¾	87 ½
Novo Funding, 1914	74 ½	74 ½
Conversão, 1910, 4 %	42 ½	42 ¾
De 1908, 5 %	68 ½	68 ¾
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	62 ½	62 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	69 ½	69 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	27 ½	28
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	62 ¾	53
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	163 ½	163 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	30 ½	30 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.	8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.	17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	86.9	87
London & S. American Bank	9 ¾	9 ½
Mala Real Ingleza, Ord.	98	97 ½
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	99	99
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	99 ¾	100
Consols, 2 ½ %	56 ¾	56 ¾
Rente Française, 4 %	46.95	46.95
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	45.00	45.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)	46.50	46.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	54.50	54.30

LONDRES, 9 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.84.87	4.85.25
S/Genova, á vista, por £ L.	118.15	118.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.32	33.37
S/Paris, á vista, por £ F.	93.05	93.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.37	20.38
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.07	12.07
S/Berna, á vista, por £ F.	25.07	25.08
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	96.05	96.05

LONDRES, 9 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.00	4.85.25
S/Genova, á vista, por £ L.	118.12	118.15
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.32	33.35
S/Paris, á vista, por £ F.	93.10	93.05
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.37	20.38
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.07	12.07
S/Berna, á vista, por £ F.	25.06	25.08
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	96.10	96.05

NOVA YORK, 9 de maio.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.00	4.85.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.21.00	5.22.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.75	4.10.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.56.00	14.57.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.16.00	40.16.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.35.00	19.34.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.05.00	5.05.00
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.80	23.80

NOVA YORK, 9 de maio.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.84.87	4.85.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.22.00	5.20.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.75	4.10.25
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.58.00	14.58.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.17.00	40.16.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.34.00	19.35.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.05.00	5.04.00
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.80	23.80

PARIS, 9 de maio.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	93.00	93.40
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	78.75	79.90
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	279.25	280.62
Paris s/Berna, á vista, por £ F.	370.25	372.50
Paris s/Nova York	19.17	19.25

BUENOS AIRES, 9 de maio.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	44 5/16	44 9/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	44 3/8	44 5/8
Montevidéo s/		
Londres t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	47 1/8	47
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	47 1/4	47 1/8

SANTOS, 9 de maio.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,25.	Estavel	5 1/8	5 11/64	Não ha
A's 10,35.	Indeciso	5 1/8	5 5/32	Não ha
A's 11,35.	Ap. estavel	5 7/64	5 5/32	Não ha

Suecia	2$640 a	2$702
Noruega	1$670 a	1$686
Dinamarca	1$855 a	1$860
Syria	—	$511
Belgica	$495 a	$500
S'ovaquia	$290 a	$296
Chile (ouro)	—	1$180
Rumania	$051 a	$054
Allemanha (marco da renda)	2$340 a	2$345
Austria (por schilling)	1$390 a	1$430
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$512 a	$516

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$860, e á vista, a 9$880, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$401 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos regulou, hontem, destituido de interesse, com um movimento moderado de negocios.

As apolices geraes regularam estaveis e inalteradas e as municipaes mais accessiveis.

Os demais papeis em movimento não despertaram maior interesse e ficaram na sua maioria inalterados, como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	27 a 795$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	208 a 790$000
De 1:000$, nom.	81 a 792$000
De 1:000$, nom.	10 a 795$000
De 1:000$, port.	741 a 649$000
De 1:000$, port.	278 a 649$000
Obrig. do Thesouro	15 a 895$000
Obrig. do Thesouro	80 a 900$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	31 a 148$000
Emp. 1906, port.	14 a 148$600
Emp. 1906, port.	4 a 149$000
Emp. 1914, port.	7 a 146$000
Emp. 1914, port.	20 a 146$500
Dec. 1.923, port. 8 %	66 a 177$000
Dec. 1.933, port. 8 %	8 a 177$500
Dec. 1.999, port. 7 %	60 a 151$000
Estaduaes:	
E. do Rio 6 %, nom.	13 a 850$000
E. do Rio 6 %, nom.	6 a 855$000
E. do Rio 100$, 4 %	24 a 96$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Commercial	4 a 200$000
Companhias:	
D. da Bahia, c/ 50 %	500 a 28$000
DEBENTURES	
Tec. Alliança	50 a 186$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	800$000	795$000
Div. Emissões, 5 %	794$000	792$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	700$000	—
Obrig. do Thesouro	900$000	899$000
Div. Emissões, caut.	650$000	646$000
Div. Emissões	649$000	648$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$000	95$000
E. da Parahyba, pop.	—	90$000
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	—	380$000
Emp. 1906, port.	149$000	148$000
Emp. 1914, port.	147$000	146$000
Emp. 1917, port.	146$000	143$000
Emp. 1920, port.	137$000	133$000
Dec. 1.022, 7 %	—	152$000
Dec. 1.535, 7 %	149$500	148$500
Dec. 1.999, 7 %	151$000	150$000
Dec. 1.550, 7 %	160$000	—
Dec. 1.933, 8 %	177$500	177$000
Nictheroy, 2ª série	68$000	67$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	365$000	362$000
Commercial	202$000	200$000
Commercio	—	175$000
Nacional	—	230$000
Mercantil	410$000	—
Portuguez, port.	188$000	185$000
Lavoura	—	34$000
Funccionarios	49$000	48$500
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	538$000
Confiança	—	228$000
America Fabril	300$000	290$000
Alliança	180$000	170$000
Prog. Industrial	—	435$000
Manufactora	—	280$000
Petropolitana	—	428$000
S. Pedro	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	—	65$000
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	380$000
Docas da Bahia	—	28$000
Docas de Santos	550$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	182$000
Mercado	195$000	180$000
Docas da Bahia	125$000	122$000
Docas de Santos	190$000	188$000
Cervej. Brahma	1:010$	—
America Fabril	186$000	180$000
Alliança	188$000	—
Santa Helena	—	185$000
Prog. Industrial	—	180$000
Corcovado	—	170$000
Mercado	—	192$000

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 9 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel com baixa de 45 a 59 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	14.20	14.65
Para setembro	13.06	13.62
Para dezembro	12.58	13.13
Para março	12.01	12.60
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		70.000
No dia anterior		175.000

NOVA YORK, 9 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 a 5 e baixa de 6 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	14.73	14.65
Para setembro	13.53	13.62
Para dezembro	13.15	13.13
Para março	12.54	12.60

NOVA YORK, 9 de maio.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ¼ para o café de Santos e baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	18 ¾	19
N. 7	18 ¼	18 ½
De Santos:		
N. 4	21 ¾	22
N. 7	20	20 ¼

HAVRE, 9 de maio.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa parcial de frs. ¼, cotando-se em em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	370	370
Para setembro	361 ½	361 ½
Para dezembro	351 ¾	352
Para março	341 ¾	341 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		13.000

HAVRE, 9 de maio.

O mercado de café a termo, fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de frs. 13 ½ a 14,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	370	384
Para setembro	361 ½	374 ½
Para dezembro	352	364 ½
Para março	341 ¾	354 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		13.000
No dia anterior		20.000

HAVRE, 9 de maio.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	420
Na semana anterior	446
Em egual data de 1924	330
Café do Brasil:	*Saccas*
No dia de hoje	115.000
Na semana anterior	111.000
Em egual data de 1924	310.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	252.000
Na semana anterior	250.000
Em egual data de 1924	173.000
Totaes:	
No dia de hoje	367.000
Na semana anterior	361.000
Em egual data de 1924	483.000

LONDRES, 9 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 2 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	96.6	98.6
Para setembro	96.6	98.6
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para março	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 9 de maio.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n/cot.	n/cot.	27$600
Typo 7	n/cot.	n/cot.	26$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	27.125
No dia anterior	30.913
Em egual data de 1924	34.516
Existencia:	
No dia de hoje	2.255.244
No dia anterior	2.228.119
Em egual data de 1924	1.109.510

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 9 de maio.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se firme, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para maio	40$600	40$425
Para junho	40$025	39$400
Para julho	39$250	38$500
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		36.000
No dia anterior		105.000

S. PAULO, 9 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 31.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	24.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	7.000	12.000

LIVERPOOL, 9 de maio.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 8.000 saccas, contra 7.000 no dia anterior e 4.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	8.000
Santos	8.000	7.000	4.000

ALGODÃO

JUNDIAHY, 9 de maio.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, inalterado e com baixa de 1 a 2 e alta parcial de 3 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, inalterado.

No disponivel americano, inalterado.

No americano a termo, baixa de 1 a 2 e alta parcial de 3 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.57	13.57
Maceió "Fair"	13.57	13.57
American "Fully" Middling	12.62	12.62
Opções:		
Para julho	12.47	12.44
Para outubro	12.23	12.23
Para janeiro	12.12	12.14
Para março	12.13	12.14

NOVA YORK, 9 de maio.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os baixistas compram. As fabricas locaes compram. Alta de 4 a 6 e baixa parcial de 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	23.13	23.08
Para outubro	22.81	22.77
Para janeiro	22.60	22.60
Para março	22.84	22.86

NOVA YORK, 9 de maio.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os baixistas vendem. Alta de 2 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	23.35	23.40
Para julho	23.08	23.04
Para outubro	22.77	22.75
Para janeiro	22.60	22.52
Para março	22.86	22.80

PERNAMBUCO, 9 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ás 13 horas, manifestava-se paralysado.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	400
No dia anterior	1.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	108.600
No dia anterior	108.200
Existencia:	
No dia de hoje	5.600
No dia anterior	4.600

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	68$000	68$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 9 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	9.900
No dia anterior	3.400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.463.900
No dia anterior	3.454.800
Existencia:	
No dia de hoje	301.600
No dia anterior	291.700

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	12$700 a	13$000
Dia anterior	12$700 a	13$000
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	11$600 a	12$000
Dia anterior	11$600 a	12$000
Somenos:		
Hoje	10$600 a	11$000
Dia anterior	10$600 a	11$000
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 9 de maio.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 30 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	15.90	15.60
Para julho	16.10	15.80

CASA BANCARIA

EDUARDO PORTO & C.

44 — RUA CANDELARIA — 44

Paga juros em contas correntes com talão de cheques: 5 % em limitadas; 7 % a prazo fixo de 6 mezes; 8 % a prazo fixo de 12 mezes

Administração de bens, compra e venda de titulos, saques e cobranças

DESCONTOS A TAXAS BANCARIAS

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Encontrámos o mercado de cambio hontem, em melhores condições de firmeza, mostrando-se os bancos mais accessiveis.

Os saques foram iniciados pelos sacadores estrangeiros a 5 3/32 d., com dinheiro a 5 5/32 d.

O Banco do Brasil operava a 5 7/64, ordem e valor e sacava para o mercado a 5 23/32 d.

Dentro em pouco os outros operavam tambem a 5 7/64 d., dando um del ce a 5 1/8 d., e assim tendo fechado o mercado firme, com dinheiro a 5 3/16 d. para o particular.

Os soberanos regularam a 52$000 e a libra-papel a 50$000.

O dollar cotou-se: á vista, de 9$780 a 9$890, e a prazo, de 9$770 a 9$860.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*	
Londres	5 3/32 a	5 7/64
Paris	$505 a	$510
Nova York	9$770 a	9$860
Praças	*A' vista*	
Londres	5 1/64 a	5 3/64
Paris	$510 a	$516
Italia	$403 a	$406
Portugal	$485 a	$495
Nova York	9$780 a	9$850
Canadá	—	9$820
Hespanha	1$430 a	1$440
Suissa	1$900 a	1$915
B. Aires (papel)	3$870 a	3$920
B. Aires (ouro)	8$840 a	8$870
Montevidéo	9$360 a	9$430
Japão	4$150 a	4$182

ALFANDEGA

Manifestos distribuidos. — N. 637, vapor allemão "Artus", de Hamburgo, ao escripturario Josetti; n. 638, vapor inglez "Millais", de Zarate, ao escripturario Ferreira; n. 639, vapor francez "Aurigny", de Hamburgo, ao escripturario Paula Barros; n. 640, vapor francez "Tiura", de Barry Dock, ao escripturario Linhares; n. 641, vapor inglez "Khosrou", de Rangoon, ao escripturario Werneck; n. 642, vapor americano "West Carnifax", de Buenos Aires, ao escripturario Werneck; n. 643, vapor francez "Formose", de Buenos Aires, ao escripturario Manoel Corrêa; n. 644, vapor americano "Chincha", de Newport News, ao escripturario Loureiro.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 9:

Em ouro	159:333$511
Em papel	168:022$031
Total	327:355$542
Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	3.150:536$120
Em egual periodo de 1924	2.666:968$410
Differença a' maior em 1925	483:567$710

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 9	8.879$800
De 1 a 9 do corrente	218:589$600
Em egual periodo do anno passado	261:372$400
Differença para menos em 1925	42:782$800

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

	Kilo
Café em grão	3$400

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, completamente paralysado, sem compradores e assim sem novos negocios realizados.

Com effeito, esteve o mercado em completa inercia, não se tendo realizado vendas na abertura.

Os preços foram ainda declarados nominaes.

Durante o dia accusou o mercado vendas de 1.278 saccas, fechando, porém, sem preços divulgados.

Movimento estatistico

NO DIA 8

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	1.687
Pela Central	26
Por cabotagem	—
Total	1.713
Desde o dia 1º	18.891
Média	2.361
Desde 1º de julho	2.946.528
Média	9.474
Embarques:	
Para a Europa	—
Para os Estados Unidos	—
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	250
Por cabotagem	500
Total	750
Desde o dia 1º	27.353
Desde 1º de julho	2.882.045
Em egual data de 1924	3.504.544
Existencia:	
No mercado	164.653
Em egual data de 1924	213.048

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Typo 5	Nominal
Typo 6	Nominal
Typo 7	Nominal
Typo 8	Nominal

Vendas (saccas)	842
Vendas (saccas)	1.420
Pauta	3$800

NO DIA 9

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	1.276
A' tarde	—
Total	1.276

Preços pela arroba:

Typo 7	Nominal
Typo 7 em 1924	36$200

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Maio	[illegible]	[illegible]
Junho	[illegible]	[illegible]
Julho	[illegible]	[illegible]
Agosto	[illegible]	[illegible]
Setembro	[illegible]	[illegible]
Outubro	[illegible]	[illegible]

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:

Maio	[illegible]	[illegible]
Junho	[illegible]	[illegible]
Julho	[illegible]	[illegible]
Agosto	[illegible]	[illegible]
Setembro	[illegible]	[illegible]
Outubro	[illegible]	[illegible]

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	37.000
Na 2ª Bolsa	4.000
Total	41.000

EMBARQUES NO DIA 9

	Saccas
Para Genova:	
Castro Silva & C.	125
Fraga & Irmão	250
Theodor Wille & C.	1.125
Para Rotterdam:	
Theodor Wille & C.	250
Para Buenos Aires:	
Alfredo Sinner & C.	500
Total	2.250

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, hontem, sem movimento de importancia e frouxo, com os preços em declinio.

As suas perspectivas eram, assim, muito pouco animadoras, apesar de ser dado como estavel.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	61$000 a 62$000
Primeiras sortes	57$000 a 58$000
Medianos	54$000 a 55$000
Paulista	54$000 a 55$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas	Fardos
No dia 8	185
Saidas	412
Existencia	31.453

ASSUCAR

Regulou firme o mercado de assucar, tendo melhorado de preços os brancos crystaes.

O movimento verificado foi regular, fechando o mercado, assim, bem inspirado, com boas perspectivas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	68$000 a 70$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demeraras	58$000 a 59$000
Mascavinho	60$000 a 63$000
Mascavo	53$000 a 55$000

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas	Saccos
No dia 8	2.226
Saidas	8.110
Existencia	137.192

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Maio	68$000	68$000
Junho	66$400	65$700
Julho	63$900	63$200
Agosto	61$000	60$600
Setembro	60$000	—
Outubro	57$500	56$500

Mercado calmo.

Fechamento:		
Maio	69$000	67$900
Junho	66$200	65$600
Julho	64$000	63$300
Agosto	61$000	60$300
Setembro	58$400	58$200
Outubro	57$200	56$200

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	3.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	4.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 2 rezes.

Foram vendidas para os suburbios: 105 1/2 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	378
Vitellos	39
Porcos	61
Carneiros	39

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 796 rezes, 31 vitellos e 49 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 378 1/2 rezes, 39 vitellos, 61 porcos e 39 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	— 1$300
Vitello	— 1$300
Porco	5$000 a 5$500
Carneiro	3$000 a 3$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	6$800 a 7$500
Superior	6$000 a 6$500

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilo	5$600 a 5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a 5$800
Lata de 20 kilos	5$500 a 5$800
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	5$500 a 5$700
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	5$800 a 6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a 6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a 6$000
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	5$200 a 5$400
Lata de 10 kilos	5$200 a 5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho inglez:	
Brasileira	51$000 a 51$200
Buda Nacional	54$000 a 54$200
Nacional	52$000 a 52$200

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	5$500 a 6$000
Commum	4$000 a 4$500

MILHO

Por 60 kilos:	
Amarello	25$000 a 26$000
Branco	25$000 a 26$000
Misturado e regular	22$000 a 23$000
Do Rio	30$000 a 31$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	33$000 a 35$000
De 2ª qualidade	29$000 a 30$000
De 3ª qualidade	27$000 a 28$000
Grossa	25$000 a 26$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	[illegible]
De 38 grãos	1:250$ a 1:260$
De 36 grãos	1:220$ a 1:230$

NEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa	— 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.5 litros:

Por caixa	— 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	640$000 a 650$000
De Angra dos Reis	660$000 a 670$000
Do Paraty	680$000 a 690$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	2$600 a	3$200
Fronteira:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	2$600 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$400 a	2$800
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$000 a	2$800
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$400 a	2$800

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cães do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Prudente de Moraes".

Interno 2 (mixto B) — Vapor norueguez "Hanna Skogland".

Interno 3 — Vapor americano "Steel Maker" — Embarque de manganez.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Salta".

Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Tamoyo" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor norueguez "Cederic".

Interno 5 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.

Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Liguria" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 — Vapor inglez "Jerseymoor" — Descarga de carvão.

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "San Francisco".

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Taubaté".

Interno 8 (mixto A-B) — Vapor allemão "Bilbáo".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Dadnorshire".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Dupleix".

Interno 10 — Vapor inglez "Khosrou".

Pateo 10 — Vapor inglez "Hampstead" — Embarque de manganez.

Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga de trigo.

Interno 16 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "S. Cross".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Darro".

Praça Mauá — Barca nacional "Almirante Saldanha".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 9

De Laguna e escalas, o paquete brasileiro "Manoel Lourenço".

De Rio Grande e escalas, o paquete inglez "Severn".

De Newport News, o vapor norte-americano "Chincha".

De Iguape e escalas, o paquete brasileiro "Iraty".

De Napoles e escalas, o paquete italiano "Duca degli Abruzzi".

De Liverpool e escalas, o vapor inglez "Laplace".

De Rotterdam e escalas, o paquete brasileiro "Bagé".

De Norfolk e escalas, o paquete brasileiro "Cabedello".

SAIDAS NO DIA 9

Para Aracajú e escalas, o vapor brasileiro "Itacava".

Para Rosario, o vapor norueguez "Hanna Skogland".

Para Buenos Aires, o vapor hollandez "Maasdyk".

Para Rosario de Santa Fé, o vapor sueco "Graecia".

Para Caravellas, o vapor brasileiro "Iguassú".

Para Charleston e escalas, o vapor norte-americano "West Carnifax".

Para Pernambuco, o vapor inglez "Anna".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Duca degli Abruzzi".

Para Antonina e escalas, o paquete brasileiro "Gianina".

Para Victoria, o paquete brasileiro "Victoria".

Para Amarração e escalas, o vapor brasileiro "Pyrineus".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte — "A. Penna"	10
Portos do Sul — "Itu"	10
Portos do Norte — "Belém"	10
Genova — "P. di Udine"	10
Hamburgo — "Madeira"	11
Rio da Prata — "Taormina"	11
Hamburgo — "Monte Olivia"	11
Pará e escs. — "Baependy"	11
Penedo e escs. — "Iris"	11
Rio da Prata — "Cap Norte"	12
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	12
Amsterdam — "Flandria"	12
Rio da Prata — "Gelria"	12
Genova — "Giulio Cesare"	12
Londres — "Highland Glen"	12
Rio da Prata — "W. World"	13
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	14
Rio da Prata — "Formosa"	14
Hamburgo — "Cap Polonio"	16
Southampton — "Arlanza"	16
Bordéos — "Lutetia"	16
Rio da Prata — "P. Mafalda"	16
Genova — "Pincio"	17
Rio da Prata — "Vestris"	17

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Bocaina"	10
Caravellas — "Icarahy"	10
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
S. Francisco — "Jaguaribe"	10
Rio da Prata — "P. di Udine"	10
Aracajú — "Itacava"	10
Genova — "Taormina"	11
Rio da Prata — "Monte Olivia"	11
Montevidéo — "Belém"	11
Portos do Sul — "Itaberá"	11
Pará e escs. — "Itapuca"	11
Caravellas — "Iraty"	12
Rio da Prata — "Andes"	12
Pelotas e escs. — "Itapoan"	12
Hamburgo — "Cap Norte"	12
Rio da Prata — "Flandria"	12
Amsterdam — "Gelria"	12
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	12
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	12
Rio da Prata — "H. Glen"	12
Nova York — "Western World"	13
Liverpool — "Hogarth"	13
Portos do Sul — "Itaquera"	14
Montevidéo — "Baependy"	14
Genova — "Formosa"	14
Pará e escs. — "Bahia"	15
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	15
Nova Orleans — "Atalaya"	15
Recife e escs. — "Itassucê"	15
Itajahy e escs. — "Etha"	16
Rio da Prata — "Cap Polonio"	16
Rio da Prata — "Arlanza"	16
Mossoró — "Rio Amazonas"	16
Hamburgo — "Villagarcia"	16
Victoria — "Sumaré"	16
Rio da Prata — "Lutetia"	16
Genova — "P. Mafalda"	16
Portos do Sul — "Itaguassú"	16
Rio da Prata — "Pincio"	17
Nova York — "Vestris"	17
Portos do Norte — "João Alfredo"	17
Southampton — "Andes"	17

THEATRO, MUSICA E CINEMA

THEATRO

CHEGA HOJE AO RIO A "LOMBARDO-CARAMBA"

A grande Companhia Italiana de Operetas, Lombardo-Caramba, que viaja a bordo do "Principe di Udine", deverá chegar, hoje, ao Rio. Os seus principaes elementos retornam ao Brasil: — Inês Lidelba, o comico Orsini, Arturo Masi, tenor, Maria Braccony e o seu filho Roberto Braccony, que, nos papeis caracteristicos, são insuperaveis. Mas, o elenco ainda foi enriquecido com outras acquisições de valor. E' assim, que, ao lado de Ines Lidelba, iremos ver, na temporada a iniciar-se, uma outra "soubrette", Angelina Vaiseau, de nacionalidade russa; o tenor de Zucco, que é, na Italia, considerado como dos melhores, no genero opereta. A peça de estréa será, mesmo, como se tem noticiado, "Luna Park", que envolve grande montagem. A estréa da Companhia será terça-feira, no João Caetano.

FOI MODIFICADO UMA PERSONAGEM DE "GIGOLETTE"

Por determinação das altas autoridades, a censura theatral communicou ao autor de "Gigolette", sr. Freire Junior, que teria de modificar um dos personagens daquella sua peça.

Isso foi feito hontem, não mais se apresentando, na scena, a referida figura, com o caracter que a vincara e menos ainda falando a lingua do paiz de que se dizia de origem.

O "JECA TATU'", NO IDEAL

E', realmente, completo o exito que vem obtendo, no palco do Ideal, a "Troupe Gau'cha", de que é figura principal o impagavel "Jéca Tatu' 1º", mandado vir especialmente do Rio Grande do Sul, e que nos apresenta um genero genuinamente brasileiro, caracteristicamente nacional.

Outros numeros, excellentes, de variedades, completam o programma do palco.

REGO BARROS

Transcorre amanhã a data natalicia do sr. João do Rego Barros, zeloso administrador geral da empresa José Loureiro e festejado comediographo. Estimadissimo, como é nas rodas theatraes e na nossa sociedade, o sr. Rego Barros não chegará, amanhã, para os abraços que terá de receber.

O CINEMA

Programmas novos

O NOVO TRABALHO DE MAE MURRAY NO CAPITOLIO

O Capitolio promette-nos para a proxima semana o melhor film até hoje feito por Mae Murray — "Circe, a fascinadora". Basta dizer que Blasco Ibañez, o grande novellista hespanhol, de quem já se aproveitaram obras como "Sangue e Areia" e "Os quatro cavalleiros do Apocalypse", escreveu esse romance especialmente para Mae Murray. Nesse novo film vemol-a, no seu temperamento de artista que adora o luxo e o "jazz" de mulher que se deixa dominar por uma paixão, de criatura de formas perfeitas que gosta de exhibil-as. Pelo seu enredo, pelo seu luxo e pela sua interpretação, "Circe, a fascinadora", será um dos maiores triumphos para o Capitolio, sendo uma super-producção da Metro Pictures.

No cartaz continuam a obter exito fóra do commum, os films "O Brasil desconhecido" e a pellicula em relêvo "Cinegiflica".

COPACABANA CASINO-THEATRO

QUARTA-FEIRA, 13 de Maio, ás 9 horas
GRANDE DINER DE MODA

Quartas e Sabbados só é permittida a entrada no "Grill-Room" aos cavalheiros de smocking ou casaca.

HOJE — DOMINGO — HOJE

A's 21 horas: "O Diluvio", producção Goldwyn, em sete partes. Protagonistas: Helen Chadwick, James Kirwood e Ralph Lewis.

Poltronas, 2$; camarotes e baignoires, 10$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants, todas as noites — Pan American Jazz-band.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
31, Rua Visconde do Rio Branco, 31
A mais popular e querida casa de diversões desta capital

Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

— HOJE —

UMA NOITE EM ROMA
por LAURETTE TAYLOR

HOJE, ás 2 horas — Disputadissimo torneio em 20 pontos entre Paulista e Fernandez (Azues) contra Aldo e Ary (Vermelhos)
Vencedores do torneio do dia 9: Ermua e German (Vermelhos).

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1.ª ordem. PING-PONG, e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA - Rua Visconde do Rio Branco, 51

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante
Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará sómente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

: THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO :

S. JOSE'

Direcção artistica de Izidro Nunes
Hoje, A's 7 3|4 e 9 3|4, Hoje
A's 2 1|2 — MATINEE — A's 2 1|2

A revista (segunda phase) de José do Patrocinio Filho e Ary Pavão, com musica de Julio Cristobal

VERDE E AMARELLO

em cuja representação toma parte a "étoile" lusitana LINA DEMOEL

Grande exito de toda a companhia

CINEMA MODERNO: — "A FEMEA" (7 actos); "EMOÇÕES SANGRENTAS" (13º e 14º episodios).

CARLOS GOMES

COMPANHIA NACIONAL DE BURLETAS GARRIDO — DIRECTOR: Americo Garrido

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
A's 2 3|4 — MATINEE

A burleta de R. COUTINHO e A. CONCERTINO, com musica de SOPHONIAS D'ORNELLAS:

Comidas, "Seu" Tiburcio!...

Filgais... OTTILIA AMORIM
Grande exito de toda a Companhia

NO DIA 22 — O brilhante actor LEOPOLDO FROES estréa no S. JOSE', com a sua companhia, com "O VIOLÃO E O JAZZ-BAND"

Empreza: Paschoal Segreto — THEATRO JOÃO CAETANO — Empreza: Paschoal Segreto

Grande Companhia Italiana de Operetas LOMBARDO-CARAMBA
DE QUE FAZ PARTE A NOTAVEL "SOUBRETTE"
INES LIDELBA

DIRECTOR ARTISTICO — ENRICO PANCANI — DIRECTOR AUXILIAR — ROBERTO BRACCONY

ESTRÉA — Terça-feira, 12 de Maio de 1925 — ESTRÉA

Primeira representação da magnifica opereta (completamente nova para a America do Sul), em tres actos, original de CARLO LOMBARDO, com musica de VIRGILIO RANZATO

LUNA PARK

DISTRIBUIÇÃO — Luna-Park — IGNEZ LIDELBA — Charlot — ALFREDO ORSINI — Sergio, Conde de Biliny — ARTHUR MASI — Thea d'Orsay: ANITA COLIBRY — Clara Battagliane, mais conhecida por "LA GARÇONNE": MARIA BRACCONY — Tibulle de Baluskau: ROBERTO BRACCONY
D. Mercedes: Ester Orsi — D. Rosaria de la Valle: Maria Vernonis — Barona Guerrero: Arturo Petrucci — Conte dela Valle: Gaetano Tommensaul — 1º cliente: Enrico Fantini — 2º cliente: Carlo Vitale — 3º cliente Armando Furlay — Perez: V. Favelje: Una guardia: Bruto Martinotti.

PREÇOS — Frizas, 60$; camarotes de 1ª, 50$; de 2ª, 40$; de 3ª, 20$; distinctas, 12$; poltronas, 10$; balcões, C.ª; geraes, 4$000.

CINEMA AVENIDA

AMANHA — Apresentará bellissimo film Paramount

LINGUAS DE FOGO

com o eminente e adorado artista

Thomaz Meighan

Trabalho grandioso e emocionante

THEATRO RECREIO — Empresa PINTO & NEVES

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS — "MARGARIDA MAX"
Hoje —:— A's 2 3|4 — HOJE — A's 9 3|4 —:— Hoje
Primeira grande vesperal com o deslumbrante revista-fantasia em 2 actos e 20 quadros, original do maestro Frei. Junior

GIGOLETTE

A's 7 3|4 e 9 3|4 — Ainda e sempre GIGOLETTE — Margarida Max, na protagonista — Deslumbrante montagem — Exito completo.

Amanhã e todas as noites — GIGOLETTE

Quarta-feira, 13 — Grandioso espectaculo de gala commemorativo da proclamação da Lei Aurea.

Uma superproducção colossal desenvolvida num ambiente fantastico: no Mar de Sargaços, numa ilha fluctuante formada por destroços de navios de todas as épocas, abandonados no oceano!
Uma historia de amor torna epica e empolgante este film

AMANHÃ ! AMANHÃ ! AMANHÃ ! não deixe de ir vêr esse superfilm gigantesco !

A Ilha dos Navios Perdidos

A obra mais sensacional, que o genio de MAURICE TOURNEUR produziu para para a "First National"

EXCLUSIVAMENTE NO *PARISIENSE*

TRIANON

HOJE — A's 3 horas — HOJE
GRANDIOSA VESPERAL
Sessões ás 8 e 10 horas
O grande successo de

PROCOPIO FERREIRA
em
O PAPÃO

AMANHA e sempre.

DIA 13

Grandiosa vesperal em homenagem ao illustre escriptor argentino
ANTONIO SALDIAS
unica representação de

O TIO SOLTEIRO

2º acto de "O TALENTO DE MINHA MULHER".

Saudação pelo grande orador RAPHAEL PINHEIRO.

BRILHANTE ACTO VARIADO
No qual tomam parte SOLLER E COSTINHA.

Jardim Zoologico

Aberto todos os dias desde 8 horas
Animaes de todas as faunas
EXTRAORDINARIA COLLECÇÃO DE AVES
HOJE — Das 11 ás 18 horas — HOJE
GRANDIOSO FESTIVAL EM BENEFICIO

Dia 13 — Estréa da afamada "troupe" NIAGARA.

Aramistas á grande altura, com os olhos vendados. Trabalhos sensacionaes jámais vistos aqui!

Será mantido o preço de 1$000, pelo ingresso no Jardim Zoologico.

CAPITOLIO

CINE-PALACIO DA ELITE E DA MODA

O BRASIL DESCONHECIDO

(NOS SERTÕES DE MATTO GROSSO)

Producção da PATRIA FILM, especialmente para o PROGRAMMA SERRADOR

A natureza dos nossos sertões — a riqueza, com os garimpos de diamantes e mineração de ouro — a fauna — a pecuaria — o governo do Estado, etc., e, por fim OS INDIOS BOROROS e TUCUCURES — apresentados tal qual vivem, com seus costumes e ritos, em completa nudez, pelo que a Censura não permitte a entrada de menores senão acompanhados

No PROGRAMMA — "CINEGLIFICA" - o primeiro film em relevo - CAÇA AO GATUNO - comedia com Earl Foxe, da Fox Film.

Grande orchestra de 20 PROFESSORES, executando a QUINTA SYMPHONIA DE BEETHOVEN, 4ª parte.

Horario das entradas — 2; 2.10; 2.20; 2.40; 2.50; 4; 4.10; 4.20; 4.40; 4.50; 6; 6.10; 6.20; 6.40; 6.50; 8; 8.10; 8.20; 8.40; 8.50; 10.10; 10.20; 10.40; 10.50.

MATINÉE INFANTIL — A'S 13 HORAS

AMANHA — Uma nova visão de arte — de luxo — e de emoções! BLASCO IBANEZ o maior novellista moderno, autor de "Sangue e Areia", viu o trabalho de MAE MURRAY e resolveu — escrever para ella — esta obra admiravel

CIRCE a fascinadora

CIRCE — criatura divinalmente bella, da antiguidade pagã, attraia os homens que se rojavam aos seus pés, e ella os transformava em porcos! — Eil-a a CIRCE moderna, com os homens de hoje fazendo o mesmo que os gueiros de Ulysses... E ella os trata da mesma maneira...

CIRCE — é a fascinadora

MAE MURRAY

Abrirá o programma a symphonia — CAPRICHO ITALIANO — de Tschaikowsky, pela grande orchestra de 20 PROFESSORES.

No programma — CURVAS PERIGOSAS — comedia da Sunshine.

ACTUALIDADES SERRADOR — N. 5 — com as seguintes novidades:

Empresa Theatral José Loureiro

THEATRO REPUBLICA

NOVA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS
Direcção de A. Macedo
HOJE — Em matinée ás 2 3|4 — HOJE
E em soirée ás 7 3|4 e 9 3|4

A Ilha das Virgens

O maior successo da actualidade

Amanhã — A's 7 3|4 e 9 3|4
A ILHA DAS VIRGENS
A seguir — O GATO PRETO.

THEATRO LYRICO

Companhia Tipica Mexicana de Revistas
RIVAS CACHO
ESTRÉA — Sabbado, 16 de Maio — ESTRÉA

MEXICO TIPICO

Atravez da Terra

Continua aberta uma assignatura para oito espectaculos aos seguintes preços:
Frizas, 80$000; camarotes, 40$000; poltronas e varandas, 10$000; cadeiras, 8$000; balcões, 5$000; galeria numerada, 3$000.

HOJE, um soberbo triumpho, que cresce

O colossal successo da interessante e curiosa

TROUPE GAUCHA (JECA TATU' 1º)

nas sessões das 3 e 6 horas, juntamente com os nossos mais interessante numeros de variedades

A's 8.10 e 10.10.
TROUPE GAUCHA (JECA TATU' 1º)

Na téla, o empolgante film A LEGIÃO DA LIBERDADE, com ANTONIO MORENO

Extra, só na matinée, Falando pela virtude, cinco partes Universal com William Desmond.

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROP.º M. PINTO -

AMANHÃ — AMANHÃ

Um desses programmas cinematographicos, que marcam época

O grande e querido, o admiravel e magnifico artista

THOMAS MEIGHAN

ao lado das encantadoras Bessie Love e Eileen Percy, em sete partes fortes e empolgantes da Paramount

LINGUA DE FOGO

Numa luxuosissima e estonteante — JEWEL-UNIVERSAL, em 7 partes, tereis a delicada e sentimental
MAY MAC AVOY

Ao lado de BARBARA BELFORD, de JACK MILHALL, de GEORGE FAWCETT e outros em Mulheres deliciosas! O "Jazz", na sua intensa loucura! O prazer e o amor!
NO PALCO — O acontecimento magno do dia, o crescente e formidavel successo da famosa Troupe Gaucha

Entre Bacchus e Cupido

(Jéca Tatu' 1º) no seu precioso, engraçadissimo e inesgotavel repertorio, e, mais, Soler e Costinha, La Tanagra, Giannino, Isabelita Lopez, etc.

ULTIMO DIA em que se verá envolto nas chammas do

INFERNO

um drama lindissimo da FOX FILM, em 8 partes, com um romance moderno e scenas da grande obra de DANTE — Interpretação de RALPH LEWIS e PAULINE STARKE.

ACÇÃO E CONTRACÇÃO

Comedia pelo impagavel D. Casmurro (Earl Fox) da Fox Film.

AMANHÃ — Em um programma novo, teremos uma artista linda e querida — SHIRLEY MASON e um galã tambem querido — BRYANT WASHBURN

— em —

Não tenho ciumes

Um encanto da Fox Film — Alta comedia, adoravel, em que a graça de SHIRLEY MASON resalta.

QUADRUMANO QUASI HUMANO

Comedia em que tornamos a ver os tres Macacos da Imperial.

CORRIDA DE TOUROS

instructivo da Fox Film.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE MAIO DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Districto Federal, Nictheroy e E. do Rio — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura elevada. Ventos normaes, com predominancia dos da componente norte. Estados do Sul — Tempo bom e nublado em S. Paulo, perturbado e sujeito a chuvas nos demais Estados. Probabilidades de trovoadas. Temperatura elevada, salvo no Rio Grande do Sul, onde declinará. Ventos variaveis, sujeitos a rajadas, rondando para o sul no Rio Grande e Santa Catharina.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS — Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio da Agricultura — Pensões reunidas — Pensões de A a Z.

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes: Hoje: "Itapuca", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas, impressos até ás 18, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

UM JANTAR DE DESPEDIDA

O sr. vice-presidente do Senado e a sra. Antonio Azeredo offereram hontem á noite, em sua residencia, em Botafogo, um jantar de despedida ao sr. ministro do Brasil na Hollanda e sra. Luiz Guimarães, que partem para Haya depois de amanhã, pelo "Gel- ria".

Além do senador e da sra. Antonio Azeredo e do ministro e sra. Luiz Guimarães, tomaram parte nessa festa o sr. dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; o sr. ministro das Relações Exteriores e a sra. Felix Pacheco; o sr. dr. Annibal Freire da Fonseca, ministro da Fazenda; o sr. deputado federal e a sra. Lindolfo Collor; o presidente da Côrte de Appellação, desembargador Ataulpho de Paiva; o general Ribeiro da Costa, o director da Contabilidade do Ministerio das Relações Exteriores, dr. Manoel Coelho Roldrigues; o chefe do gabinete do sr. ministro das Relações Exteriores e a sra. Sebastião Sampaio; o sr. dr. e a sra. Gastão de Azevedo Villela; o sr. e a sra. Flavio da Silveira; o sr. e a sra. dr. Paulo Azevedo.

Durante o jantar tocou uma orchestra de dez professores.

EM NICTHEROY

O AUTO-CAMINHÃO VIROU, SAINDO FERIDO O CHAUFFEUR

Hontem, quando deixava o antigo Campo Sujo, na visinha cidade, onde está sendo demolido o morro do Dr. Celestino, um auto-caminhão cheio de terra, que se destinava ás obras de aterro da enseada de S. Lourenço, tombou, saindo ferido no desastre o "chauffeur", que soffreu forte contusão no thorax.

A victima, que se chama Vitalvino Monteiro, é solteira, de 25 annos de

edade e reside á rua Dr. March n. 19, foi soccorrida na Casa de Saude Icarahy, onde ficou internada.

A policia local não registrou o facto.

INCENDIO

Cerca de uma hora e meia da madrugada de hoje, irrompeu violento incendio no predio n. 87, do largo da Candelaria, onde está installada uma casa de calçados.

Os bombeiros foram chamados.

A' OPPOSIÇÃO ITALIANA

O ABANDONO DE FUNCÇÕES E O CODIGO PENAL

ROMA, 9 (U. P.) — O jornalista fascista Ingianni, denunciou todos os deputados da opposição aventinista perante as autoridades judiciaes, sob a allegação de terem os mesmos abandonado os seus cargos.

O sr. Ingianni sustenta que os deputados são funccionarios publicos e portanto sujeitos a processo de accordo com o Codigo Penal quando deixam a Camara sem justificação.

AS ATTRACÇÕES DO JARDIM ZOOLOGICO

Pelo programma, que já publicamos, do festival a realizar-se hoje, das 11 ás 18 horas, no Jardim Zoologico, em beneficio da Escola Popular do Encantado, pode-se garantir completo exito a esta festa de caridade. Apesar das attracções, será mantido o preço de 1$000, pelo ingresso no Zoologico.

Funccionará desde 13 horas, a porta da rua J. Patrocinio, transito dos bondes "Uruguay E. Novo".

Quarta-feira, 13, feriado, estreará no Jardim Zoologico, a "troupe" "Niagara", aramistas de fama, em trabalhos de aramo a grande altura.

DIREITO FISCAL

(Conclusão da 2ª pagina)

dade do sello sobre as mesmas; nos boás, manchons, pelles e semelhantes, applicando-se o sello sobre o forro, e nas luvas sobre o punho na parte interna — Annibal Freire da Fonseca.

(Diario Official de 9 — 5 — 25.)

Observação — A lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923, ao criar, no art. 1º, ns. 42, 43 e 44, o imposto de consumo sobre leques, boás, pellos, pelles de agazalho, manchons, e semelhantes, e luvas, — nada estatuiu quanto ao modo de sellagem.

Levantaram-se duvidas sobre este ponto, parecendo a uns que deveria ser directa a sellagem, por ser essa a norma geral do regulamento e acautelar melhor os interesses do fisco; ao passo que a Liga do Commercio solicitava do Ministerio da Fazenda que o pagamento do imposto se fizesse por guia, allegando que a adhesão dos sellos, tendo de ser feita por meio de gomma, damnificaria esses artigos de luxo.

Entrementes, o director da Recebedoria do Districto Federal baixou a portaria publicada no "Diario Official" de 29 de junho de 1924, cujas providencias a circular supra transcripta do Ministerio da Fazenda, vem agora integralmente adoptar.

Attendendo a que só aquella portaria dissipou as duvidas existentes, a Recebedoria deixou de applicar multa, exigindo apenas o imposto, no tocante a varios autos que haviam sido lavrados por motivo de falta de sellagem dos referidos productos. O primeiro de taes despachos já foi approvado pela autoridade superior, segundo se vê da ordem n. 184, da Directoria da Receita, publicada no "Diario Official" de 6 do corrente, — e que não inserimos nesta secção por ter perdido a importancia, visto que não podem os demais processos deixar de ter a mesma sorte, em face da circular ora publicada — T. R.

8 — Tapetes em peças e em unidades. Insufficiencia de sellagem: a sancção pelo fiscal da fabrica importa na inapplicabilidade de multa

Sr. director da Recebedoria do Districto Federal:

N. 105 — Com o officio n. 2.698, de 16 de dezembro do anno findo, recorrestes "ex-officio" do despacho pelo qual julgastes improcedente o auto n. 8, de 12 de janeiro do corrente anno, contra a firma Sá & C.

O sr. ministro da Fazenda, em data de 15 de janeiro ultimo, proferiu o seguinte despacho:

"Em face do parecer, nego provimento aos recursos interpostos, confirmando assim a decisão de fls. 17.

Recommende-se á Recebedoria que proceda conforme propõe a Directoria da Receita, relativamente ao agente fiscal signatario da informação de fls. 14 verso."

O parecer emittido pelo sr. sub-director da 1ª sub-directoria, quando exercendo as funcções de director, e com o qual concordou o sr. ministro, foi o seguinte:

"Pelo termo de fls. 5 e auto de fls. 6 fica constatado que a fabrica autuada vendeu, no anno de 1923, 7.670 metros de tapetes em peças, sujeitas ao imposto de consumo á razão de $200 por metro, tendo pago para esses tapetes apenas a taxa de $050 por metro, ou seja uma differença de 1:150$000 de imposto que deixou de ser pago.

Nenhum dispositivo legal permittia o pagamento da taxa de $050 por metro de tapete, mas o erro em que incorreu a fabrica autuada, teve sancção por parte do agente fiscal que a fiscalizava, o qual confessa a sua ignorancia do preceito legal, na informação que prestou a fls. 14 v. pelo que entendo que deve ser chamada a sua attenção para essa irregularidade.

Não seria justo que, com essa circumstancia, se impuzesse multa á firma autuada, e assim, na decisão que proferiu o sr. director da Recebedoria do Districto Federal e da qual recorre "ex-officio" não se commina pena de multa para os infractores.

A differença do imposto devido, essa, porém, não pode deixar de ser cobrada. A cobrança desse imposto foi a unica exigencia da decisão recorrida, conforme se vê a fls. 17.

Sobre a taxa de incidencia do imposto não deveria haver duvida, mas quando tal duvida se verificasse, ella está perfeitamente esclarecida com o laudo da Commissão de Tarifa da Alfandega, de que trata o officio por copia a fls. 16.

Não procede a allegação da firma recorrente, no recurso voluntario que por sua vez interpôz (fls. 19|9 v.) quando attribue o erro em que incidiu, a resolução da autoridade superior, constante da ordem desta directoria á delegacia fiscal em São Paulo, n. 27, de 17 de janeiro de 1922 (Diario Official de 18).

Na ordem citada, faz-se distincção entre os tapetes cogitados no art. 4º paragrapho 3º, alinea III, do decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, e os tapetes de que trata o art. 4º paragrapho 12, alinea XI do mesmo decreto, isto é, entre os tapetes perfeitamente acabados (artefactos de tecidos) vendidos por unidade, e os tapetes em peças, vendidos a metros.

Se a alludida ordem á delegacia fiscal em S. Paulo tivesse sido a causa do erro de classificação em que incorreu a fabrica autuada, não se justificaria a taxa de $050 por metro de tapete, que a dita fabrica pagou, por isso que, na conformidade da referida ordem os tapetes estariam sujeitos no anno de 1923 ou á taxa de $160 por unidade de um metro quadrado e mais $050 por metro quadrado excedente (tapetes acabados considerados artefactos de tecidos de que trata o art. 4º paragrapho 13, alinea III, do citado decreto n. 14.648 e que não tem applicação no caso em apreço) ou estariam sujeitos á taxa de $200 por metro (tapetes em peças de que trata o art. 4º paragrapho 12 alinea XI, do dito decreto n. 14.648, alterado pelo art. 1º n. 20, da lei n. 4.625, de 31 de dezembro de 1922, de perfeita applicação ao caso vertente).

Nestas condições, sou de parecer que se negue provimento aos recursos interpostos, quer o "ex-officio", quer o voluntario afim de ser mantida a decisão recorrida."

O que vos communico para os devidos fins.

(Da Directoria da Receita — Diario Official de 9 — 5 — 25.)

A SITUAÇÃO BALKANICA

OS ALLIADOS INTERVE'M NA BULGARIA

ROMA, 9 (U. P.) — Telegrapham de Sofia dizendo que segundo fôra noticiado nessa capital, a Italia acceitou o accordo já discutido em Londres e em Paris em virtude do qual tropas inter-alliadas serão enviadas á Bulgaria afim de manterem a ordem publica, nas mesmas condições em que já se fizera na Albania.

A PEQUENA ENTENTE

O SEU PROGRAMMA

VIENNA, 9 (U. P.) — Communicam de Bucarest que o ministro das Relações Exteriores da Rumania, sr. Duca, declarou hontem aos representantes da imprensa que a Conferencia da Pequena Entente que devia reunir-se hoje, discutiria a situação internacional de seu paiz, o protocollo de Genebra, a questão do pacto de segurança; as relações entre a Rumania e o Soviet da Russia, os problemas do Extremo Oriente, as relações entre a Bulgaria e a Hungria e as Yugo-Slavia e Tcheco-Slovaquia com a Austria.

A FRANÇA EM MARROCOS

A EFFICIENCIA FRANCEZA CONTRA OS RIFENHOS

PARIS, 9 (U. P.) — O general Niessel, inspector geral da aviação, foi incumbido de importante missão em Marrocos relacionada com a offensiva aerea franceza contra os riffenhos. Esse chefe do exercito, conferenciou hoje demoradamente com o presidente do Conselho, sr. Painlevé.

O ELOGIO AO FASCISMO

A CONFERENCIA DO SR. NOVIKOW

PARIS, 9 (A.) — Na séde da Sociedade de Engenheiros Russos, desta capital, o jornalista emigrado russo, sr. Novikow, fez uma conferencia tomando por thema — "O fascismo e a questão operaria".

Declarou elle que o fascismo se assignala como a primeira tentativa até hoje para se resolver a questão operaria dentro da esphera de acção do Estado.

O despertar da vida industrial italiana, diz o conferencista, o trabalho pacifico nas fabricas e nos campos, a systematização e o equilibrio do orçamento do Estado, a diminuição do numero dos sem trabalho, são factos evidentes e que representam um eloquente testemunho em favor do fascismo.

A existencia do fascio, accrescentou elle, é ainda muito curta para permittir um juizo definitivo sobre o seu valor, mas elle encerra tanto de são e tanta vitalidade de audacia, que a ninguem será licito negar-lhe mais acurada e profunda attenção.

INFORMAÇÕES UTEIS

"Pincipe di Udine", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

— Amanhã:

"Monte Oliva", para Santo se Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8 horas, de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida hontem:

45066	100:000$000
21471	20:000$000
38543	10:000$000
54255	5:000$000
169	2:000$000
23422	2:000$000
46835	2:000$000
52839	2:000$000
58305	2:000$000

SUICIDIO DE UM ALLEMÃO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 9 (A.) — O allemão Rodolph Hamsahu atirou-se, á noite, ao Tieté, em Villa Maria, morrendo afogado.

O suicida, que era ainda moço, deixou varias cartas a amigos, e uma á policia, declarando que não se devia imputar a ninguem a causa do seu acto de desespero.

OS LEGIONARIOS VERMELHOS NA ILHA TERCEIRA

LISBOA, 9 (A.) — A' Camara Municipal de Angra do Heroismo, na Ilha Terceira, dirigiu uma representação ao governo, pedindo a retirada immediata dos legionarios vermelhos que ali se encontram, deportados do continente.

A ESTATUA DE ULYSSES EM LISBOA

LISBOA, 9 (A.) — A Camara Municipal de Lisboa deliberou mandar erigir uma estatua de Ulysses, que a lenda designa como fundador de Lisboa, no parque que tem o seu nome, em Campo Grande.

Capitão de Mar e Guerra Honorario Henrique Rodrigues Nobrega

Carolina Ferreira Nobrega, seus filhos, genro, nora, netos, sogra, cunhados e mais parentes do capitão de mar e guerra honorario HENRIQUE RODRIGUES NOBREGA, fazem celebrar uma missa de setimo dia, pelo descanso eterno de seu pranteado chefe, terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria e convidam seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião, confessando-se antecipadamente, gratos.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E TERRENOS